

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 5/2021

Sessão Ordinária realizada em 2021/09/10

----- Aos dez dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos, no Auditório da Escola Secundária Dr. Solano de Abreu, em Abrantes reuniu a Assembleia Municipal de Abrantes presidida por António Lucas Gomes Mor, Presidente da Assembleia Municipal, secretariado pelo Primeiro Secretário Manuel Duarte dos Santos e pela Segunda Secretária Isilda Manuela Gomes dos Santos Alves Jana. -----

Assiduidade – (doc. 1) -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, ao iniciar a sessão, lembrou a morte do Dr. Jorge Sampaio, humanista e intransigente defensor da liberdade, propondo um minuto de silêncio e um voto de pesar a enviar à família, o que foi aceite. -----

Expediente: -----

----- **Foi dado conhecimento do expediente com maior relevância**, ficando disponível para consulta no serviço administrativo da Assembleia Municipal, tal como todo o outro recebido. -----

1) – Assembleia Municipal do Entroncamento - Moção – Criação de NUT II que inclua Médio Tejo, Lezíria do Tejo e Oeste; -----

2) – RLGM & Associados – Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados SROC, LDA. – informação sobre a situação económica e financeira semestral do 1º semestre de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 5/2021

Sessão Ordinária realizada em 2021/09/10



2021; -----

3 – Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto – CPCCRD – Recomendações – As eleições autárquicas de 26 de setembro e o Movimento Associativo Popular. -----

Ata: -----

----- Posta à votação a **ata nº 4/2021**, foi **aprovada por maioria** com 3 (três) abstenções (1 – BE + 1 – PSD + 1 - PS), por não terem estado presentes na sessão.

Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD) -----

----- O Senhor Deputado Municipal João Fernandes (PSD) colocou um conjunto de questões sobre: -----

- a) – Central do Pego; -----
- b) – Conselho Consultivo de Abrantes; -----
- c) – Conselho Municipal de Turismo; -----
- d) – Programa da SIC; -----
- e) – Censos; -----
- f) – Atração de investimento; -----
- g) – Atribuição de rua com o nome de Dr. Eurico Heitor Consciência. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tramagal fez um balanço do seu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 5/2021

Sessão Ordinária realizada em 2021/09/10



ciclo autárquico. -----

----- O Senhor Presidente da União das Freguesias de Abrantes (S. Vicente e S. João) e Alferrarede, comentando a primeira intervenção, destacou: -----

- a) - Qual o pensamento do PSD sobre a PEGOP; -----
- b) - Programa da SIC em Abrantes; -----
- c) - Perda de população; -----
- d) - Proposta do PSD, na campanha eleitoral, sobre investimentos; -----
- e) - Início do ano letivo; -----
- f) - Personalização nos transportes escolares. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Pedro Grave (BE) esclareceu a posição do seu partido, quanto à Central do Pego. -----

----- Questionou a Câmara sobre os cortes junto à Igreja da Chainça. -----

----- Fez um balanço do mandato autárquico. (doc.2) -----

----- Teve uma palavra de gratidão e respeito para a equipa de profissionais que trata da logística das sessões, em especial para a cara e voz que mais lida com os Deputados Municipais, com muita paciência e disponibilidade, a Manuela Marques. (doc. 3) -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos considera-se mais feliz por ter aprendido a essência da democracia. -----

----- Agradeceu a todos os que consigo colaboraram no decurso do mandato. -----

----- Desejou boa sorte aos candidatos. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 5/2021

Sessão Ordinária realizada em 2021/09/10



----- O Senhor Presidente da União das Freguesias de S. Facundo e Vale das Mós, considerando ser esta a sua última participação, orgulha-se do seu contributo e do trabalho desenvolvido. -----

----- Agradece ao Executivo e a todos que consigo colaboraram. -----

----- Orgulha-se de ter sido possível o alcatroamento da estrada de S. Facundo a Vale das Mós. -----

----- Lamenta não ter conseguido concretizar o saneamento em Vale de Zebrinho. -

----- Realçou a colaboração, muito estreita, entre todos os Presidentes das Juntas.

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal está muito grato pela atenção e cuidado que todos tiveram consigo nos momentos tão difíceis que atravessou. -----

----- Agradeceu o contributo de todos os Presidentes das Juntas que não se vão candidatar. -----

----- Quanto ao saneamento em Vale de Zebrinho, existe através das fossas sépticas.

----- O que não há é rede. -----

----- Tem procurado com a ABRANTÁQUA estratégicas de atuação. -----

----- Já foi assinado um contrato para o estudo de viabilidade de rede, económica e ambiental. -----

----- Todos os dias há roturas nas redes, algumas envelhecidas e inadequadas. -----

----- Quanto ao Conselho Municipal de Turismo, nunca funcionou devido às restrições da pandemia, estando marcado para outubro. -----

----- Quanto à SIC, foi recebido a 1 de julho o prémio 5 estrelas da região 2021, relativos à palha de Abrantes e à barragem do Castelo do Bode. -----

----- Anteontem a TVI, em escassos segundos fez a promoção do *wakeboard*. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 5/2021

Sessão Ordinária realizada em 2021/09/10



-
- Nos censos há uma perda de população de cerca de 12,6%. -----
- Muitos jovens foram impelidos a emigrar. -----
- Mesmo assim, o poder local da nossa região fez um grande esforço para segurar as pessoas. -----
- A problemática da Central do Pego tem-lhe tirado muitas horas de sono. -----
- Participou em reuniões com a Administração da CIMT, Secretário de Estado e Ministro. -----
- Para agravar a situação, recebeu um telefonema do Senhor Secretário de Estado a dar conta do desentendimento dos acionistas. -----
- Hoje, por videoconferência, falou com os colegas de Matosinhos e Sines, também afetados. -----
-
- O Senhor Deputado Municipal João Fernandes (PSD) questionou se o Conselho Consultivo reuniu alguma vez. -----
- Apesar dos esclarecimentos e do problema não ser só de Abrantes, espera que, quem tem maioria absoluta, apresente soluções. -----
-
- O Senhor Presidente da União das Freguesias de Abrantes (S. Vicente e S. João) e Alferrarede afirma que o PS governa há 28 anos porque os abrantinos assim o querem. -----
- Seria muito simples ao PSD dirigir-se ao gabinete do investimento, com os investidores, para a criação de empresas. -----
- No próximo dia 26 os eleitores dirão o que pensam e a sua vontade será respeitada. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 5/2021

Sessão Ordinária realizada em 2021/09/10



----- **Período da Ordem do Dia (POD)** -----

1. - Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade Municipal (doc. 4)

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, além da informação escrita distribuída, destacou: -----

- a) – Central do Pego e suas consequências nos postos de trabalho; -----
- b) – Ressonância magnética no CHMT; -----
- c) – Obras no Hospital de Abrantes; -----
- d) – Ponto da situação do Covid; -----
- e) – Agradecimento aos profissionais de saúde, Bombeiros e Cruz Vermelha para não deixar ninguém para trás; -----
- f) – Ponto da situação do MIAA; -----
- g) - Alargamento do prazo nas obras do Colégio de Fátima; -----
- h) – Museu Charters de Almeida; -----
- i) – Intervenções em várias estradas do Concelho; -----
- j) – Vespa velutina; -----
- k) – Acelerador de empresas; -----
- l) – Nova Diretora da EPDRA; -----
- m) – CRIA; -----
- n) – Finabrantes; -----
- o) – Visita do Secretário de Estado da Transformação Digital; -----
- p) – 120 anos da SAT; -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 5/2021

Sessão Ordinária realizada em 2021/09/10



q) – Bandeiras nas praias fluviais; -----

r) – 100 anos da Associação Comercial; -----

s) - Constituição da 2ª equipa de intervenção. -----

----- O Senhor Deputado Municipal João Fernandes (PSD) afirmou que as reuniões do Conselho Municipal de Turismo podiam ser feitas pela internet. -----

----- Destacou: -----

a) – Requalificação da escola de Alvega; -----

b) – Necessidade de novo concurso para a requalificação do Cineteatro S. Pedro; ---

c) – Sucessivos adiamentos nas obras de requalificação do edifício Carneiro. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, em intervenção final, destacou a complexidade da obra do edifício Carneiro, bem como vários trabalhadores afetados pela pandemia. -----

----- Os concorrentes às obras destacam o grande aumento do preço do ferro, bem como a dificuldade de recrutamento de trabalhadores. -----

----- Para o Cineteatro procurou-se um projeto funcional e prático. -----

2. - Projeto do Regulamento do Prémio Municipal M^a de Lourdes Pintasilgo ---

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal justificou a proposta como um incentivo às boas práticas para a promoção da igualdade e não discriminação entre homens e mulheres. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 5/2021

Sessão Ordinária realizada em 2021/09/10



----- Recordou a obra e vida de Maria de Lurdes Pintasilgo. -----

----- O Regulamento seguiu a tramitação normal com consulta pública. -----

----- O Senhor Deputado Municipal João Fernandes (PSD) está de acordo com a proposta. -----

----- Considera que o prémio devia ser anual e de valor mais elevado. -----

----- Lamenta que outro prémio sugerido pelo seu Partido não tenha sido aprovado. -----

----- A Senhora Deputada Municipal Joana Pascoal (BE), realçando a proposta, considera que o prémio devia ser anual e de valor mais elevado. -----

----- Chamou a atenção para a melhoria das condições da casa onde, a homenageada residia. (doc. 5) -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que o documento esteve em discussão pública, sem qualquer contributo. -----

----- Posta à votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 6) -----

3. - Projeto do Regulamento da estrutura de atendimento - "Serviço de Atendimento à Vítima de Abrantes" -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal justificou a proposta por exigência legal. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 5/2021

Sessão Ordinária realizada em 2021/09/10



----- O documento foi sujeito a consulta pública, sem qualquer contributo. -----

----- A Senhora Deputada Municipal Piedade Pinto (PS) realçou a importância do documento, refletindo o que já se pratica na nossa cidade. -----

----- Responde às necessidades na violência doméstica, a que os nossos serviços já deram resposta, em caso de urgência. -----

----- Neste momento, na nossa região, só Alcanena tem um serviço igual. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal realçou que não responde só às necessidades das mulheres. -----

----- Posta à votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 7) -----

4. – Aprovação da abertura de procedimento pré-contratual para “Prestação de Serviços de Vigilância e Segurança” para equipamentos e edifícios municipais bem como autorização da assunção de compromisso plurianual

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal justificou a proposta, com compromisso plurianual. -----

----- Posta à votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 8) -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 5/2021

Sessão Ordinária realizada em 2021/09/10



5. – Aprovação dos documentos finais do Plano Municipal de Defesa da Floresta

Contra Incêndios - PMDFCI 2021-2030

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que o Plano é muito complexo, tendo obrigado ao envio de muitos apêndices.

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que, atualmente, há um Plano em vigor.

----- Deu conta das várias reuniões desde 30 de dezembro de 2020.

----- O parecer vinculativo é de 9 de junho de 2021.

----- Depois da aprovação vai ser publicado em Diário da República para entrar em vigor.

----- A Senhora Deputada Municipal Elsa Lopes (CDU) questionou sobre a data da elaboração do que está em vigor.

----- Deve-se ter em consideração a grande quantidade de eucaliptal no nosso Concelho.

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que se começou a trabalhar no novo em 2020.

----- O anterior continua em vigor, tendo sido elaborado a partir de 6 de junho 2016.

----- O Senhor Deputado Municipal Pedro Grave (BE) questiona se o Plano, ainda vigente, está atual.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 5/2021

Sessão Ordinária realizada em 2021/09/10



----- Será difícil por todos os dias, haver atualizações de arborização e de solos, bem como da cartografia. -----

----- O Senhor Presidente da União das Freguesias de Abrantes (S. Vicente e S. João) e Alferrarede considera estes planos pesados, com intervenção de muitas instituições. -----

----- O novo plano tem em consideração a mancha florestal do Concelho, que muda a todo o tempo. -----

----- Há uma nova janela de oportunidades com as ZIF. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bemposta lembrou de ter sido eleito para representar a Assembleia na Proteção Civil. -----

----- Participou em muitas reuniões. -----

----- Nunca recebeu o contributo de ninguém sobre esta matéria. -----

----- O Plano esteve em consulta pública. -----

----- São documentos de grande complexidade, com muitas mutações. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou estarmos perante um documento de terceira geração para período 20/30. -----

----- Novos dados irão ser introduzidos, à medida que a paisagem muda. -----

----- A elaboração dum plano demora muito tempo, pela sua complexidade e o envolvimento de muitas entidades. -----

----- O Senhor Deputado Municipal João Fernandes (PSD) pretende perceber a quem

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 5/2021

Sessão Ordinária realizada em 2021/09/10

se dirige o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bemposta por falta de contributos. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Pedro Grave (BE) questiona se faz sentido elaborar planos para prazos tão alargados ou se há dinâmicas de atualização. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal afirma haver possibilidade de agilização, com ferramentas digitais. -----

----- Posta à votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 9) -----

6. - Autorização da celebração de Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia, no âmbito da realização de transportes escolares durante o ano letivo 2021/2022 (incluindo deslocações no âmbito da saúde oral, provas de aferição e outras) -----

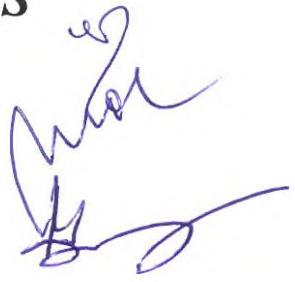
----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal justificou a proposta que pretende valorizar o trabalho das Juntas de Freguesia ao serviço da comunidade educativa.

----- O Senhor Deputado Municipal Dário Lima (CDU) chamou a atenção para a divergência, no montante da Freguesia de Mouriscas, entre a deliberação camarária 1.847,90€ e 5.030,30€, verificada na consulta dos documentos que lhe serviram de base. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 5/2021

Sessão Ordinária realizada em 2021/09/10



----- Nesses mesmos documentos, para o cálculo do montante global de 140.972,50€, é considerado o valor de 5.030,30€. -----

----- Considera haver desfasamento entre Freguesias, apesar do valor pago por cada aluno ser o de cada km feito. -----

----- O Senhor Presidente da União das Freguesias de Abrantes (S. Vicente e S. João) e Alferrarede concorda com a retificação. -----

----- O valor está definido de 0,85€ por km. -----

----- Há um estudo da ANTRAM a considerar o valor justo de 1,00€ por km. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bemposta considera que os kms e o preço estão definidos. -----

----- O valor atribuído à Bemposta tem de ser maior por as crianças viverem muito dispersas. -----

----- Concordando todos os Deputados Municipais com a retificação feita, a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 10) -----

7. - Apoio às Juntas de Freguesia – atribuição de uma carrada de areia a cada cemitério do Concelho, através das juntas de freguesia -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal justificou a proposta para cumprimento da lei. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 5/2021

Sessão Ordinária realizada em 2021/09/10

----- Só lamenta que matéria tão simples tenha de ser presente à Assembleia. -----

----- O Senhor Deputado Municipal João Fernandes (PSD) considerando esta última proposta, que aprova, partiu para um balanço dos últimos quatro anos. -----

----- Realça a posição construtiva da Mesa. -----

----- Salienta, também, o trabalho da secretaria da Assembleia Manuela Marques.

----- No decorrer do mandato, fez várias propostas, tendo algumas sido aprovadas.

----- Destaca ainda, a postura dos líderes das bancadas. -----

----- Agradece a todos e deseja boa sorte aos que se vão apresentar às próximas eleições. -----

----- Posta à votação, a proposta foi ***aprovada por unanimidade.*** (doc. 11) -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, atendendo a ser esta a última sessão, abriu a possibilidade do uso da palavra a quem quiser. -----

----- O Senhor Presidente da União das Freguesias de Abrantes (S. Vicente e S. João) e Alferrarede, como Presidente e como líder de bancada, considera uma honra ter a oportunidade de dar a cara em todos os momentos. -----

----- Naturalmente, tem de haver algumas picardias. -----

----- Está orgulhoso do trabalho desenvolvido, com dignificação da democracia e de Abrantes. -----

----- Espera que quem cá estiver no próximo mandato, faça o que nós fizemos. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES



Ata nº 5/2021

Sessão Ordinária realizada em 2021/09/10

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a colaboração de todos. -----

----- Registou com agrado, que no conjunto das intervenções feitas se tenha cumprido a essência da democracia. -----

----- As iniciativas e as propostas da Câmara foram sujeitas à apreciação deste órgão.

----- Agradece termos conseguido dignificar a Assembleia Municipal. -----

----- No essencial, estivemos de acordo. -----

----- Temos todos de estar de parabéns. -----

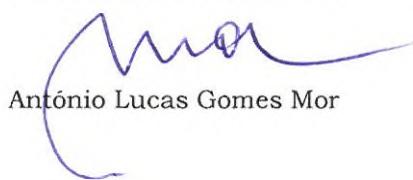
----- Deseja as maiores felicidades pessoais e profissionais. -----

INTERVENÇÃO DOS CIDADÃOS

----- Não houve inscrições prévias. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos pelas dezassete horas e trinta e cinco minutos, tendo todos os textos das propostas de deliberação, (docs. 6 a 11), sido aprovados em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e nº 3 do artigo 29º do Regimento.

O Presidente da Assembleia



António Lucas Gomes Mor

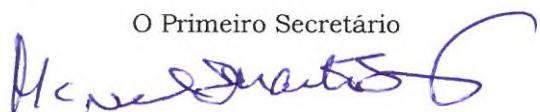
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 5/2021

Sessão Ordinária realizada em 2021/09/10



O Primeiro Secretário



Manuel Duarte dos Santos

A Segunda Secretária



Isilda Manuela Gomes dos Santos Alves

Jana

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

(Assiduidade)

ÓRGÃOS	PARTIDO	ELEITOS	Sessão Ordinária de 10 de setembro de 2021			
			Presença	Falta	Situação	
CÂMARA MUNICIPAL	PS	Manuel Jorge Séneca Luz Valamatos Reis	✓			
		Celeste Maria Ferreira Riachos Simão	✓			
		João Carlos Caseiro Gomes	✓			
		Luís Filipe Correia Dias	✓			
		Ana Paula Teixeira Grijó Correia Pires	✓			
	PPD/PSD	Rui Manuel Duarte Baptista dos Santos	✓			
	B.E.	Armindo Rodrigues Silveira	✓			
	ASSEMBLEIA MUNICIPAL	PS	António Lucas Gomes Mor	✓		
			Manuel Duarte dos Santos	✓		
			Isilda Manuela Gomes dos Santos Alves Jana	✓		
			Jorge Manuel do Carmo Beirão	✓		
			Maria da Piedade Dias Fernandes Pinto	✓		
			Maria de Fátima Vicente Ferreira Chambel	✓		
			Francisco José Vilela Mendes	✓		
			Elisabete Vieira Matias Aragão Furtado Pereira	✓		
Benjamim Marques Filipe			✓			
Ana Maria Antunes Braz			✓			
Tiago André Lopes Chambel		✓				
António Rui Emídio Pratas Veiga		✓				
PPD/PSD		João Francisco Salvador Fernandes	✓			
		Fernando Manuel Ribeiro Teimão	✓			
		Maria Fernanda Pires Aparício	✓			
	Paula Monteiro Pereira	✓				
B.E.	Pedro Alexandre Leitão Grave	✓				
	Joana Filipa Martins Pascoal	✓				
	Elsa Cristina Guerreiro Lopes	✓				
	Ana Paula de Amaral e Rodrigues do Carmo (substituição)	-	S	Substituição		
	Simão Manuel de Matos Borrega (substituto e substituição)	-	S	Substituição		
CDS-PP	Dáario Manuel Agostinho da Encarnação Lima (substituto)	✓				
CDS-PP	Tiago Estêvão Fidalgo	-	F	Injustificada		
JUNTAS DE FREQUESIAS	PS	Manuel João Salvador Alves	✓			
		Luis Serras Vermelho	✓			
		Sónia Cristina Brunheta Campos Alagoa	✓			
		Maria Teresinha C. Garcia Barreiro	✓			
		Pedro Alexandre Serrano Cordeiro Matos	✓			
		Maria Florinda Fontinha Sousa Salgueiro	✓			
		Victor Hugo Braz Vicente Cardoso	✓			
		Bruno Jorge Vicente Tomás	✓			
		José Manuel Rodrigues Felicio	✓			
		António Martins Campos	✓			
	Luis Teixeira Alves	UF São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	-	F	Justificada	
	MIFRM	Rui Manuel Vasco André	✓			
PPD/PSD	Álvaro Manuel Paulino	✓				

F Falta Injustificada**F** Falta Justificada**S** Substituição



**ANTES ORDEM DO DIA
ABASTECIMENTO DE ÁGUA - CORTES**

- Têm-nos chegado alguns protestos e dúvidas sobre repetidos cortes no abastecimento de água a consumidores na zona junto à igreja de Chainça. Como não encontramos qualquer nota sobre tal problema nesta informação escrita, mas estamos em crer que dele terá conhecimento, perguntamos ao Sr. Presidente da CMA e dos SMAS:

1)- Qual a causa(s) para estes cortes?

2)- Estão a ser tomadas medidas para acabar com o problema? Quais?

- Adicionalmente às medidas de solução, instamos o Sr. Presidente dos SMAS a tomar medidas para melhorar a comunicação aos consumidores, tanto sobre este como para problemas futuros na rede de abastecimento.

Abrantes, 10 de Setembro de 2021



Assembleia Municipal

10 de Junho de 2021

Sexta-Feira

**ANTES ORDEM DO DIA
2017-2021**

+ Nesta que é previsivelmente a ultima sessão deste mandato, algumas palavras, em jeito de balanço.

- Ao iniciar o mandato nesta Assembleia, disse que acreditava que uma oposição exigente elevaria a qualidade da governação, sendo esse um valor acrescentado pela nossa participação nas estruturas do poder local. Digo-vos que ainda acredito nessa afirmação, em geral, mas agora, depois da experiência dada por estes 4 anos, tenho-a mais refinada: para haver vantagens é preciso sermos ouvidos, a nossa opinião e sugestões serem consideradas e debatidas honestamente.

- Nem sempre assim tem sido. O mais gritante exemplo do autismo e prepotência da maioria prende-se com a hora a que decorrem estas sessões, em horário laboral, sem que tenha havido justificação razoável para tal, sem que essa opção tenha sido anunciada previamente aos munícipes em programa. Por esta atitude se evidencia como o poder para servir pode ser usado como poder para se servir. Protestámos desde a primeira sessão, continuamos a protestar!

- Igualmente os sucessivos atrasos na implementação das transmissões audiovisuais em directo, apesar de tantas duvidas e cautelas enunciadas para justificar a inércia aparente, são hoje estas transmissões uma realidade, também por pressão da nossa bancada e outras aqui – nunca pela do PS!-, mas infelizmente mais por imposição derivada da pandemia. Afinal a razão é nossa, esta é uma mais-valia desejável, quase imprescindível na actualidade, para aproximar os cidadãos à casa onde os seus servidores decidem por eles, para aumentar o escrutínio sobre assuntos e decisões que afectam as suas vidas.

- É nossa convicção que a bancada do Bloco de Esquerda tem aqui um bom mandato, ao serviço da comunidade abrantina, defendendo o bem global do município de Abrantes e suas gentes, como por exemplo, a proposta de melhoria dos cuidados primários de saúde nas freguesias do concelho, aqui justamente aprovada por unanimidade. Também de relevo e igualmente aprovada e apoiada, a



aprovada por unanimidade. Também de relevo e igualmente aprovada e apoiada, a proposta de reforço para a construção da ponte do IC9, entre Abrançalha e Tramagal.

- Conforme prometemos no discurso de tomada de posse, debatemos os assuntos com elevação e honra, o nosso sentido democrático foi sempre um farol. Protestámos contra o que não nos pareceu correcto, elogiámos o que assim merecia. Acreditamos que a democracia, a política local, esta casa assim como os munícipes abrantinos ficam beneficiados pelo nosso serviço, trabalhámos com esse objectivo em mente.
- Em nome da bancada do Bloco de Esquerda agradeço a esta Assembleia e aos seus membros pelos bons momentos de democracia e intervenção. De todos os momentos, sem excepção, que sejamos julgados pelo futuro, pela memória, pela consciência de cada um.
- Uma palavra de gratidão e respeito para a equipa de profissionais que trata e apoia a logística desta casa, das sessões e da actividade entre elas, com uma nota especial para a cara e a voz que mais lida connosco, com muita paciência e disponibilidade, a Manuela Marques! Obrigado a todos!

Abrantes, 10 de Junho de 2021

Ponto 1.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL – 10 SETEMBRO DE 2021

PONTO DE SITUAÇÃO DAS ATIVIDADES MUNICIPAIS

OBJETIVO ESTRATÉGICO: VALORIZAR AS PESSOAS/MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA

Projeto Educativo Municipal

Acompanhamento das atividades desenvolvidas no âmbito do PEM

Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – PEDIME – CIMT

Projeto Mocho XXI – 2.º Geração

Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Aluno e à Comunidade Educativa

Projeto de Educação Parental

Criação de Sala Snoezelen EB/JI António Torrado

Projeto "Alimentação + Saudável"

Jogos Tradicionais_ equipamento

Revisão /Construção do Novo Projeto Educativo Municipal de Abrantes

Projeto Amigos do Ziki

Início dos procedimentos para dar continuidade no ano letivo 2020/2021, nos Jardins de Infância Públicos do Concelho do Projeto Amigos do Ziki, com o objetivo de capacitar todas as crianças _ e não só as que são consideradas de risco, a manterem uma boa saúde emocional e mental ao longo da vida

Revisão da Carta Educativa

Elaborados procedimentos para conclusão do processo de revisão da Carta Educativa do Concelho de Abrantes

Requalificação do Colégio de Fátima em Centro Escolar de Abrantes

Obra em curso desde 15 de agosto de 2018



Reabilitação da Escola Básica e Secundária Octávio Duarte Ferreira em Tramagal

Procedimento em curso

Em fase de análise de propostas

Requalificação da Escola EB1/JI de Alvega-Abrantes

Aprovada a não adjudicação e extinção do procedimento pré-contratual de Concurso Público, por ausência de propostas, por deliberação da Câmara Municipal de 03 de agosto de 2021

Abertura de novo procedimento pré-contratual com recurso ao ajuste direto por critérios materiais

Aquisição de aparelhos de ar condicionado para a Escola EB1/JI António Torrado e Escola EB1 de Concavada – Abrantes

Procedimento em curso

Manutenção de Estabelecimentos de Ensino

Correção de anomalias, propostas de melhoria contínua, modernização e automação

Levantamento de necessidades e entrega das mesmas nas escolas

Articulação interna e com as Juntas de Freguesia referente à manutenção das Escolas e Jardins de Infância

Envolvimento dos diferentes serviços do município (serviço de obras, serviço de informática, serviço de património, espaços verdes e ambiente) na correção de anomalias e manutenção das escolas

Limpeza

Gestão do fornecimento de materiais de limpeza a todas as escolas dos dois agrupamentos do concelho

Material didático, de desgaste e economato

Gestão do fornecimento do material didático, de desgaste e de economato, a todas as escolas dos dois agrupamentos do concelho

Apoio em atividades que reforcem o envolvimento da comunidade educativa (atividades extracurriculares, apoio à família e tempo livre)



Atividades de Enriquecimento Curricular – AEC – Ano letivo 2021/2022

Realização dos procedimentos necessários ao desenvolvimento destas atividades no presente ano letivo de 2021/2022 em todos os jardins de infância do Concelho

Atividades de Animação e Apoio à Família no Pré-escolar - AAAF – Ano letivo 2021/2022

Realização dos procedimentos necessários ao desenvolvimento destas atividades no presente ano letivo de 2021/2022 em todos os jardins de infância do Concelho

Componente de Apoio à Família – CAF

Realização dos procedimentos necessários ao desenvolvimento destas atividades no presente ano letivo de 2021/2021 em todas as EB do Concelho de Abrantes

Refeições Escolares

Elaborados os procedimentos para "Aquisição de Serviços para Fornecimento de Refeições para as escolas do concelho de Abrantes"

Elaborados os procedimentos para "Aquisição de Serviços para Fornecimento de Refeições para os alunos do 1º Ciclo e JI do concelho

Levantamento das necessidades existentes nas cozinhas das escolas (equipamento, material de desgaste) e posterior articulação com os diversos serviços para solução dos problemas encontrados

Plataforma de Gestão Escolar – Refeições Escolares

Realização dos procedimentos necessários para a continuação da Gestão das Refeições Escolares, na Plataforma de Gestão Escolar_ Módulo das Refeições Escolares em escolas de 1º Ciclo e JI do concelho

Gás

Elaborados os procedimentos para "Aquisição de Garrafas de Gás" Escola EB 2,3 Octávio Duarte Ferreira de Tramagal



Leite Escolar

Realização dos procedimentos necessários ao fornecimento de leite escolar aos alunos do pré-escolar e 1º CEB do concelho

Regime da Fruta Escolar

Realização dos procedimentos necessários ao fornecimento de leite escolar aos alunos do pré-escolar e 1º CEB do concelho

Transportes Escolares

Elaborados todos os procedimentos necessários para assegurar os transportes escolares no concelho de Abrantes, para o ano letivo de 2021/2022

Auxílios Económicos

Realização dos procedimentos necessários à atribuição de auxílios económicos no ano letivo 2021/2022, aos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo (refeições e material escolar)

Pessoal não docente

Realizados todos os procedimentos necessários a assegurar o bom funcionamento das escolas e jardins de infância do concelho

Tecnologias da Comunicação e Informação

Articulação com os serviços de informática, para apoio á informatização das escolas, nomeadamente aos problemas enviados pelas coordenadoras via Agrupamento, bem como o plafond para os coordenadores, docentes e pessoal não docente

Recolha de equipamento informático (computadores/tablets e internet), aos alunos sinalizados pelos Agrupamentos de Escolas e Escola não Agrupada _ Ensino à Distância _pandemia (COVID-19), que não entregaram o equipamento nas escolas

COLORADD_3.º anos / 2021-2022

Articulação com os Agrupamentos de Escolas _Atividade dirigida a todos os alunos do 3º ano



Prémios de Mérito

Recolha de dados, junto dos Agrupamentos de Escolas e EPDRA, relativamente aos dados dos alunos a premiar

Jornadas da Educação

Procedimentos para a realização das “Jornadas da Educação - 2021”

Bolsas de estudo para alunos do ensino superior – residentes no concelho

Colaboração na atividade desenvolvida pelo Rotary Clube de Abrantes

Conselhos Gerais (Escolas e Agrupamentos)

Participação nos Conselhos Gerais dos Agrupamento de Escolas nº1 e nº2 de Abrantes e EPDRA

Atividades de promoção do livro e da leitura

Serviço de bibliotecas:

BEBETECA: LER ANTES DE SER Vídeo com base no livro <i>Um abraço</i> , de Eoin McLaughlin, ilustrações de Polly Dunbar, da editora Booksmile. Atividade de promoção do livro e da leitura.	26 de junho de 2021
ENCONTRO PRESENCIAL COM O ESCRITOR FERNANDO GIL TEIXEIRA E A ILUSTRADORA CAROLINA BAPTISTA Apresentação do livro <i>O bem de um lobo</i> , de Fernando Gil Teixeira (escritor) e Carolina Baptista (ilustradora), edição de autor, com o apoio do Município de Abrantes. Biblioteca Municipal António Botto	03 de julho de 2021
ENCONTRO COM OS AUTORES JOSÉ JARDIM E LUÍS MONTEIRO Apresentação do livro <i>La Perla Negra: vagueando pela América do Sul</i> , de Zé Jardim e Luís Monteiro, da editora Cordão de Leitura. Biblioteca Municipal António Botto	13 de julho de 2021
CONTEM-ME HISTÓRIAS! Dia Mundial dos Avós Com base no livro <i>Maria Nêspora</i> , de Patrícia Martins (escritora) e Joana Miguel (ilustradora), da editora Fábula. Atividade de promoção do livro e da leitura para avós e netos. Biblioteca Municipal António Botto – Espaço Famílias	26 de julho de 2021
BIagens com histórias Biblioteca Itinerante de Abrantes “José Diniz” Atividades e ateliers de promoção do livro e da leitura	07 e 9 de julho de 2021



<p>07 de julho de 2021 // 09H30 às 11H00 // Mouriscas (ACATIM - Associação Comunitária de Apoio à Terceira Idade de Mouriscas)</p> <p>09 de julho de 2021 // 10H00 às 11H00 // Tramagal (Lar Nossa Sra. de Oliveira)</p>	
<p>BIAgens com histórias</p> <p>Tributo a António Botto</p> <p>Biblioteca Itinerante de Abrantes "José Diniz"</p> <p>António Botto nasceu em Concavada, no concelho de Abrantes, a 17 de agosto de 1897.</p> <p>10 de agosto de 2021// 10H00 às 11H00 // S. Facundo (Centro Social e Paroquial de S. Facundo)</p> <p>11 de agosto de 2021// 10H00 às 11H00 // S. Miguel do Rio Torto (Centro Social Paroquial da Freguesia de São Miguel do Rio Torto)</p> <p>12 de agosto de 2021// 10H00 às 11H00 // Vale das Mós (Centro Social e Paroquial de Vale Das Mós)</p> <p>17 de agosto de 2021 // 11H00 às 12H00 // Sentieiras</p> <p>Leitura de excertos de obras de António Botto, que cativam a atenção dos participantes, com base nos livros <i>Canções e outros poemas</i>, das edições Quasi, <i>Os olhos do amor</i>, da editorial Minerva, <i>Histórias do Arco da Velha</i>, da Porto Editora e <i>O Livro das Crianças</i>, da Solivros de Portugal.</p>	10, 11, 12 e 17 de agosto de 2021
<p>Vídeo</p> <p>Tributo a António Botto</p> <p>António Botto nasceu em Concavada, no concelho de Abrantes, a 17 de agosto de 1897.</p>	17 de agosto de 2021
<p>Contem-me histórias!</p> <p>Tributo a António Botto</p> <p>António Botto nasceu em Concavada, no concelho de Abrantes, a 17 de agosto de 1897.</p> <p>Biblioteca Lisardo Leitão</p> <p>Com os utentes da Associação de Solidariedade Social Pró-Cultural Professor Silva Leitão.</p> <p>Leitura de excertos de obras de António Botto, que cativam a atenção dos participantes, com base nos livros <i>Canções e outros poemas</i>, das edições Quasi, <i>Os olhos do amor</i>, da editorial Minerva, <i>Histórias do Arco da Velha</i>, da Porto Editora e <i>O Livro das Crianças</i>, da Solivros de Portugal.</p>	27 de agosto de 2021

REABERTURA AO PÚBLICO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL ANTONIO BOTTO

<p>Reabertura da Biblioteca Municipal António Botto, um espaço renovado, com uma cerimónia simbólica que decorreu no exterior do edifício e que contou com um momento de encenação pelos trabalhadores da biblioteca municipal, seguido de um momento de dança contemporânea protagonizado pela abrantina Marina Brunheta. Com a expressão "Esta biblioteca é feita de pessoas. Sigam-me!", as portas do edifício da biblioteca abriram-se para que todos os presentes pudessem visitar as salas renovadas, com nova decoração e novos espaços mais apelativos aos diferentes públicos. Foi também inaugurada a exposição "Por um fio" - Esparteiros: a arte de entrelaçar - desenvolvida no âmbito do projeto EDP Tradições.</p>	1 de julho de 2021
---	---------------------------



EXPOSIÇÕES E MOSTRAS BIBLIOGRÁFICAS

<p>Exposição - "Por um fio" - Esparteiros: a arte de entrelaçar - desenvolvida no âmbito do projeto EDP Tradições, onde os visitantes podem apreciar vários trabalhos desenvolvidos por designers, alunos da Licenciatura de Design da Faculdade de Arquitetura da Universidade Lusíada de Lisboa e de alunos do 12º F da Escola Secundária Dr. Solano de Abreu, em Abrantes, que se inspiraram no ofício tradicional de fabricação de capachos e seiras, feitas com cairo, na SIFAMECA – Sociedade Industrial de Fabricação Mecânica de Seiras e Capachos, Lda, reinventando novas aplicações para estes capachos.</p>	<p>De 1 de julho a 30 de outubro de 2021</p>
<p>Mostras bibliográficas Tributo a António Botto Vida e obra António Botto nasceu em Concavada, no concelho de Abrantes, a 17 de agosto de 1897. Biblioteca Municipal António Botto - Espaço Abrantes Biblioteca Lisardo Leitão Biblioteca Itinerante de Abrantes "José Diniz"</p>	<p>De 10 a 31 de agosto de 2021</p>

PRESSREADER

<p>A partir de agosto de 2021, no âmbito da cooperação das Bibliotecas Públicas do Médio Tejo (BPMT), a Biblioteca Municipal António Botto disponibiliza gratuitamente aos seus utilizadores o serviço PressReader. A PressReader é uma plataforma digital que disponibiliza o acesso direto e integral a jornais e revistas de mais de 120 países, em mais de 60 línguas, permitindo uma experiência de leitura envolvente através de uma plataforma com várias funcionalidades. Mais de 7.000 títulos de jornais e revistas à distância de um clique.</p>	<p>A partir de agosto de 2021</p>
---	--

SERVIÇO À COMUNIDADE

<p>Biblioteca à porta - serviço de entrega de documentos ao domicílio, no concelho de Abrantes. Sob o lema "A leitura não se encontra confinada", este serviço destina-se a toda a comunidade abrantina.</p>	<p>A partir de 19 de fevereiro de 2021</p>
---	---

BIBLIOTECA LISARDO LEITAO (BEMPOSTA)

<p>Consulta e empréstimo de documentos, bem como realização de atividades de promoção do livro e da leitura.</p>	<p>Junho, julho e agosto de 2021</p>
--	---

BIBLIOTECA ITINERANTE DE ABRANTES "JOSÉ DINIZ"

<p>Círculo da Biblioteca itinerante de Abrantes "José Diniz" pelas freguesias do concelho de Abrantes, com consulta e empréstimo de documentos, bem como realização de atividades de promoção do livro e da leitura.</p>	<p>Junho, julho e agosto de 2021</p>
--	---

PROJETO

<p>"Caminhos Literários - Botto, Camões, Gil Vicente e outros que por cá passaram". Projeto intermunicipal, artístico e cultural, que envolve os municípios de Abrantes, Constância e Sardoal e que explora os territórios ligados a António Botto, Camões</p>	<p>A partir de agosto de 2021</p>
---	--



<p>e Gil Vicente e pretende disponibilizar o usufruto da arte em locais públicos e de acesso livre. O projeto <i>Caminhos Literários</i> traz aos territórios de Abrantes, Constância e Sardoal Música, literatura, cinema documental, artes visuais, conversas, residências artísticas, teatro, videomapping e muito mais, e almeja ser um elemento dinamizador da economia da região, através do turismo atraído por este evento. Um projeto que conta com o escritor José Luís Peixoto enquanto principal impulsionador da construção de um original roteiro literário.</p> <ul style="list-style-type: none"> - 5 de agosto de 2021 - cine-concerto de Tó Trips que apresenta ao vivo o seu mais recente trabalho: a banda sonora do filme "Surdina", de Rodrigo Areias. - 19 de agosto de 2021 - "Estilhaços", com Adolfo Luxúria Canibal, através da leitura de textos e poemas da sua autoria, mas também de Mário Cesariny, acompanhado, ao piano, por António Rafael, à guitarra por Jorge Coelho e também por Henrique Fernandes, no contrabaixo, interpretam peças musicais por eles compostas especificamente para estes textos e poemas. 	
---	--

GESTÃO DE INFORMAÇÃO

Implementação de melhorias contínuas no sistema de gestão de informação. O novo catálogo online da Biblioteca Municipal António Botto, lançado recentemente, com uma imagem renovada e com novas funcionalidades, permite efetuar pesquisas avançadas, reservas de documentos e criação de bibliografias. Possibilita, também, fazer pesquisas por localizações, nomeadamente pelas bibliotecas escolares cujo fundo documental esteja incorporado no nosso sistema de gestão documental, o que já acontece com a quase totalidade dos fundos das bibliotecas existentes nos centros escolares de 1.º ciclo do ensino básico. Este novo catálogo aproxima-nos ainda mais dos nossos utilizadores, sendo que a Biblioteca Municipal António Botto, no cumprimento da sua missão de divulgação do livro e da leitura, disponibiliza um acervo documental com cerca de 85 mil monografias, 680 publicações periódicas e 12 mil documentos audiovisuais. Em linha ou presencialmente, e porque as coleções complementam os serviços, a Biblioteca Municipal António Botto pretende contribuir para assegurar a qualidade de vida dos cidadãos – prioritariamente dos abrantinos – nos aspetos educativo, cultural, científico, económico, etc., e fomentar a ideia de uma sociedade democrática através da prossecução contínua e permanente de objetivos de educação, cultura, formação e lazer.

**Junho, julho e
agosto de
2021**

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS

Transferência de documentação, de mobiliário e de equipamentos.	Junho, julho e agosto de 2021
---	--

REUNIÕES

Reunião no âmbito do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE), com os professores bibliotecários dos agrupamentos de escolas e escola não agrupada do concelho de Abrantes e com a coordenadora interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares.	12 de julho de 2021
34ª Reuniões do Grupo de Trabalho das Bibliotecas Públicas Municipais do Médio Tejo (GT-BPMT) – com a presença dos bibliotecários dos 13 concelhos do Médio	14 de julho de 2021



Tejo, de representante da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) e representantes da Direção-Geral dos Livros, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) – online.

CATALOGAÇÃO

MÊS	Registros novos: bibliográfico	Registros novos: exemplar	Registros corrigidos: bibliográfico	Registros corrigidos: exemplar	TOTAL
Junho 2021	9	160	826	2117	3112
Julho 2021	26	164	1061	1529	2780

ESTATÍSTICA DE EMPRÉSTIMOS

MÊS	Biblioteca Municipal António Botto - presencial	Biblioteca à porta - entrega de documentos ao domicílio	SELESE (Serviço de Leitura em Suportes Especiais)	BIA – Biblioteca Itinerante de Abrantes	Biblioteca Lisardo Leitão - Bemposta	TOTAL
Junho 2021	217	-	423	90	9	739
Julho 2021	327	-	573	37	18	955

Arquivo Municipal Eduardo Campos

Prosseguindo o trabalho iniciado após a alteração da estrutura orgânica, finalizámos a digitalização e catalogação, com consequente disponibilização on-line de todos os processos de obras particulares da União de Freguesias de Abrantes (São Vicente e São João) e de Aldeia do Mato e Rossio, estando em fase de digitalização a freguesia de Alferrarede (89%) e Bemposta (50%)

Plataforma Abrantes360

Foi implementada a possibilidade de se realizar a autenticação e registo através do Cartão de Cidadão e disponibilizada uma nova versão da APP (em publicação nas lojas online), com a incorporação de áreas estratégicas como o Turismo e os Museus



Serviço Juventude

Campo de Férias “Férias Jovens – Verão Ativo 2021” – 28 de junho a 30 de julho (aproximadamente 75 participantes por semana)

Comemoração do Dia Internacional da Juventude – 12 de agosto nas Piscinas de Ar livre do Município de Abrantes (212 entradas)

Inicio e execução do projeto “Abrantes 4 K” no âmbito da fotografia, que irá mostrar a visão dos/as jovens das suas freguesias e culminará com uma exposição fotográfica que passará, em regime de itinerância, por todas as freguesias de Abrantes em parceria com as associações de estudantes das Escolas Secundárias Dr. Solano de Abreu e Dr. Manuel Fernandes

Criação de condições para a instalação da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes no Parque Tecnológico

O projeto foi entregue com o respetivo mapa de medições e orçamento em outubro de 2018, e na sequência da reunião na DGES – Direção Geral do Ensino Superior ficou o IPT com a responsabilidade de conduzir o processo e formalizar o pedido de apreciação do projeto de arquitetura perante o Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior, processo do qual se aguardam agora desenvolvimentos

iniciaram-se igualmente os procedimentos para estruturar o seu financiamento ao abrigo do IFRRU 2020 - Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas

A TAGUSVALLEY deliberou em agosto de 2020 a transmissão de titularidade dos projetos para que o Município tendo no passado dia 20 de abril de 2021 efetivado o envio das últimas versões recebidas da equipa de projeto RRA, Lda de modo a que o Município possa encetar os procedimentos de lançamento da empreitada de construção civil

Apoio na requalificação do Pólo do Centro de Formação Regional do IEFP no Tecnopolo

No dia 15 de julho 2019 realizou-se reunião com o IEFP, para validar os ajustamentos realizados ao projeto, de modo a responder à orientação estratégica do polo definida para a Manutenção Industrial e Mecânica Auto, estando-se a aguardar a sua validação pela sua estrutura diretiva nacional, mantendo-se idêntico o ponto de situação relatado anteriormente

No passado dia 30 de abril, após reunião com o Vice-presidente do IEFP, decorreu reunião e visita técnica para se verificar in loco as alterações e propostas de requalificação apresentadas. No final do



mês de junho 2021 foi rececionada a validação técnica para o espaço formativo de hidráulica, estando no momento a TAGUSVALLEY a preparar procedimento de aquisição de serviços para proceder à atualização dos projetos, tanto na arquitetura como nas respetivas especialidades através de uma nova prestação de serviços para o efeito

Parque Escolar

Acompanhamento, avaliação e monitorização das necessidades do parque escolar do concelho de Abrantes (pré-escolar e 1.º ciclo)

OBJETIVO ESTRATÉGICO: VALORIZAR AS PESSOAS/MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA

Implementação do Programa de incentivos à Fixação de Médicos de Família

Em curso a atribuição de incentivos a seis médicos que integraram a equipa da Unidade de Saúde Familiar D. Francisco de Almeida - Abrantes

Em curso a atribuição de incentivos a quatro médicos que integraram a equipa da Unidade de Saúde Familiar Beira Tejo – Rossio ao Sul do Tejo

Requalificação do Cineteatro São Pedro

Procedimento em curso

Aprovada a não adjudicação e extinção do procedimento pré-contratual de Concurso Público para a empreitada de “Restauro, Reabilitação, Remodelação e Ampliação do edifício do Cineteatro São Pedro em Abrantes” por deliberação da Câmara Municipal de 03 de agosto de 2021

Abertura de novo procedimento pré-contratual com recurso a um concurso público – sem publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeu (JOUE) por deliberação da Câmara Municipal de 03 de agosto de 2021

Reconversão do Antigo Mercado Municipal de Abrantes em Multiusos

Ajuste direto ao abrigo do disposto na alínea g) do artigo 27.º do Código dos Contratos Públicos, na redação dada pela Lei n.º 30/2021, de 21 de maio, por força do disposto no n.º 1 do artigo 27.º do mesmo diploma legal, para a prestação de serviços na sequência do Concurso Público Internacional de Concessão para a elaboração do Projeto de “Reconversão do Antigo Mercado Municipal de Abrantes em Multiusos”



Reforço da programação cultural e desportiva

- 14.junho - Apontamento musical nas **Cerimónias Protocolares com João Vaz e Salomé Silveira**
- 14.junho – Apontamento musical com Ana Elias no órgão, na inauguração do restauro efetuado nos altares da igreja S. Vicente
- 14.junho - Inauguração do Panteão dos Almeida, espetáculo "Nós os Almeida"
- 25, 26 e 27. junho – Poul – Prova do Campeonato de Saltos - Equitação
- 17.julho - Caminhos - ciclo da Água, espetáculo **Sin Remite**, por Jean Philippe Kikolas realizado no ParqueTejo - Turismo, Ciência e Lazer
- 18.julho - Caminhos - ciclo da Água, **Qubim**, por Trupe Fandanga, realizado na Piscina Municipal ao ar livre de Abrantes
- 5.agosto - Caminhos Literários – **SURDINA**, de Rodrigo Areias, com Banda Sonora ao vivo por Tó Trips, espetáculo realizado no Polidesportivo Dr. Rogério Ribeiro em Abrantes
- 19.agosto - Caminhos Literários - **ESTILHAÇOS**, por Adolfo Luxuria Canibal e António Rafael, espetáculo realizado no Polidesportivo Dr. Rogério Ribeiro em Abrantes
- 22.agosto - Cine Caravana - o Cinema Faz-se à Estrada? Com o Filme **MAU MAU MARIA**, evento realizado na Praça Raimundo Soares

PARQUETEJO

Mês	Visitas ao CIT / Carimbo EN2/ Espetáculos	Autocaravanistas	Campista	Exposição EN2 & Pontes de Abrantes
8 de junho	82	74	0	0
Julho	327	139	1	34
19 de agosto	132	57	25	12
Total	541	270	26	46

Atividades e serviços educativos:

Atividade	Entidade	Data	Número de participantes
Comemoração do Dia Mundial do Yoga	Formandos do C.R.I.A.	22-06-2021	40



Atividades para férias Jovens	Crianças dos 13 aos 16 anos inscritas nas Férias Jovens	29-06-2021	42
Atividades para férias Jovens	Crianças dos 13 aos 16 anos inscritas nas Férias Jovens	02-07-2021	42
Aula de Pilates	Público em Geral	04-07-2021	16
Atividades para férias Jovens	Crianças dos 13 aos 16 anos inscritas nas Férias Jovens	05-07-2021	42
Atividades para férias Jovens	Crianças dos 6 aos 12 anos inscritas nas Férias Jovens	12-07-2021	30
Atividades para férias Jovens	Crianças dos 6 aos 12 anos inscritas nas Férias Jovens	13-07-2021	30
Aula de Yoga	Público em Geral	18-07-2021	16
Atividades para férias Jovens	Crianças dos 6 aos 12 anos inscritas nas Férias Jovens	19-07-2021	28
Atividades para férias Jovens	Crianças dos 6 aos 12 anos inscritas nas Férias Jovens	20-07-2021	28
Aula de Balance	Público em Geral	1 de agosto	15
Aula de Pilates	Público em Geral	15 de agosto	16

Mês	Visitas ao CIT / Carimbo EN2/ Espetáculos	Autocaravanistas	Campista	Exposição
Abri	82	74	0	0
Maio	327	139	1	34
Junho	132	57	25	12
Total	541	270	26	46

No dia 28 de maio 2021, foi inaugurada a exposição EN2 E PONTES DE ABRANTES, uma parceria do Município com a empresa SET PRODUCTIONS - a exposição estará patente até ao dia 2 de setembro 2021



PATRIMÓNIO

QUARTEL DA ARTE CONTEMPORÂNEA DE ABRANTES – COLEÇÃO FIGUEIREDO RIBEIRO

Encontra-se encerrado ao público sem exibição de exposição

Os recursos foram direcionados para os trabalhos de preparação das obras das futuras exposições no MIAA, nomeadamente da Coleção Maria Lucília Moita e Coleção Figueiredo Ribeiro

Apoio logístico nos trabalhos de fotografia realizados no estúdio montado na QuArCo da obra da pintora Maria Lucília Moita, de peças de museologia e arqueologia e das obras pertencentes ao espólio da CMA e que se encontram distribuídos por vários espaços do Município, com o objetivo de recolha de imagens para o InPatrimonium e/ou catálogos

Museu Metalúrgica Duarte Ferreira

Visitantes junho, julho e até 18 de agosto – 177

Total de visitantes: 13241

Continuação do trabalho de inventariação do espólio da MDF, com introdução dos dados no InPatrimonium

Panteão dos Almeida/Castelo de Abrantes

Abertura ao público, a 14 de junho, do Panteão dos Almeida, com nova arquitetura e design expositivo, que permite valorizar a Igreja de Santa Maria do Castelo e o seu património integrado, mas também a história da Fortaleza abrantina

Registou-se um número crescente de visitantes que seguidamente se mostra:

14 a 30 junho – 556 visitantes

1 a 31 julho – 1125 visitantes

1 a 15 de julho – 1133 visitantes

Foram instalados vários totens com sinalética patrimonial associada à história da Fortaleza de Abrantes e espaços envolventes



MIAA – Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes

O Serviço de Património e Museus continua, em estreita parceria com os museólogos e com a empresa responsável pelo design gráfico e museografia, a trabalhar no circuito expositivo do MIAA: instalação de peças, grafismos e sinalética

Conclusão das exposições de abertura das demais salas: Maria Lucília Moita, Coleção Figueiredo Ribeiro e Coleção de Arte Contemporânea do Estado

Arqueologia

Continuação do acompanhamento arqueológico, trabalhos de minimização de riscos sobre o património, no âmbito das obras de requalificação do Colégio Nossa Senhora de Fátima e Casa Carneiro

Concluída a segunda fase dos trabalhos de escavação previstos para o Centro Escolar com o Relatório de Progressos aprovado pela DGPC e a área liberta com as condicionantes de acompanhamento presencial das intervenções a realizar em sede de obra

De acordo com as diretrizes da tutela, decorreu o acompanhamento dos trabalhos de colocação da nova sinalética junto aos monumentos, com um PATA validado pela DGPC

Continuam os trabalhos de Antropologia, na área da Osteologia, relativos ao material ósseo recolhido nas escavações efetuadas no Convento de São Domingos, no processo de instalação do MIAA, bem como o tratamento e estudo do espólio arqueológico recolhido na necrópole e nas diversas áreas escavadas no Convento

A equipa de Arqueologia e Antropologia está a finalizar um Relatório Preliminar dos trabalhos, a fim de ser entregue à C.M.A e à DGPC, na eventualidade de ser solicitado para conclusão do processo de obra

Paralelamente, a mesma equipa trabalha no Relatório Final

O trabalho realizado em estreita parceria com o SIGOT, em articulação com a DGPC, tendo em vista a integração de todos os dados atualizados respeitantes às estações arqueológicas do concelho de Abrantes, no âmbito da definição da nova proposta de Plano de Ordenamento Municipal já foi concluído, tendo a DGPC aprovado as alterações introduzidas



Inicio do processo conducente à atualização da Carta Arqueológica do Concelho de Abrantes

Inventariação

Continua a decorrer a inventariação do património histórico, arqueológico e artístico do Município e das coleções protocoladas à guarda do mesmo no software *InPatrimonium*. Encontra-se em configuração o módulo *Inweb* deste software, que permitirá o acesso online ao público em geral a todos os elementos patrimoniais registados

Também ao nível da inventariação e registo patrimonial, continua a proceder-se ao registo do património religioso das paróquias do concelho, numa parceria com a Diocese de Portalegre – Castelo Branco

Conservação e Restauro

Algumas obras do acervo municipal que integrarão o futuro MIAA estão a ser alvo de intervenções de conservação e restauro, por parte de uma técnica especializada no serviço de Património. Concluiu-se a intervenção em várias peças de arte sacra que integrarão o circuito expositivo do MIAA por parte de um mestrando no âmbito de um protocolo que o Município mantém com o Instituto Politécnico de Tomar

Foi enviado à DGPC, no início do ano, relatório prévio, a solicitar autorização para trabalhos de limpeza e conservação em Santa Maria do Castelo, pela técnica, com supervisão de docente do IPT, o qual continua a aguardar parecer. A intervenção visa a estrutura retabular, a escultura de Santa Maria do Castelo e a pia batismal

FINAbrantes – Programa de Apoio às Coletividades do Concelho de Abrantes

Candidaturas às medidas Medida 1 - Cultura, 3 – Juventude e 4 - Social, aprovadas

Acompanhamento das candidaturas em curso



TURISMO

Plano de ação para o turismo

Execução de iniciativas que estão integradas nos vários programas definidos internamente pelo gabinete de turismo:

Facilitar formações e workshops aos trabalhadores do serviço de turismo e conexos

Ação de Formação Clean & Safe para Museus e outros Equipamentos Culturais certificado pelo Turismo de Portugal no dia 31 de maio, com a presença de trabalhadores dos serviços de Turismo, Cultura e Museus

Criar parcerias com entidades relevantes do setor, previamente identificadas, com o intuito de qualificar os agentes que operam no setor do turismo

Cedência da Academia do Mercado à ACE -Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei, no âmbito do projeto inserido na candidatura "Melhor Turismo 2020", com início a 17 de maio e termino a 7 de julho, formação destinada aos empresários locais através de consultadoria na área do turismo, nomeadamente na gastronomia e restauração

Implementar e desenvolver a 2ª fase do projeto integrado de sinalética

Colocação de sinalética interpretativa no interior do castelo
Finalização do estudo de colocação de sinalização direcional rodoviária
Finalização do levantamento da informação para a realização do diretório
Finalização da produção de placas de identificação e interpretação da flora no Jardim do Castelo

Dinamizar ações comuns com a CIMT

Análise da proposta elaboradas pela IDTOUR, para a estrutura de alguns suportes de informação/ promoção de apoio à visitação sobre os Castelos do Tejo, nomeadamente: Brochura; Mapa e Vídeos

Dinamizar ações comuns com a ERTCP

Apoio ao evento Portugal Lés a Lés



Dinamizar ações comuns com a AMREN2

Realização de 3 ações de capacitação aos agentes da EN2 direcionada também aos agentes de Abrantes

Dinamizar ações comuns com outros potenciais parceiros

Realização de uma pequena mostra de produtos regionais locais no dia 4 de junho para receção dos participantes do Portugal Lés a Lés: Casal da Coelheira; Cerveja Ermida; Colmeicentro; Brejo da Gaia; SAOV; Zé Bairrão; Ourogal; Val Escudeiro; Casa Anadia

Producir e disponibilizar conteúdos info-promocionais, sobretudo digitais, sobre o património histórico-cultural; natureza, wellness e turismo ativo e desportivo

Finalização e entrega de 3 circuitos que integram vários pontos do concelho para integração na app “Portugal por dentro”, com lançamento marcado para dia 27 de setembro

Finalização e entrega de proposta de estrutura para novo site do turismo

Estudo de estrutura para plataforma de agregação de rotas e circuitos

Desenvolver suportes digitais e aplicações tecnológicas de modo a densificar a experiência turística

Estudo de conversão de equipamento para áudio-guias em visitas

Potenciar turisticamente a Rota da Estrada Nacional 2

Apoio ao evento Portugal Lés a Lés em conjunto com o serviço de desporto

Aquisição de merchandising para o projeto EN2

Producir e disponibilizar conteúdos info-promocionais sobre património religioso

Preparação e envio de conteúdos para o projeto “Caminhos de Fátima” que atravessará o nosso território, serão duas variantes Alentejo Norte e Alentejo Sul

Desenvolver apps que melhorem a experiência turística

Finalização dos trabalhos para a produção da App visitabrantenses em articulação com a DS1

Lançamento no dia 10 de maio da app Descubra Abrantes, projeto CIMT



Articular com a CIMT ao nível da comunicação dos produtos turísticos, da marca e promoção dos mercados-alvo

Comunicação das distinções Prémio 5 estrelas da Barragem do Castelo de Bode e da Palha de Abrantes

Welcome Center

Visitantes total mês de maio – 262 nacionais e 5 estrangeiros

Visitantes EN2 – 109 nacionais

Visitas guiadas maio – 5 grupos, 115 nacionais

Encerramento a 16 de janeiro devido a confinamento

Reabertura a 5 de abril

Gestão de Espaços Verdes

Manutenção geral de espaços verdes municipais (corte de relvas, eliminação de infestantes em canteiros, manutenção de árvores; produção de plantas no viveiro municipal)

Manutenção de campos relvados da Cidade Desportiva

Acompanhamento de trabalhos de manutenção de espaços verdes municipais, por parte de prestadores de serviços

Ajardinamento de espaço na Avenida do Paiol

Acompanhamento técnico das hortas comunitárias

Procedimentos para aquisição de bens e serviços

Serviço de Ambiente

Acompanhamento do programa de monitorização da qualidade da água do rio Tejo e das praias fluviais do concelho

Acompanhamento do projeto Bandeira Azul nas praias de Aldeia do Mato e de Fontes

Acompanhamento do programa de controlo de pragas e análise de reclamações em espaços escolares, em edifícios municipais e em arruamentos públicos

Gestão de transportes públicos

Acompanhamento dos programas de compensações financeira aos operadores de transportes, em articulação com a CIMT



Acompanhamento da prestação do Serviço aBUSA. Conclusão do procedimento para aquisição de serviços para um período de 3 anos, na sequência da emissão do parecer prévio vinculativo emitido pela AMT

Gestão de reclamações e sugestões no âmbito dos serviços de transportes de passageiros

Análise de processos relativos a serviços de táxi

Reporte de informação à Autoridade da Mobilidade e dos Transportes

Limpeza Urbana, de Edifícios Municipais e Limpeza nas Escolas Sede dos Agrupamentos Escolares

Limpeza de edifícios municipais: Galeria Municipal; Instalações Sanitárias da Esplanada 1.º de Maio, da Rua 17 de Agosto, de São Lourenço e do Centro Coordenador de Transportes; Edifício da Câmara Municipal; Castelo; Espaço Jovem; Polidesportivo Dr. Rogério Ribeiro; Arquivo Municipal; Proteção de Menores; Mercado Semanal; Pavilhão “Quimigal”; Igreja de Stª Maria do Castelo; Residência Artística; Gabinete Mais Rua, Edifício Falcão, Edifício onde estão instalados os Serviços de Educação e Ação Social, Garagem do PC e Sala de Impressão, Edifício Pirâmide, Biblioteca António Botto, Estaleiro Municipal, Parque Tejo, Mercado diário, Estádio Municipal (incluindo a área anexa e os balneários do Campo nº 2), Piscina Municipal coberta de Abrantes, Piscina Municipal ar livre de Abrantes, Piscina Municipal do Tramagal, Gabinete Proteção Civil, Mobiliário Urbano (floreias e bancos), Informática, Outeiro de S. Pedro, Loja de Cidadão.

Limpeza extra de diversos locais:

- Museu Duarte Ferreira
- Higienização da sala de espera do centro de vacinação Covid-19
- Higienizações e limpeza das tendas de vacinação Covid-19
- Limpeza pavimento Aquapolis Sul (inauguração do Sasha Kebab), apoio ao evento
- ARQUÉTIPO polidesportivo do Rossio
- Apoio ao evento ANTIPRINCESAS Parque Tejo
- Apoio ao evento teatro de robertos Parque Tejo
- Apoio numa inundação na unidade saúde familiar
- Apoio ao evento Ninho (espetáculo infantil)
- Limpeza final do panteão p/ inauguração dia da cidade
- Apoio nas cerimónias dia da cidade
- Limpeza e higienização wc para assembleia municipal ESSA

Acompanhamento da prestação de serviços de limpeza nas escolas sede dos agrupamentos



Realização de procedimentos de aquisição de serviços de reparação de equipamentos para a limpeza de edifícios municipais

Gestão de Cemitérios

Acompanhamento de processos relativos a cemitérios

10 inumações no cemitério de Santa Catarina

6 inumações no cemitério de Abrantes (Cabacinho)

7 inumações no cemitério de Rossio ao Sul do Tejo

9 inumações no cemitério de Alferrarede

Sanidade Veterinária e Saúde Pública

Captura de animais:

Canídeos

Abrantes: 26

Constância: 7

Sardoal: 1

Felinos

Abrantes: 5

Constância: 0

Sardoal: 24

Recolha de cadáveres:

- Cães: 1
- Gatos: 1

Esterilização de animais:

- Cães: 7
- Cadelas: 8
- Gatas: 7
- Gatos: 2

Canídeos do CRO adotados:

- fêmeas 10
- machos 2

Felinos do CRO adotados:

- fêmeas 4
- machos 2



Inspeção sanitária ao matadouro da empresa Margarido's – todas as semanas – 2^{as} e 4^{as}

Colaboração com a DGAV em campanha de sensibilização contra o abandono de animais de estimação

Gestão de Tráfego e Estacionamento

Análise e apresentação de soluções para 68 pedidos de ocupação de espaço e/ou via pública para a realização de eventos, obras e atividades diversas

Análise e apresentação de soluções para 10 interrupções e condicionamentos ao trânsito necessárias para a realização de eventos, obras e atividades diversas

Análise e informação de 3 processos referentes a solicitação de parecer para passagem de eventos desportivos na área geográfica do concelho

Análise e informação de 7 processos referente a licenciamento de eventos desportivos

Análise e acompanhamento de 2 processos referentes a solicitação para instalação de LRV – Lombas redutoras de velocidade

Análise e informação de 9 processos referentes a reformulação, ordenamento e regularização do trânsito e/ou estacionamento no concelho

Análise e acompanhamento de 1 processo referente a veículos abandonados na via pública

Análise e acompanhamento de 2 processos referentes a solicitações de criação de lugares de estacionamento para portadores de mobilidade reduzida

Análise e acompanhamento de 2 processos referentes a solicitações de criação de passagem para peões

Análise e informação de 1 processo referente a solicitação de instalação de EPC – espelho parabólico convexo

Análise e informação de 2 processos referentes a sinalização danificada/furtada

Análise e informação de 1 processo relativo a sinalização de loteamento

Manutenção de nove parcómetros existentes na cidade

Apoio técnico a outras divisões municipais e juntas de freguesia na execução de trabalhos de instalação/implementação de sinalização e na reposição de sinalização danificada/furtada

Análise e informação de 7 processos de caráter diverso, não enquadráveis



PARQUES INFANTIS

Parque Infantil do Aquapolis Margem Sul - Remodelação total do parque (substituição de pavimento e equipamentos)

Procedimento a decorrer

Parque Infantil da Escola EB1/JI António Torrado (Parque 2)

Processo concluído

Parque Infantil da Escola Básica de Rio de Moinhos – recuperação de pavimentos

Processo em desenvolvimento

Parque Infantil do Carvalhal – trabalhos de manutenção

Processo em desenvolvimento

Orçamento Participativo: “Brincar é aprender - Valorização do Espaço Educativo Exterior da Escola Básica Maria Lucília Moita – Abrantes” - Aquisição de bens para o fornecimento de equipamentos infantis e pavimento amortecedor para a Escola Básica Maria Lucília Moita – Abrantes

Processo concluído

Praça da República em Alvega – Implantação de Parque Infantil

Projeto concluído

Requalificação do Parque Infantil de Martinchel

Estudo Prévio concluído

Aquisição de componentes para os Equipamentos de Fitness instalados no Aquapolis - Margem Sul – Abrantes

Procedimento em desenvolvimento

Aquisição de bens para Aquisição de dois Equipamentos de Ligação das Autocaravanas à Rede de Energia Elétrica e Água no Parque Tejo em Rossio ao Sul do Tejo, Abrantes

Procedimento em desenvolvimento



OBJETIVO ESTRATÉGICO: INCLUIR TOD@S/REFORÇAR A COESÃO SOCIAL

Revisão do Plano de Desenvolvimento Social

Em vigor

Reforço do programa de respostas sociais

Acompanhamento de 50 processos, entrada de pedidos de apoio, (4 pedidos novos e 14 para renovação), sendo que 7 são pedidos de emergência e 11, são pedidos de apoio continuado, no âmbito do Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos

Monitorização das habitações em regime de arrendamento apoiado

Monitorização das habitações (32)

Atribuída uma habitação em regime de arrendamento apoiado

Requalificação do Parque Municipal de Habitação em regime de arrendamento apoiado

Encontram-se 7 habitações vagas, decorrendo procedimentos para realização de obras de requalificação e manutenção nestas habitações

Candidaturas para atribuição de habitações em regime de arrendamento apoiado

Avaliação de 39 candidaturas à atribuição de habitações em Regime de Arrendamento Apoiado, nos termos do Regulamento e inserção na lista de ordenação

Casa da Encosta

Regulamento de utilização da Resposta de alojamento urgente e temporário “Casa da Encosta” em vigor. Foi aprovado pela CM e AM e publicado no Diário da República em 9/7/2021

Alargamento da rede de Teleassistência

Monitorização do funcionamento do serviço e acompanhamento das famílias que usufruem dos 15 aparelhos; Contactos com a Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Abrantes para ajuste de procedimentos; Desenvolvimento do relatório trimestral e submissão de novo concurso a reunião de Câmara Municipal

Jornadas Sociais

Desenvolvimento dos procedimentos para realização das Jornadas Sociais 2021



Rede Especializada de Intervenção na Violência de Abrantes

Atendimento e acompanhamento de vítimas de violência doméstica

Em curso, procedimento para elaboração do Regulamento interno de funcionamento do Serviço de Atendimento à Vítima da REIVA – Rede Especializada de Intervenção na Violência de Abrantes.

Vai ser presente à próxima sessão da AM

Em curso, procedimentos para o Serviço de Atendimento à Vítima de Abrantes ser certificado como Estrutura de Atendimento da Rede Nacional de Apoio a Vítimas da Violência Doméstica da CIG-Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género. Para além de toda documentação enviada, o Serviço foi alvo de uma auditoria presencial pela entidade certificadora. Aguarda-se o resultado do processo de certificação

Plano Municipal para a Cidadania, Igualdade de Género de Não Discriminação

Atualização do Diagnóstico Local para a Igualdade

Aprovado em reunião de Câmara o Regulamento do Prémio Municipal de Maria de Lourdes Pintasilgo

Elaboração do Plano Municipal para a Igualdade

Realização de ações de sensibilização, no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade

Dinamização de atividade sobre os Direitos das Crianças, no âmbito das férias jovens municipais

Banco Local de Voluntariado

Atendimento/Inscrições de novos/as voluntários/as e respetivos encaminhamentos para outras entidades

Aprovação do novo Plano de Ação 2021-2022

Medida “Fique em Casa e em Segurança”

Continuação da Medida de proteção à população de risco, com entrega de compras ao domicílio

Medida “Alimentos para Tod@s”

A Câmara Municipal de Abrantes continua a apoiar famílias com crianças em idade escolar e/ou outras que necessitem de apoio alimentar, com comprovada carência alimentar, através da entrega de cabazes alimentares no domicílio



12.ª Edição do Prémio “Autarquia + Familiarmente Responsável”

Submetida a candidatura ao Prémio “Autarquia Mais Familiarmente Responsável” para o corrente ano. Aguarda-se o resultado

Plano Local de Saúde de Abrantes (Conselho Municipal de Saúde)

Reuniões de trabalho com a Equipa Técnica responsável pela Descentralização da Saúde
Constituição do Órgão e elaboração do Plano Local de Saúde

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Abrantes

Sensibilização da comunidade para a prevenção dos maus-tratos na infância

Sensibilização do Serviço de Saúde para o aumento de situações de doença mental em crianças/jovens

Organização e preparação das reuniões da modalidade alargada e restrita, de acordo com a Lei.

Acompanhamento de 110 processos de promoção e proteção

Articulação e envolvimento dos vários parceiros sociais de forma a prevenir e/ou atenuar situações de perigo

Realização de campanhas de apoio a crianças e jovens em articulação com várias Entidades (apoio em material escolar)

Celebração do dia mundial da criança (1 de junho)

FINAbrantes – Programa de Apoio às Coletividades do Concelho de Abrantes - Medida 4 – Social

Assinado os Contratos Programa para 2021. Paga a 1.ª tranche. Acompanhamento dos projetos

Projeto “Carrinha do Cidadão”

Atendimento presencial nas 13 freguesias do concelho de Abrantes, mediante marcação

Atendimento e resolução de diversos assuntos via telemóvel, email ou whatsapp

Total de atendimentos desde o reinício do projeto - dezembro 2020 a julho 2021: 924

Total de atendimentos no ano de 2021: janeiro: 111 / fevereiro: 133 / março: 160 / abril: 127 / maio: 117 / junho: 83 / julho: 97 / agosto: 101

Atendimento de dezembro de 2020 a agosto de 2021: 1025



Programa de Dinamizadores/as Locais para a Saúde Mental – “Programa ManifestaMente”

Realização de levantamento de necessidades na área da Saúde mental junto dos públicos-alvo escolhidos: crianças; trabalhadores do Município e pessoas Idosas institucionalizados em centro de dia

Reuniões de trabalho com a Equipa para elaborar plano de trabalho

Submetida ficha para solicitação de certificação enquanto equipa de Dinamizadores/as para a Saúde Mental, no dia 20 de agosto de 2021

CLDS 4G – eixo 1 – promoção do empreendedorismo – SOCIAL FOOD

Com o objetivo de apoiar pessoas em situação de desemprego do concelho de Abrantes a desenvolverem condições para criarem o seu próprio emprego, através do desenvolvimento de uma ideia de negócio em torno do sector alimentar, a TAGUSVALLEY no âmbito da parceria com o CRIA para o programa dinamizou um concurso de produtos alimentares, que contou com a participação de seis concorrentes, e no passado dia 9 de junho procedeu à divulgação das três propostas premiadas para beneficiarem de apoio técnico e dos recursos tecnológicos disponíveis na sua unidade dedicada ao setor alimentar. Atualmente estão a arrancar os trabalhos de apoio técnico aos premiados

OBJETIVO ESTRATÉGICO: FOMENTAR O INVESTIMENTO/GERAR MAIS OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS

Expansão e Qualificação do Parque Tecnológico do Vale do Tejo

Decorrente do Aviso de Concurso do CENTRO 2020 para as Infraestruturas Tecnológicas mapeadas pela ANI – Agência Nacional de Inovação, a TAGUSVALLEY informou que se iniciaram os procedimentos concursais no âmbito da candidatura TAGUSVALLEY 2030 e foi aprovada reprogramação temporal e orçamental da referida candidatura junto da CCDRC, com um incremento de mais 437 240,01 €, passando a ter um orçamento total elegível de 2 191 731,10 € Atualmente a TAGUSVALLEY tem 95% do projeto em fase adjudicação ou já adjudicados os investimentos previstos. Os contratos para acolhimento empresarial estão em fase final de trabalho no adensamento da capacidade de instalação de postos de trabalho no edifício de incubação INOVPOINT, a empreitada do edifício de “Aceleradores de empresas” iniciou os trabalhos no dia 19 de Julho, com os trabalhos da empresa TECNOUREM, Lda a decorrerem dentro da normalidade, e informa-se igualmente que no Âmbito da empreitada do edifício para acolhimento de empresas de tecnologias de informação IT.POINT, o mesmo se encontra em fase



de obtenção do visto prévio do tribunal de contas para subsequente assinatura do respetivo contrato e arranque dos trabalhos com a empresa EMPREBUILD, Lda

Relativamente aos processos de aquisição de equipamentos, informa-se que já se encontram todos em execução, com o concurso para a aquisição de um liofilizador atualmente a decorrer, estando portanto cerca de 100% do investimento previsto e aprovado em execução

Por outro lado, dando sequencia a sua estratégia de afirmação dos centros de valorização e transferência de tecnologia no panorama regional e nacional a TAGUSVALLEY submeteu igualmente uma candidatura para a contratação de recursos humanos altamente qualificados (2 doutorados e 6 mestrados) para reforço da sua capacidade de investigação aplicada, com financiamento a 100% tendo a TAGUSVALLEY sido notificada da decisão de aprovação dessa operação no dia 14 de Setembro de 2020, com um valor total de investimento previsto de 801.450,49€ cofinanciados na sua integralidade. Neste âmbito informa-se que a TAGUSVALLEY tem atualmente já contratadas duas doutoradas para a coordenação das unidades de produção de transferência de conhecimento e quatro dos seis mestrados previstos nessa candidatura. Em complemento, a TAGUSVALLEY submeteu também quatro projetos de I&D em co-promoção com empresas e diversas instituições do sistema nacional de Investigação e Inovação com a designação COCOON, 100%FIGO, e INLINE TRACE e ENERGYSOT TO MARKET, dos quais já fomos notificados da não aprovação dos projetos INLINE trace e COCOON por insuficiente disponibilidade orçamental e a aprovação do 100%FIGO e quanto ao projeto ENERGYSOT TO MARKET, o líder da parceria solicitou a desistência do projeto junto da AICEP

Atualmente estão instaladas no edifício INOVPOINT um total de 50 empresas que representam 97 postos de trabalho no total e com uma presença física de 47 dos seus recursos humanos. No parque registam-se diariamente 126 postos de trabalho nas empresas e instituições instaladas no Parque, sem se contabilizar os recursos humanos afetos ao IPT e ao IEFP

No âmbito da rede de TELETRABALHO para os territórios de interior, que o município assinou no passado dia 30 de abril, alguns contactos já começaram a surgir para avaliar sua instalação no espaço de cowork afeto a essa iniciativa, estando atualmente com uma taxa de ocupação de 50% dos 28 postos de trabalhos afetos

Entretanto a TAGUSVALLEY encontra-se a estruturar a organização das diversas atividades de dinamização do desenvolvimento tecnológico previstas no âmbito do contrato programa para o concelho ao longo do ano de 2021, tendo-se no final de Maio avaliado o grau de concretização e apurou-se que das 111 atividades previstas no plano de atividades da TAGUSVALLEY cerca de 25%



delas já se encontram concluídas, cerca de 60% estão em execução, 10% ainda não se iniciaram e 5% delas foram classificadas como em risco de execução

No âmbito das atividades da unidade de acolhimento empresarial e promoção do empreendedorismo da TAGUSVALLEY tem dinamizado diversas iniciativas no âmbito do CLDS 4G em parceria com o CRIA e organizadas atividades com diversas empresas dos setores tecnológicos ou alimentar e está igualmente a enquadrar o desafio que está a ser preparado no âmbito do programa EIT Urban Mobility dinamizado em parceria com a BGI, num conjunto de 4 cidades onde se encontra Abrantes, mas também Braga, Fundão e Angra do Heroísmo. Tendo sido identificado como desafio a mobilidade no centro histórico da cidade. Essa iniciativa decorreu no passado dia 9 de junho e Abrantes irá à final internacional representando Portugal na EIT Urban Mobility com a proposta vencedora da Autofleet

No âmbito das atividades do <T_CODE> passou-se para formato de ensino à distância, acompanhando o movimento que os agrupamentos descolas estão a fazer, tanto em Abrantes como em Torres Novas onde o programa passou também a ser dinamizado numa contratação de serviços com o Município de Torres Novas. Com a atual situação pandémica a equipa da TAGUSVALLEY passou de imediato também a colaborar com o município enquanto entidade de suporte “helpdesk” para pais, alunos e professores no ensino à distância, através da organização de diversas sessões de trabalho para apoio técnico na utilização das ferramentas digitais que estão a ser utilizadas pelos agrupamentos de escolas. O projeto mereceu a visita do Senhor Secretário de Estado para a Transição Digital no passado dia 7 de julho, o qual reconheceu o trabalho realizado em Abrantes

Obtenção do estatuto de "Zona Empresarial Responsável" para o Parque Industrial de Abrantes e para a Zona Industrial do Pego e Tramagal

Processo em análise na sequência das alterações legislativas ocorridas e da informação disponibilizada na ação de formação organizada pela CIMT

Implementação do procedimento especial "Via Verde" do Investimento Estruturante

Procedimento implementado

Dinamização do Serviço Municipal de Apoio ao Desenvolvimento Económico

Reuniões com investidores a decorrer



Campanha de comunicação a decorrer

OBJETIVO ESTRATÉGICO: FOMENTAR O INVESTIMENTO/GERAR MAIS OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS

Pacote de apoios fiscais e financeiros para investimentos estruturantes

Regulamento em vigor

- 3 Candidaturas aprovadas - Concessão de apoios de natureza fiscal e tributária no valor estimado de 205.220,59 €. Duas candidaturas com contrato assinado, uma a aguardar assinatura do contrato
- 2 candidaturas em análise, a aguardar documentos dos requerentes

Criação de Programa de Apoio Financeiro à Criação de Postos de Trabalho Qualificados no Tecnopolo

Regulamento em vigor

- 22 postos de trabalho apoiados, com apoio concluído a 11
- Total de apoio aprovado: 123.459,04 €
- 2 candidaturas em análise

Medidas implementadas no âmbito do COVID-19

Instalação de esplanada em área superior à fachada do respetivo estabelecimento sempre que os proprietários do prédio contiguos autorizem (até agora só podia ser em frente à própria fachada) Por forma garantir o distanciamento recomendado pela Direção Geral de Saúde devem os proprietários dos estabelecimentos garantir um corredor para peões de largura igual ou superior a 2 metros

- Isentar todas as taxas relativas à instalação de esplanadas bem como de elementos necessários à sua instalação até final do ano de 2020 e 2021
- Restituir os valores já pagos de todo o ano de 2020

No Centro Histórico existiram 11 aumentos/criação de esplanadas e já foram cedidos:

- 30 mesas
- 88 cadeiras
- 11 chapéus de sol
- 5 floreiras

Fora do Centro Histórico 9 esplanadas aumentadas/criadas



- Isenção total de pagamento pela utilização do “aBUSa”
- Isenção do pagamento das rendas de 15 concessões da Câmara Municipal
- Isenção de pagamento de rendas no mercado diário a todos os operadores durante todo o ano de 2021

Mercados e Feiras

Instaladas cortinas de ar para a entrada lateral do Mercado Diário

Em relação aos Mercados e Feiras, há a referir que continua o acompanhamento da assiduidade dos operadores nas feiras retalhista e grossista e que as mesmas continuam em funcionamento dentro das condicionantes impostas pela Covid-19

Em relação ao Mercado Municipal, o mesmo também se encontra a funcionar, embora com a não presença dos operadores de idade mais avançada, por receio face à pandemia

Projeto PROVE instalado no piso -2 do mercado municipal

Implementação da Estratégia de Revitalização do Comércio no Centro Histórico

Regulamento + Comércio no Centro em vigor

- Concedidos apoios ao arrendamento de 40 estabelecimentos, dos quais 8 em vigor, com 56 postos de trabalho criados, com uma taxa de sobrevivência de 67,5% e com 42 postos de trabalho mantidos
- 1 candidaturas em análise
- Total de verba aprovada: 74.809,41€

Manutenção de arruamentos com pavimentos em calçada

Recolocação de sinalização danificada

Instalação de sinalização, de acordo com alterações aprovadas pelo serviço de trânsito

Emissão de certificados de enquadramento de prédio em ARU para execução de empreitadas de reabilitação urbana com IVA a 6% - 91

Emissão de pareceres vinculativos sobre o enquadramento de operações proposta em ARU para efeitos de candidatura ao Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas IFRRU 2020 – 8

Candidatura ao Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas IFRRU 2020 aprovadas – 1



Novo Regulamento de venda de lotes e parcelas no Parque Industrial de Abrantes em vigor

OBJETIVO ESTRATÉGICO: FOMENTAR O INVESTIMENTO/GERAR MAIS OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS

Instalação do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte

Obra concluída

Projeto de Restauro, Reabilitação, Remodelação e Ampliação do Edifício Carneiro para a instalação de um Núcleo de Arte Contemporânea Charters de Almeida em Abrantes

Obra em curso desde 23 de abril de 2019, com conclusão prevista para 11 de abril de 2021 (prazo de execução da obra - 720 dias)

(o prazo foi suspenso desde o dia 23.03.2020)

Reinício dos trabalhos de execução da obra em 02.06.2020, com conclusão prevista para 21 de junho de 2021

Prorrogação – 279 dias. Conclusão prevista para 22.03.2022

Igreja de São Vicente

Levantamento arquitetónico dos altares a restaurar numa nova fase.

Levantamento arquitetónico concluído

Aquisição de serviços de monitorização do altar de Nossa Senhora da Conceição na Igreja de S. Vicente – Abrantes

Procedimento em curso

O procedimento decorre durante 12 meses, prevendo monitorização mensal nesse período e entrega de relatório final decorridos 12 meses

Igreja de São João Baptista – Abrantes

Levantamento arquitetónico e topográfico concluído e entregue na DGPC



Dinamização da grande Rota do Zêzere e do Caminho do Tejo

Continuação do plano de dinamização em curso nomeadamente com o planeamento de novas atividades para a promoção e dinamização das rotas

Reforço dos trabalhos de manutenção das (pequenas rotas - Alvega, Souto e Martinchel) à Grande Rota do Zêzere e Grande Rota do Tejo

Atração de provas, estágios e eventos desportivos

26.junho - Duatlo Cross

26 e 27. junho – Welcome Castelo de Bode

3 e 4. julho – Campeonato Regional de Sub 16 - Atletismo

16, 17 e 18. julho - Estágio da Seleção Sénior – Corfebol

17. julho - Triatlo de Abrantes 2021

18.julho - Duatlo “João Campos”

4 e 5. setembro - Wakeboard Open - Open Day

4 e 5. setembro – XXXIII Raid TT Ferraria 2021

5.setembro - Swimrun Zêzere 2021

Elaboração de diversas informações relativas aos pedidos de iluminação pública solicitados pelas Juntas de Freguesias

Iluminação pública e ligações à energia elétrica

- Iluminação Pública – Estrada da Barca, Mouriscas - Freguesia de Mouriscas
Procedimento em curso
- Iluminação Pública – Rua da Barca, Tramagal - Freguesia de Tramagal
Concluído
- Iluminação Pública – Rua Arminho da Velha, Tramagal - Freguesia de Tramagal
Procedimento em curso
- Iluminação Pública – Rua 04 de outubro de 1985 e Rua da Liberdade, Vale das Mós
Concluído
- Iluminação Pública – Estrada do Cabrito, Rossio ao sul do Tejo - Freguesia de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo
Procedimento em curso



- Iluminação Pública – Estacionamento Rua Dr. António Ferreira Bairrão, Tramagal
Concluído
- Iluminação Pública – Rua dos Pescadores, N.º 797, Bairro Fundeiro - Freguesia de Aldeia do Mato e Souto
Procedimento em curso

Projeto de iluminação pública para a EN3 no troço da Avenida de Aljubarrota entre a Rotunda do Quartel e o cruzamento para Rio de Moinhos – Abrantes

- Projeto concluído
Procedimento em preparação

Aquisição de 3 (três) pontos de luz para o espaço exterior da Biblioteca Municipal António Botto em Abrantes

Procedimento em curso

Aquisição de bens – Aquisição de Coluna de IP – Av. D. João I em Abrantes (junto Retail Park)
Procedimento em curso

Aquisição de bens para aquisição de uma coluna de iluminação tronco-cónica piramidal com 4m de altura útil sem pintura
Procedimento em curso

Aquisição de serviços para a elaboração de Projetos de Alteração e Conservação de Instalações Sanitárias Públicas no Largo 1.º de Maio e na Rua 17 de Agosto de 1808 em Abrantes

Projeto em elaboração

Remodelação de Instalações Sanitárias no Castelo/Fortaleza e Requalificação de Instalações Sanitárias no Jardim do Castelo de Abrantes

Procedimento em curso. Adjudicação em 15.01.2020

Espaço Intra Muros do Castelo/Fortaleza de Abrantes – Beneficiação e Conservação do Património
Procedimento em curso



Requalificação e Manutenção de Deck no Parque Urbano de São Lourenço – Abrantes

Obra em fase de conclusão

Aquapolis Margem Sul – Parque Ribeirinho Urbano de Abrantes – Recuperação do Deck da Fonte dos Touros

Projeto de execução em fase de conclusão

Parque Náutico de Recreio e Lazer de Aldeia do Mato – Reabilitação de Percursos Pedonais e Instalação de um Módulo de Instalações Sanitárias Amovíveis

Obra em curso

Aquisição de Serviços para Elaboração do Projeto de Instalações Elétricas para a Feira de São Matias no Aquapolis Margem Sul – Abrantes

Procedimento em fase de conclusão

Aquisição de energia elétrica para a Escola Dr. Solano de Abreu, Escola Dr. Manuel Fernandes, Escola EB 2,3 Dom Miguel de Almeida e Escola EB 2,3 Octávio Duarte Ferreira e MIAA - Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes

Procedimento em curso (Assembleia Municipal)

Aquisição de serviços de sinalização horizontal e vertical em várias estradas municipais do concelho de Abrantes

Procedimento concluído

Açude Insuflável de Abrantes – Prestação de Serviços de inspeção de danos na comporta 2

Procedimento concluído

Açude Insuflável de Abrantes - Aquisição de serviços para a elaboração do Projeto do aterro de acesso ao vâo 2, colocação de ensecadeiras, e de Assistência técnica especial

Procedimento em curso



Açude Insuflável de Abrantes - Aquisição serviços para a reparação da comporta do Vão 2

Empreitada de "Açude de Abrantes - Aterro de acesso ao vão 2 e colocação de ensecadeira

Procedimento em curso

Aquisição de serviços para a elaboração de Estudo Prévio para a instalação de quatro vãos envidraçados no Mercado Municipal de Abrantes

Procedimento em curso

Aquisição de serviços de transporte de escultura da Igreja de Sta. Maria do Castelo para o Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes, em construção

Procedimento concluído

Aquisição de dois dissuasores rebatíveis para o adro da Igreja de São Vicente em Abrantes

Procedimento concluído

Aquisição de pavimento borrachoso para reparação de pavimento insitu existente na Escola Básica Maria Lucília Moita – Abrantes

Procedimento concluído

Aquisição de serviços de conservação e restauro de dois nichos com vestígios de decoração pictórica no claustro do Convento de São Domingos em Abrantes

Procedimento concluído

Aquisição de serviços para a elaboração do projeto de Criação de Percursos Cicláveis que Ligam a Terra ao Rio em Abrantes

Procedimento em curso. Em fase de outorga de contrato

Aquisição de bens para a Biblioteca Municipal António Botto em Abrantes

Procedimento concluído

Requalificação de Talude Confinante com a Estrada Nacional nº358 em Martinchel - Abrantes

Procedimento em curso



Aquisição de equipamentos para o Parque de estacionamento da Tapada da Fontinha e Alferrarede – Abrantes

Procedimento concluído

Aquisição de serviços de despolimento de pedras em pavimento da Biblioteca Municipal António Botto em Abrantes

Procedimento em fase de conclusão

OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROMOVER A REABILITAÇÃO/DAR VIDA NOVA AOS ESPAÇOS URBANOS

Conclusão do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Abrantes

Em conclusão o período de concertação com as entidades que se pronunciaram desfavoravelmente ou emitiram pareceres favoráveis condicionados

Alteração por adaptação do Plano Diretor Municipal de Abrantes

Publicada em Diário da República, na data de 15.02.2021, a alteração por adaptação do Plano Diretor Municipal de Abrantes, no que concerne à incorporação do Plano (Especial) de Ordenamento da Albufeira de Castelo do Bode, aprovado pelo Executivo na data de 15.09.2020, encontrando-se atualmente em vigor

Alteração simplificada do Plano Diretor Municipal de Abrantes

Publicada em Diário da República, na data de 08.08.2019, a alteração simplificada do Plano Diretor Municipal de Abrantes, encontrando-se atualmente em vigor

Conclusão do processo de revisão do Plano de Urbanização de Abrantes

Publicada em Diário da República, na data de 05.06.2017, a revisão do Plano de Urbanização de Abrantes, encontrando-se atualmente em vigor

Plano de Pormenor da Zona Industrial de Pego

Em ponderação, pelos serviços técnicos, a alteração de estratégia de plano, equacionando-se a opção de Plano de Urbanização, com vista à operacionalização mais dinâmica de planeamento do território, em função dos interesses de investimento que venham a ser acolhidos (opção obrigatoriamente vertida e considerada no processo de revisão do Plano Diretor Municipal)



Implementação do programa estratégico da área de reabilitação urbana do centro histórico

Ampliação da ARU do Centro Histórico de Abrantes, ARU e PERU de Rossio ao Sul do Tejo e Alferrarede – em vigor

Novo Regulamento Municipal de Incentivos à Reabilitação Urbana – em vigor

Levantamento de prédios e proprietários das novas ARU's de Rossio ao Sul do Tejo e Alferrarede - em curso

Requalificação da Travessa Coronel Luís Jorge de Mena e Silva em Abrantes

Projeto em fase de conclusão

Requalificação de Miradouro e Rua Nossa Sr.^a Assunção em Fontes – Abrantes (Orçamento Participativo)

Aguarda lançamento do concurso

Orçamento Participativo: Requalificação do Largo dos Combatentes da Grande Guerra – Tramagal

Projeto em desenvolvimento

Orçamento Participativo: Embelezar o exterior da extensão de saúde e do Centro de Apoio a Idosos da freguesia de Rio de Moinhos

Obra em curso

Rotunda na zona do Hospital - interceção da Av. Dr. Francisco Sá Carneiro com a Av. Dr. Santana Maia e o Largo Eng.^o Bioucas – Abrantes

Projeto de execução concluído

Lançamento da empreitada aprovado em reunião de Câmara de 09.02.2021

Zona Industrial Norte - Prolongamento da interseção da Via Industrial 4 com a Via Industrial 5 - Abrantes

Projeto concluído

Procedimento em preparação



Repavimentação e Sinalização Horizontal do troço da E.N. 358, entre o km 45,438 (entroncamento do C.M. 1219 – Rua da Azinheira) e o Km 46,939 (entroncamento com a E. N. 3) em Mouriscas – Abrantes

Obra concluída

Repavimentação do troço da E.M. 548, entre o entroncamento da Rua Nossa Senhora da Assunção e o entroncamento com o C.M. 1206 e o C.M. 1205 em Fontes – Abrantes

Obra concluída

Repavimentação e requalificação de Estrada Municipal, entre o cruzamento com o C.M. 1209 e o entroncamento com a E.M. 546-1 - Souto – Abrantes

Obra concluída

Repavimentação da Rua da Vitória e da Rua da Senhora do Rosário em Rossio ao Sul do Tejo – Abrantes

Obra em fase de conclusão

Requalificação da Área Envolvente ao Monumento a Eduardo Duarte Ferreira em Tramagal – Abrantes

Obra em fase de conclusão

Repavimentação do Arruamento Envolvente ao Edifício do Centro Coordenador de Transportes – Abrantes

Obra em curso

Requalificação de diversos arruamentos em Sentieiras – Abrantes

Obra em curso

Requalificação do troço da Rua Rei Dom Carlos, entre a Via industrial 2 e a travessa de ligação à Rua do Pinhal – Abrantes

Obra em curso



OBJETIVO ESTRATÉGICO: DEFENDER O TERRITÓRIO/UTILIZAR OS RECURSOS DE FORMA SUSTENTÁVEL

Melhorar a eficiência do sistema de abastecimento de água

Requalificação da rede de distribuição e ramais de ligação na Estrada do Cabrito, em Rossio ao Sul do Tejo, incluindo repavimentação com massa asfáltica e reposição de calçadas – concluído

Requalificação da rede de distribuição e ramais de ligação na Alameda da Igreja de S. Miguel do Rio Torto, incluindo repavimentação com massa asfáltica e reposição de calçadas – concluído

Requalificação da rede de distribuição e ramais de ligação na Rua da Senhora do Rosário e Rua do Serrado, Rossio ao Sul do Tejo e Coalhos-Pego, incluindo repavimentação com massa asfáltica e reposição de calçadas – concluído

Requalificação da rede de distribuição e ramais de ligação na Rua da Indústria, Alferrarede, incluindo repavimentação com massa asfáltica e reposição de calçadas – em fase de execução

Colocação em funcionamento de software de controlo da qualidade da água, com testes à base de dados, definição de pontos de colheita, a fim de fazer o estudo e controlo ao abrigo do futuro

Plano de Segurança da Água – compilação e inserção de dados - em curso

Renovação do parque de contadores de água - em curso

Reconfiguração de router's GPRS da Telegestão, de endereços IP das redes a Telegestão e dos IP's dos autómatos. Aumento dos níveis de segurança das redes de telecomunicações, com atribuição de novas gamas de endereços IP e de máscaras de rede – concluído

Levantamento da Rede de Comunicações sobre WIFI, que inclui as linhas de vista, equipamentos, palavras passe, segurança, configurações de rede, estudo da política de palavras passe e segurança da rede, atribuição de gama de IP's, classe de rede, e configurações de rede e respetiva integração nas redes GPRS existente que integra a VPN os SMA - em curso

Plano da Segurança da Água - Televigilância das instalações da Captação, EEI e ETA da Cabeça Gorda – adjudicado

Nascente de Vale das Donas - Melhoria do quadro elétrico, com integração de espaço para duas eletrobombas, integração na Telegestão, dotação de analisadores de energia para melhoria da eficiência energética – concluído

Integração do Reservatório da Burra na Telegestão – adjudicado

Integração do sistema de abastecimento de Fontes (Castelo de Bode) na Telegestão – em fase de levantamento e medições

Integração do sistema de abastecimento de Alvega/Concavada na Telegestão – em fase de levantamento e medições



Adução de água à margem sul a partir de Castelo de Bode – decorre a integração das novas infraestruturas (condutas adutoras e reservatório da Burra) com as existentes

Reservatório de Rio de Moinhos - colocação de válvula altimétrica na adução a partir de Castelo de Bode, e na adução a partir dos drenos de Vale das Custódia, com adequação de tubagem e acessórios – concluído

Colocação de Válvulas Redutoras de Pressão (VRP) na zona central da cidade de Abrantes, com definição de sub-zonas de medição e controlo - em fase de estudo

Conduta adutora a partir da albufeira de Castelo de Bode - colocação de 2 válvulas de controlo automático, para que possam fechar em caso de rutura de grande caudal, a fim de limitar perdas, e o vazamento do reservatório da ETA de Cabeça Gorda - em fase de estudo

Adução de Castelo de Bode à ETA de Vale das Donas - colocação de válvula altimétrica de controlo de adução parametrizável, por sonda hidrostática e integração na Telegestão; integração de caudalímetro e sonda de pressão na Telegestão – adjudicado

Adução de Castelo de Bode ao Reservatório Elevado do Pego - colocação de válvula altimétrica de controlo de adução parametrizável, por sonda hidrostática e piloto hidráulico, com 2 patamares de caudal de adução ($30\text{m}^3/\text{h}$ e $60\text{m}^3/\text{h}$), integração na Telegestão; colocação e integração de caudalímetro e sonda de pressão na Telegestão na nova adutora - em fase de estudo

Execução de peças desenhadas, e medições, em formato de projeto tipo - para válvulas redutoras de pressão - Aprovado - locais de implantação e de alteração de rede de distribuição - Em fase de estudo

Requalificação do Reservatório do Castelo e respetivas condutas adutoras e distribuidoras, tendo em conta a compatibilidade com o património histórico existente - em fase de estudo

Abastecimento de água a Vale de Açor (Bicas) – Requalificação da EE Bicas/Vale de Açor e Reservatório Elevado de Vale de Açor – concluído

Abastecimento de Água a Barrada e Esteveira – Requalificação do Reservatório Elevado da Barrada – em fase de adjudicação

Reservatório da Encosta da Barata - reabilitação e reformulação da tubagem de adução, afim de evitar cavitação e desequilíbrios no enchimento das células de água. Reabilitação das tubagens de distribuição, de elevação e pressurização. Preparação da instalação como alternativa provisória de abastecimento à Cidade, durante trabalhos de recuperação do reservatório do Castelo - estudo concluído – em fase de medição e orçamentação



Reservatório de S. Domingos - pintura e impermeabilização das instalações e reabilitação dos acessos às células de água - execução de peças escritas e medições para realização de empreitada - em curso

ETA de Alvega - pintura e impermeabilização das instalações e reabilitação do acesso ao poço - execução de peças escritas e medições para realização de empreitada - em curso

ETA da Bouça - pintura e impermeabilização das instalações, incluindo reservatório e tanques de brita, reabilitação dos acessos às células de água - execução de peças escritas e medições para realização de empreitada - em curso

Análise das Zonas de Medição e Controlo (ZMC), para futura execução e implementação - em curso

Levantamento das necessidades de instalação de caudalímetros em falta, ou em avaria, em todos os sistemas de abastecimento - em curso

Estudo para requalificação do sistema de cloragem de Reservatório de Aldeia do Mato - em curso

Requalificação do sistema de cloragem do Reservatório de Encosta da Barata – concluído

Requalificação do sistema de cloragem do Reservatório de Encosta Sul - em curso

Requalificação do sistema de cloragem da ETA do Pego – concluído

Requalificação do sistema de cloragem do Reservatório de S. José – em curso

Estudo para a requalificação do sistema de cloragem de Reservatório de Chainça, Reservatório de Sr.ª da Luz, Reservatório de Sentieiras (S. Vicente), reservatório de Medroa, Reservatório de Crucifixo - em curso

Sistema de amostragem de água da ETA de Cabeça Gorda - implementação de solução que vise evitar a perda de água da amostragem e que permita simultaneamente obter resultados analíticos mais rigorosos - estudo concluído – em fase de aquisição de duas novas bombas para o circuito de amostragem

ETA de Negrelinhos - Mouriscas, em curso a análise dos resultados apurados para verificação do índice de Langelier e a eficácia do sistema de tratamento - Em fase de comparação dos dois estudos realizados

ETA de Negrelinhos – Mouriscas – Substituição dos passa muros dos filtros lentos da ETA – adjudicado

ETA de Bouça – implementação de novo sistema de tratamento para a remoção do ferro e manganês –adjudicado



Desratização de diversas instalações exploradas pelos SMA - estudo e indicação para ampliação e colocação de armadilhas em mais instalações – concluído

Execução de projeto tipo, com peças desenhadas, caderno de encargos, medições e Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição - para Vedação das Instalações Exploradas pelos SMA - aprovado

Vedação das Instalações Exploradas pelos SMA – Estudo e definição da lista estratégica para execução

Desenvolvimento do Plano de Eficiência Energética para todas as instalações exploradas pelos SMA - Estações Elevatórias - avaliação concluída. Captações Subterrâneas - avaliação em curso Requalificação e aumento da eficiência energética da Estação Elevatória de Vale de Açor (Bicas) - concluído

Execução de Baixada para fornecimento de Energia Elétrica ao Reservatório de Concavada, respetivas instalações Elétricas, projeto e certificações – concluído

Fornecimento de energia elétrica às instalações exploradas pelos SMA a partir de sistemas de produção fotovoltaica – em fase de estudo das diferentes possibilidades

Hidropressor de Reservatório Elevado do Pego - substituição das eletrobombas existentes devido a desgaste, por grupos de capacidade melhorada - reparação de peças com desgaste – Conclusão o existente tem capacidade para abastecimento durante mais um período entre 1 a 2 anos. No início de 2022 faz-se nova abordagem. Poderá ser necessário realizar uma retificação ao circuito hidráulico existente – em avaliação

Hidropressor de Reservatório da Encosta da Barata - substituição das eletrobombas existentes devido a desgaste, por grupos de capacidade melhorada – estudo concluído - As bombas deverão ser substituídas após a substituição integral das tubagens do reservatório

Hidropressor de Reservatório S. Domingos - substituição das eletrobombas existentes devido a desgaste, por grupos de capacidade melhorada - Estudo concluído – as bombas deverão ser substituídas

Hidropressor da ETA de Cabeça Gorda (para a Carreira do Mato) - substituição das eletrobombas existentes devido a desgaste, ou insuficiência de capacidade, por grupos de capacidade superior ou melhorada, e melhoria no sistema de controlo por intermédio de variadores de velocidade – estudo concluído – Manter os grupos eletrobomba, e colocar sistema de variação de velocidade integrado e controlado pelo sistema de Telegestão e automatização existentes

Requalificação e aumento da eficiência energética da Estação Elevatória de Bouça - adjudicado



Estação Elevatória do Nascente de Vale das Donas para S. Miguel do Rio Torto – Grupo eletrobomba em avaria – Colocação de dois novos grupos eletrobomba, mais eficientes, nova tubagem e novos órgãos de controlo hidráulico – em curso

Estação Elevatória da Captação do Colmeal – Aquisição de dois novos grupos eletrobomba. Aumento da eficiência energética da bombagem, e substituição dos grupos existentes com muito desgaste – em curso

Avaliação de segurança radiológica das atividades industriais que envolvem material radioativo natural - Instalações de filtragem de águas subterrâneas – em curso

Execução de sistemas de tratamento da água, para correção do pH e mineralização sem uso de químicos - em fase de estudo

Melhoria do serviço prestado na área dos resíduos sólidos urbanos

Em curso a instalação de 1100 TAGS nos contentores dos RSU do concelho

Em curso o programa de controlo, monitorização e gestão de viaturas de recolha de RSU com instalação de equipamento e software de gestão Easy Waste (presentemente três viaturas com GPS e quatro com software Easy Waste)

Em curso campanha de sensibilização

Melhoria dos sistemas de gestão

Em fase de desenvolvimento o processo de implementação do sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho

Em desenvolvimento o Plano de Segurança da Água

Em desenvolvimento o Plano de Eficiência Energética

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Participação na reunião CCOD ANEPC/CDOS STR

Covid-19

Acompanhamento da situação no concelho em articulação com a ARSLVT

Apoio diário e permanente no Centro de Vacinação

Lares, IPSS, Centros de Dia



Efetuada pela equipa multidisciplinar (Proteção Civil, Segurança Social e Saúde Pública) visita de verificação e aconselhamento para reabertura dos Centros de Dia

Aldeias Seguras, Pessoas Seguras

Efetuadas reuniões com os oficiais de segurança e respetivos Presidentes de Junta

Entrega de documentação e sinalização para a criação de 4 Aldeias Seguras

Vespa Velutina

Foram destruídos os seguintes ninhos:

- 25 ninhos primários
- 76 ninhos secundários

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Trabalhos de beneficiação da Rede Viária Florestal

Acompanhamento dos trabalhos de gestão de combustível na rede primária

Execução do plano de gestão de combustível realizado pelos sapadores florestais

Aprovado o PMDFCI 2021-2030

Floresta Segura 2021

Foram levantados 48 autos de contraordenação

OBJETIVO ESTRATÉGICO: DEFENDER O TERRITÓRIO/UTILIZAR OS RECURSOS DE FORMA SUSTENTÁVEL

Desenvolvimento de programa de otimização do desempenho energético dos edifícios e frotas do Município

Implementada aplicação piloto para a gestão de frota no âmbito do projeto “Abrantes Cidade Inteligente” – em desenvolvimento o alargamento a toda a frota municipal

Aquisição de serviços para a implementação de medidas no âmbito da utilização racional de energia em instalações municipais - lançamento consecutivo de procedimentos de aquisição de energia elétrica no mercado liberalizado através do Acordo quadro da CIMT, à medida que os procedimentos em curso terminam

Levantamento da IP do concelho - levantamento base concluído, em atualização contínua pela Agência de Energia MT21



Atualização feita ao abrigo da Aquisição de serviços 2019 com a MT21 para várias zonas da União de Freguesias de Abrantes (São João, São Vicente e Alfarende) e União de Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo)

Criação de programa de otimização do desempenho energético dos sistemas de iluminação pública

Investimento em Iluminação Pública (em colaboração com a Agência Médio Tejo 21) – aguarda abertura de candidatura

Aquisição de energia elétrica para diversas instalações municipais ao abrigo do Acordo Quadro para Fornecimento de Eletricidade em Regime de Mercado Livre CPCC/05/2018 da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - Lote 1 – Baixa Tensão Normal

Procedimento concluído, será lançado novo procedimento antes do atual terminar

Aquisição de serviços para a elaboração de Estudos Hidrológicos e Projetos de Requalificação e Reabilitação de linhas de água - Abrantes

Procedimento em curso

OBJETIVO ESTRATÉGICO: APERFEIÇOAR A GOVERNAÇÃO/ENVOLVER A COMUNIDADE

Implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados

O processo foi implementado e vai sendo monitorizado, não existindo até ao momento qualquer problema relatado ou reclamação apresentada

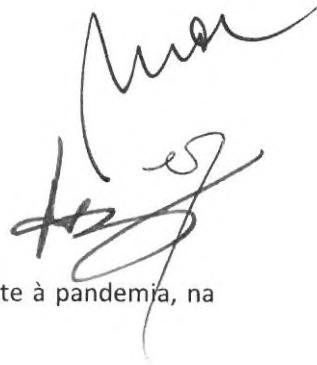
Estabelecimento de parcerias para a construção de projetos que visem o desenvolvimento de uma "Cidade Inteligente"

Processo de alargamento do projeto em desenvolvimento

Aprofundamento da cooperação técnica e financeira com as Freguesias

Apoio técnico às Juntas de Freguesia na elaboração de projetos, organização e desenvolvimento de processos de empreitadas e acompanhamento e fiscalização de empreitadas e obras no âmbito dos contratos interadministrativos e protocolos de colaboração celebrados

Estão na última fase de conclusão os contratos interadministrativos, celebrados no ano de 2021, num investimento total de 1.203.429,81 €



Colaboração com as Juntas de Freguesia no conjunto de medidas de combate à pandemia, na continuação do Fundo de Emergência Social

A decorrer os Contratos Interadministrativos, no âmbito da Proteção Civil, relativamente aos Kits de 1^a intervenção, num valor total de 160.000€ com as seguintes Juntas de Freguesia: Abrantes e Alferrarede (2 Kits); Aldeia do Mato e Souto; Alvega e Concavada; Bemposta; Carvalhal; Mouriscas; Rio de Moinhos; São Facundo e Vale das Mós

Colaboração das Juntas de Freguesia no Apoio aos Transportes de pessoas para o Centro de Vacinação de Abrantes, tendo já realizado cerca de 192 transportes

Colaboração com as Juntas de Freguesia na realização de testes COVID-19, mensalmente, aos seus trabalhadores

Cooperação com as escolas

Escola António Torrado (1 CEI) – Aguarda candidato

Centro Escolar Rio Moinhos (1 CEI) – Aguarda candidato

EB1 Quinchosos (1 CEI) – Aguarda candidato

Centro Escolar São Miguel Rio Torto (2 CEI) – Aguarda candidatos

Serviço Juventude (1 CEI) – Aguarda candidato

Trabalhadores CEI que pediram rescisão e aguarda-se substituição

EB Rossio – 1 CEI

Centro Escolar Maria Lucília Moita – 1 CEI

Candidaturas CEI efetuadas que aguardam decisão do IEFP

Centro Escolar Maria Lucília Moita (2CEI)

Centro Escolar Rossio Sul Tejo (1 CEI)

Cooperação com serviços municipais

CRO (2 CEI) – a decorrer contrato com dois colaboradores CEI

SGEV (2 CEI) – Aguarda candidatos

Serviço Limpeza (3 CEI) – Aguarda candidatos



Implementação do Sistema de Controlo Interno em áreas setoriais da organização municipal

Análise escrita sobre matérias, tais como: RH- pessoal dirigente; parecer/contributos sobre iniciativas legislativas em articulação com a ANMP; RGPD e desfiles; contributos sobre diversos temas para Reunião de Aperfeiçoamento Profissional (intermunicipal/Atam); contributos para eventual uso em articulado judicial (bombeiros)

Auditoria – Alteração da Norma de Controlo Interno (redação final em discussão)

Melhorar a Política de Formação

- Até 30/08/2021, os dados relativos à formação profissional são os seguintes:
- ACÇÕES EXTERNAS
 - Nº de ações frequentadas pelos colaboradores: 73, 2 em formato presencial e 71 em formato online
 - Nº de colaboradores abrangidos: 99, num total de 176 participações
 - Nº de horas de formação: 2.175h15m
- AÇÕES INTERNAS
 - Nº de ações frequentadas pelos colaboradores: 2
 - Nº de colaboradores abrangidos: 8
 - Nº de horas de formação: 30h

Implementação de Medidas de Autoproteção nos Edifícios Municipais da Região do Médio Tejo, concurso promovido pela CIMT

A Divisão de Obras Públicas e a Divisão de Logística colaboraram com a CIMT e com a entidade adjudicatária nas seguintes tarefas:

- Compilação e envio dos projetos SCIE (Segurança contra incêndios em edifícios)
- Compilação e envio de pareceres da ANPC
- Compilação e envio de plantas de arquitetura em formato Autocad nos edifícios sem projeto SCIE
- Levantamento arquitetónico dos edifícios que não têm plantas em formato Autocad
- Visita aos edifícios propostos



Aquisição de serviços para a elaboração do Projeto de Remodelação e Ampliação de edifícios do Estaleiro Municipal – Abrantes

Celebrado contrato com o adjudicatário em 07.01.2021

Levantamentos topográfico e arquitetónico concluído

Fase 2: Projeto base em fase de conclusão

OFICIAL PÚBLICO – CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS E DE EMPREITADAS

Contratos efetuados de 10/06/2021 a 25/08/2021

CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Contrato nº 57/2021 – SMA “Contrato de Aquisição de Serviços de Consultoria Jurídica”, outorgado em 23 de junho de 2021, com Ana Paula da Piedade Milho;

Contrato nº 58/2021 – Contrato de “Aquisição de Serviços de Comunicação Estratégica, Plataformas Digitais e Marketing”, outorgado em 23 de junho de 2021, com YOUNGNETWORK – MARKETING E COMUNICAÇÃO, LDA.;

Contrato nº 59/2021 – SMA - Contrato de Fornecimento e Instalação de Sistema de Videovigilância na Tomada de Água, Estação Elevatória Intermédia e ETA da Cabeça Gorda e Sistema de Detecção de Incêndio na Tomada de Água e Estação Elevatória Intermédia, com Integração na Telegestão, outorgado em 24 de junho de 2021, com ESTEC – ENGENHARIA E GESTÃO DE SOLUÇÕES TÉCNICAS, LDA.;

Contrato nº 60/2021 – Contrato de Empreitada de “Repavimentação do Troço da E.M. 548, entre o Entroncamento da Rua Nossa Senhora da Assunção e Entroncamento com o C.M. 1206 e o C.M. 1205 em Fontes – Abrantes”, outorgado em 24 de junho de 2021, com AMÉRICO R. ROLO, CONSTRUÇÕES, LDA.;

Contrato nº 61/2021 – Contrato de Aquisição e Aplicação de Pavimento Desportivo em Madeira Maciça, no Pavilhão Desportivo de Abrantes, outorgado em 25 de junho de 2021, com RED ART SIMPLIFY UNIPESSOAL,

Contrato nº 62/2021 – Contrato de Empreitada de “Repavimentação da Rua da Vitória e da Rua da Senhora do Rosário em Rossio ao Sul do Tejo – Abrantes, outorgado em 28 de junho de 2021, com CONSTRUÇÕES VIASMANSO, LDA.;

Contrato nº 63/2021 – Contrato de Empreitada de “Parque Náutico de Recreio e Lazer de Aldeia do Mato – Reabilitação de Percursos Pedonais e Instalação de um Módulo de Instalações Sanitárias Amovíveis, outorgado em 28 de junho de 2021, com CARMO ESTRUTURAS EM MADEIRA, S.A.



Contrato nº 64/2021 – Contrato de Empreitada de “Requalificação dos Espaços Exteriores da Extensão do Saúde e Centro de Apoio a Idosos de Rio de Moinhos - Abrantes”, outorgado em 7 de julho de 2021, com IHFD, CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO, LDA.;

Contrato nº 65/2021 – Contrato de Aquisição de Serviços de Vigilância e Segurança Estática, outorgado em 14 de julho de 2021, com 2045 – EMPRESA DE SEGURANÇA. S.A.;

Contrato nº 66/2021 – Contrato de Empreitada de “Requalificação da Área Envolvente ao Monumento a Eduardo Duarte Ferreira em Tramagal - Abrantes”, outorgado em 19 de julho de 2021, com IHFD, CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO, LDA.;

Contrato nº 67/2021 – Contrato de Prestação de Serviços de Apoio à Divisão Financeira na Implementação do SNC-AP e da Contratação Pública, outorgado em 19 de julho de 2021, com Vanessa Alexandra Dias Marques;

Contrato nº 68/2021 – Contrato de Aquisição de Serviços com vista à Desmatação e Controlo de Infestantes em Terrenos Municipais, outorgado em 20 de julho de 2021, com Lucky Land, Lda.;

Contrato nº 69/2021 – SMA - Contrato de Prestação de Serviços para Gestão de Óleos Alimentares Usados, outorgado em 21 de julho de 2021, com HARDLEVEL – ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.;

Contrato nº 70/2021 – Contrato de Aquisição de Bens para a Biblioteca Municipal António Botto em Abrantes, outorgado em 21 de julho de 2021, com GLOBALTÉRMICA INSTALAÇÕES MECÂNICAS, S.A.;

Contrato nº 71/2021 – Contrato de aquisição de serviços de manutenção de espaços verdes do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte (MIAA) e espaços envolventes, outorgado em 21 de julho de 2021, com OPENGREEN – ARQUITECTURA PAISAGISTICA, LDA.;

Contrato nº 72/2021 – Contrato de Empreitada de “Requalificação e Impermeabilização do Reservatório de Barrada”, outorgado em 22 de julho de 2021, com REDECOR - REVESTIMENTOS DE PROTEÇÃO E DECORAÇÃO, S.A.;

Contrato nº 73/2021 – SMA - Prestação de Serviços de Gestão de Cobranças, outorgado em 29 de julho de 2021, com MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.;

Contrato nº 74/2021 – SMA - Contrato de Empreitada para “Requalificação do Sistema de Tratamento e Filtragem para a Remoção de Ferro e Manganês da Estação Elevatória da Bouça”, outorgado em 30 de julho de 2021, com ENKROTT, GESTÃO E TRATAMENTO DE ÁGUAS, S.A.;

Contrato nº 75/2021 – Contrato Prestação de Serviços de Apoio ao Serviço de Proteção Civil, outorgado em 2 de agosto de 2021, com Carlota Maria Vieira Dinis;

Contrato nº 76/2021 – Contrato Aquisição de Testes Para Avaliação Psicológica, outorgado em 5 de agosto de 2021, com DECISÃO NOTÁVEL UNIPESSOAL LDA.;



Contrato nº 77/2021 – Contrato Empreitada de “Repavimentação do Arruamento envolvente ao Edifício do Centro Coordenador de Transportes - Abrantes”, outorgado em 6 de agosto de 2021, com CONSTRUÇÕES VIASMANSO, LDA.;

Contrato nº 78/2021 – Contrato Empreitada de “Requalificação de Diversos Arruamentos em Sentieiras - Abrantes”, outorgado em 9 de agosto de 2021, com IHFD, CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO, LDA.;

Contrato nº 79/2021 – Contrato de Aquisição de Serviços de Pintura Exterior do Pavilhão Municipal de Tramagal”, outorgado em 10 de agosto de 2021, com VETIPINTURAS - COMÉRCIO E SERVIÇOS, UNIPESSOAL LDA.;

Contrato nº 80/2021 – Contrato de Aquisição de Serviços de Publicidade do Município de Abrantes no portal mediotejo.net, outorgado em 10 de agosto de 2021, com MTED - MÉDIO TEJO EDIÇÕES, UNIPESSOAL LDA.;

Contrato nº 81/2021 – Contrato de Aquisição de Serviços de Publicidade do Município de Abrantes no Jornal “ABarca”, outorgado em 10 de agosto de 2021, com PÁGINA SEGUINTE - EDIÇÕES, LDA.;

Contrato nº 82/2021 – Contrato de Aquisição de Bens inerentes aos trabalhos de instalação da Museografia do MIAA, outorgado em 11 de agosto de 2021, com J. C. SAMPAIO, Lda.;

Contrato nº 83/2021 – Contrato de Aquisição de Serviços de Comunicação para Apoio ao Serviço de Comunicação e Marketing da Divisão de Comunicação, outorgado em 12 de agosto de 2021, com MARGARIDA RAQUEL GIL TOMÉ SERÔDIO;

Contrato nº 84/2021 – SMA - Contrato de Empreitada para Reparação e Substituição de Passa-Muros os Filtros Lentos Estação de Tratamento de Água de Negrelinhos (Mouriscas), outorgado em 12 de agosto de 2021, com ECO FIRMA – GESTÃO DO AMBIENTE S.A.;

Contrato nº 85/2021 – Contrato de aquisição de Serviços para a Elaboração de Estudo Prévio para a Instalação de Quatro Vãos Envidraçados no Mercado Municipal de Abrantes, outorgado em 12 de agosto de 2021, com ARX PORTUGAL – ARQUITECTOS LDA.;

Contrato nº 86/2021 – SMA - Contrato de Aquisição de Serviços de Revisor Oficial de Contas, outorgado em 20 de agosto de 2021, com ROSA LOPES, GONÇALVES MENDES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.;

Contrato nº 87/2021 – Contrato de Fornecimento de Refeições Confeccionadas em Refeitórios Escolares dos Estabelecimentos do Pré-escolar, Ensino Básico e Secundário do Concelho de Abrantes, ao abrigo do Acordo Quadro de Refeições Escolares, celebrado pela Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CPCC/07/2019), Lote 4, outorgado em 23 de agosto de 2021, com o CONSÓRCIO ICA e NORDIGAL.;



Contrato nº 88/2021 – Contrato de Aquisição de Serviços para Circuitos Especiais de Transportes Escolares do Concelho de Abrantes, para o Ano Letivo 2021/2022, outorgado em 24 de agosto de 2021, com o 100 PARAGENS, LDA.;

Contrato nº 89/2021 – Contrato de Aquisição de Serviços para Circuitos Especiais de Transportes Escolares do Concelho de Abrantes, para o Ano Letivo 2021/2022, outorgado em 24 de agosto de 2021, com o U.T.S. – VIAGENS E SERVIÇOS, LDA.;

Contrato nº 90/2021 – SMA - Contrato de Aquisição de Serviços com o objetivo de Complementar as Instalações do Reservatório de Cabeça da Burra para Adaptação e Integração no Sistema de Telegestão existente nos SMA, outorgado em 25 de agosto de 2021, com o ESTEC – ENGENHARIA E GESTÃO DE SOLUÇÕES TÉCNICA, LDA.;

NOTARIADO PRIVATIVO – ESCRITURAS

ESC 03/2021 de 24-06-2021 – venda de terreno à Junta de Freguesia de Carvalhal, pelo valor simbólico de 1,00 €

ESC 04/2021 de 01-07-2021 – venda do lote 25 do loteamento municipal em Bemposta, a João Pedro Matos de Jesus, pelo valor de 12.620,00 €

ESC 05/2021 de 06-07-2021 – venda do lote 4 do loteamento municipal em Bemposta, a Ana Margarida da Rosa Neto e Pedro José Madeira Lopes, pelo valor de 10.380,00 €

ESC 06/2021 de 14-07-2021 – venda do lote 20 do loteamento municipal em Bemposta, a Luís Manuel Lopes de Matos e Tânia Pires Neto, pelo valor de 8.160,00 €

Gestão Loja de Cidadão

Desde 01.06.2020 - atendimento presencial por marcação, seguindo-se as normas da DGS e as orientações da Agência para a Modernização Administrativa aplicáveis às Lojas de Cidadão



GESTÃO ORÇAMENTAL

Resumo da Execução Orçamental a 30 de agosto de 2021

Execução do Orçamento da Receita

Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas Liquidadas	Receita Cobrada Líquida	Tx. Exec.
Receitas Correntes	30.170.365,00 €	17.247.385,49 €	17.206.160,11 €	57%
Impostos Diretos	7.375.050,00 €	3.439.822,03 €	3.439.822,03 €	47%
Taxas Multas e O. Penal.	399.160,00 €	329.444,50 €	328.347,83 €	82%
Rend. Propriedade	3.484.545,00 €	2.469.169,87 €	2.469.300,74 €	71%
Transf. Correntes	17.502.050,00 €	10.744.041,92 €	10.737.863,51 €	61%
Venda Bens e Serv. Cor.	949.160,00 €	153.792,02 €	164.615,82 €	17%
Outras Receitas Correntes	460.400,00 €	111.115,15 €	66.210,18 €	14%
Receitas Capital	9.244.635,00 €	1.911.181,82 €	1.908.863,98 €	21%
Vendas Bens Investimento	46.784,00 €	40.911,00 €	40.911,00 €	87%
Transferências Capital	9.137.651,00 €	1.834.375,16 €	1.834.375,16 €	20%
Passivos Financeiros	100,00 €	- €	- €	0%
Outras Receitas de Capital	60.000,00 €	25.042,45 €	22.724,61 €	38%
Reposições n. Abatidas Pág.	100,00 €	10.853,21 €	10.853,21 €	10853%
TOTAL	39.415.000,00 €	19.158.567,31 €	19.115.024,09 €	48%

Execução do Orçamento da Despesa

Descrição	Dotação Corrigida	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas	Tx. Exec.
DESPESAS CORRENTES	25.451.581,00 €	20.965.375,49 €	7.473.118,33 €	29%
Despesas com o pessoal	25.543.581,00 €	21.909.796,61 €	12.595.822,64 €	49%
Aquisição de bens e serv.	11.100.810,00 €	11.026.737,53 €	6.526.042,49 €	59%
Juros e outros encargos	9.523.623,00 €	6.832.776,26 €	3.467.313,76 €	36%
Transferências correntes	22.752,00 €	13.497,59 €	8.723,66 €	38%



Subsídios	4.495.146,00 €	3.711.765,58 €	2.372.470,79 €	53%
Outras despesas correntes	100,00 €	- €	- €	0%
DESPESAS CAPITAL	13.871.419,00 €	7.787.285,67 €	3.309.818,83 €	24%
Aquisição de bens de cap.	12.144.711,00 €	6.564.542,76 €	2.447.883,20 €	20%
Transferências de capital	539.386,00 €	207.097,73 €	72.388,10 €	13%
Ativos financeiros	8.100,00 €	- €	- €	0%
Passivos financeiros	1.098.122,00 €	992.984,96 €	766.937,77 €	70%
Outras despesas de capital	81.100,00 €	22.660,22 €	22.609,76 €	28%
TOTAL	39.415.000,00 €	29.697.082,28 €	15.905.641,47 €	40%

Informação a prestar nos termos do nº 4 do artº 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro

Saldo e Estado da Dívida a Fornecedores a 30 de agosto de 2021

menos de 30 dias	>30 e <60 dias	>60 e <90 dias	mais 90 dias	Total
230.265,65 €	1.402,82€	65,52 €	0,00 €	231.733,99 €
99%	0,9%	0,1%	0%	100%

Nota: Inclui documentos em receção e conferência

PORUGAL 2020 - Execução a 31 de agosto

PACTO	
FEDER INICIAL CONTRATUALIZADO	4.051.262,02 €
FEDER APROVADO (tx. 85%)	2.515.867,50 €
DIFERENÇA	1.535.394,52 €
TAXA DE APROVAÇÃO	62%
FEDER EXECUTADO	1.345.200,16 €
TAXA DE EXECUÇÃO	53%



PEDU	
FEDER INICIAL CONTRATUALIZADO *	6.590.000,00 €
FEDER APROVADO (tx. 85%)	5.519.336,25 €
DIFERENÇA	1.070.663,75 €
TAXA DE APROVAÇÃO	84%
FEDER EXECUTADO	4.119.060,44 €
TAXA DE EXECUÇÃO	75%

* Majoração de 10% da dotação FEDER do PEDU/PARU (590 mil€) referente à Operacionalização do Acelerador de Investimento Municipal

Extra PACTO e PEDU	
FEDER APROVADO	4.321.663,83 €
FEDER EXECUTADO	3.447.717,03 €
TAXA DE EXECUÇÃO	80%

TOTAL PT2020	
FEDER APROVADO	12.356.867,57 €
FEDER EXECUTADO	8.911.977,63 €
TAXA DE EXECUÇÃO	72%

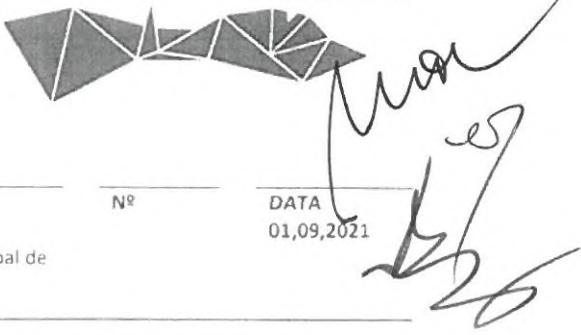
Manuel Jorge Valamatos

Presidente da Câmara



informação interna

abrantes
cidade centenária



DE

Catarina Santos
Chefe da Divisão Administrativa

PARA

Manuel Jorge Valamatos
Presidente da Câmara Municipal de
Abrantes

Nº

DATA

01,09,2021

ASSUNTO

Processos Judiciais – informação para Assembleia Municipal de 10 de setembro de 2021

Para efeitos do artigo 35.º, n.º 4 do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, anexa-se relação de processos judiciais a correr trâmites nos Tribunais.

Na relação apresentada consta a informação que nos foi feita chegar de forma resumida pela Dra. Ana Paula Milho e a informação que conhecemos sobre os processos que são conduzidos pela sociedade de advogados A. R. Montalvo & Associados – Sociedade de Advogados, RL.

Deixo à consideração superior,

Catarina Alexandra Justino Santos
Chefe da Divisão Administrativa



Listagem processos judiciais - Ponto de situação para a Assembleia Municipal de 10 de setembro de 2021

Informação disponibilizada pelos mandatários do Município de Abrantes

Processo	Valor ação	Tribunal	Matéria do Litígio	Autor/Reclamante/Credor	Réu/Reclamado/Devedor	Situação Atual Processo		
199/05.OBELRA	388.956,37 €	TAF Leiria	Ação administrativa comum	Autor	João Salvador, Lda. e Outro	Réu	Município de Abrantes	Em recurso
629/08.08.9BELRA	40.000,00 €	TAF Leiria	Ação administrativa comum	Autor	Madga Sofia Esteves Gomes	Réu	Município de Abrantes	Notificação do TAC Sul da distribuição dos Autos - Sem evolução processual
952/09.5BELRA	5.000,01 €	TAF Leiria	Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos	Autor	SNBP- Sindicato Nacional Bombeiros Profissionais	Réu	Município de Abrantes	Ação julgada parcialmente procedente com sentença proferida no sentido de ser pago aos representados do autor os respetivos subsídios de turno Em prazo para apresentar recurso
149/10.1TBABT	500,00 €	3º Juizo, Tribunal Judicial de Abrantes	Exercício de direito de preferência em insolvência	Interessado	Município de Abrantes	Insolvente	Portigometal – Construções Metálicas, Lda	A correr termos legais
1034/10.2BELRA	21.499,00 €	TAF Leiria	Ação administrativa comum na forma ordinária	Autor	Adelino Dias Frade	Réu	Lena - Engenharia e Construções, SA e outros	Remessa dos Autos ao TCA Sul
357/11.8BECTB	69.300,00 €	TAF Leiria	Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos	Autor	Maria Manuela Maia Mascate Marques e outros	Réu	Município de Abrantes	A aguardar sentença do TCA Sul
919/11.3BELRA	102.092,51 €	TAF Leiria	Ação administrativa comum na forma ordinária	Autor	Município de Abrantes	Réu	Lúdicoideias, Unipessoal, Lda	A correr termos no Tribunal Central Administrativo do Sul, com recurso interposto pela re em 09/10/2020
652/11.6TBABT	936,69 €	Juizo de Comércio de Santarém - J1	Ação de Insolvência	Credor	Município de Abrantes	Insolvente	Silva e Dias - Ind. de Alimentação, Imp. e Comercio S.A.	A correr termos legais
459/12.3TBABT	721,94 €	Juizo de Comércio de Santarém - J2	Ação de Insolvência	Credor	Município de Abrantes	Insolvente	Cristina e Mota, Lda	A correr termos legais
996/12.0TBACB	441,28 €	Tribunal Judicial de Alcobaça - Juiz 1	Reclamação de Créditos em Insolvência	Credor	Município de Abrantes	Insolvente	Triângulo - Empresas de Arquitetura e Engenharia, Lda	A correr termos legais
751/13.0TBABT	38,12 €	Juizo de Comércio de Santarém - Juiz 1	Reclamação de Créditos	Credor	Município de Abrantes (SMA)	Insolvente	Mendes Transportes, SA	A correr termos legais
752/13.8TBABT	2.053,09 €	Juizo de Comércio de Santarém - Juiz 2	Reclamação de Créditos	Credor	Município de Abrantes (SMA)	Insolvente	Mendes Transportes, SA	A correr termos legais



Listagem processos judiciais - Ponto de situação para a Assembleia Municipal de 10 de setembro de 2021

Informação disponibilizada pelos mandatários do Município de Abrantes

Processo	Valor ação	Tribunal	Matéria do Litígio	Autor/Reclamante/Credor	Réu/Reclamado/Devedor	Situação Atual Processo		
842/13.7BELRA	6 693.719,68 €	TAF Leiria	Ação administrativa comum na forma ordinária	Autor	Construções Jorge Ferreira & Dias, Lda o/	Réu	Município de Abrantes	A correr termos legais no Tribunal Central Administrativo Sul
1043/13.0TBABT	1.410,43 €	Juizo de Comércio de Santarém - Juiz 2	Insolvência	Credor	Município de Abrantes	Insolvente	Hotel de Turismo de Abrantes	A correr termos legais
1314/13.5BELRA-B	30 000,01 €	TAF Leiria	Execução para prestação de facto e para pagamento de quantia certa	Exequente	STAL	Réu	Município de Abrantes	Proferido acordão pelo TCA Sul a negar provimento ao recurso apresentado pelo STAL e a manter a sentença recorrida que havia absolvido o Município
567/14.6BELRA	148,35 €	TAF Leiria	Ação Especial de Revitalização (CIRE)	Credor	Município de Abrantes (SMA)	Insolvente	CRIAGÁS, Energia e Comunicações, SA	A correr termos legais
148/14.4TBSTR	30.000,01 €	Juizo de Comércio de Santarém - Juiz 1	Ação Especial de Revitalização (CIRE)	Credor	Município de Abrantes (SMA)	Devedor	Latitude - Imobiliária, Urbanismo e Construção, Lda	A correr termos legais
699/14.0BELRA	1.136.414,00 €	TAF Leiria	Ação Administrativa Comum	Autor	Município de Abrantes	Réu	1º RPP - Retail Parks de Portugal, SGPS, SA e 2º RPP Solar - Energias Solares, SA	Designado o dia 15/09/2021 para realização da audiência de julgamento
338/16.5BELRA	17.640,00 €	TAF Leiria	Ação Administrativa Comum	Autor	Albertina Rosa Marques da Conceição e outro	Réu	Município de Abrantes e outros	A correr termos legais
538/16.8BELRA	48.535,91 €	TAF Leiria	Ação Administrativa Comum	Autor	Augusto Matos Lopes e mulher	Réu	Município de Abrantes e outros	A correr termos legais
45/17.1BELRA	69.993,63 €	Unidade Orgânica 2 - TAF Leiria	Processo de impugnação	Impugnante	Município de Abrantes	Impugnada	AT - Autoridade Tributária e Aduaneira	A correr termos legais
1417/17.7TBSTR-H	1.136.414,00 €	Tribunal Judicial da Comarca de Santarém - Juizo de Comércio de Santarém	Verificação ulterior de créditos	Autor	Município de Abrantes	Réu	Massa Insolvente da RPP Solar - Energias Solares SA (e outros)	Acordão do Tribunal da Relação de Évora que julgou totalmente procedente a Apelação e revogou o despacho recorrido, o qual deverá ser substituído por um despacho que admita a oposição apresentada pelo Apelante, desde que se encontre paga, ou seja paga após notificação, a multa devida



Listagem processos judiciais - Ponto de situação para a Assembleia Municipal de 10 de setembro de 2021

Informação disponibilizada pelos mandatários do Município de Abrantes

Processo	Valor ação	Tribunal	Matéria do Litígio	Autor/Reclamante/Credor	Réu/Reclamado/Devedor	Situação Atual Processo	
228/18.7BELRA	105.336,65 €	TAF Leiria	Ação administrativa	Autor	Município de Abrantes	Ré Autoridade Tributária e Aduaneira	A correr termos legais
410/19.0BELRA	35.000,00 €	TAF Leiria	Ação Administrativa Comum	Autor	Maria Teresa Mourato de Matos	Reu Município de Abrantes	A correr termos legais
556/19.4BELRA	30.000,01 €	TAF Leiria	Ação Administrativa	Autor	Vitor Manuel Correia da Silva	Reu Município de Abrantes	Apresentado requerimento aos 24/02/2021 pelo Autor/Recorrente a manifestar intenção de desistir do recurso
657/19.9BELRA	10.354,06 €	TAF Leiria	Ação Administrativa	Autor	Artur Jorge Alves da Silva	Reu Município de Abrantes	A correr termos legais
993/19.4BESNT	30.000,01 €	Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, Unidade Orgânica 3	Processo de contencioso pré-contratual	Autor	Eurest (Portugal) - Sociedade Europeia de Restaurantes, Lda	Reu Município de Abrantes Uniself - Sociedade de Restaurantes Públicos e Privados, SA (e Outros)	A correr termos legais no Tribunal Central Administrativo Sul
2915/19.3T8STR	83.729,55 €	Tribunal Judicial da Comarca de Santarém Juiz Central Civil de Santarém - Juiz 2	Ação processo comum	Autor	Ilda Maria de Matos Alves	Reu Município de Abrantes	A correr termos legais
324/20.1BELRA	30.000,01 €	TAF Leiria	Ação Administrativa	Autor	Jorge Miguel Rodrigues Claro	Reu Município de Abrantes	A correr termos legais
778/20.5BELRA	30.000,01 €	TAF de Leiria - Unidade Orgânica 1	Ação Administrativa	Autor	João Manuel Fernandes Quinas	Reu Município de Abrantes	A correr termos legais
340/20.2PAABT		DIAP de Abrantes	Inquérito	Ofendido	Município de Abrantes	Arguido Jorge Manuel da Costa Ferreira Dias	Com inicio de julgamento marcado para 28/06 e continuação a 05/07/2021
1341/20.6T8TMR	5.000,01 €	Juiz 2 Tribunal de Trabalho de Tomar	Ação de processo comum	Autora	Maria Cristina Ferreira Olival Florindo	Reus KG Services, Lda. e Município de Abrantes	Apresentada contestação pelo Município
703/21.8T8TMR	5.000,01 €	Juiz 2 Tribunal de Trabalho de Tomar	Ação de processo comum	Autora	Teresa Clotilde Carrilho Silvestre	Reus KG Services, Lda. e Município de Abrantes	Realizada audiência de partes aos 08/06/2021 A correr prazo para o Município contestar
702/21.8T8TMR	5.000,01 €	Juiz 2 Tribunal de Trabalho de Tomar	Ação de processo comum	Autora	Catarina Isabel Silvestre Bento	Reus KG Services, Lda. e Município de Abrantes	Contestação apresentada em nome do Município de Abrantes



Assembleia Municipal

10 de Setembro de 2021

ORDEM DO DIA

PONTO 2

PRÉMIO MUNICIPAL MARIA DE LOURDES PINTASILGO

- Apesar de votarmos favoravelmente o regulamento, temos algumas considerações sobre o prémio municipal, que passamos a enunciar.
- Em primeiro lugar, parece-nos pouco, muito pouco, tanto pela igualdade como por Maria de Lourdes Pintasilgo. Um prémio de dois em dois anos, com um valor simbólico, não nos parece homenagem adequada ao nome e vida desta notável mulher abrantina.
- Para mais quando o município deixa degradar a casa onde residiu tão ilustre pessoa, continuando sem lhe dar um propósito mais adequado e digno, não é um prémio tão pouco significante que vai obviar ao tanto que falta fazer pela memória da vida e da obra desta abrantina tão especial.
- Pelo enunciado em primeiro, também nos parece este prémio pouco eficaz para promover a igualdade. As medidas de promoção para a igualdade devem ser continuas e as suas exigências manterem-se, aliás, aumentarem ao longo do tempo, idealmente até deixarem de ser necessárias.
- Ainda assim, por pouco que seja, pela igualdade que tenta promover, votamos a favor.

Abrantes, 10 de Setembro de 2021

(doc. 6)

Sessão ordinária – 10 de setembro de 2021

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

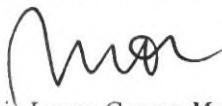
2. - Projeto do Regulamento do Prémio Municipal M^a de Lourdes Pintasilgo

Deliberação: Considerando o disposto no artigo 25º, nº 1, alínea g), da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, delibera **aprovar o Projeto do Regulamento do Prémio Municipal M^a de Lourdes Pintasilgo**, conforme documento anexo.

Votação: *Aprovado por unanimidade.*

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal


António Lucas Gomes Mor

1º Secretário


Manuel Duarte dos Santos

P.D.1/7

[Handwritten signature]

Prémio Municipal

Maria de Lourdes Pintasilgo



**Cidadania, Igualdade de Género e não
Discriminação**

- 1^a Edição -

2021

[Handwritten signature]



Regulamento

Prémio Municipal Maria de Lourdes Pintasilgo

PREÂMBULO

O Prémio Municipal Maria de Lourdes Pintasilgo é uma iniciativa do Município de Abrantes cuja designação tem origem no nome de uma mulher Abrantina, que foi a primeira e única mulher, até ao momento, a ocupar o cargo de primeira-ministra em Portugal.

Maria de Lurdes Pintasilgo é reconhecida a nível nacional e internacional por defender diversas causas, entre as quais relacionadas com questões sociais, justiça social e intervenção das mulheres na sociedade.

O Prémio destina-se a distinguir entidades públicas e/ou privadas com boas práticas na integração da dimensão da Igualdade de Género, quer na sua organização ou funcionamento, quer nas atividades por si desenvolvidas.

O mesmo corrobora a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 «Portugal + Igual».

Conforme consagrado nos artigos 1º e 9º da Constituição da República Portuguesa, a igualdade entre mulheres e homens constitui aspeto essencial da dignidade humana, devendo ser promovida pelo Estado como tarefa fundamental. Reforçam estes pressupostos a Carta das Nações Unidas e a Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Assim, conscientes de que a Igualdade de Género é igualmente missão das autarquias locais e nos termos da al. d) do nº 2 do artigo 23.º e das alíneas u), v) e k) do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na atual redação, foi aprovado o presente Regulamento em reunião da Câmara Municipal de Abrantes de de 2020 e na sessão de de ... de 2020 da Assembleia Municipal de Abrantes, nos termos da al. g) do nº 1 do artigo 25.º do Anexo I, à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na atual redação.

Foi dado cumprimento ao disposto nos artº 98º e 101º do CPA.



Artigo 1º

Objeto

1. O presente regulamento tem como objeto estabelecer o conjunto de regras que regulam a atribuição do Prémio Municipal Maria de Lurdes Pintasilgo.
2. O **Prémio Municipal Maria de Lourdes Pintasilgo** visa distinguir instituições e entidades públicas e/ou privadas do concelho de Abrantes que implementem boas práticas na integração de medidas na promoção da igualdade e conciliação das necessidades quotidianas dos/as seus/suas trabalhadores/as com a atividade profissional, bem como a promoção do seu bem-estar físico e emocional.

Artigo 2º

Objetivos

1. Estimular as entidades públicas e privadas do concelho de Abrantes, para a promoção da Igualdade e não Discriminação entre homens e mulheres, para a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e para a proteção da maternidade e paternidade.
2. Encorajar e reconhecer as entidades que já instituíram e/ou promovem na sua organização políticas de igualdade.
3. Despertar e incentivar outras entidades a instituírem políticas de igualdade e não discriminação no seu ambiente organizacional.
4. Dar a conhecer as mais valias no ambiente organizacional da implementação de políticas da igualdade de género.

Artigo 3º

Destinatários/as

Podem ser candidatas ao **Prémio Municipal Maria de Lourdes Pintasilgo** todas as entidades públicas e/ou privadas sediadas no concelho de Abrantes, desde que estejam legalmente constituídas.

Artigo 4º

Periodicidade

1. O **Prémio Municipal Maria de Lourdes Pintasilgo** será concedido bienalmente, com início no ano 2021.
2. O calendário de cada ciclo será aprovado pela Câmara Municipal no início de cada biênio e divulgado publicamente pelos meios habituais.



Artigo 5º
Candidaturas

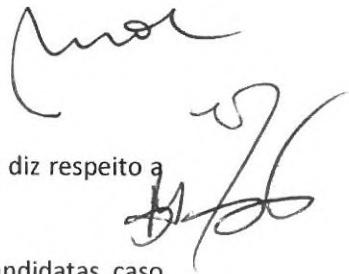
1. As candidaturas deverão ser apresentadas na plataforma de serviços online Abrantes360, através do preenchimento de formulário próprio aí disponível.
2. Os referidos formulários deverão ser acompanhados de documentação ou outros elementos que a entidade considere relevante para a apreciação e decisão do júri, nomeadamente:
 - a) Memória descritiva com identificação das medidas promovidas na promoção da igualdade e conciliação das necessidades quotidianas dos/as seus/suas trabalhadores/as com a atividade profissional, bem como a promoção do seu bem-estar físico e emocional;
 - b) Caracterização da estrutura organizacional da entidade (nº de trabalhadores/as, média de idades, etc.);

Artigo 6º
Composição e competências do júri

1. O júri é composto pelos seguintes elementos:
 - a) O Presidente da Câmara Municipal ou Vereador/a com o Pelouro da Ação Social;
 - b) A Conselheira Interna para a Igualdade de Género;
 - c) Um elemento a nomear bienalmente pelo Presidente da Câmara Municipal.
2. Compete ao júri:
 - a) Analisar as candidaturas apresentadas;
 - b) Solicitar esclarecimentos e elementos adicionais às entidades candidatas;
 - c) Proceder a visitas às entidades para verificar *in loco* a aplicação das medidas;
 - d) Elaborar relatório de avaliação das candidaturas;
 - e) Propor à Câmara Municipal a nomeação da entidade vencedora.

Artigo 7º
Atribuição do prémio

1. O Prémio consistirá na atribuição de um montante pecuniário no valor de 500,00€, bem como, de um certificado de mérito, onde se atestará que a entidade é reconhecida como



um dos melhores locais do concelho de Abrantes para trabalhar no que diz respeito a igualdade de género e não discriminação.

2. Poderão ainda ser atribuídas menções honrosas às restantes entidades candidatas, caso o júri assim o entenda.

Artigo 8º

Critérios de avaliação

1. O júri irá avaliar as candidaturas segundo os seguintes critérios:

- a) Criatividade e originalidade (CO - 20%)

- Apresentam um projeto/medidas inovador/as – 15 pontos
- Apresentam um projeto/medidas com aspetos similares a outros/as já desenvolvidos/as, mas com alguns aspetos inovadores – 5 pontos
- O projeto não apresenta qualquer aspeto criativo ou inovador – 0 pontos

- b) Número de pessoas beneficiárias (NPB – 30%)

- 25 ou mais beneficiários/as – 20 pontos
- Entre 5 e 24 beneficiários – 10 pontos
- Menos de 5 beneficiários/as – 0 pontos

- c) Impacto na comunidade (económico, social e/ou de replicabilidade) (IC - 20%)

- Com impacto na comunidade (apresenta evidências) – 20 pontos
- Sem impacto na comunidade – 0 pontos

- d) Continuidade temporal da ação desenvolvida (CT - 30%)

- Ação que passará a fazer parte da organização do trabalho da entidade – 20 pontos
- Ação com alguma temporalidade, mas sem caráter permanente – 10 pontos
- Ação sem temporalidade – 0 pontos

2. A classificação final de cada candidatura resulta da aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = (CO*10\%) + (NPB*20\%) + (IC*20\%) + (CT*20\%) / 4$$



Artigo 9º
Entrega do prémio

A entrega do prémio e/ou menções honrosas será realizada no âmbito das celebrações do Dia Municipal para a Igualdade - 24 de outubro- em local e data a definir.

Artigo 10º
Vigência

A iniciativa vigorará pelo período de 1 biénio, renovável por biénio, caso nada seja dito no fim do tempo previsto.

Artigo 11º
Direitos de utilização

O Município de Abrantes pode fazer uso dos elementos das candidaturas apresentadas desde que respeite as normas aplicáveis relativas aos Direitos de autor, bem como, o respeito pelos direitos decorrentes da proteção de dados.

Artigo 12º
Consulta do regulamento

O regulamento poderá ser consultado no site do Município de Abrantes, <http://cm-abrantes.pt/> e no Portal da Igualdade <http://igualdade.cm-abrantes.pt/>.

Artigo 13º
Casos Omissos

As omissões ou dúvidas surgidas na interpretação do presente regulamento serão resolvidas pela Câmara Municipal, quando for o caso.

Artigo 14º
Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua aprovação pela Assembleia Municipal.

(doc. 7)

Sessão ordinária – 10 de setembro de 2021

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

3. - Projeto do Regulamento da estrutura de atendimento - "Serviço de Atendimento à Vítima de Abrantes"

Deliberação: Considerando o disposto no artigo 25º, nº 1, alínea g), da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, delibera **aprovar** o **Projeto do Regulamento da estrutura de atendimento - "Serviço de Atendimento à Vítima de Abrantes"**, conforme documento anexo.

Votação: *Aprovado por unanimidade.*

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal


António Lucas Gomes Mor

1º Secretário

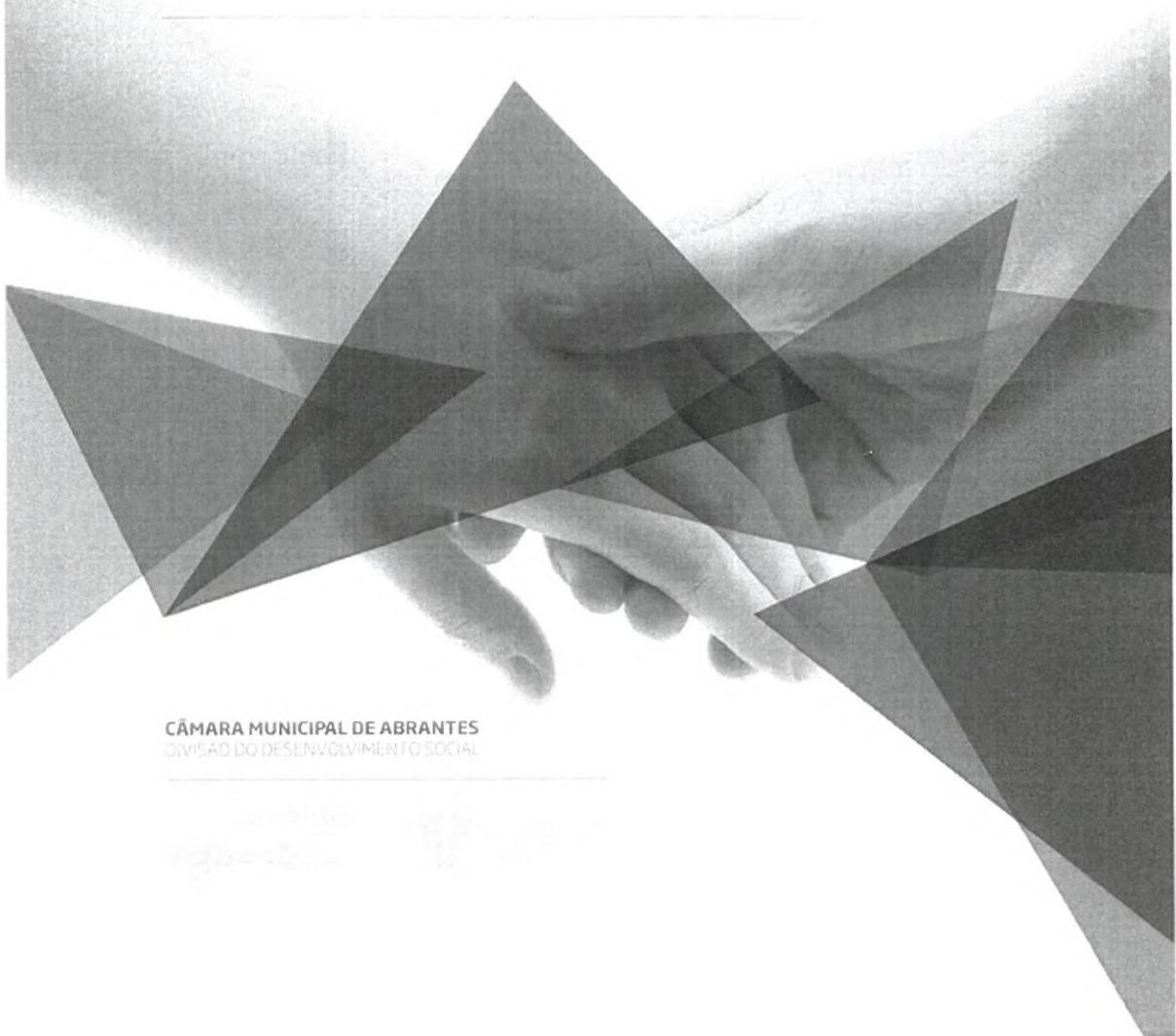

Manuel Duarte dos Santos

fl. 1/11

*Maria
Lúcia
Silva*

REGULAMENTO

Serviço de Atendimento à Vítima de Abrantes



CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES
DIVISÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

29.2/11

Regulamento da estrutura de atendimento “Serviço de Atendimento à Vítima de Abrantes”

A estrutura de atendimento denominada “Serviço de Atendimento à Vítima de Abrantes” é uma resposta do Município de Abrantes, Pessoa Coletiva de Direito Público, com sede na Praça Raimundo Soares, 2200-366 Abrantes e rege-se pelas normas do presente regulamento e pela demais legislação aplicável.

O presente Regulamento da estrutura de atendimento “Serviço de Atendimento à Vítima de Abrantes” é elaborado ao abrigo do disposto no artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, e na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º, em conjugação com o disposto nas alíneas k), u) e v) do n.º 1 do artigo 33.º e nas alíneas g) e h) do n.º 2 do artigo 23.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como nos Artigos 96.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo e no Artigo 9.º da Portaria n.º 197/2018, de 6 de julho do Decreto, que procede à regulamentação do Decreto Regulamentar n.º 2/2018, de 24 de janeiro.

CAPÍTULO I Disposições gerais

Artigo 1.º

Objeto

O presente regulamento contém as regras gerais de organização e funcionamento da estrutura de atendimento denominada “Serviço de Atendimento à Vítima de Abrantes”, adiante designada por Estrutura.

Artigo 2.º

Âmbito

O presente regulamento aplica-se às vítimas de violência doméstica e aos/às seus/suas filhos/as menores ou maiores portadores de deficiência na sua dependência, ao pessoal da Estrutura, às pessoas que se encontrem a desempenhar funções em regime de voluntariado e a todas as outras pessoas que procurem apoio no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento.

Artigo 3.º

Objetivos

O presente regulamento visa:

- a) Promover o respeito pelos direitos das vítimas e demais interessados/as;
- b) Assegurar a divulgação e o cumprimento das regras de funcionamento da Estrutura;
- c) Promover a participação das vítimas ou dos/as seus/suas representantes legais ao nível do funcionamento da Estrutura.

Artigo 4.º

Pessoas destinatárias

- 1 - A Estrutura destina-se a atender as vítimas de violência doméstica e todas as outras pessoas que procurem apoio no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento.
- 2 - As vítimas que se encontram em situação de risco têm prioridade de atendimento, apoio e reencaminhamento.
- 3 - A avaliação da situação de risco é efetuada nos termos do previsto no artigo 13.º do Decreto Regulamentar n.º 2/2018, de 24 de janeiro.

Artigo 5.º

Serviços prestados e atividades desenvolvidas

- 1 - A Estrutura assegura a prestação dos seguintes serviços:
 - a) Atendimento personalizado às vítimas de violência doméstica e outras pessoas que procurem apoio no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento;
 - b) Realização de diagnóstico das situações concretas das vítimas, desenvolvendo os esforços para serem asseguradas as condições essenciais face ao risco a que podem estar sujeitas;
 - c) Acompanhamento e ou encaminhamento das vítimas para a resposta adequada, perante cada caso em concreto e atendendo, entre outros fatores, ao seu bem-estar físico e psicológico, proteção e segurança;
 - d) Informação adequada às vítimas relativamente à tutela dos seus direitos, recursos e respostas;
 - e) Criação de condições para a inclusão, qualificação e ou reintegração das vítimas, de acordo com os seus interesses e potencialidades próprias.
- 2 - A Estrutura desenvolve, ainda, as seguintes atividades:
 - a) Promoção de ações de prevenção e estratégias de atuação face à violência doméstica;



- b) Realização de conferências, ações de formação, plenários e publicações dirigidas aos/as profissionais e aos grupos de risco.

CAPÍTULO II

Processo de atendimento

Artigo 6.º

Condições de atendimento

Constituem condições de atendimento na Estrutura:

- a) A existência de um pedido de atendimento e ou apoio no âmbito da violência doméstica;
- b) A aceitação do presente regulamento, após tomada de conhecimento do seu conteúdo e demais legislação em vigor aplicável, no caso de atendimento e apoio prestado com caráter de continuidade.

Artigo 7.º

Atendimento

1 - Para efeitos de atendimento na Estrutura, deve ser preenchida uma ficha de admissão, devendo fazer prova das declarações efetuadas mediante apresentação dos seguintes documentos:

- a) Cartão de cidadão;
- b) Bilhete de identidade, se aplicável;
- c) Cartão de contribuinte, se aplicável;
- d) Cartão de utente do serviço nacional de saúde, se aplicável;
- e) Cartão de beneficiário/a da Segurança Social, se aplicável;
- f) Passaporte, se aplicável;
- g) Cartão de residência, se aplicável.

2 - Em situação de atendimento urgente, pode ser dispensado o preenchimento da ficha, sendo, desde logo, iniciado o processo para obtenção dos elementos em falta.

CAPÍTULO III

Instalações e regras de funcionamento

Artigo 8.º

Instalações

As instalações da Estrutura são compostas por:

- a) Gabinete de receção;
- b) Gabinete de atendimento;
- c) Instalações sanitárias para os utentes e instalações sanitárias para o pessoal;
- d) Gabinete de trabalho do pessoal.

Artigo 9.º

Horários de funcionamento

1 - A Estrutura funciona durante os cinco dias úteis da semana, exceto dias feriados, sete horas diárias entre as nove horas e as doze horas e trinta minutos e as catorze horas e as dezassete horas e trinta minutos, podendo o horário ser adequado e acordado com as vítimas de forma a possibilitar a conciliação com a sua vida profissional, pessoal e familiar.

Artigo 10.º

Pessoal

1 - O mapa de pessoal da Estrutura encontra-se afixado junto à porta principal da Estrutura, contendo a indicação dos recursos humanos existentes, formação, vínculo laboral, definidos de acordo com a legislação em vigor.

2 - O conteúdo funcional do mapa de pessoal é o seguinte:

- a) Indicação da coordenação técnica;
- b) Constituição da equipa técnica.

Artigo 11.º

Coordenação técnica

1 - A coordenação técnica da Estrutura compete a um/a técnico/a superior, nos termos da legislação em vigor, cujo nome, formação académica e conteúdo funcional se encontra afixado junto à porta principal da Estrutura.

2 - São atribuições do/a coordenador/a técnico/a:

- a) Coordenar a equipa técnica;
- b) Definir orientações técnicas de acordo com o modelo de intervenção das estruturas de atendimento;
- c) Assegurar a articulação com outras entidades.

Artigo 12.º

Equipa técnica

1 - A equipa técnica da Estrutura é constituída por:

- a) 1 Técnico/a Superior, exercendo funções a 100%
- b) 1 Técnico/a Superior, exercendo funções a 50%
- c) 4 Técnicos/as Superiores, exercendo cada um funções a 25%

2 - Ao pessoal referido no número anterior compete, nomeadamente:

- a) Garantir o atendimento e acompanhamento das vítimas;
- b) Proceder à avaliação e gestão do grau de risco e das necessidades sociais das vítimas;
- c) Elaborar o plano de segurança quando, face à denúncia da prática do crime de violência doméstica, o mesmo não tiver sido desenvolvido pelos respetivos órgãos de polícia criminal, informando-os do mesmo;
- d) Elaborar o plano individual de intervenção;
- e) Avaliar periodicamente o plano de segurança da vítima específica e o plano individual de intervenção, procedendo aos ajustamentos necessários;
- f) Articular com as demais estruturas que relevem para o processo de acompanhamento, encaminhamento e autonomização da vítima.

3 - O atendimento e acompanhamento das vítimas previsto na alínea a) do número anterior não pode ter natureza de um processo alternativo de resolução de conflitos, incluindo a mediação e a conciliação, nem pode ser prestado simultaneamente, pela mesma equipa técnica, a vítimas e a agressores/as.

CAPÍTULO IV

Direitos e deveres



Artigo 13.º

Direitos das vítimas

As vítimas têm direito a:

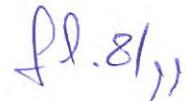
- a) Atendimento personalizado;
- b) Apoio psicossocial;
- c) Encaminhamento para apoio médico, contando com a colaboração das instituições do Serviço Nacional de Saúde;
- d) Encaminhamento para apoio social e formativo, através do sistema de proteção social, possibilitando-lhe o acesso a benefícios sociais adequados bem como a programas de formação profissional;
- e) Informação sobre a legislação em vigor aplicável e com interesse para a sua situação específica;
- f) Privacidade, autonomia e autodeterminação na condução da sua vida pessoal e adequado à sua situação;
- g) Respeito pela sua identidade pessoal e reserva de intimidade privada, bem como pelos seus usos e costumes;
- h) Não ser, em momento algum, alvo de discriminação;
- i) Confidencialidade e sigilo absoluto sobre a sua condição e situação específica;
- j) Garantia das condições de um nível adequado de segurança em todo o processo, através de proteção policial e do plano de segurança;
- k) Encaminhamento para apoio no processo de legalização das vítimas de violência domésticas estrangeiras que não o tenham regularizado, contando com a colaboração dos serviços competentes;
- l) Encaminhamentos adequados às suas necessidades.

Artigo 14.º

Deveres das vítimas

Constituem deveres das vítimas:

- a) Cumprir com as regras constantes do presente regulamento;
- b) Colaborar com a estrutura de atendimento no decurso do seu processo, agindo sob os ditames da boa fé;
- c) Não omitir factos de importância relevante para a intervenção técnica adequada;
- d) Não divulgar ao/à alegado/a agressor/a a identidade dos/as técnicos/as que acompanham o seu processo;





- e) Respeitar tempos, espaços técnicos e objetivos de intervenção de forma a viabilizar a execução continuada da intervenção;
- f) Não divulgar a identidade e situação de vida de outras/os vítimas e seus e suas filhos/as;
- g) Apresentar dados reais e fidedignos durante o processo de atendimento e acompanhamento;
- h) Disponibilizar documentação e contactos solicitados pela equipa técnica, para que esta possa intervir no melhor interesse das vítimas;
- i) Trabalhar conjuntamente com a equipa técnica na concretização do seu Plano Individual de Intervenção;
- j) Utilizar de forma correta as instalações e equipamentos da Estrutura;
- k) Não discriminar qualquer elemento da equipa da Estrutura designadamente por questões relativas à sua ascendência, nacionalidade, condição social, sexo, etnia, idioma, idade, religião, deficiência, convicções políticas ou ideológicas, orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais, cultura e nível educacional.

Artigo 15.º

Direitos do pessoal da Estrutura

1 - O pessoal da Estrutura tem direito a:

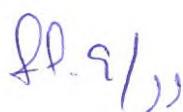
- a) Participar e ser informado das decisões que, pela sua natureza, sejam decisivas para a vítima de violência doméstica;
- b) Ser tratado com respeito, urbanidade e não discriminação, independentemente da sua ascendência, nacionalidade, condição social, sexo, etnia, idioma, idade, religião, deficiência, convicções políticas ou ideológicas, orientação sexual, cultura e nível educacional;
- c) Ser informado da atualização de dados processuais relevantes para intervenção técnica, proteção e segurança da vítima.

Artigo 16.º

Deveres do pessoal da Estrutura

Constituem deveres do pessoal da Estrutura para com as vítimas:

- a) Dar a conhecer o presente regulamento;
- b) Cumprir e fazer cumprir o presente regulamento;
- c) Assegurar à vítima, no âmbito das suas competências, um atendimento personalizado e ou encaminhamento adequado às suas necessidades e avaliação do risco;





- d) Dar cumprimento às normas e indicações que lhe forem sendo dirigidas pelas entidades policiais e ou órgãos judiciários;
- e) Dar cumprimento às normas e orientações que forem emanadas pelos serviços da segurança social e do organismo da Administração Pública responsável pela área da cidadania e da igualdade de género;
- f) Assegurar a segurança da vítima, no decurso do processo de atendimento, acolhimento, acompanhamento e ou encaminhamento;
- g) Garantir a igualdade de tratamento, independentemente da sua ascendência, nacionalidade, condição social, sexo, etnia, idioma, idade, religião, deficiência, convicções políticas ou ideológicas, orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais, cultura e nível educacional;
- h) Respeitar cada vítima na sua autonomia, individualidade, desejos, ideias e conceções morais e religiosas;
- i) Respeitar a vontade expressa da vítima em não partilhar a sua história e/ou pedido de ajuda com familiares e/ou outras pessoas das suas relações;
- j) Garantir à vítima o reconhecimento e respeito pelo tempo próprio de amadurecimento da tomada de decisão quanto às mudanças necessárias para a solução ou minimização do processo de violência;
- k) Proporcionar à vítima o acesso a informações de carácter geral e específico, relativamente à problemática apresentada;
- l) Proporcionar à vítima esclarecimentos e sensibilização quanto à avaliação de risco e elaboração de plano de segurança adequado e realista;
- m) Garantir à vítima a não divulgação da sua identidade e história de vida, exceto em situações legalmente estabelecidas e com o seu conhecimento;
- n) Proporcionar à vítima um processo único que, sendo um recurso da equipa técnica, torna desnecessária a repetição da sua história, evitando assim episódios de vitimação secundária;
- o) Trabalhar conjuntamente com as vítimas na concretização do seu Plano Individual de Intervenção.

Artigo 17.º

Cessação da intervenção

A intervenção da Estrutura cessa numa das seguintes situações:

- a) Verificação das condições necessárias e efetivas para a autonomização das vítimas, na sequência da avaliação técnica da situação, concluindo-se que não existe necessidade justificativa para a continuidade do acompanhamento;

- b) Verificação das condições necessárias e efetivas para o acolhimento da vítima em casa de abrigo ou outra estrutura ou resposta que se revele adequada;
- c) Incumprimento grave e reiterado das regras estabelecidas no presente regulamento;
- d) Manifestação de vontade da vítima, proferida de forma expressa.

Artigo 18.º

Livro de reclamações

Nos termos da legislação em vigor, a Estrutura possui livro de reclamações, que pode ser solicitado junto da Coordenação da Estrutura sempre que desejado.

CAPÍTULO V

Disposições finais

Artigo 19.º

Alterações ao regulamento

- 1 - Nos termos do regulamento e da legislação em vigor, os responsáveis da Estrutura devem informar as vítimas ou os seus representantes legais sobre quaisquer alterações ao presente regulamento.
- 2 - As alterações referidas no número anterior devem ser comunicadas às entidades competentes: serviços competentes da segurança social e ao organismo da Administração Pública responsável pela área da cidadania e da igualdade de género.

Artigo 20.º

Integração de lacunas

Em caso de eventuais lacunas, as mesmas são supridas pelo Município de Abrantes, de acordo com a legislação em vigor sobre a matéria.

Artigo 21.º

Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República.

Sessão ordinária - 10 de setembro de 2021

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

4. – Autorização para assunção de compromisso plurianual - “Prestação de Serviços de Vigilância e Segurança” para equipamentos e edifícios municipais

Deliberação: Considerando o disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 6º, da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, e o disposto no nº 1 e 6 do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99 de 8 de junho, mantido em vigor pela alínea f) do nº 1 do artigo 14º do Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, delibera **autorizar a assunção de compromisso plurianual no âmbito da abertura de procedimento para celebração de contrato de “Prestação de Serviços de Vigilância e Segurança” para equipamentos e edifícios municipais.**

Votação: Aprovado por unanimidade.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

António Lucas Gomes Mor
1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos

Sessão ordinária – 10 de setembro de 2021

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

5. – Aprovação dos documentos finais do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios - PMDFCI 2021-2030

Deliberação: Considerando o disposto no artigo 10º nº 2 do Decreto-Lei nº 124/2006, de 28 de junho, na redação atual, após parecer prévio da CMDF, parecer positivo vinculativo do ICNF, sob proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal delibera **aprovar a revisão do PMDFCI**, conforme documento anexo.

Votação: Aprovada por unanimidade.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

António Lucas Gomes Mor

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos

Manuel Duarte dos Santos

fl. 1/70

[Handwritten signature]
Ponto 5.
[Handwritten signature]

SMPC - Nº 03 – Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, referente a uma informação do Serviço Municipal de Proteção Civil, que remete para aprovação, os documentos finais do PMDFCI 2021-2030. – PG 796811

Deliberação: Por unanimidade, aprovar os documentos finais do PMDFCI 2021-2030 e submeter à aprovação da Assembleia Municipal.

O Vereador Armindo Silveira votou favoravelmente, mas apresentou a seguinte declaração:

"Relativamente ao PMDFCI e justificando as razões para que em várias ocasiões se colocou a Carta de Ocupação do Solo (COS) como elemento de base e fundamental à elaboração de qualquer instrumento de ordenamento do território. constata-se que o PMDFCI utilizou os dados oficiais (abertos) da COS18 disponibilizados pela Direção Geral do Território (DGT).

Deve-se questionar se houve da parte dos serviços do município uma verificação/validação dos dados. Convém referir que são dados oficiais mas pela complexidade das metodologias de base de elaboração (2007) e das respetivas atualizações, vários são os municípios que estão a realizar a sua retificação (como facilmente se verifica por uma consulta ao site Base.Gov) obviamente, de acordo com as regras definidas pela DGT, e esta, por norma, valida a informação.

A COS serve de base à elaboração de várias cartas, como a de Risco de Incêndio e Perigosidade.

Seguem vários exemplos demonstrativos que a COS deveria ser melhorada.

ex1: Na COS Floresta de sobreiro, atual ocupado por eucalipto;

ex2: Na COS Floresta de sobreiro, atual ocupado por eucalipto;

ex3: Na COS Floresta de sobreiro, atual ocupado por pastagem;

ex4: Na COS Floresta de eucalipto, atual sem eucalipto."

O Presidente da Câmara solicitou ao Vereador Armindo Silveira para colocar a sua questão por escrito.

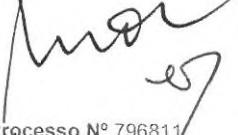
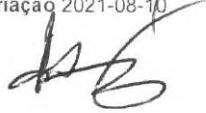
Acrescentou que este é um plano que seguramente foi elaborado de acordo com a carta de ocupação dos solos, cujo trabalho foi feito e analisado por diversas entidades.

Referiu que os planos se obrigam a atualizar de forma regular e que este documento esteve durante algum tempo para discussão pública, pelo que a questão agora apresentada pelo Vereador Armindo Silveira, bem podia ter sido colocada em tempo oportuno.

Citou que este tipo de situação é recorrente por parte do Vereador Armindo Silveira e frisou que o tipo de colaboração deverá ser exatamente ao contrário. Não é quando são apresentados determinados documentos, que se vão colocar pormenores de uma especificidade técnica enorme, que ultrapassa qualquer capacidade intelectual sobre o ser especialista na generalidade. O que é preciso, é que nos momentos da discussão pública, sejam apresentados contributos, mediante a entrega sugestões, questões ou reclamações.



Doc.ID: 1382898


Processo Nº 796811
Data de criação 2021-08-10


Título: Elaboração de instrumentos de ordenamento territorial e da promoção do desenvolvimento de âmbito municipal

Assunto: PMDFCI de Abrantes (2021-2030) – APROVAÇÃO

Ação: Informado

O PMDFCI foi aprovado por unanimidade pela CMDFCI de 21 de Abril (PG 745387), teve parecer positivo vinculativo do ICNF a 09 de junho de 2021 (PG 770239) e findo a consulta pública (PG 772225 e PG 772253) foi consolidada a sua aprovação na reunião de consulta publica de 10 de agosto (PG 796799).

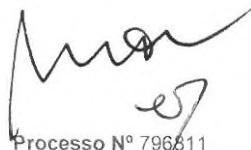
Nome: Inês Mariano

Cargo:

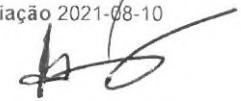
Data: 2021-08-10



Doc.ID: 1382894


Processo N° 796811

Data de criação 2021-08-10



Título: Elaboração de instrumentos de ordenamento territorial e da promoção do desenvolvimento de âmbito municipal

Assunto: PMDFCI de Abrantes (2021-2030) – APROVAÇÃO

Ação: Informado

De acordo com o DL 124/2006 de 28 de junho, na sua atual redação, e de acordo com o n.º 443 -A/2018, de 9 de janeiro, alterado pelo Despacho n.º 1222 -B/2018, de 2 de fevereiro foi realizada a revisão do PMDFCI 2021-2030.

Nome: Inês Mariano

Cargo:

Data: 2021-08-10

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA
DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

[Handwritten signature]

Caderno I Diagnóstico 2021-2030 *Informação de base*

CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES
JANEIRO 2021



COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS



FREGUESIAS

**ABRANTES E ALFERRAREDE
ALDEIA DO MATO E SOUTO
ALVEGA E CONCAVADA
BEMPOSTA
CARVALHAL
FONTES
MARTINCHEL
MOURISCAS
PEGO
RIO DE MOINHOS
SÃO FACUNDO E VALE DAS
MÓS
SÃO MIGUEL DO RIO TORTO
E ROSSIO AO SUL DO TEJO
TRAMAGAL**



Instituto da Conservação
da Natureza e das Florações





Índice

1. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	6
1.1. Enquadramento Geográfico.....	6
1.2. Hipsometria.....	9
1.3. Declive	12
1.4. Exposição.....	15
1.5. Hidrografia	17
2. CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA	24
2.1. Temperatura do Ar.....	24
2.2. Humidade relativa do ar.....	24
2.3. Precipitação	26
3. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	30
3.1. População residente e densidade populacional.....	30
3.2. Índice de Envelhecimento e sua Evolução	32
3.3. População por Sectores de Atividade(%).....	35
3.4. Taxa de Analfabetismo	38
3.5. Romarias e Festas	41
4. CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DO SOLO, REDE FUNDAMENTAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E GESTÃO FLORESTAL.....	48
4.1. Ocupação do Solo	48
4.2. Povoamentos Florestais	51
4.3. Áreas Protegidas, Rede Natura 2000 (ZPE+ZEC) e Regime Florestal	53
4.4. Instrumentos de Planeamento Florestal	54
4.4.1. Zonas de Intervenção Florestal (ZIF)	54
4.5. Equipamentos Florestais de Recreio, Zonas de Caça e de Pesca	56
5. ANÁLISE DO HISTÓRICO E CASUALIDADE DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS	58

5.1. Área Ardida e Número de Ocorrências – Distribuição	58
5.1.1. Anual.....	58
5.1.2. Mensal	64
5.1.3. Semanal	64
5.1.4. Diária.....	64
5.1.5. Horária	65
5.2. Área Ardida em Espaços Florestais.....	70
5.3. Área Ardida e Número de Ocorrências por Classes de Extensão	70
5.4. Pontos Prováveis de Início e Causas	70
5.5. Fontes de Alerta.....	76
5.6. Grandes incêndios (área superior ou igual a 100 ha) – Distribuição.....	77
5.6.1. ANUAL	77
5.6.2. Mensal	77
5.6.3. Semanal	78
5.6.4. Horária	78

Figuras

Figura 1 - Enquadramento Nacional do Concelho de Abrantes	6
Figura 2 - Enquadramento geográfico	8
Figura 3 - Hipsometria	11
Figura 4 - Declives (Graus)	13
Figura 5 - Exposições.....	16
Figura 6 - Hidrografia	17
Figura 7 - População Residente (1991/2001/2011) e Densidade Populacional (2011).....	31
Figura 8 - Índice de envelhecimento e sua evolução	34
Figura 9 - População por sectores de Atividade(%).....	37
Figura 10 - Taxa de Analfabetismo	40
Figura 11 - Romarias e Festas - Distribuição Mensal.....	42
Figura 12 - Romarias e festas – Risco Potencial.....	43
Figura 13 - Ocupação do Solo	49
Figura 14 - Povoamentos Florestais	52
Figura 15 - Instrumentos de Planeamento Florestal	55
Figura 16 - Equipamentos Florestais de Recreio, Zonas de Caça e de Pesca	57
Figura 17 – Área Ardida (2010 – 2020).....	73
Figura 18 - Pontos Prováveis de inicio e Causas	73
Figura 19 - Grandes incêndios(área superior a 100 ha) – 2010-2020	79



Tabelas

Tabela 1 – Freguesias do Concelho de Abrantes e respetivas áreas.....	7
Tabela 2 - Área/Extensão das Principais Massas de Água e Cursos de Água	18
Tabela 3 - Valores da frequência e da velocidade mensal para cada vertente (1961 a 1990).....	28
Tabela 4 - População Residente (1991/2001/2011).....	32
Tabela 5 - Índice de Envelhecimento (1991/2001/2011).....	35
Tabela 6 - Percentagem de População por Setor de Atividade – (2011)	39
Tabela 7 - Taxa de Analfabetismo (%) (1991/2001/2011).....	41
Tabela 8 - Festas e Romarias	44
Tabela 9 - Ocupação do solo por freguesia	50
Tabela 10 - Ocupação do Solo, por freguesia, por Povoamento Florestal	53
Tabela 11 - Nº Total de Incêndios e Causas, por Freguesia (2010 a 2020).....	74
Tabela 12 - Distribuição Anual dos Grandes incêndios (> 100ha) – 2010 a 2020	80
Tabela 13 - Distribuição mensal dos grandes incêndios (> 100ha) – 2010 a 2020.....	82

Gráficos

Gráfico 1 – Perfil Norte-Sul.....	10
Gráfico 2 – Perfil Oeste-Este (Sul do Concelho)	10
Gráfico 3 – Perfil Oeste-Este (Tejo)	10
Gráfico 4 – Distribuição das Classes Hipsométricas (km ² e %)	12
Gráfico 5 – Declive em Graus	14
Gráfico 6 – Exposições	17
Gráfico 7 – Valores mensais da temperatura média, média das máximas e valores máximos (1971 – 2000)	24
Gráfico 8 – Valores médios mensais da humidade relativa do ar às 9h 18 h (1961-1990)	25
Gráfico 9 – Valores médios mensais da humidade relativa do ar às 9h (1971-2000)	26
Gráfico 10 – Precipitação mensal e máxima diária (1971-2000).....	27
Gráfico 11 – Ventos predominantes (1961-1990)	27
Gráfico 12 – População Residente – Distrito (1991/2001/2011)	30
Gráfico 13 – Índice de Envelhecimento – Distrito (1991/2001/2011)	33
Gráfico 14 – Percentagem de População por Setor de Atividade – Distrito de Santarém (2011) ..	35
Gráfico 15 – Percentagem de População por Setor de Atividade – Concelho de Abrantes (2011) ..	36
Gráfico 16 – Taxa de Analfabetismo - Continente (1991/2001/2011)	39
Gráfico 17 – Taxa de Analfabetismo – Distrito (1991/2001/2011)	39
Gráfico 18 – Percentagem de Ocupação do Solo	48
Gráfico 19 – Ocupação do solo por freguesia.....	50
Gráfico 20 – Ocupação do solo, por freguesia, por Povoamento Florestal.....	53
Gráfico 21 – Distribuição Anual da Área Ardida e Número de Ocorrências (2010-2020).....	61
Gráfico 22 – Distribuição Anual da Área Ardida e Número de Ocorrências, por Freguesia (2010-2020).....	62

fl. 6/170



Gráfico 23 – Distribuição da área ardida e do nº de ocorrências por espaços florestais e por freguesia em cada 100ha (2010 – 2020)	63
Gráfico 24 – Distribuição mensal da área ardida e do número de ocorrências em 2020 e média 2010-2019.....	66
Gráfico 26 – Diário acumulado 2010-2020.....	68
Gráfico 27 – Distribuição horária da área ardida e número de ocorrências (2010-2020)	69
Gráfico 25 – Distribuição da área ardida em espaços florestais (1910-2020).....	71
Gráfico 29 – Distribuição da área ardida e do n.º de Ocorrências por Classes de Extensão (2010 - 2020).....	72
Gráfico 30 – Distribuição do nº de Ocorrências por Fonte de Alerta (2010-2020)	76
Gráfico 31 – Distribuição do n.º de Ocorrências por Fonte e Hora de Alerta (2010-2020)	77
Gráfico 32 – Distribuição Anual dos Grandes incêndios (> 100ha) e do nº de Ocorrências – 2010 a 2020	81
Gráfico 33 – Distribuição Mensal dos Grandes incêndios (> 100ha) e do nº de Ocorrências – 2010 a 2020	83
Gráfico 34 – Distribuição Semanal dos Grandes incêndios (> 100ha) e do nº de Ocorrências – 2010 a 2020	84
Gráfico 35 – Distribuição Horária dos Grandes incêndios (> 100ha) e do nº de Ocorrências – 2010 a 2020	85

1. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

1.1. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO

O concelho de Abrantes localiza-se no distrito de Santarém ocupando uma área de 71.470,88 ha o que corresponde a 10,64% da área total do distrito.

Pertence à NUT nível II "Lisboa e Vale do Tejo" e "NUT III "Médio Tejo". É constituído por 13 freguesias (figura 1 e tabela 1).

Figura 1 - Enquadramento Nacional do Concelho de Abrantes

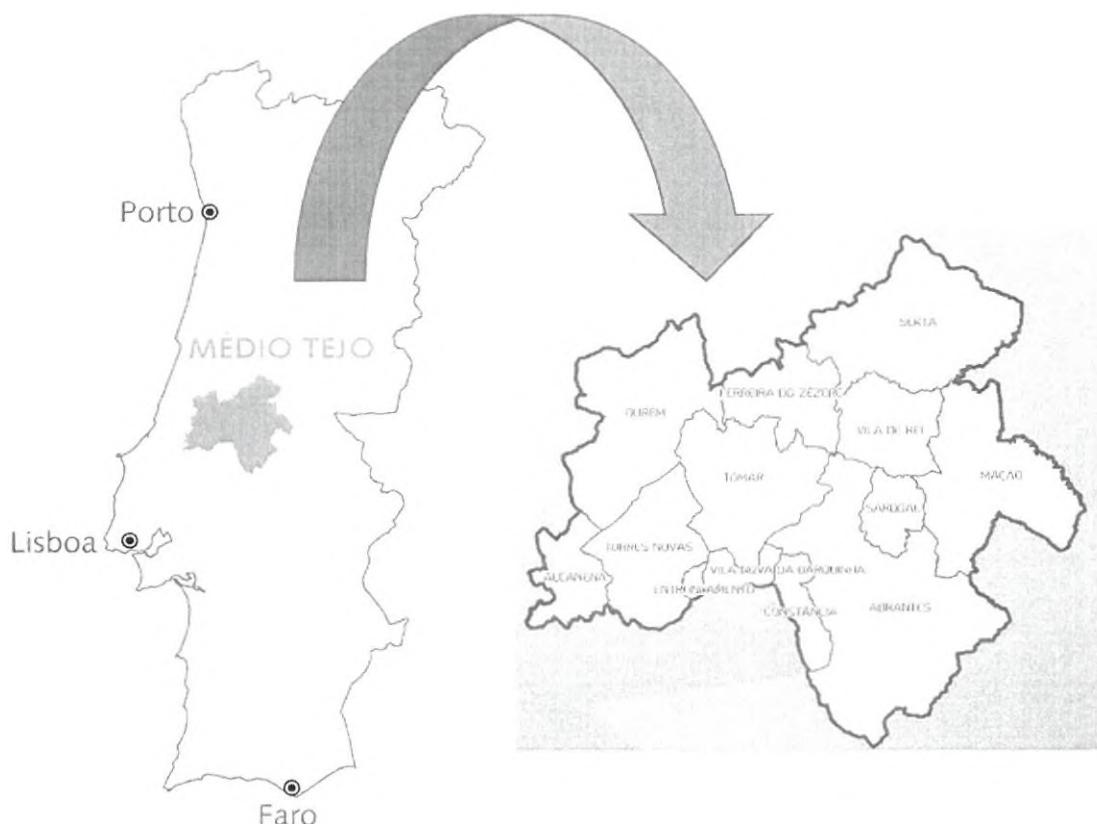




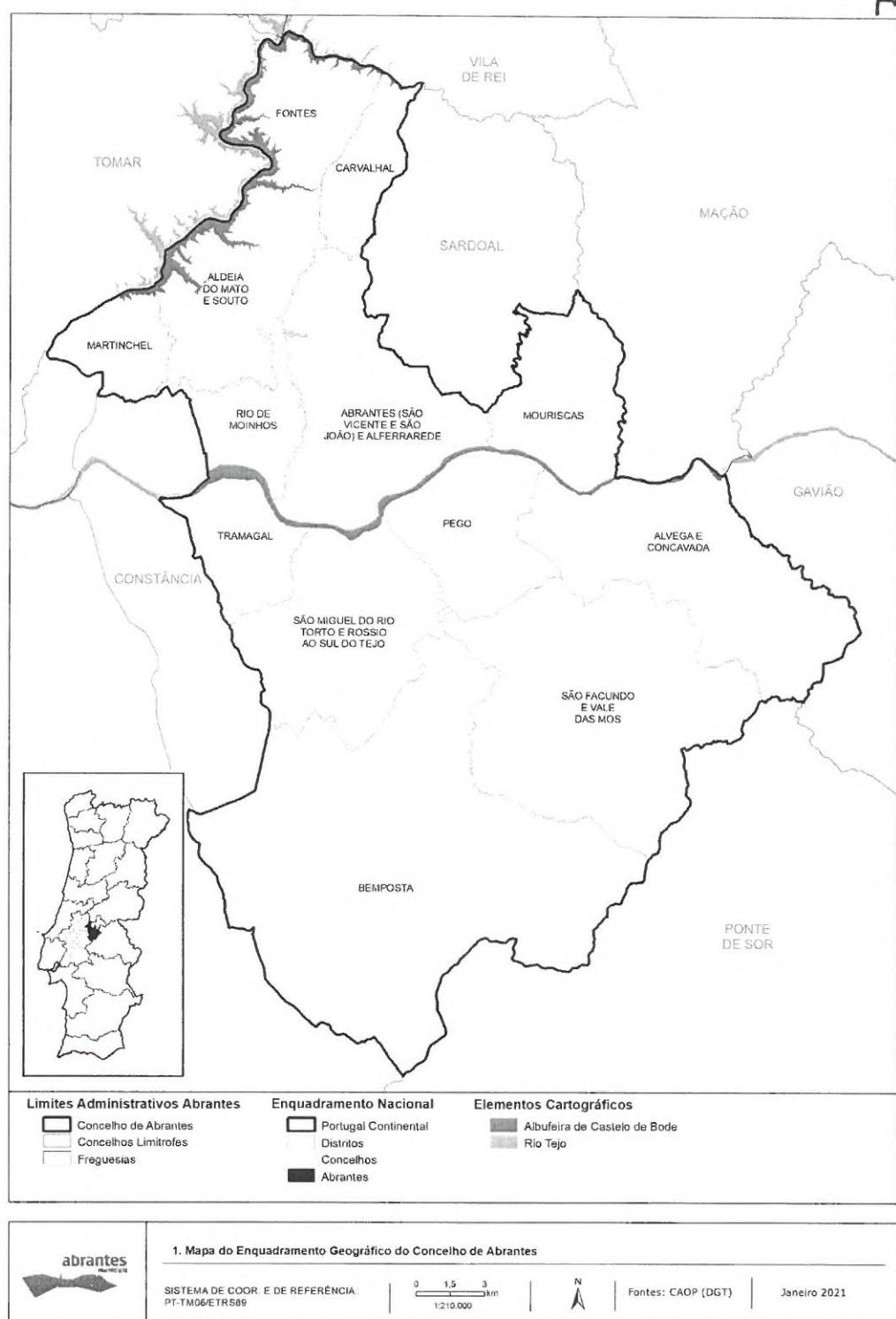
Tabela 1 – Freguesias do Concelho de Abrantes e respetivas áreas

Freguesia	Área (km)	%
Aldeia do Mato e Souto	44,8	6,3
Alvega e Concavada	75,9	10,6
Bemposta	187,5	26,2
Martinchel	17,1	2,4
Mouriscas	35	4,9
Pego	36	5,0
Rio de Moinhos	20	2,8
Tramagal	24,1	3,4
Fontes	28,5	4,0
Carvalhal	17,5	2,5
Abrantes (São Vicente e São João) e Alferrarede	64,5	9,0
São Facundo e Vale das Mós	104,9	14,7
São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	58,9	8,2
Total	714,7	100

Geograficamente Abrantes é delimitado a Norte pelos concelhos de Ferreira do Zêzere e Vila de Rei; a Nordeste pelos concelhos de Sardoal e Mação; a Este pelo concelho de Gavião; a sudeste pelo concelho de Ponte de Sor; a sudoeste pelo concelho da Chamusca; a oeste pelos concelhos de Constância e Vila Nova da Barquinha e a noroeste pelo concelho de Tomar.



Figura 2 - Enquadramento geográfico





Abrantes possui um perímetro aproximado de 183 km, um comprimento máximo Norte-Sul de 46Km e Este-Oeste de 36Km, variando entre uma altitude máxima de 310m e mínima de 5m.

Do ponto de vista dos recursos naturais, usufrui de dois dos maiores recursos hídricos do País:

- o rio Tejo que atravessa o concelho numa extensão de cerca de 30km;
- o rio Zêzere que possui uma albufeira cuja margem confina com o concelho.

Na Lei orgânica do ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) o concelho enquadra-se na Circunscrição Florestal do Sul, Núcleo Florestal do Ribatejo e Oeste e Área Metropolitana de Lisboa. Está na abrangência da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAPLVT).

1.2. HIPSOMETRIA

A análise hipsométrica consiste no agrupamento de zonas territoriais homogéneas no que respeita aos valores da sua altitude em relação ao nível médio do mar. Devido às suas múltiplas influências, este parâmetro desempenha um papel fulcral no âmbito do planeamento e gestão florestal. O concelho de Abrantes apresenta variabilidade em termos de altitude, a qual aumenta gradualmente no sentido sul – norte.

O território desenvolve-se entre as cotas 5 e 40 nas zonas mais baixas do vale do Tejo e entre as cotas 250 e 310m a Norte, na zona do Carvalhal e no extremo Su-sudeste. As cotas mais baixas, as designadas planícies, correspondem ao vale do rio Tejo e dos seus afluentes: Zêzere, Rio Torto, Ribeira de Coalhos, Ribeira do Fernando, Ribeira do Carregal e Ribeira da Lampreia.

A análise da figura 3 e do gráfico 1 a 4 permitem concluir a existência de um relevo mais acidentado a Norte do Rio Tejo, verificando-se as maiores diferenças de altitude, entre festos e talvegues. Na orografia para além destas duas realidades: Norte e Sul, alvitra uma terceira, a envolvente ao Rio Tejo.



Gráfico 1 – Perfil Norte-Sul



Gráfico 2 – Perfil Oeste-Este (Sul do Concelho)

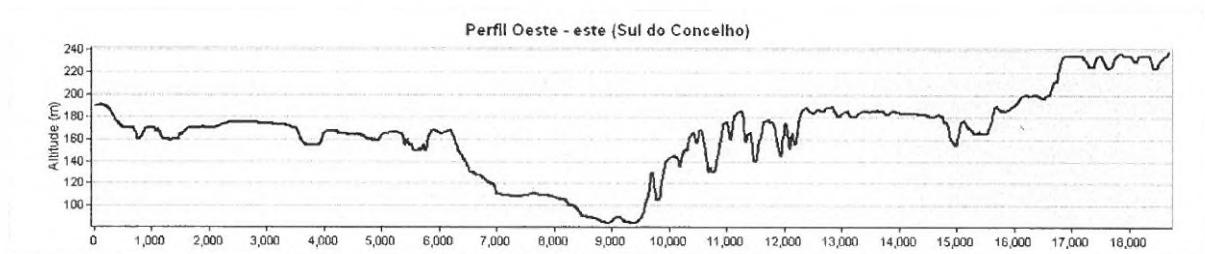


Gráfico 3 – Perfil Oeste-Este (Tejo)

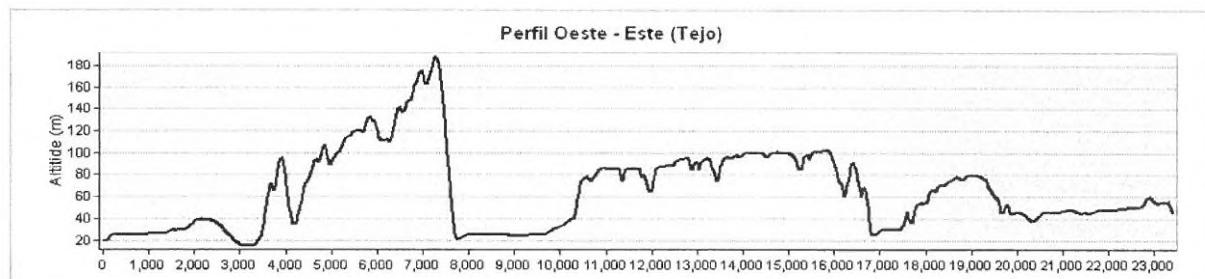




Figura 3 - Hipsometria

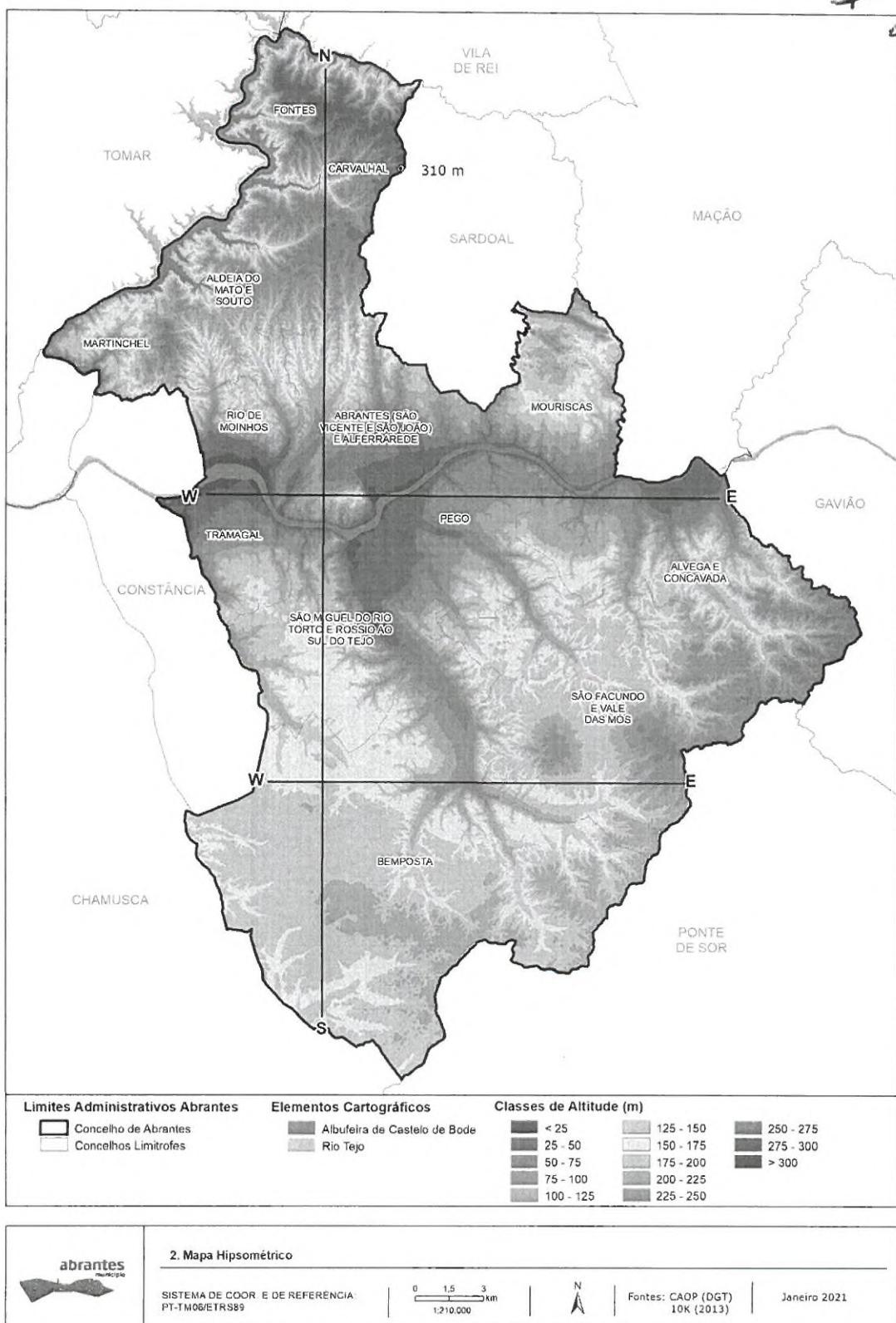
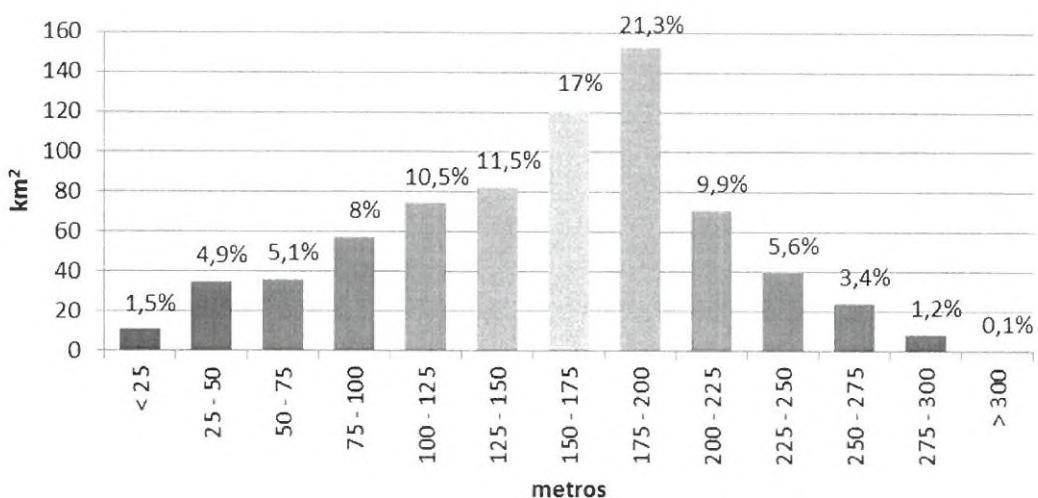


Gráfico 4 – Distribuição das Classes Hipsométricas (km² e %)



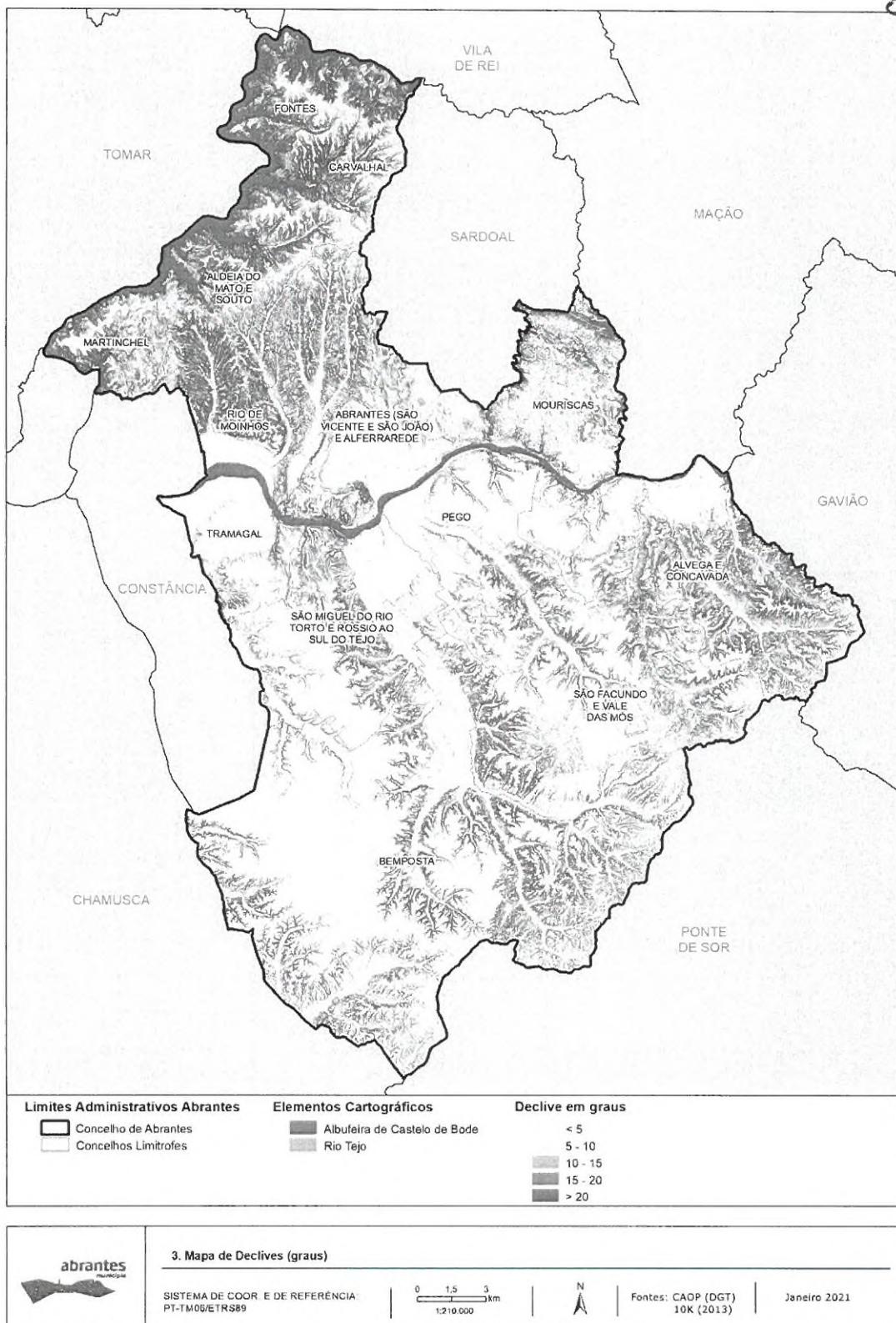
O agrupamento das curvas de nível em intervalos de classes permite constatar a prevalência do intervalo entre 150-200 metros localizado maioritariamente nas áreas a sul do Vale do Tejo, quase até ao limite sul/sudeste do concelho.

1.3. Declive

O declive relaciona a diferença entre a variação das cotas altimétricas e representa um dos parâmetros mais importantes em termos fisiográficos.

No concelho de Abrantes os declives mais acentuados ($> 20\%$) dominam na zona norte, nomeadamente na zona da barragem do Castelo de Bode, Rio Zêzere, definindo as margens dos cursos de água. À medida que nos deslocamos para sul, o relevo é mais suave, embora apresente algumas linhas de água com margens bem definidas, caso do Rio Tejo, Rio Torto, Ribeira de Coalhos, Ribeira do Fernando, Ribeira do Carregal e Ribeira da Lampreia.

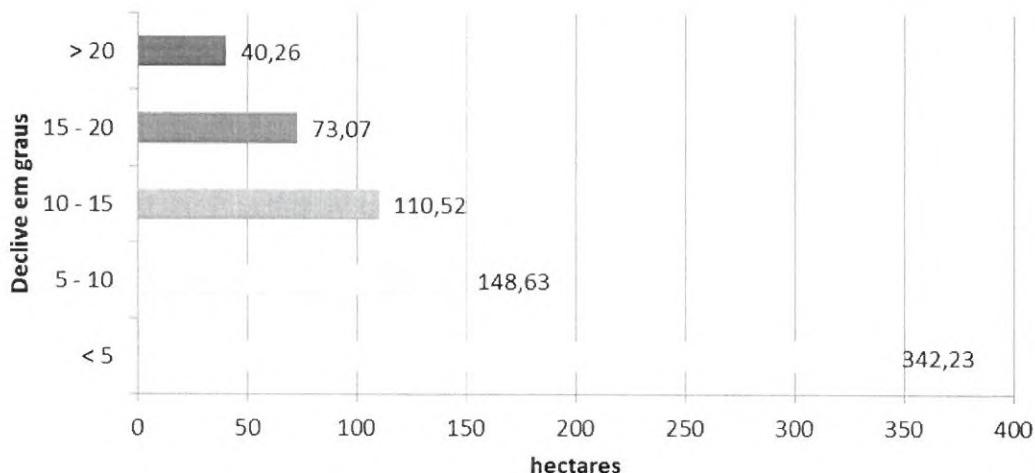
Figura 4 - Declives (Graus)



Na produção da figura anterior foram utilizadas as seguintes classes de declives (em graus):

- Classe 0 a 5 – Valor 2 - zonas planas ou com declive reduzido;
- Classe 5 a 10 – Valor 3 - zonas de declive fraco a moderado
- Classe 10 a 15 – Valor 4 - zonas de declive moderado
- Classe 15 a 20 – Valor 5 - zonas de declive moderado a forte
- Classe 20 e superiores – Valor 6 - declive muito forte

Gráfico 5 – Declive em Graus



O declive é uma variável com um peso muito considerável sendo que o risco de incêndio aumenta quanto mais acentuado é o declive dado que este favorece a progressão do fogo, quer devido à aproximação dos combustíveis das chamas, quer devido aos ventos que provocam correntes de convecção favorecendo a subida do fogo pelas vertentes. Além disso, o combate nas zonas declivosas também é bastante difícil sendo necessários equipamentos de combate mais especializados.

Da análise do mapa de declives pode depreender-se que as zonas com maior declive correspondem ao norte do concelho e a cursos de água permanentes, coincidindo com as áreas de maiores manchas florestais de povoamentos de pinheiro bravo e eucalipto.

O declive um fator com grandes implicações ao nível da DFCI, visto que a propagação de incêndios é fortemente favorecida por este fator, ou seja, declives acentuados conduzem a:

- **Dificuldade** de acessos;



- **Maior** continuidade vertical dos combustíveis;
- **Maior** dificuldade de extinção;
- **Um forte** incremento da velocidade de propagação.

1.4. EXPOSIÇÃO

A exposição aliada ao declive é um dos atributos que influência, com alguma relevância, o risco de incêndio já que a quantidade de radiação solar recebida varia conforme a exposição. Segundo Botelho (1992) as vertentes a sul e sudoeste são mais ensolaradas e mais secas, com abundância de espécies esclerófitas, sendo por isso mais favoráveis à propagação do fogo do que as vertentes viradas a norte e nordeste, com maiores teores de humidade e menores temperaturas, ardendo por isso mais lentamente.

De acordo com a figura 5 e gráfico 6 podemos verificar que no concelho de Abrantes a zona norte está predominantemente exposta a oeste e este, já na zona sul verifica-se a predominância da exposição a norte, sul e oeste. Estas características revelam que este território recebe anualmente um número elevado de horas de sol, tornando-o num território quente e seco com elevadas probabilidades de ocorrência de incêndios florestais.

Figura 5 - Exposições

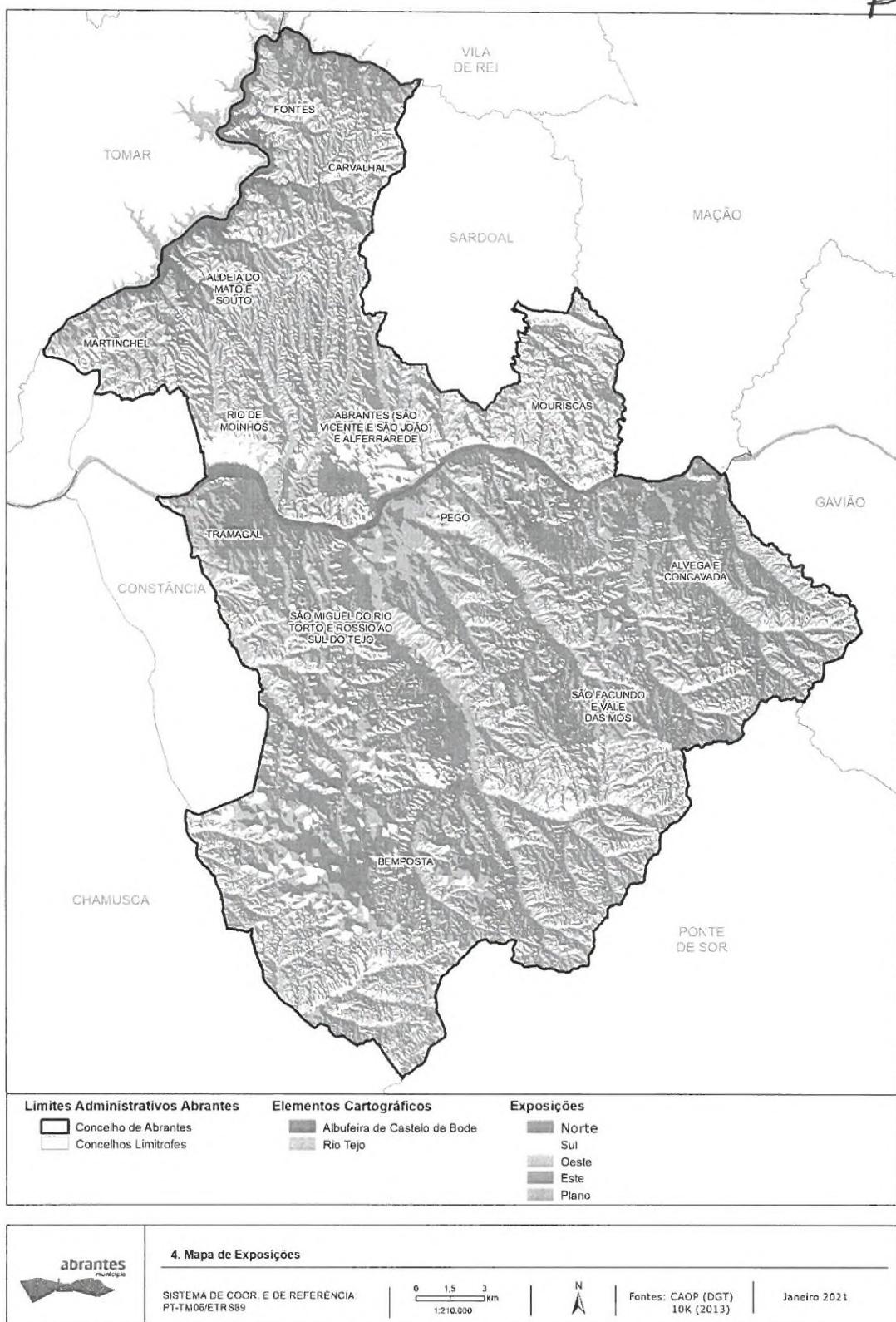
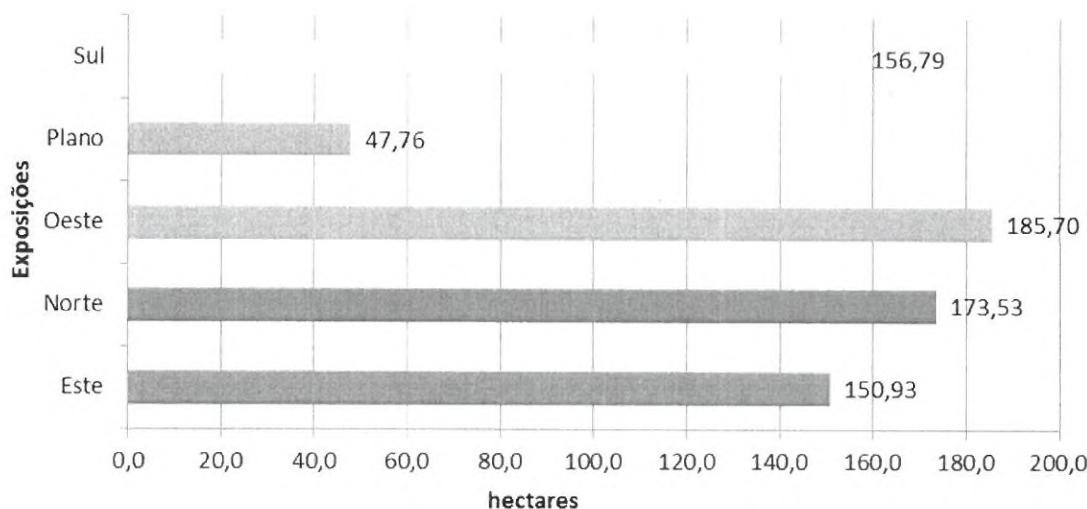




Gráfico 6 – Exposições



1.5. HIDROGRAFIA

O território de Abrantes insere-se na bacia hidrográfica do rio Tejo. O concelho divide-se em 3 bacias principais:

- as que drenam para o Tejo;
- as que drenam para a albufeira de Castelo de Bode (a noroeste);
- as que drenam para o concelho da Chamusca (a sudoeste)

O principal curso de água que atravessa o concelho é o Tejo com uma orientação nascente – poente. Apresenta uma rede hidrográfica bem desenvolvida e relativamente densa. No entanto nem todas as linhas de água são perenes.

O fato deste território possuir diversos cursos de água, resulta no aumento dos teores de humidade ao longo dos respetivos percursos e logo, no desenvolvimento de massa vegetal nas suas margens. Este material traduz-se assim na formação de “corredores” vegetais que estabelecem uma continuidade vertical e horizontal de combustível, potenciando a propagação e intensidade dos incêndios.

Figura 6 - Hidrografia

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS
CADERNO I – DIAGNÓSTICO (INFORMAÇÃO BASE)

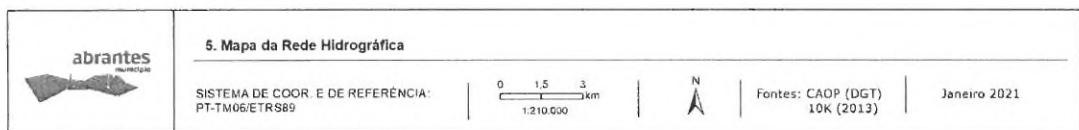
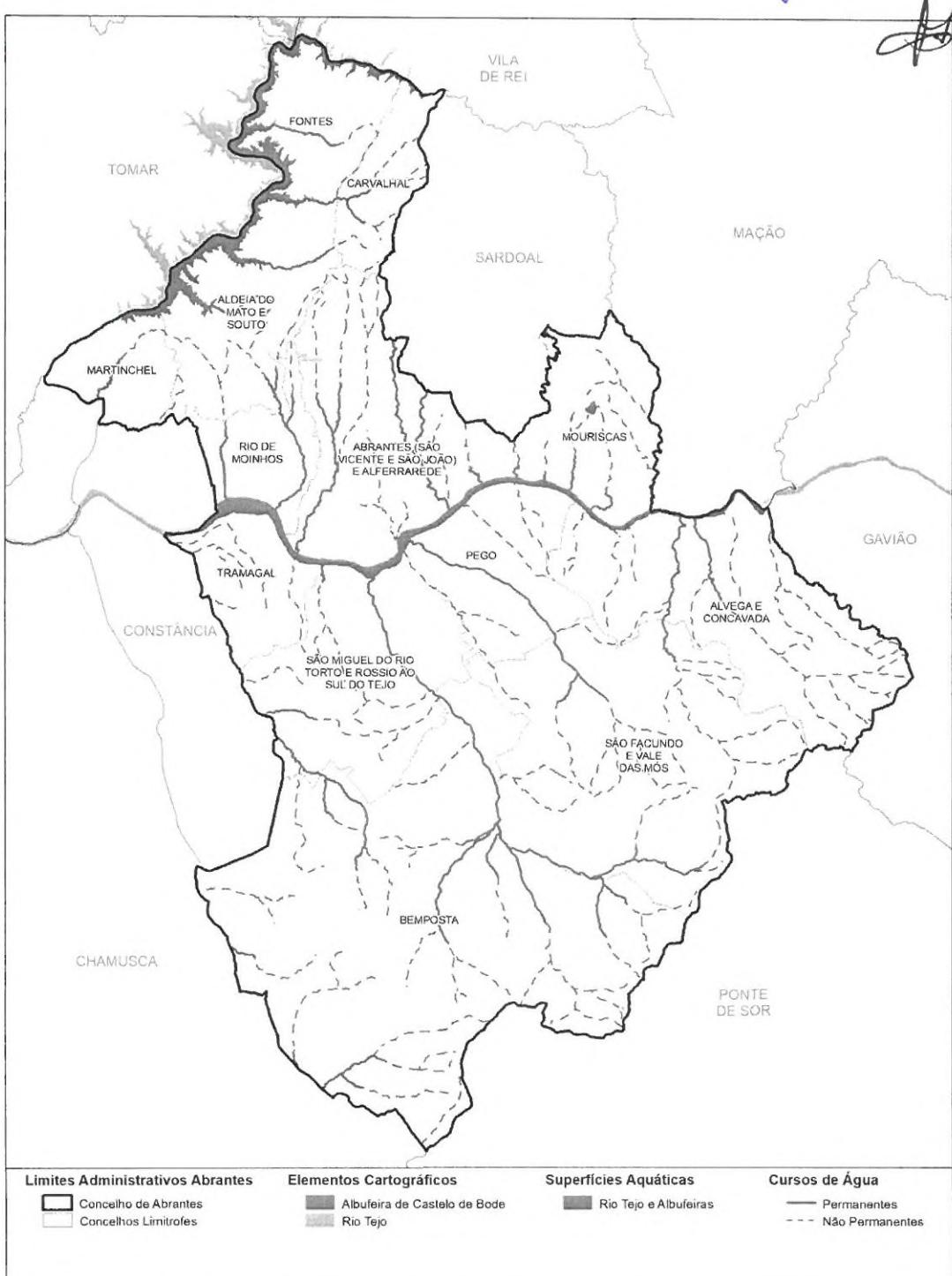


Tabela 2 - Área/Extensão das Principais Massas de Água e Cursos de Água

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS
 CADERNO I – DIAGNÓSTICO (INFORMAÇÃO BASE)

	Designação	Área/Extensão
Superfícies aquáticas (ha)	Rio Tejo	682,45
	Albufeira do Castelo de Bode	913,65
	Barragem do Negrelinho	15,15
	Barragem da Lapa	4,30
	Σ	1615,55
Principais cursos de água permanentes e não permanentes (km)	Ribeira da Abitureira	Não Permanente 3,57
		Permanente 11,54
	Ribeira da Abrançalha	Não Permanente 22,91
		Σ 34,45
	Ribeira da Amoreira (Rio de São Facundo)	Não Permanente 3,07
		Permanente 3,37
	Ribeira da Amoreira (Rio de Moinhos)	Não Permanente 6,44
		Σ 9,80
		Permanente 2,22
	Ribeira da Bemposta	Não Permanente 2,74
		Σ 4,95
		Permanente 2,86
	Ribeira da Brunheta	Não Permanente 2,04
		Σ 4,90
	Ribeira da Caniceira	Permanente 1,86
		Permanente 1,89
	Ribeira da Chaminé	Não Permanente 9,78
		Σ 11,67
	Ribeira da Concavada	Não Permanente 2,93
		Permanente 2,07
	Ribeira da Cumiada	Não Permanente 3,86
		Σ 5,93
	Ribeira da Esteveira	Não Permanente 7,79
	Ribeira da Favaqueira	Não Permanente 6,48
		Permanente 2,74
	Ribeira da Ferraria	Não Permanente 1,94
		Σ 4,68
	Ribeira da Galhoufa	Não Permanente 4,05
	Ribeira da Lampreia	Não Permanente 11,65
	Ribeira da Quinta Velha	Não Permanente 2,10

Ribeira da Sanguinheira	Não Permanente	6,29
Ribeira da Terra Nova	Não Permanente	5,21
Ribeira da Vide	Permanente	1,27
	Não Permanente	0,19
	Σ	
Ribeira da Vidigueira	Não Permanente	1,87
Ribeira das Bicas	Permanente	3,15
Ribeira das Lameiras	Não Permanente	4,47
	Permanente	0,54
Ribeira das Morcegas	Não Permanente	1,37
	Σ	1,91
Ribeira das Necessidades	Não Permanente	1,75
Ribeira das Sentieiras	Permanente	5,94
Ribeira de Água Branca	Não Permanente	4,47
Ribeira de Alcolobre	Permanente	7,71
Ribeira de Alferrarede	Permanente	3,63
Ribeira de Alvega	Permanente	2,98
	Permanente	0,89
Ribeira de Arcês	Não Permanente	8,11
	Σ	9,01
	Permanente	0,53
Ribeira de Cadouços	Não Permanente	10,45
	Σ	10,98
Ribeira de Carvalho	Não Permanente	5,65
Ribeira de Chainça/Alferrarede	Não Permanente	5,52
	Permanente	11,98
Ribeira de Coalhos	Não Permanente	0,98
	Σ	12,97
Ribeira de Fernão Dias	Não Permanente	9,35
Ribeira de Muge	Permanente	2,73
Ribeira de Rio de Moinhos	Permanente	4,68
Ribeira de S. Miguel (oeste)	Permanente	1,03
	Não Permanente	7,03
	Σ	8,06
Ribeira de Tojeiras	Permanente	0,65
	Não Permanente	8,06

	Σ	8,72
Ribeira de Ulme	Permanente	1,23
	Não Permanente	3,59
	Σ	4,81
Ribeira de Vale das Cavadas	Não Permanente	3,29
	Permanente	1,99
Ribeira de Vale de Açor	Não Permanente	1,09
	Σ	3,08
Ribeira de Vale de Cortoïços	Não Permanente	6,02
Ribeira de Vale de Rãs	Não Permanente	0,99
Ribeira de Vale de Salgueira	Não Permanente	4,56
Ribeira de Vale de Zebro	Não Permanente	2,70
	Permanente	2,53
Ribeira de Vale Seco	Não Permanente	1,93
	Σ	4,46
Ribeira de Vales	Não Permanente	2,24
Ribeira do Alcamim	Não Permanente	5,09
	Permanente	3,70
Ribeira do Balancho	Não Permanente	3,35
	Σ	7,06
Ribeira do Braçal	Não Permanente	3,78
	Permanente	2,14
Ribeira do Brunheirinho	Não Permanente	6,23
	Σ	8,37
Ribeira do Cabeço Redondo	Não Permanente	2,99
Ribeira do Caldeirão	Não Permanente	5,96
	Permanente	1,61
Ribeira do Carregal	Não Permanente	4,64
	Σ	6,25
Ribeira do Carregal do Meio	Não Permanente	1,61
	Permanente	1,42
Ribeira do Carvalhal	Não Permanente	2,11
	Σ	3,53
Ribeira do Casalão	Permanente	4,73
Ribeira do Crucifixo	Não Permanente	1,25

	Permanente	0,45
Ribeira do Fato	Não Permanente	4,30
	Σ	4,75
	Permanente	7,67
Ribeira do Fernando	Não Permanente	1,06
	Σ	8,73
	Permanente	1,72
Ribeira do Negrelinho	Não Permanente	3,42
	Σ	5,14
	Permanente	1,23
Ribeira do Pereiro	Não Permanente	5,85
	Σ	7,08
Ribeira do Pimenta	Não Permanente	0,01
Ribeira do Pouchão	Não Permanente	4,30
	Permanente	2,34
Ribeira do Rio Frio	Não Permanente	16,35
	Σ	18,69
Ribeira do Salvadorinho	Não Permanente	5,29
Ribeira do Sardoal	Permanente	3,32
Ribeira do Tamanzim	Não Permanente	6,25
Ribeira do Tramagal	Não Permanente	6,73
Ribeira do Vale da Estrada	Não Permanente	4,63
Ribeira do Vale da Fonte	Não Permanente	3,22
Ribeira do Vale da Horta (Bemposta)	Permanente	2,48
	Não Permanente	2,45
	Σ	4,92
Ribeira do Vale da Margem	Não Permanente	5,94
	Permanente	0,57
Ribeira do Vale da Mua	Não Permanente	3,84
	Σ	4,41
Ribeira do Vale da Perna Seca	Permanente	6,58
	Não Permanente	6,07
	Σ	12,65
Ribeira do Vale da Pucariça	Permanente	5,49
	Não Permanente	11,79
	Σ	17,28
Ribeira do Vale da Roda	Não Permanente	3,40

Ribeira do Vale da Zebra	Não Permanente	2,87
Ribeira do Vale das Mós	Permanente	8,83
Ribeira do Vale das Pombas	Não Permanente	3,47
Ribeira do Vale de Tábuas	Permanente	2,55
Ribeira do Vale de Zebrinho	Permanente	1,74
Ribeira do Vale de Zebrinho	Não Permanente	4,48
	Σ	6,22
Ribeira do Vale do Feto	Não Permanente	5,34
Ribeira do Vale Vaqueiro	Não Permanente	4,40
Ribeira dos Vales	Não Permanente	7,69
Ribeira Vale da Água	Não Permanente	5,24
Ribeira Vale da Perna Seca	Não Permanente	2,56
Ribeira Vale de Sanguinheira	Permanente	1,19
Ribeira Vale de Sanguinheira	Não Permanente	3,93
	Σ	5,12
Ribeira Vale do Pisão	Não Permanente	0,93
Ribeira Vale dos Poços	Não Permanente	4,79
Ribeirão	Permanente	2,61
Ribeirão	Não Permanente	3,72
	Σ	6,33
Ribeiro da Moinhola	Não Permanente	3,95
Ribeiro de Vale da Horta (São Facundo)	Não Permanente	2,50
Ribeiro de Vale da Horta de Baixo	Não Permanente	4,76
Ribeiro do Vale dos Peixes	Não Permanente	6,24
Ribeiro dos Carvalhos	Não Permanente	3,35
Ribeiro Vale do Monte	Não Permanente	3,26
Rio Tejo	Permanente	30,19
Rio Torto	Permanente	14,54
Rio Zêzere	Permanente	8,16
	Σ	601,19

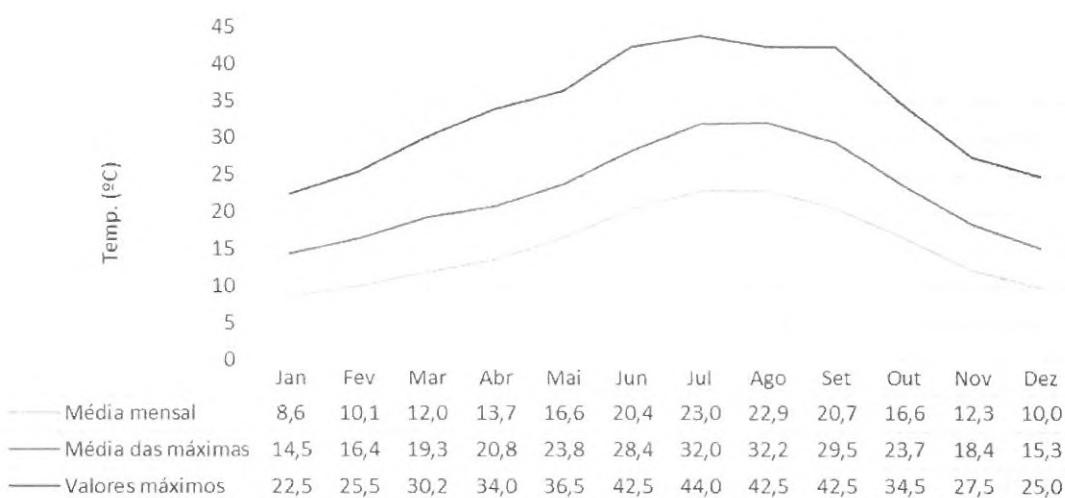
2. CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA

2.1. TEMPERATURA DO AR

Os dados apresentados foram adquiridos pelo município de Abrantes ao Instituto de Meteorologia, IP e são referentes à Estação Meteorológica de Alvega para o período de 1961/1971 a 1990/2000 (Normal Climatológica).

Verifica-se que as temperaturas médias mensais mais reduzidas ocorrem em dezembro, janeiro e fevereiro (Gráfico 7). Em relação às médias das máximas mensais registam-se médias mensais superiores a 30°C no verão e inferiores a 15°C no inverno. O aumento da temperatura tende a provocar a perda de humidade dos combustíveis florestais elevando assim a probabilidade de ignição, os meses mais favoráveis para a ocorrência de incêndios são julho, agosto e setembro.

Gráfico 7 – Valores mensais da temperatura média, média das máximas e valores máximos (1971 – 2000)



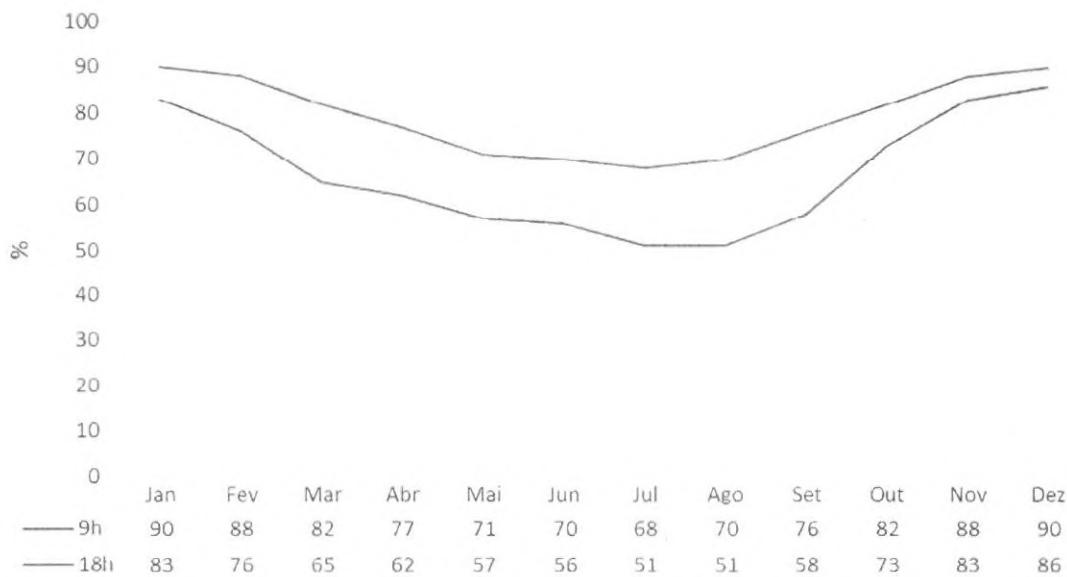
FONTE: INSTITUTO DE METEOROLOGIA

2.2. HUMIDADE RELATIVA DO AR

A humidade relativa do ar acompanha o comportamento da temperatura registando os valores mais baixos nos meses de julho e agosto (gráfico 8). Em termos de DFCI o comportamento da PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS CADERNO I – DIAGNÓSTICO (INFORMAÇÃO BASE)

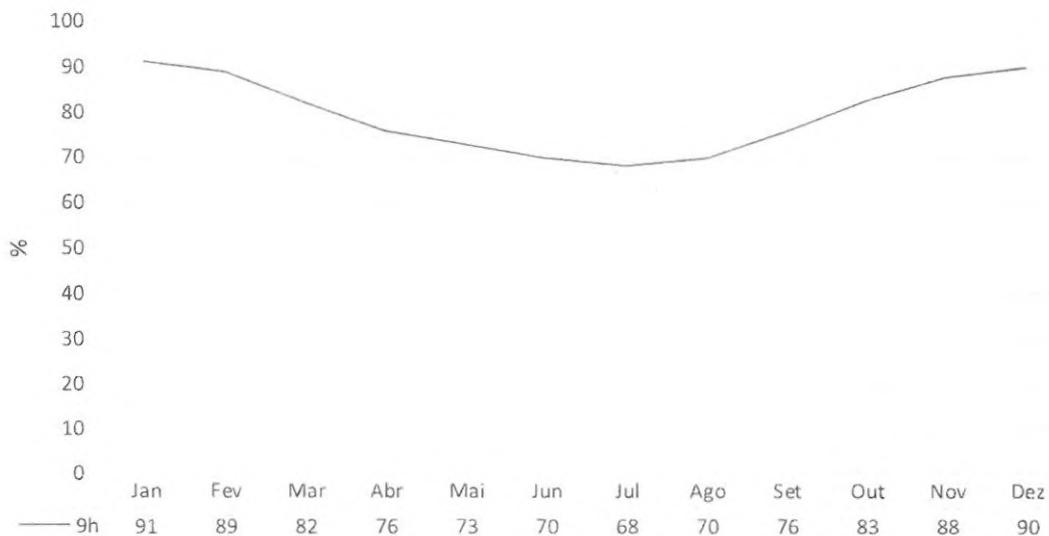
humidade aliado ao da temperatura assume um papel negativo uma vez que acentua as condições de ocorrência e propagação de incêndios.

Gráfico 8 – Valores médios mensais da humidade relativa do ar às 9h 18 h (1961-1990)



FONTE: INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Gráfico 9 – Valores médios mensais da humidade relativa do ar às 9h (1971-2000)



FONTE: INSTITUTO DE METEOROLOGIA

2.3. Precipitação

Os valores mais elevados da precipitação ocorrem nos meses de inverno. Em julho e agosto registam-se os valores mais baixos, quer em termos de precipitação total, quer em termos de máxima diária (gráfico 10). A escassez de água no período estival conjugada com temperaturas elevadas e humidades reduzidas resultam no período do ano mais difícil em termos de intervenções na defesa da floresta contra incêndios.



Gráfico 10 – Precipitação mensal e máxima diária (1971-2000)



FONTE: INSTITUTO DE METEOROLOGIA

2.4. VENTO

O vento é considerado um dos fatores mais influentes em situações de incêndio, dado que as suas características podem levar a um comportamento imprevisível.

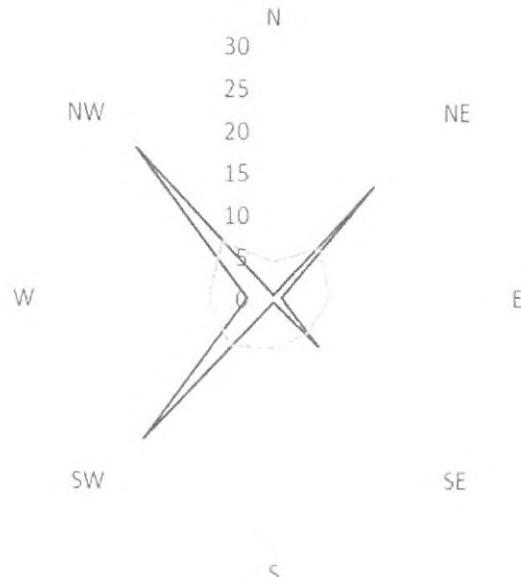
No concelho de Abrantes, tendo como referência o período (1961 – 1990), a frequência do vento encontra-se distribuída predominantemente pelo quadrante NW e SW. No que se refere à sua velocidade no período estival, os valores mais elevados estão associados à direção NW para uma velocidade média de cerca de 8-9 Km/h (gráfico 11 e tabela 3).

Gráfico 11 – Ventos predominantes (1961-1990)

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS
CADERNO I – DIAGNÓSTICO (INFORMAÇÃO BASE)



— Frequência (%) — Velocidade (km/h)



FONTE: INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Tabela 3 - Valores da frequência e da velocidade mensal para cada vertente (1961 a 1990)

	N		NE		E		SE		S		SW		W		NW		C
	FR	VM	FR	VM	FR	VM	FR	VM	FR	VM	FR	VM	FR	VM	FR	VM	FR
Janeiro	0,1	2	20,8	7	1,5	5,4	14	5,9	1,1	7	18,8	7,2	0,8	6,9	6,5	7,3	36,6
Fevereiro	0,1	3	22,2	7,5	1,5	6,7	11,9	6,3	1,1	5,7	24,1	7,5	2	6,6	10,9	7,5	26,1
Março	0,2	3,5	27,1	9,2	1	6,3	8,4	6,3	0,3	5,5	23	7,7	2,5	7,7	21,6	8,9	15,9
Abril	0,5	4,2	22,9	9,9	0,6	6,9	7,5	7,1	0,3	7,8	25,5	8,5	4,1	8,5	29,7	9,5	8,9
Maio	0,5	5	15,5	10,5	0,9	9,6	5,2	7,2	0,4	4,4	27,3	9,4	3,8	9,9	41,7	10,5	4,6
Junho	0,4	5	12,5	9,7	0,6	7,7	4,9	7	0,4	7,3	28,9	9,1	4,5	10,1	41,8	10,5	6,1
Julho	0,4	5,1	10,2	10,3	0,2	11,3	2,6	6	0,6	5,6	27,2	9,3	6,8	10,2	45,9	10,4	6,0
Agosto	0,4	6,1	11,2	9,6	0,1	2,5	2,5	5,8	0,2	6,7	26,8	9,2	6,7	8,7	45,4	10,1	6,8

Setembro	0,6	3,8	14,7	7,6	0,8	9,8	5,8	5,8	0,8	6,6	27,6	7,2	5,4	7,9	31,4	8,4	12,9
Outubro	0,2	2,3	21,3	7,5	1,5	7,6	12,1	6,2	0,5	5	22,7	5,8	2,4	6,2	13,8	7,3	25,5
Novembro	0,2	3,3	21,1	7,5	1,9	7,5	13,3	5,3	0,9	4,8	18,7	6,6	1,2	5,4	8,8	6	33,9
Dezembro	0,2	1	25	7,3	1,8	6,4	13	6,1	0,4	6,9	16,8	7	1,3	5,4	6,4	6,5	35,2
ANO	0	4	19	9	1	7	8	6	1	6	24	8	3	8	25	9	18,2

FONTE: INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Legenda:

FR = Frequência média (%) e VM = Velocidade média do vento (Km/h)

C = Situação em que não há movimento apreciável do ar, a velocidade não ultrapassa 1 Km/h

N – Rumo Norte

Sudeste

NE – Rumo Nordeste

E – Rumo Este

SE – Rumo

S – Rumo Sul

Noroeste

SW – Rumo Sudoeste

W – Rumo Oeste

NW – Rumo

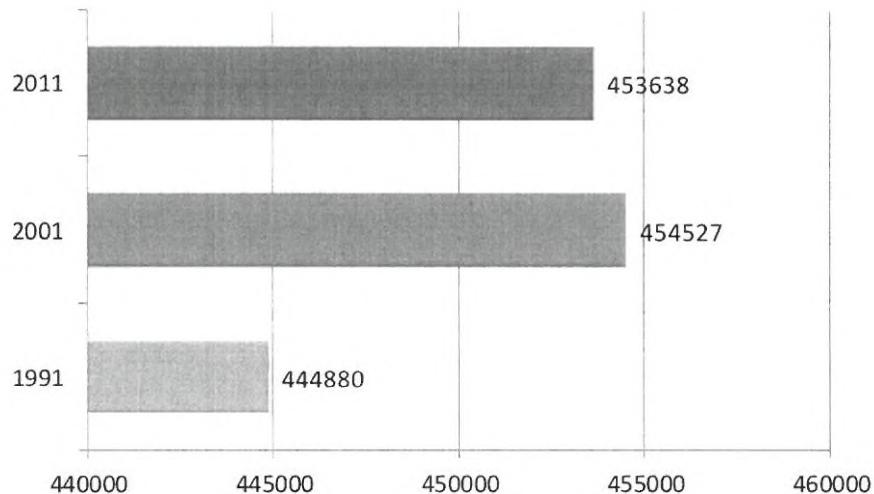
3. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

3.1. POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE POPULACIONAL

A população residente no concelho de Abrantes foi afetada pelos sucessivos ciclos migratórios, denunciando uma evolução populacional caracterizada por uma diminuição acentuada (figura 7, gráfico 12 e tabela 4). Excetua-se a UF de Abrantes (São Vicente e São João) e Alferrarede, onde a população residente entre 2001 e 2011 teve um ligeiro acréscimo de 826 indivíduos, todas as restantes registaram decréscimos. A UF das Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo, registou a variação mais acentuada (menos 768 indivíduos), enquanto a freguesia de Fontes foi onde se registou o menor decréscimo (menos 81 indivíduos).

No período 1991/2011 verificou-se uma redução da densidade populacional. Na UF de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo verificou-se uma diminuição de 1484 indivíduos e na UF de Alvega e Concavada verificou-se uma diminuição de 881 indivíduos.

Gráfico 12 – População Residente – Distrito (1991/2001/2011)



FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Figura 7 - População Residente (1991/2001/2011) e Densidade Populacional (2011)

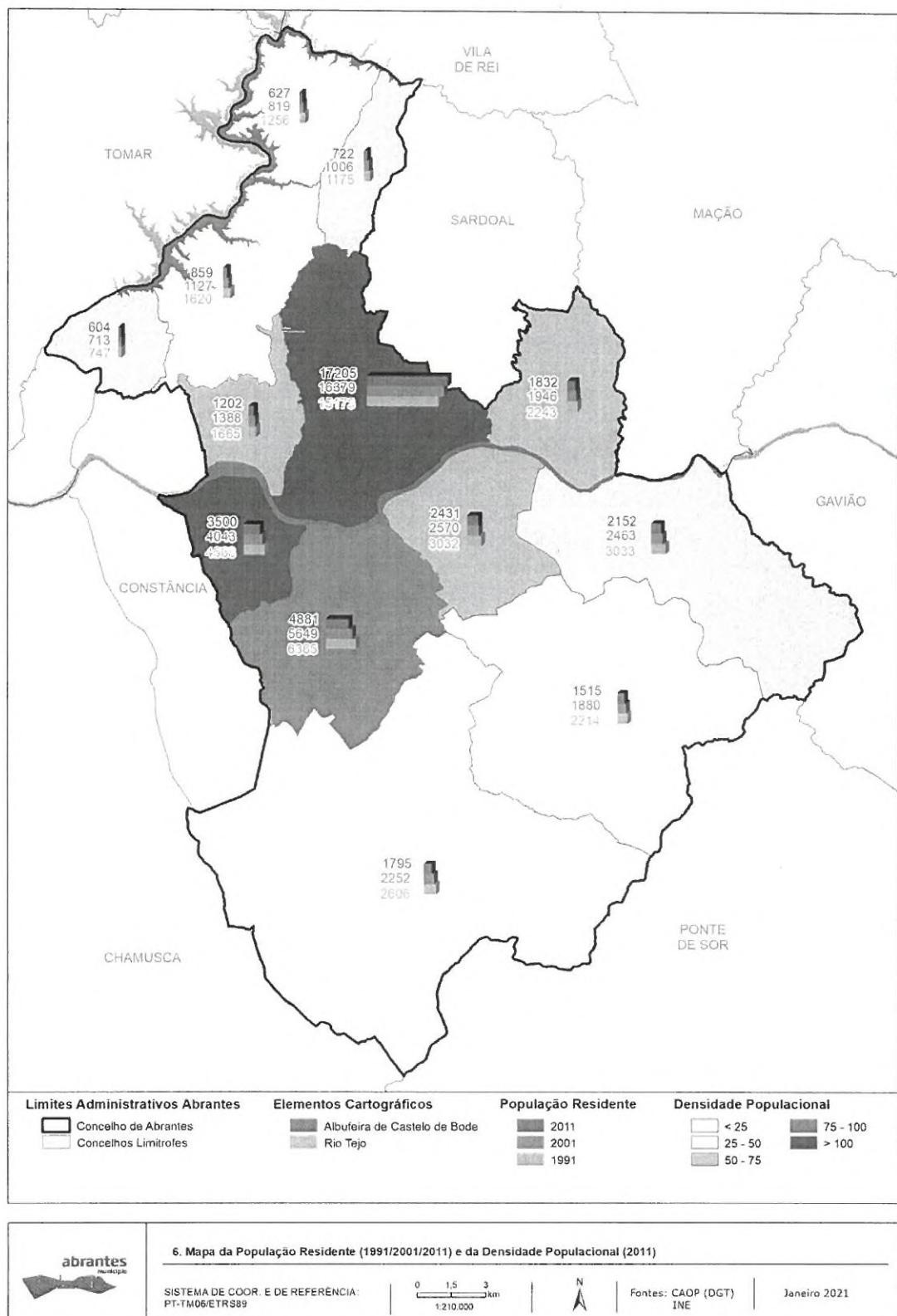




Tabela 4 - População Residente (1991/2001/2011)

Freguesia	1991	2001	2011
Aldeia do Mato e Souto	1620	1127	859
Abrantes (São Vicente e São João) e Alferrarede	15173	16379	17205
Alvega e Concavada	3033	2463	2152
Bemposta	2606	2252	1795
Carvalhal	1175	1006	722
Fontes	858	734	653
Martinchel	1256	819	627
Mouriscas	747	713	604
Pego	2243	1946	1832
Rio de Moinhos	3032	2570	2431
São Facundo e Vale das Mós	2214	1880	1515
São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	6365	5649	4881
Tramagal	1392	1133	927

FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

De acordo com os censos de 2011 os extremos norte e sul do concelho são as zonas que apresentam valores mais baixos em termos de densidade populacional. A UF de Abrantes e Alferrarede e freguesia de Tramagal são as que apresentam um valor mais elevado de densidade populacional ($> 100 \text{ hab/km}^2$).

Este cenário favorece o acentuado abandono das atividades agro-silvo-pastoris cujas implicações adquirem grande relevância na defesa da floresta contra incêndios. O facto de não existirem pessoas no terreno dificulta a deteção e primeira intervenção. Existem grandes extensões de território abandonado com áreas contínuas de combustível tanto vertical como horizontal proporcionadoras de grandes incêndios.

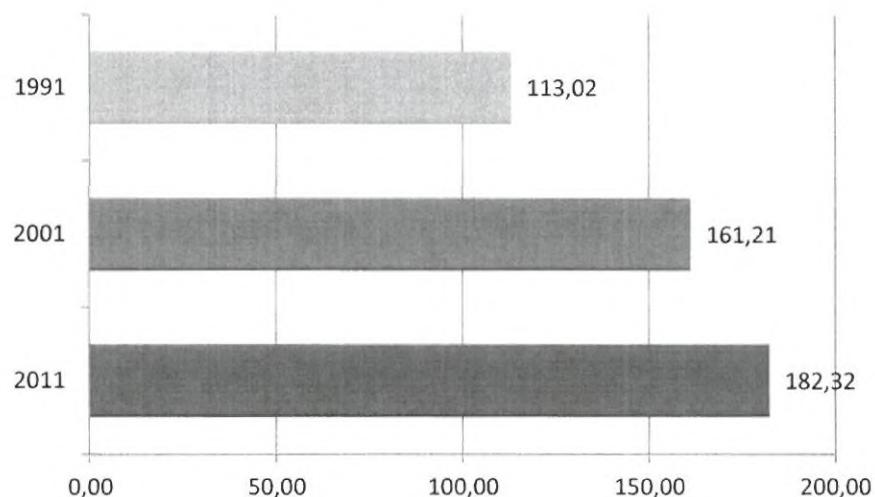
3.2. ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO E SUA EVOLUÇÃO

O índice de envelhecimento da população do concelho de Abrantes tem vindo a aumentar significativamente entre 1991 e 2011. Neste período as freguesias a norte do concelho registaram

o maior aumento deste valor, as freguesias onde se registou o menor aumento foram as da cidade. No período (1991/2001/2011) o concelho de Abrantes registou um índice de envelhecimento superior ao distrito de Santarém (figura 8, gráfico 13 e tabela 5).

Pela análise efetuada verifica-se que esta tendência irá ter efeitos negativos na defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente, por revelar um crescente abandono das atividades agrícolas e florestais. No entanto, a maioria do território organizou-se e foi possível a implementação de Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) que permitem a gestão profissional do território, tentando contrariar a tendência de abandono.

Gráfico 13 – Índice de Envelhecimento – Distrito (1991/2001/2011)



FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Figura 8 - Índice de envelhecimento e sua evolução

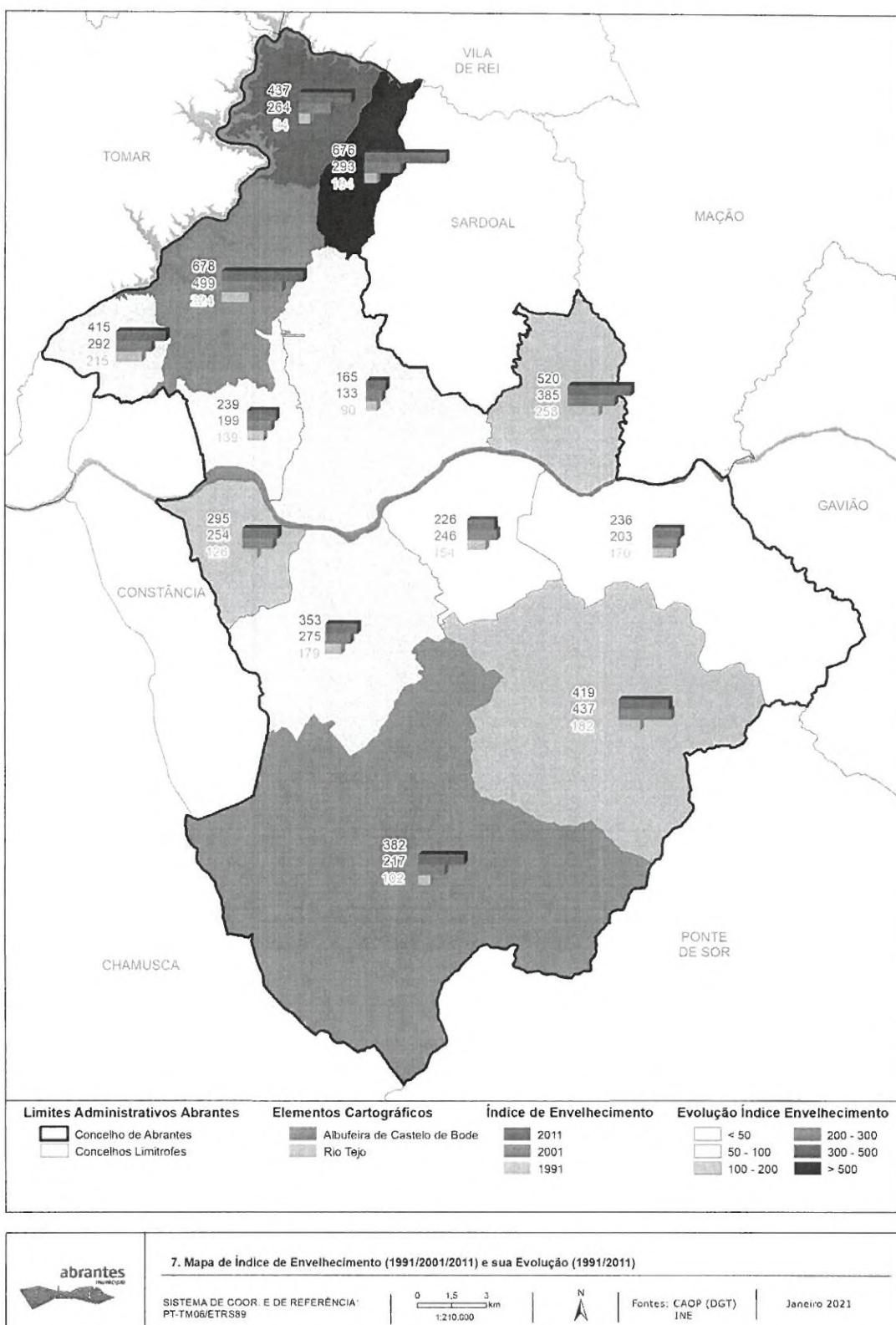




Tabela 5 - Índice de Envelhecimento (1991/2001/2011)

Freguesia	1991	2001	2011
Aldeia do Mato e Souto	224	499	678
Abrantes (São Vicente e São João) e Alferrarede	90	133	165
Alvega e Concavada	170	203	236
Bemposta	102	217	382
Carvalhal	104	293	415
Fontes	109	118	150
Martinchel	94	264	437
Mouriscas	215	292	415
Pego	258	385	520
Rio de Moinhos	154	246	226
São Facundo e Vale das Mós	182	437	419
São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	138	210	268
Tramagal	221	575	440

FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

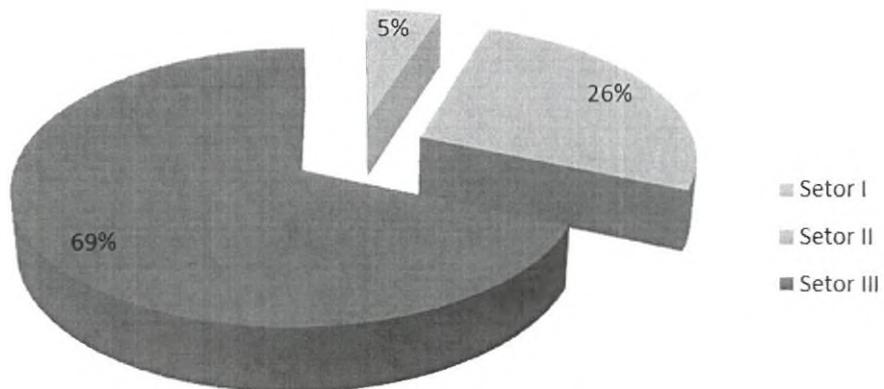
3.3. População por Sectores de Atividade(%)

No concelho de Abrantes a preponderância do sector terciário na população ativa é evidente (figura 8). É a freguesia de Bemposta que apresenta um valor superior para o sector primário, 22%, enquanto que a UF de Abrantes e Alferrarede é a que apresenta um valor menor, 1%.

No sector secundário destacam-se as freguesias de Carvalhal e a UF de Alvega e Concavada (42%), a UF de Abrantes e Alferrarede apresenta o menor valor, 24%. Em relação ao sector terciário existe algum equilíbrio entre freguesias, no entanto, a UF de Abrantes e Alferrarede destaca-se com um valor de 75% seguida da freguesia de Mouriscas com 70%, o valor baixo ocorre na freguesia de Bemposta, 43%.

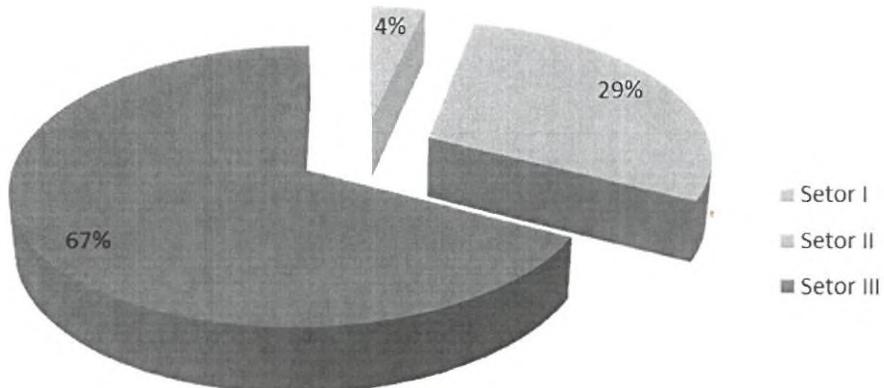
A distribuição da população por sector de atividade revela o afastamento pelas atividades ligadas à agricultura e floresta especialmente na zona norte do concelho.

Gráfico 14 – Percentagem de População por Setor de Atividade – Distrito de Santarém (2011)



FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Gráfico 15 – Percentagem de População por Setor de Atividade – Concelho de Abrantes (2011)



FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Figura 9 - População por sectores de Atividade(%)

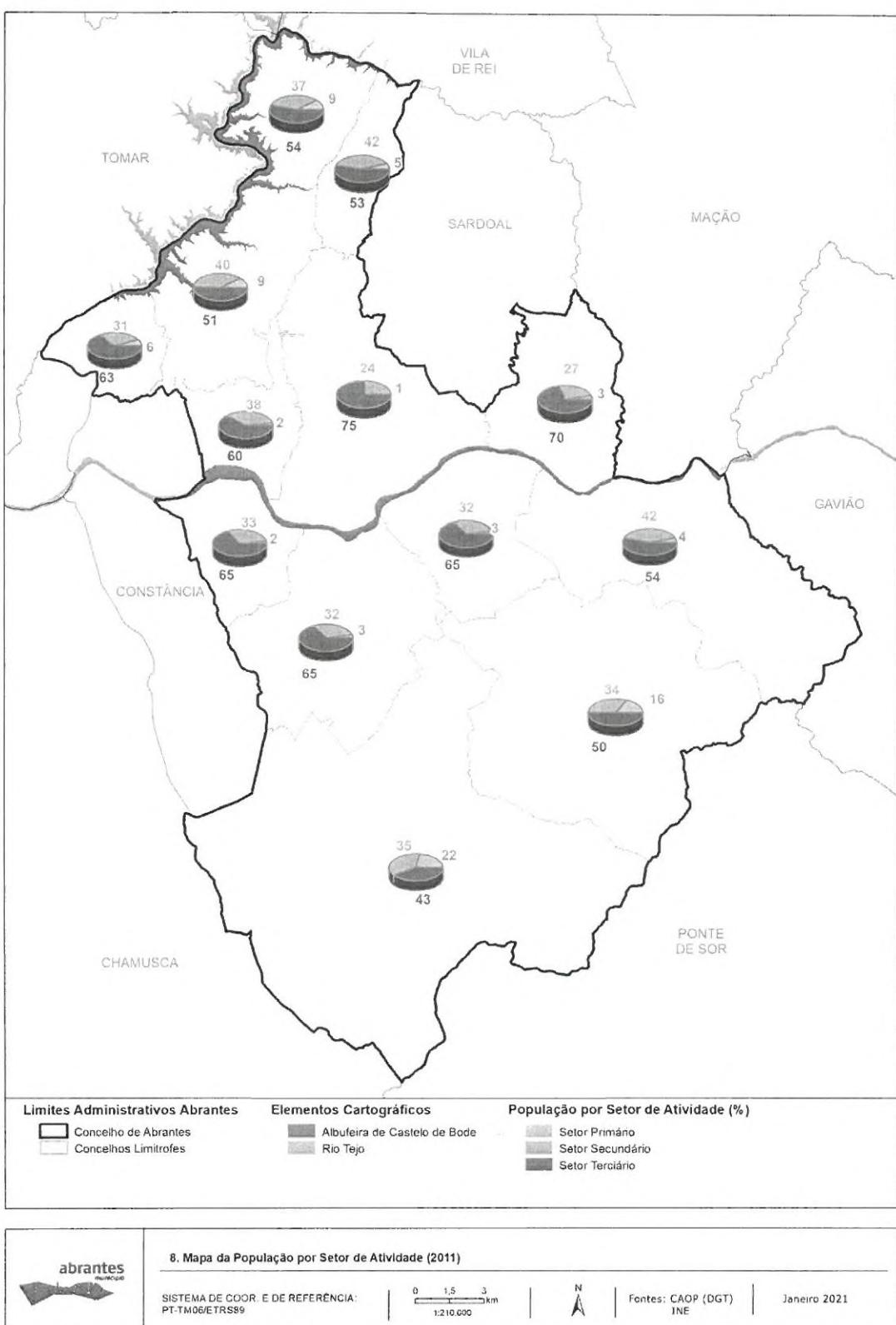




Tabela 6 - Percentagem de População por Setor de Atividade – (2011)

Freguesia	População Setor I	População Setor II	População Setor III
Aldeia do Mato e Souto	9%	40%	51%
Abrantes (São Vicente e São João) e Alferrarede	1%	24%	75%
Alvega e Concavada	4%	42%	54%
Bemposta	22%	35%	43%
Carvalhal	5%	42%	53%
Fontes	9%	37%	54%
Martinchel	6%	31%	63%
Mouriscas	3%	27%	70%
Pego	3%	32%	65%
Rio de Moinhos	2%	38%	60%
São Facundo e Vale das Mós	16%	34%	50%
São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	3%	32%	65%
Tramagal	2%	33%	65%

FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

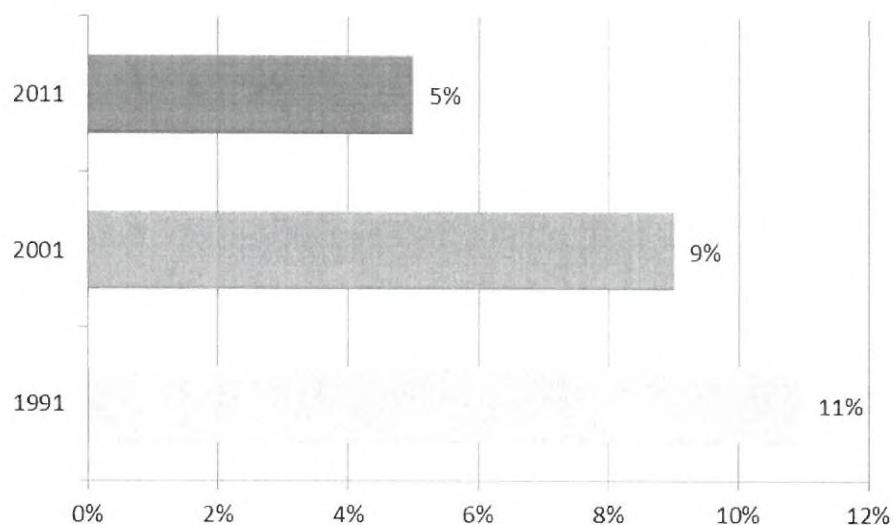
3.4. Taxa de Analfabetismo

Na análise da taxa de analfabetismo no concelho de Abrantes verifica-se uma diminuição acentuada do número de habitantes sem habilitações no período 1991/2001/2011. A tabela 7 revela que todas as freguesias têm vindo a reduzir a taxa de analfabetismo, no entanto ainda sobressaem as freguesias de Bemposta e a UF de São Facundo e Vale das Mós com uma taxa de 12%. É a UF Abrantes e Alferrarede que apresenta o menor valor com uma taxa de 4% (figura 10).

A taxa de analfabetismo no concelho de Abrantes é ligeiramente superior ao distrito e ao continente (gráfico 16 e 17).

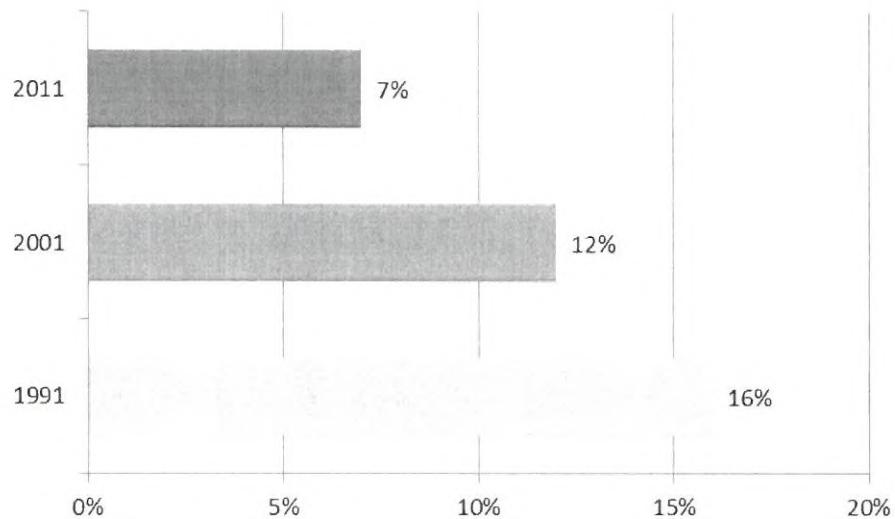
Ainda é nas zonas mais rurais e afastadas da sede de concelho que a população apresenta uma maior escassez de conhecimentos. Este facto aliado a outros fatores resulta numa maior dificuldade em aceitar atitudes de mudança, nomeadamente no que se refere à implementação das medidas de defesa da floresta contra incêndios.

Gráfico 16 – Taxa de Analfabetismo - Continente (1991/2001/2011)



FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

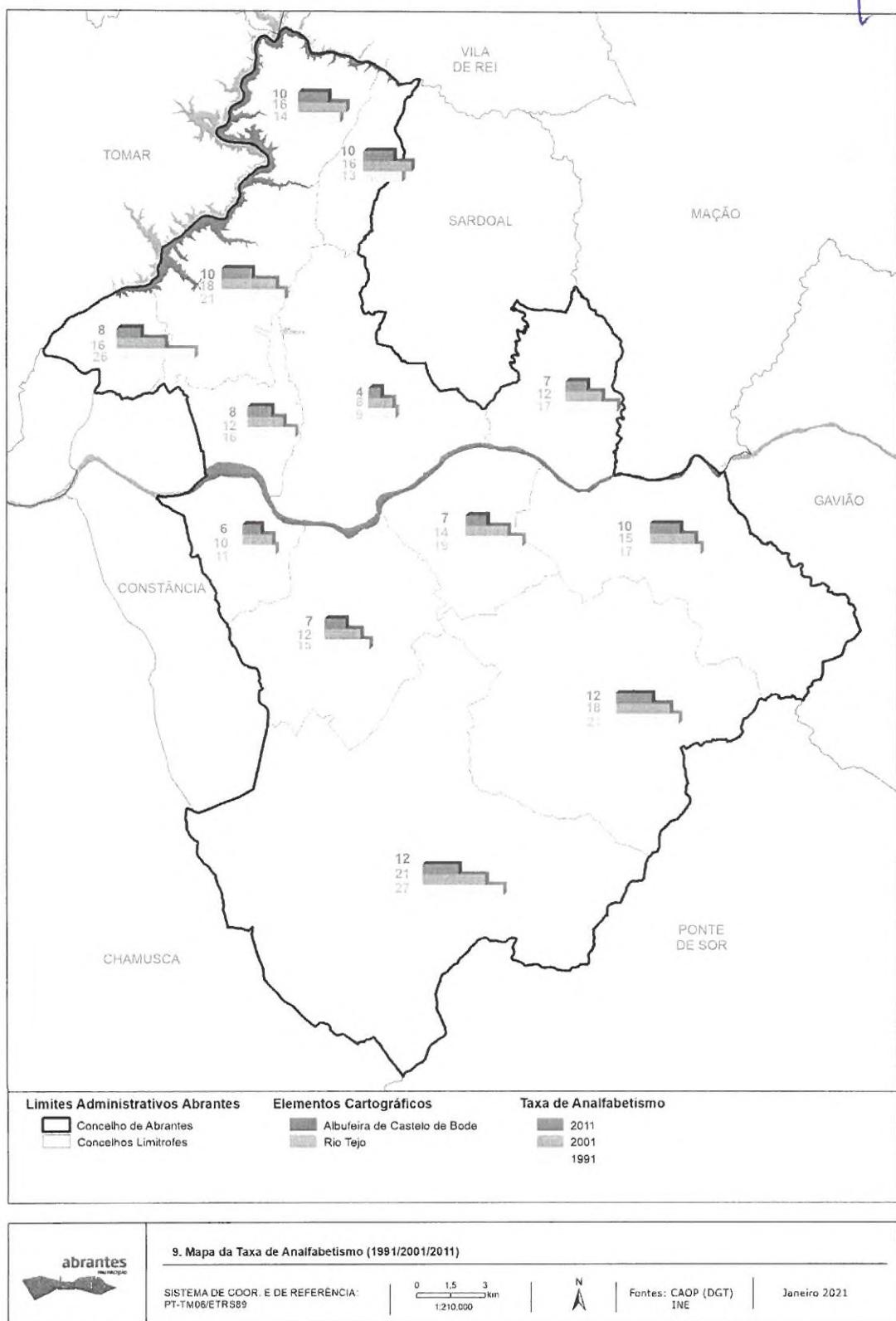
Gráfico 17 – Taxa de Analfabetismo – Distrito (1991/2001/2011)



FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Figura 10 - Taxa de Analfabetismo



RL-42/970

Tabela 7 - Taxa de Analfabetismo (%) (1991/2001/2011)

Freguesia	1991	2001	2011
Aldeia do Mato e Souto	21	18	10
Abrantes (São Vicente e São João) e Alferrarede	9	8	4
Alvega e Concavada	17	15	10
Bemposta	27	21	12
Carvalhal	13	16	10
Fontes	14	16	10
Martinchel	26	16	8
Mouriscas	17	12	7
Pego	19	14	7
Rio de Moinhos	16	12	8
São Facundo e Vale das Mós	21	18	12
São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	15	12	7
Tramagal	11	10	6

FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

3.5. ROMARIAS E FESTAS

A maior parte das romarias e festas do concelho de Abrantes realizam-se, por tradição, durante os fins-de-semana nos meses de Verão (tabela 8). Devido ao facto de este ser o período do ano em que se regista um maior número de ocorrências, e, muitas destas celebrações ocorrerem junto a áreas florestais, a atuação dos meios de prevenção deverá ser dirigida no sentido de efetuar uma maior vigilância destes espaços (figura 11 e 12).

Figura 11 - Romarias e Festas - Distribuição Mensal

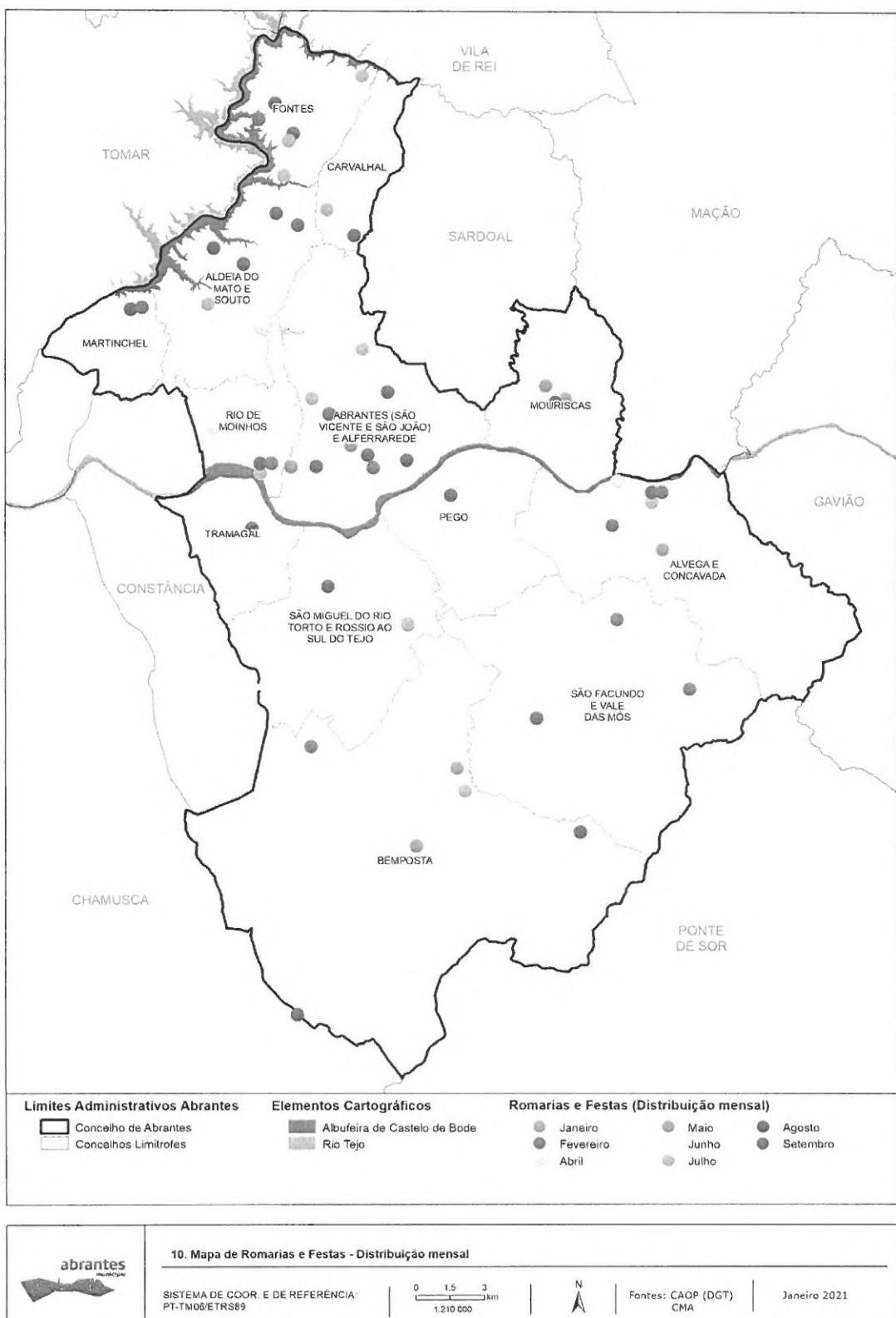




Figura 12 - Romarias e festas – Risco Potencial

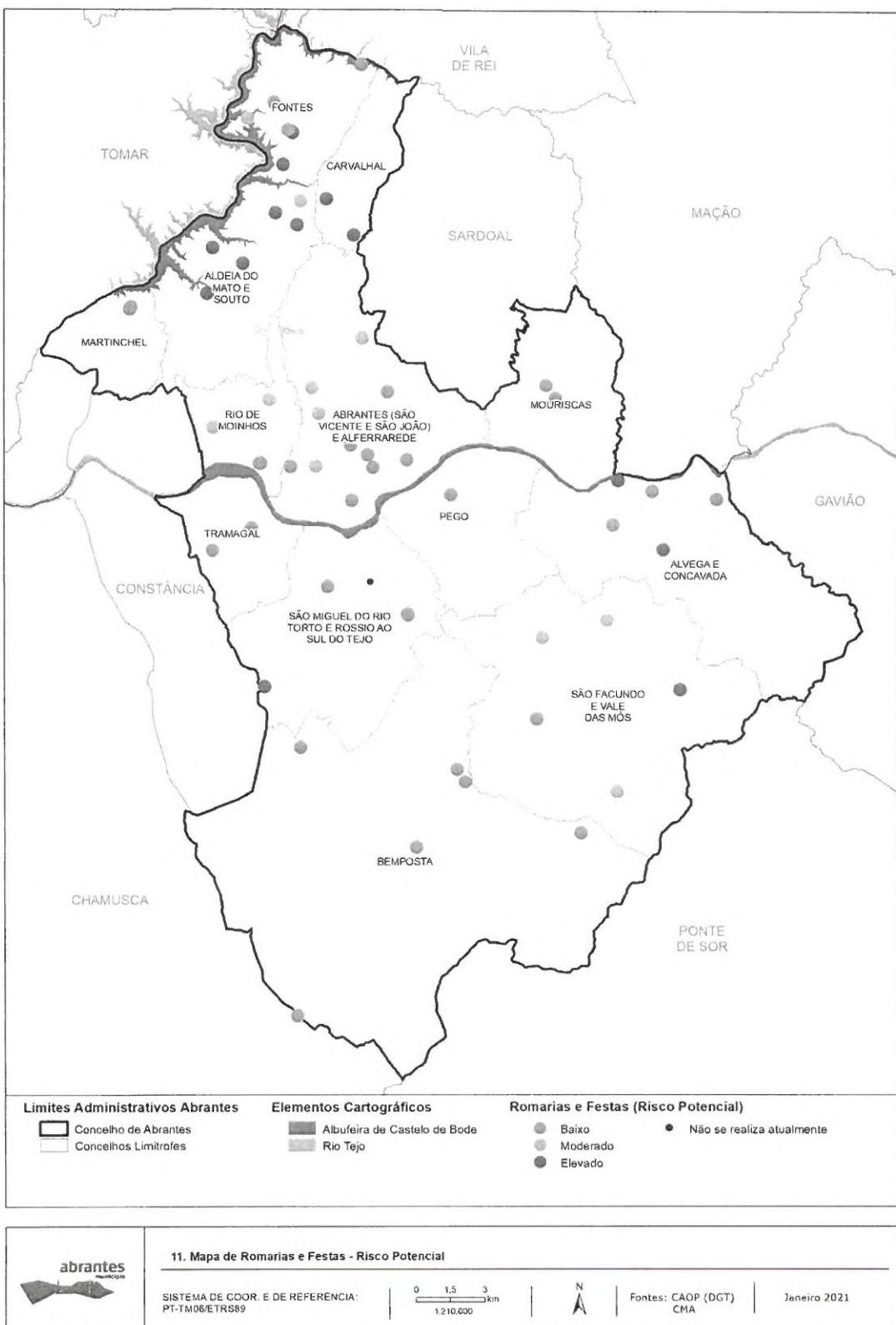


Tabela 8 - Festas e Romarias

Freguesia	Localidade	Designação	Mês	Data	Periodicidade	Risco
Aldeia do Mato e Souto	Atalaia	Festa de Verão	Junho	Último fim de semana	Anual	Moderado
	Souto	Romaria de N. Srª do Tojo	Agosto		Anual	Elevado
	Souto	Festa de Verão	Agosto	3º fim de semana	Anual	Elevado
	Aldeia do Mato	Festa de St.ª Mª Madalena	Julho	Último fim de semana	Anual	Elevado
	Cabeça Gorda	Festa da Cabeça Gorda	Agosto	Último fim de semana	Anual	Elevado
	Carreira do Mato	Festa do Imaculado Coração de Maria	Agosto	2ª quinzena	Anual	Elevado
Abrantes (São Vicente e São João) e Alferrarede	São Vicente	Festa de N. Srª das Graças	Maio		Anual	Baixo
	Abrançalha	Festa da Abrançalha	Maio/Junho	Último fim de semana de Maio/1º de Junho	Anual	Baixo
	Sentieiras	Festa de Sentieiras C. P. D. C.	Julho		Anual	Moderado
	Paul	Festa do Paul	Julho		Anual	Moderado
	São Lourenço	Festa de São Lourenço	Agosto e Setembro	Último fim de semana de Agosto e 1º de Setembro	Anual	Moderado
	São Vicente	Festa de N. Srª da Luz	Setembro	Dia 8	Anual	Moderado
	São João	Festas da Cidade	Junho	2ª semana	Anual	Baixo
	Alferrarede	Feira de São Matias	Fevereiro/Março	Final de Fevereiro ou início de Março	Anual	Baixo
	Casais de Revelhos	Festejos de São João	Junho	Dia 24	Anual	Baixo
	Alferrarede	Festa de São Pedro	Junho	Dia 29	Anual	Baixo
	Casais de Revelhos	Festa de N. Srª das Necessidades	Agosto	Dia 15	Anual	Baixo
	Alferrarede Velha	Festa de N. Srª do Imaculado	Agosto	Dia 15	Anual	Baixo

2018
01/02

2018
01/02

		Coração de Maria				
	Alferrarede	Festa de N. Sr ^a do Rosário	Agosto ou Setembro	Último fim de semana de Agosto ou 1º de Setembro	Anual	Baixo
Alvega e Concavada	Concavada	Festa do Srº dos Navegantes	Agosto	1º fim de semana	Anual	Baixo
	Concavada	Romaria de N. Sr ^a da Guia	Março/Abril	2º feira de Páscoa	Anual	Elevado
	Alvega	Festa de N. Sr ^a da Guia	Março/Abril	2º Feira de Páscoa	Anual	Elevado
	Tubaral	Festa do Tubaral	Maio e Junho	Fins de Maio e princípios de Junho	Anual	Elevado
	Casa Branca	Festa da Casa Branca	Junho	1º e 2º semana	Anual	Baixo
	Alvega	Festa de Alvega	Julho	1º semana de Julho	Anual	Baixo
	Alvega	Festa de N. Sr ^a dos Remédios	Agosto	Último domingo	Anual	Baixo
	Alvega	Feira Franca	Setembro	2º fim de semana	Anual	Baixo
Bemposta	Bemposta	Festa da Ascensão em honra de N. Sr ^a do Rosário	Maio	5º feira da Ascensão	Anual	Baixo
	Chaminé	Festa da Chaminé	Maio		Anual	Baixo
	Bemposta	Festa de St. ^a M ^a Madalena	Julho		Anual	Baixo
	Brunheirinho	Festa de Verão	Agosto	1º fim de semana	Anual	Baixo
	Foz	Festa de Verão	Agosto		Anual	Baixo
	Vale de Açor	Festa de Vale de Açor	Setembro		Anual	Baixo
Carvalhal	Carvalhal	Festa de N. Sr ^a da Conceição	Agosto	2º fim de semana	Anual	Elevado
	Carril e Sobral Basto	Festas de Verão	Julho	1º fim de semana	Anual	Baixo
Fontes	Carrapatoso	Festa do Carrapatoso	Julho	1º fim de semana	Anual	Elevado
	Maxial	Festa do Maxial	Agosto	3º fim de semana	Anual	Baixo
	Fontes	Festa de N. Sr ^a da Assunção	Agosto	Dia 15	Anual	Elevado
	Fontes	Festa da Associação para o	Julho	2º fim de semana	Anual	Baixo

		Desenvolvimento e Solidariedade Social de Fontes				
	Água das Casas	Festa de Água das Casas	Julho	Último fim de semana	Anual	Baixo
	Portela	Festa em Portela	Setembro	1º fim de semana	Anual	Moderado
Martinchel	Martinchel	Festejos de Verão em honra do Sagrado Coração de Jesus	Junho	Final do mês	Anual	Baixo
	Martinchel	Festa de São Sebastião	Agosto	1º fim de semana	Anual	Baixo
	Martinchel	Festa de São Miguel	Setembro	Último fim de semana	Anual	Baixo
Mouriscas	Mouriscas	Festa de São Sebastião	Janeiro	Domingo mais próximo do dia 20	Anual	Baixo
	Ferrarias	Festa do Espírito Santo	Maio	Domingo do Espírito Santo	Anual	Baixo
	Mouriscas	Festas de Verão	Agosto	Dois últimos fins de semana	Anual	Baixo
Pego	Pego	Festa de N. Srª do Rosário	Agosto	Dia 15	Anual	Baixo
	Pego	Festas Populares	Agosto	1º e 2º fim de semana	Anual	Baixo
Rio de Moinhos	Amoreira	Festa da Pascoela (também chamada Festa da Armação do Pinheiro)	Março/Abril	Domingo de Pascoela	Anual	Moderado
	Pucariça	Festa de Santo António	Junho		Anual	Moderado
	Rio de Moinhos	Festa de Verão	Agosto		Anual	Baixo
	Rio de Moinhos	Festa de Santa Eufémia	Setembro	1º domingo	Anual	Baixo
	Rio de Moinhos	Encontro Anual dos Rios de Moinhos de Portugal	Julho		Roda por 6 freguesias com o mesmo topónimo	Baixo
São Facundo e	São Facundo	Festa de São Facundo	Agosto	Penúltimo fim de semana	Anual	Baixo
	Vale de Zebrinho	Festa de Vale de Zebrinho	Junho	Último fim de semana	Anual	Moderado

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS
CADERNO I – DIAGNÓSTICO (INFORMAÇÃO BASE)

Vale das Mós	Barrada	Festa de N. Srª dos Aflitos	Setembro	2º fim de semana	Anual	Moderado
	Esteveira	Festa da Esteveira	Setembro	1º fim de semana	Anual	Elevado
	Vale das Mós	Verbena de São João	Junho	Dia 24	Anual	Moderado
	Vale das Mós	Festa de N. Srª de Fátima	Agosto	Último fim de semana	Anual	Moderado
São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo	Bicas	Festa das Bicas	Junho		Anual	Elevado
	Arrifana	Festa da Arrifana	Junho	Não se realiza atualmente	Anual	
	Arreciadas	Festa de Arreciadas	Julho	2º fim de semana	Anual	Baixo
	Arreciadas	Casa do Povo	Julho	1º fim de semana	Anual	Baixo
	São Miguel do Rio Torto	Festa de São Miguel	Agosto	Dia 15	Anual	Baixo
Tramagal	Crucifixo	Festas da Sociedade União Crucificense	Junho	Último fim de semana	Anual	Baixo
	Tramagal	Festa (Romaria) de N. Srª da Oliveira	Agosto	Dia 15	Anual	Baixo

Fonte: <http://www.portalfreguesias.cm-abrantes.pt/>; Enciclopédia das Festas Populares e Religiosas de Portugal, Catálogo de Festas, Feiras e Romarias Portuguesas, Volume 3, Filipe Costa Pinto

De salientar que nas ocorrências verificadas nos últimos anos, não foi encontrado nenhum registo cuja causa esteja relacionada com o uso de foguetes.

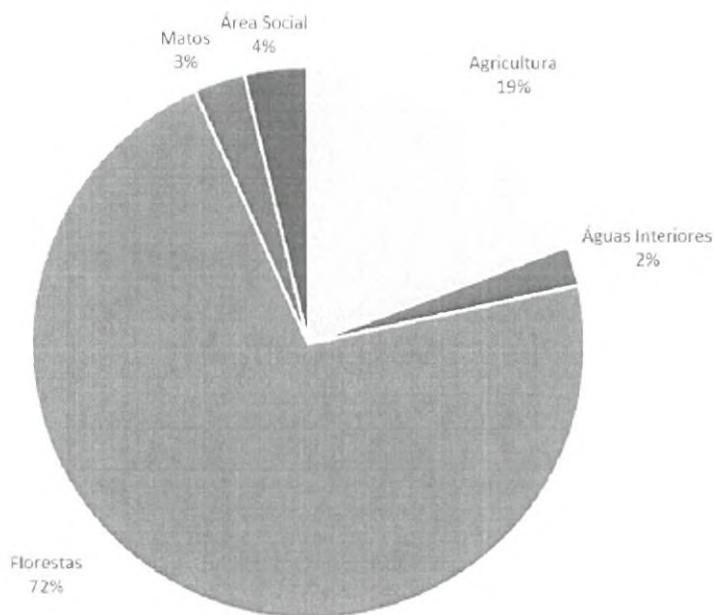
4. CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DO SOLO, REDE FUNDAMENTAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E GESTÃO FLORESTAL

4.1. OCUPAÇÃO DO SOLO

A ocupação do solo, apresenta um claro predomínio das áreas florestais (72%), seja a norte ou sul do concelho, possuindo características de povoamentos e de espécies diferentes, prevalecendo o eucalipto e o pinheiro a norte, e o montado como principal área a sul.

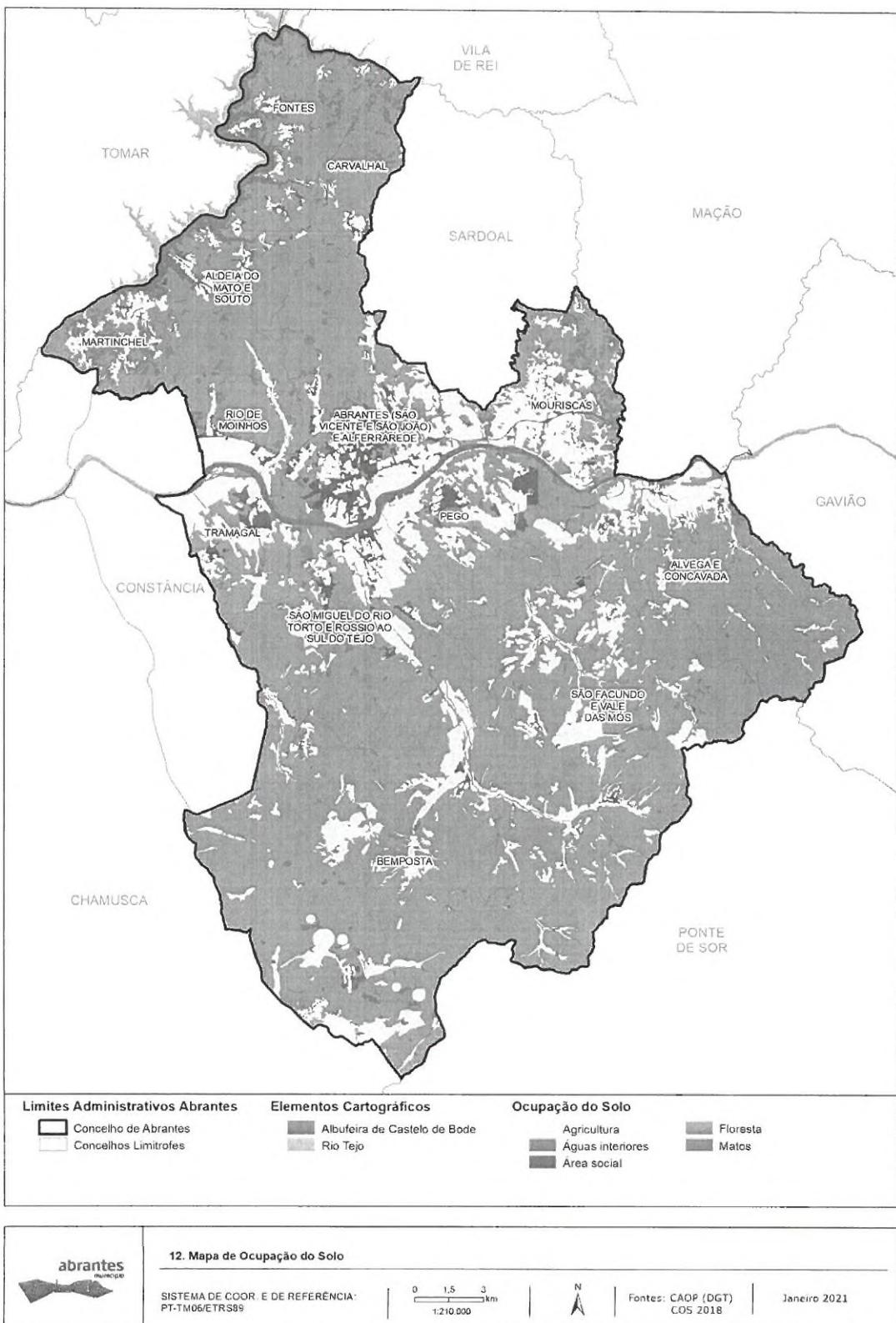
A área agrícola, 19%, surge associada principalmente aos aglomerados populacionais e linhas de água mais significativas, sendo de realçar os nateiros do Tejo, e as áreas de matos (3%).

Gráfico 18 – Percentagem de Ocupação do Solo



FONTE: cos 2018

Figura 13 - Ocupação do Solo



Pela análise da Tabela 9 e do Gráfico 19, a freguesia com maior área florestal é a Freguesia da Bemposta, representando cerca de 37% da área florestal do concelho e a freguesia que apresenta a menor área florestal é a freguesia de Martinchel representado apenas cerca de 2% da área florestal do concelho de Abrantes.

Tabela 9 - Ocupação do solo por freguesia

	BEMPOSTA	CARVALHAL	FONTES	MARTINCHEL	MOURISCAS	PEGO	RIO DE MOINHOS	TRAMAGAL	ABRANTES (SÃO VICENTE E SÃO JOÃO) E ALFERRAREDE	ALDEIA DO MATO E SOUTO	ALVEGA E CONCAVADA	SÃO MIGUEL DO RIO TORTO E ROSSIO AO SUL DO TEJO	TOTAL (ha)
Áreas agrícolas e agro-florestais	2.648,31	103,29	196,79	393,67	1.488,72	1.067,09	466,92	950,27	1.756,25	328,99	1.292,25	1.203,30	11.895,86
Corpos de água	138,10	14,11	449,33	61,86	75,64	117,28	30,19	109,06	153,70	365,37	81,63	50,00	1.646,28
Florestas e meios naturais e semi-naturais	15.692,83	1.464,79	1.984,08	901,12	1.358,44	2.089,46	1.342,72	1.104,09	3.387,23	3.513,08	5.849,40	4.228,98	42.916,23
Matos	128,78	105,03	158,60	295,45	412,54	70,57	84,73	43,38	257,61	154,82	126,60	146,24	1.984,34
Territórios artificializados	137,19	66,88	59,69	54,71	166,81	260,29	28,53	203,25	891,76	114,52	234,95	265,88	2.534,47
Total (ha)	18.745,21	1.754,10	2.848,49	1.706,82	9.502,15	3.604,68	2.003,10	2.410,05	6.446,55	4.476,78	7.584,83	5.894,40	

FONTE: COS 2018

Gráfico 19 – Ocupação do solo por freguesia



FONTE: COS 2018

4.2. Povoamentos florestais

O concelho de Abrantes apresenta dois tipos de ocupação florestal destinta. A Norte do Tejo predominam os povoamentos de eucalipto e pinheiro bravo a sul do Tejo, predominam os povoamentos de sobreiros, embora se tenha verificado um aumento da área de povoamentos de eucaliptos (figura 13 e tabela 10).

A maioria das novas plantações ocorreram após a passagem de grandes incêndios. No entanto existem, muitas áreas, que após serem percorridas por incêndios continuam sem qualquer tipo de intervenção, resultando no abandono dos terrenos e a sua ocupação com regeneração natural e matos, sem qualquer tipo de ordenamento. O resultado desta situação traduz-se numa acumulação significativa de combustível no terreno com continuidade vertical e horizontal, o que acarreta fortes implicações em termos de defesa da floresta contra incêndios.

As outras espécies florestais têm uma expressão muito reduzida, embora os povoamentos de pinheiro manso começam a presentar uma área significativa.

Figura 14 - Povoamentos Florestais

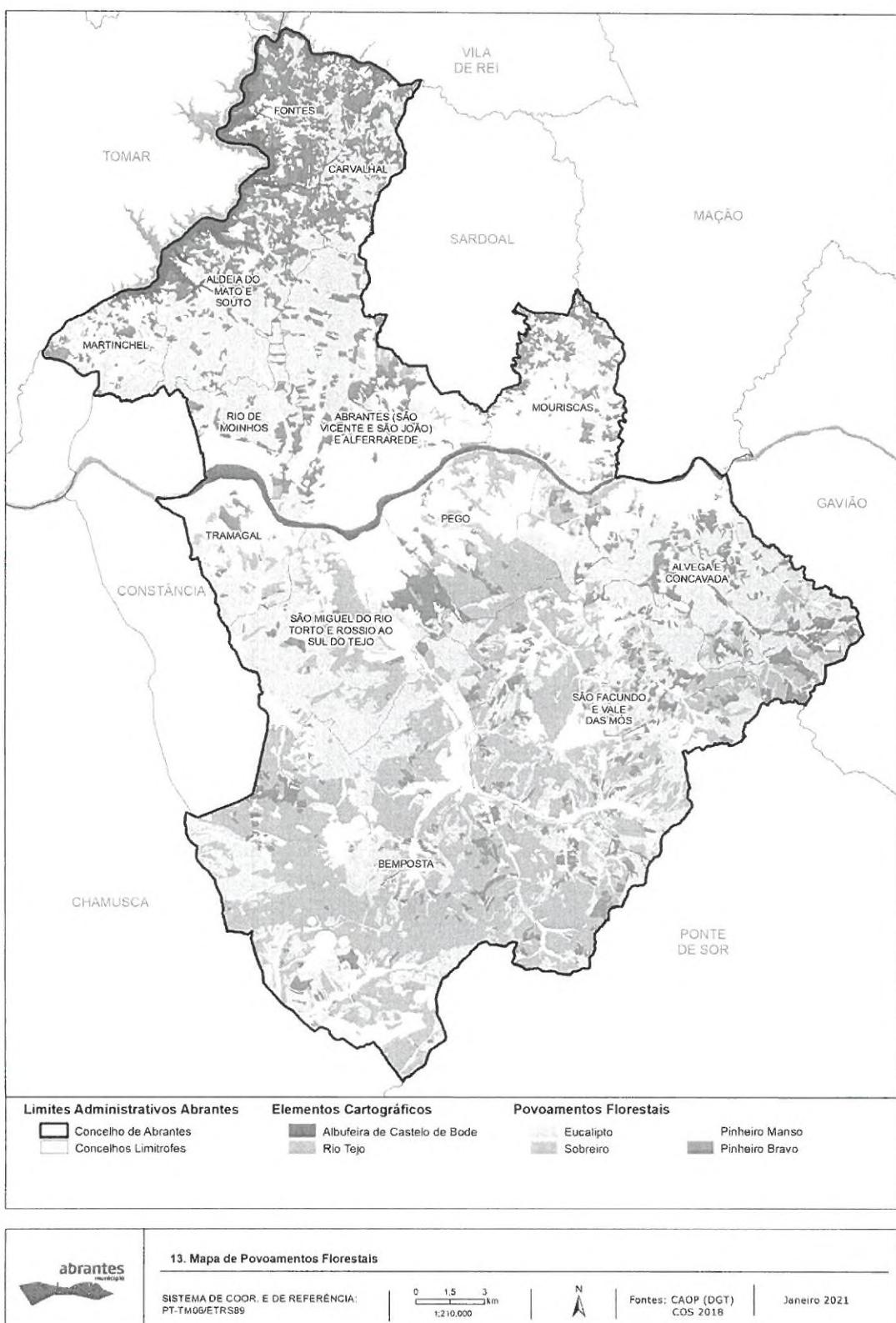
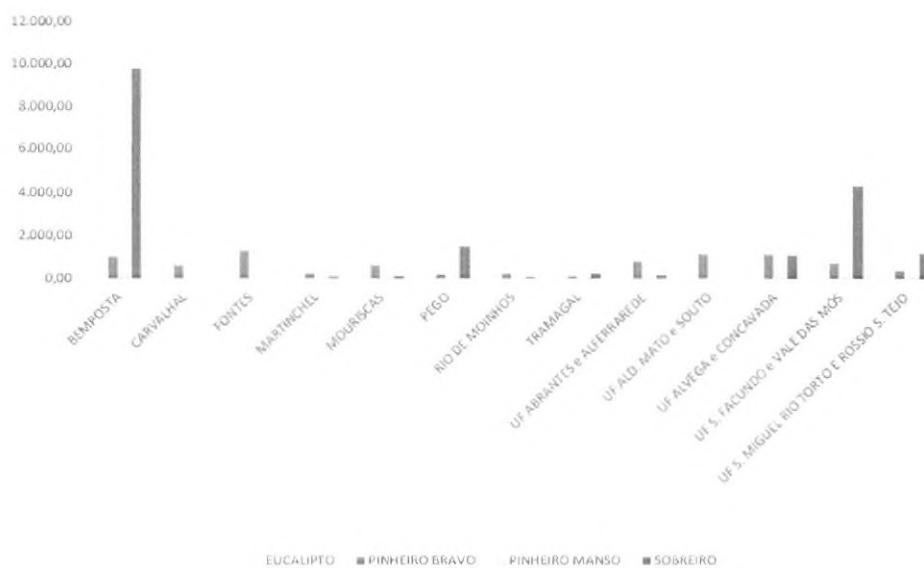


Tabela 10 - Ocupação do Solo, por freguesia, por Povoamento Florestal

FREGUESIAS	EUCALIPTO	PINHEIRO BRAVO	PINHEIRO MANSO	SOBREIRO	Total (ha)
BEMPOSTA	4.470,88	994,36	251,49	9.772,51	15.489,24
CARVALHAL	791,00	646,27			1.437,27
FONTES	641,47	1.299,48			1.940,95
MARTINCHEL	604,69	252,28	2,33	14,81	874,13
MOURISCAS	511,94	635,90	18,27	102,90	1.269,01
PEGO	144,55	197,10	73,86	1.525,83	1.941,34
RIO DE MOINHOS	1.012,51	260,74		28,04	1.301,29
TRAMAGAL	514,09	109,56	38,12	231,50	893,28
UF ABRANTES e ALFERRAREDE	2.145,66	802,56	172,38	141,09	3.261,69
UF ALD. MATO e SOUTO	2.314,74	1.153,48	17,15		3.485,37
UF ALVEGA e CONCAVADA	3.341,47	1.139,07	29,20	1.086,16	5.595,90
UF S. FACUNDO e VALE DAS MÓS	3.089,33	734,71	56,46	4.325,17	8.205,68
UF S. MIGUEL RIO TORTO E ROSSIO S. TEJO	2.376,09	411,64	108,73	1.190,68	4.087,14
TOTAL (ha)	21.958,44	8.637,15	767,99	18.418,71	49.782,29

Gráfico 20 – Ocupação do solo, por freguesia, por Povoamento Florestal



4.3. ÁREAS PROTEGIDAS, REDE NATURA 2000 (ZPE+ZEC) E REGIME FLORESTAL

No concelho de Abrantes não existem áreas que integrem a Rede Natura 2000, nem áreas classificadas como Áreas Protegidas.

A área da Albufeira de Castelo do Bode é abrangida por um plano específico de ordenamento do território que visa salvaguardar as suas margens e a qualidade da água. O Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo do Bode (POACB) incide sobre o plano de água e a respetiva zona de proteção, com uma largura de 500 m, contada a partir do nível de pleno armazenamento (cota de 121 m) e medida na horizontal. O ordenamento do plano de água e zona envolvente procura conciliar a forte procura desta área com a conservação dos valores ambientais, ecológicos e, principalmente, a preservação da qualidade da água, bem como o aproveitamento dos recursos através de uma abordagem integrada das potencialidades e das limitações do meio, com vista à definição de um modelo de desenvolvimento sustentável para o território.(Resolução do Conselho de Ministros n.º 69/2003).

4.4. INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO FLORESTAL

Os planos de gestão florestal (PGF) são um instrumento básico de ordenamento das explorações. Regulam as intervenções de natureza cultural e/ou de exploração e visam a produção sustentada dos bens ou serviços originados em espaços florestais. O PROF de Lisboa e Vale do Tejo estabelece que explorações com área mínima de 25 hectares nas freguesias a Norte do Tejo e 100 hectares nas freguesias a Sul do Tejo terão de ser sujeitas à elaboração de um PGF.

4.4.1. Zonas de Intervenção Florestal (ZIF)

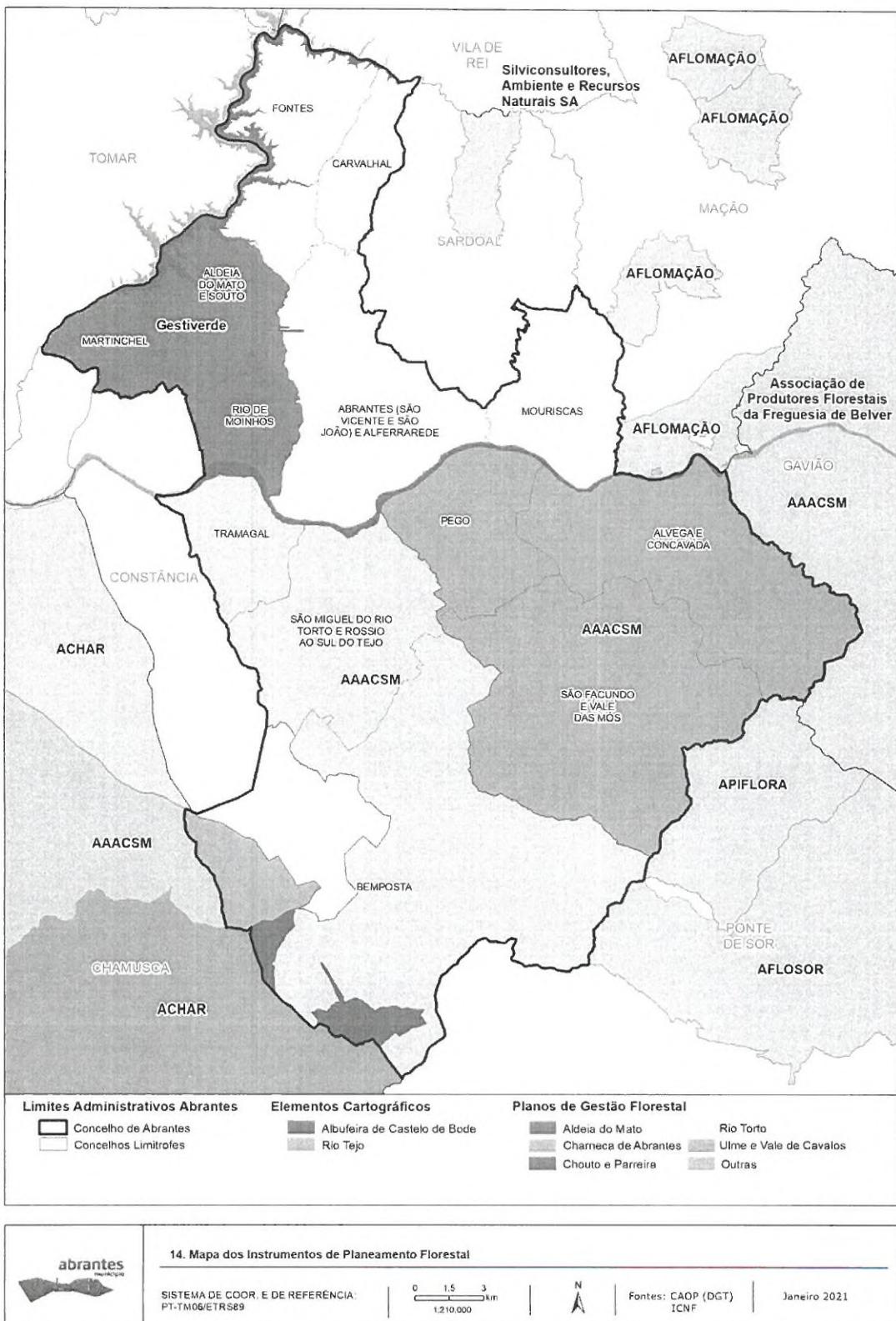
Na área do concelho de Abrantes existem várias Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) (Figura 15):

- ZIF Aldeia do Mato – EG Gestiverde
- ZIF Charneca de Abrantes – EG AACSM
- ZIF Rio Torto - EG AACSM

As ZIF, nomeadamente as suas entidades gestoras (EG), têm sido parceiros de estrema importância na implementação das medidas de prevenção e proteção da floresta contra incêndios e na vigilância e primeira intervenção.

É de referir que na zona sul do concelho, existe uma área integrada na ZIF de Chouto e Parreira, cuja EG é a ACHAR-Chamusca.

Figura 15 - Instrumentos de Planeamento Florestal



4.5. Equipamentos Florestais de Recreio, Zonas de Caça e de Pesca

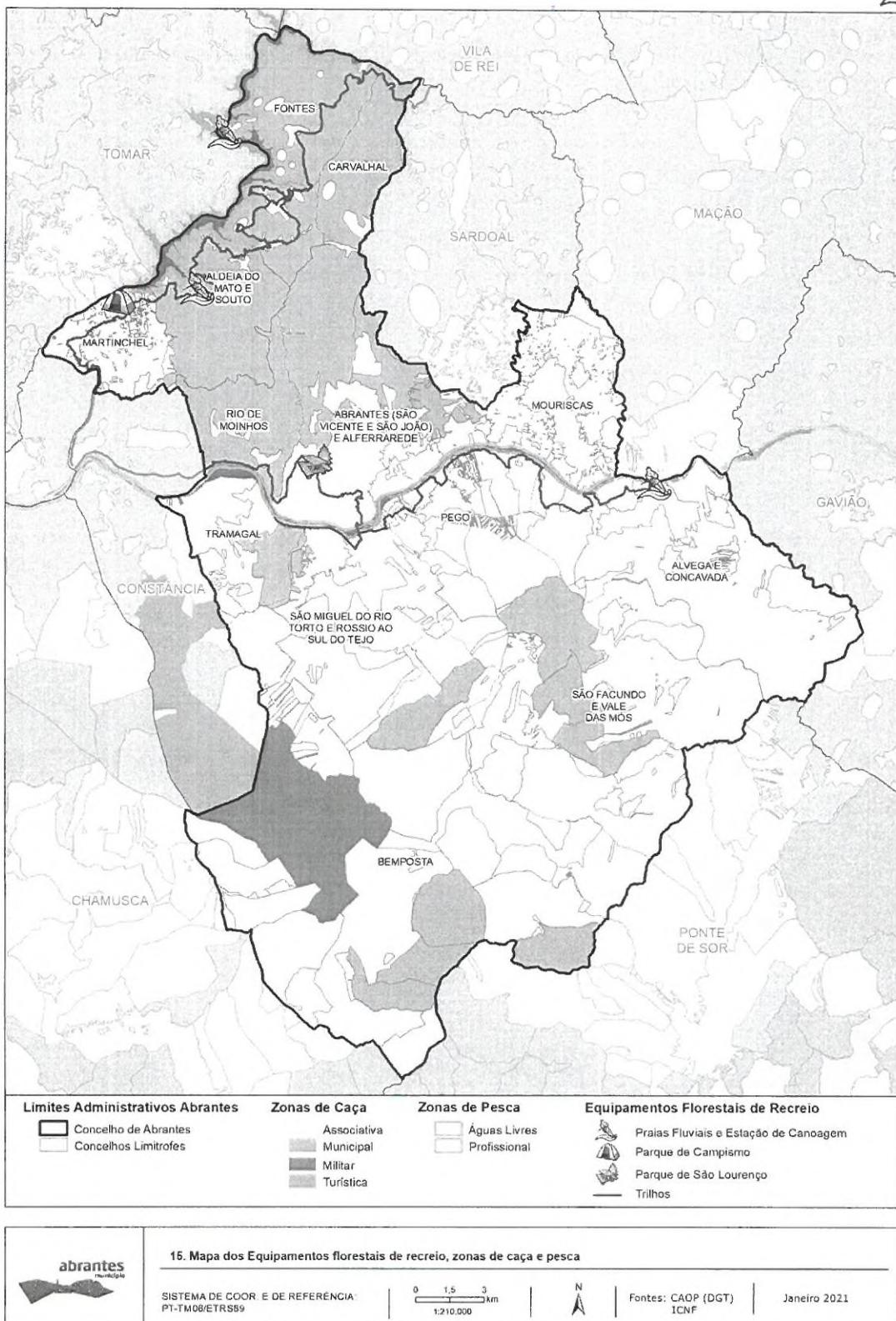
O concelho de Abrantes tem vindo a apostar no seu potencial florestal. A floresta assume um papel preponderante no âmbito dos recursos naturais, destaca-se pelo seu elevado valor ecológico, económico e social. As suas funções repercutem-se na produção de um vastíssimo número de bens. Além desses bens, a floresta exerce influência na regularização dos regimes hídricos, diminuição dos teores de dióxido de carbono na atmosfera, proteção do solo, habitat de animais, lazer, entre muitos outros.

No concelho existem diversos espaços dedicados ao recreio: Praia fluvial de Aldeia do Mato e Praia Fluvial de Fontes (mas também toda a margem da Albufeira do Castelo de Bode), estação de Canoagem de Alvega, Parque Urbano de S. Lourenço. Trilhos pedestres e de BTT: Rota do Tejo, Rota do Zêzere, Rota do Pico do Coelho e Grande Rota Ribeiras de Arcês, Rio Frio e Rio Tejo.

Um dos importantes recursos ligados à floresta é a atividade relacionada com caça e pesca que mediante as diversas formas de ordenamento do território, contribui para a gestão das espécies nas respetivas zonas de caça e pesca.

O concelho de Abrantes, cinegeticamente está ordenado a 100%, existem zonas de caça de âmbito Associativo, Municipal, Turístico e Militar. Existem zonas de pesca profissional (ao longo do rio Tejo) e zonas de pesca em águas livres (Albufeira de Castelo de Bode) (figura 16).

Figura 16 - Equipamentos Florestais de Recreio, Zonas de Caça e de Pesca



5. ANÁLISE DO HISTÓRICO E CASUALIDADE DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

5.1. ÁREA ARDIDA E NÚMERO DE OCORRÊNCIAS – DISTRIBUIÇÃO

O concelho de Abrantes é predominantemente florestal, prevalecendo o eucalipto e o pinheiro a norte, e o montado de sobreiro a sul.

Os incêndios florestais são um fenómeno recorrente em regiões que apresentam um clima com características mediterrânicas, como é o caso do nosso país. A junção do período correspondente à época mais seca do ano com a época mais quente faz com que se reúnam nestas regiões, condições propícias para a ignição e propagação de incêndios.

A partir da década de 70 houve um abandono progressivo dos meios rurais e das práticas agrícolas, as quais, devido à recolha frequente de mato e à permanência constante do gado, permitiam que os espaços rurais fossem bastante menos suscetíveis à deflagração de incêndios de grande intensidade. Outra razão é o aumento importante de incêndios de origem desconhecida, ateados com motivações diversas.

5.1.1. Anual

Na figura 17 estão representadas as áreas ardidas por anos, no concelho de Abrantes, no período 2010 – 2020, no entanto a informação disponibilizada pelo ICNF não apresenta área ardida para Abrantes nos anos de 2010, 2011, 2014 e 2020.

Pela análise do gráfico 21, entre 2010 e 2020 arderam cerca de 8110ha verificando-se que o número de ocorrências é muito elevado e que não existe uma relação direta da área ardida com o número de ocorrências. Confirma-se que a vigilância e 1.ª intervenção são determinantes para que para que as ignições nunca cheguem a grandes incêndios.

Apesar do elevado rigor dos dados do ICNF (SGIF) no que concerne á área ardida detetaram-se algumas falhas na distribuição da área queimada por freguesias, uma vez que a área ardida fica associada ao ponto de ignição e não à freguesia em causa. Em Abrantes temos vários exemplos, que alterariam os dados estatísticos usados no gráfico 22:



- Incêndio de 2015, ponto de ignição Concelho de Tomar – Arderam cerca de 160ha na freguesia de Martinchel, Concelho de Abrantes;
- Incêndio de 2016, ponto de ignição Freguesia de Fontes, Concelho de Abrantes – A área ardida concentra-se na Freguesia de Fontes, mas, na verdade esta área devia estar distribuída pela freguesia de Carvalhal, UF de Abrantes e Alferrarede e UF de Aldeia do Mato e Souto;
- Incêndio de 2017, ponto de ignição UF de Aldeia do Mato e Souto, Concelho de Abrantes– Arderam cerca de 4916ha na UF de Aldeia do Mato e Souto, Freguesia de Rio de moinhos e UF de Abrantes e Alferrarede , Concelho de Abrantes;
- Incêndio de 2017, ponto de ignição Concelho de Alvaiázere– Arderam cerca de 990ha na freguesia de Mouriscas, Concelho de Abrantes;
- Incêndio de 2019, ponto de ignição Concelho de Tomar – Arderam cerca de 480ha na freguesia de Martinchel, Concelho de Abrantes.



Figura 17 - Área Ardida (2010-2020)

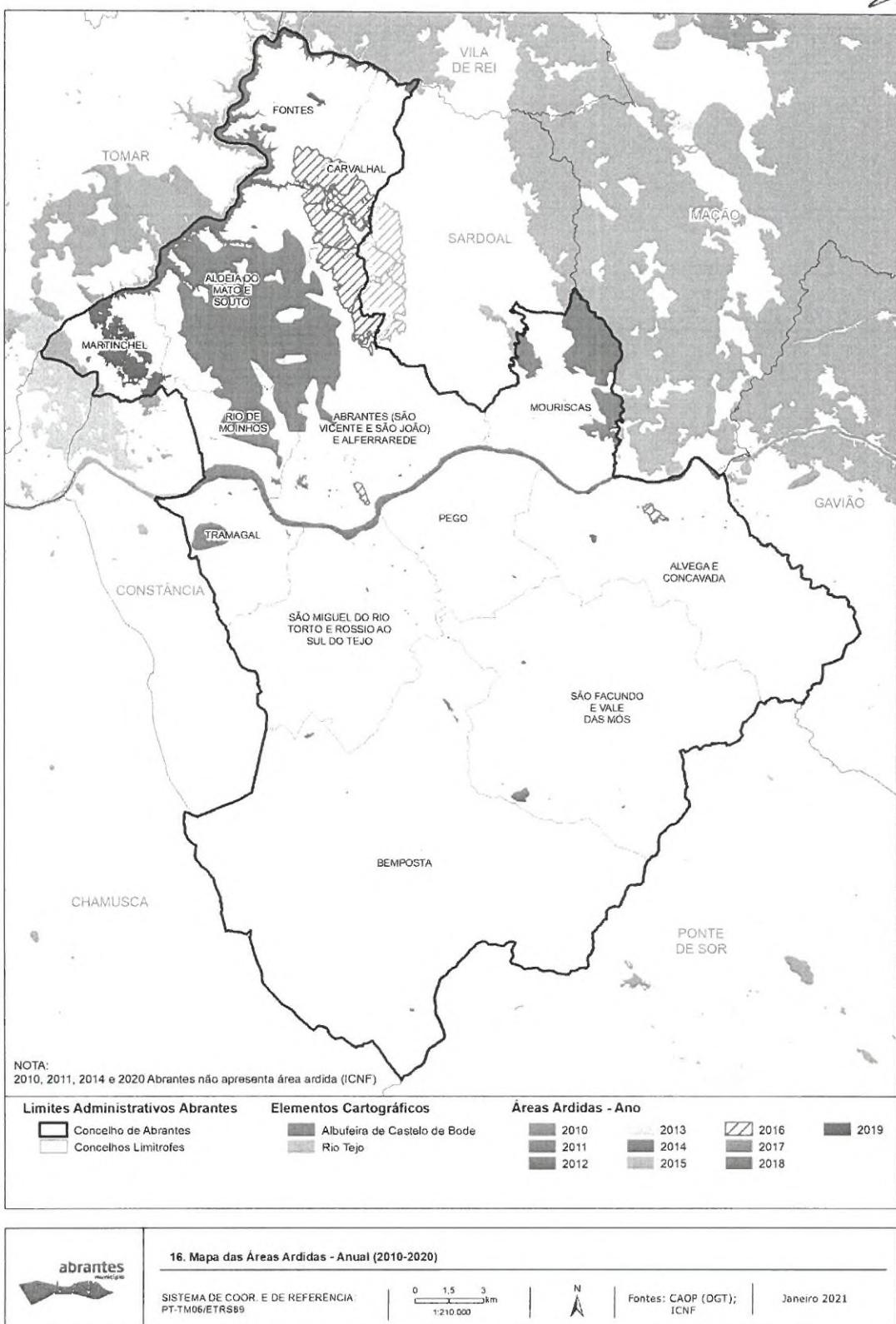
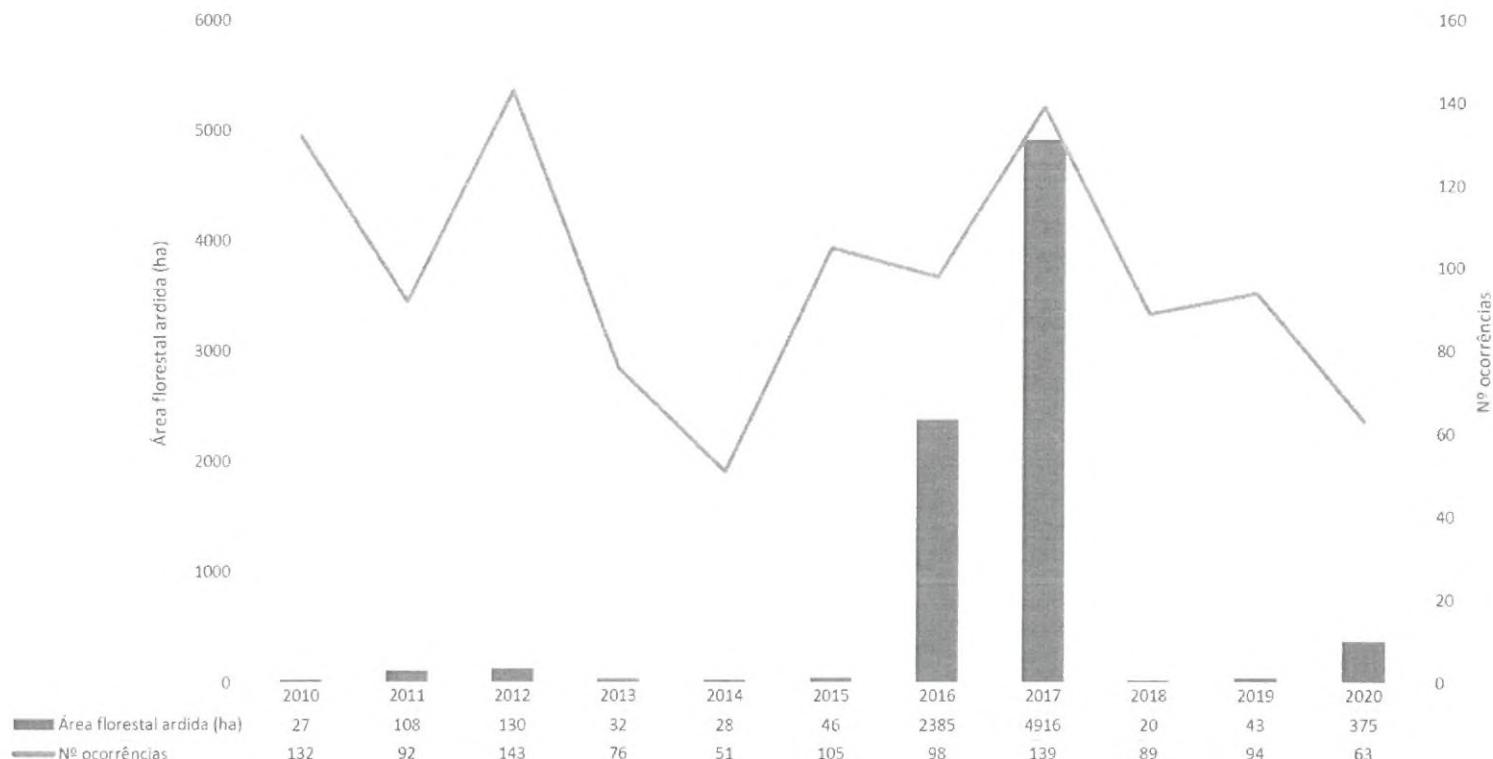


Gráfico 21 – Distribuição Anual da Área Ardida e Número de Ocorrências (2010-2020)



Fonte: ICNF/ SGIF 2020

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS
CADERNO I – DIAGNÓSTICO (INFORMAÇÃO BASE)

até 15/09/2020

61

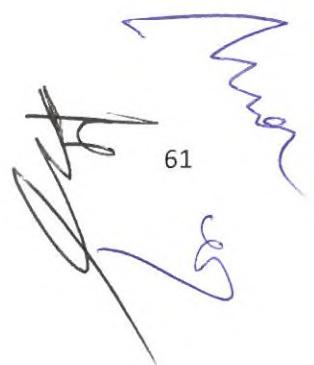
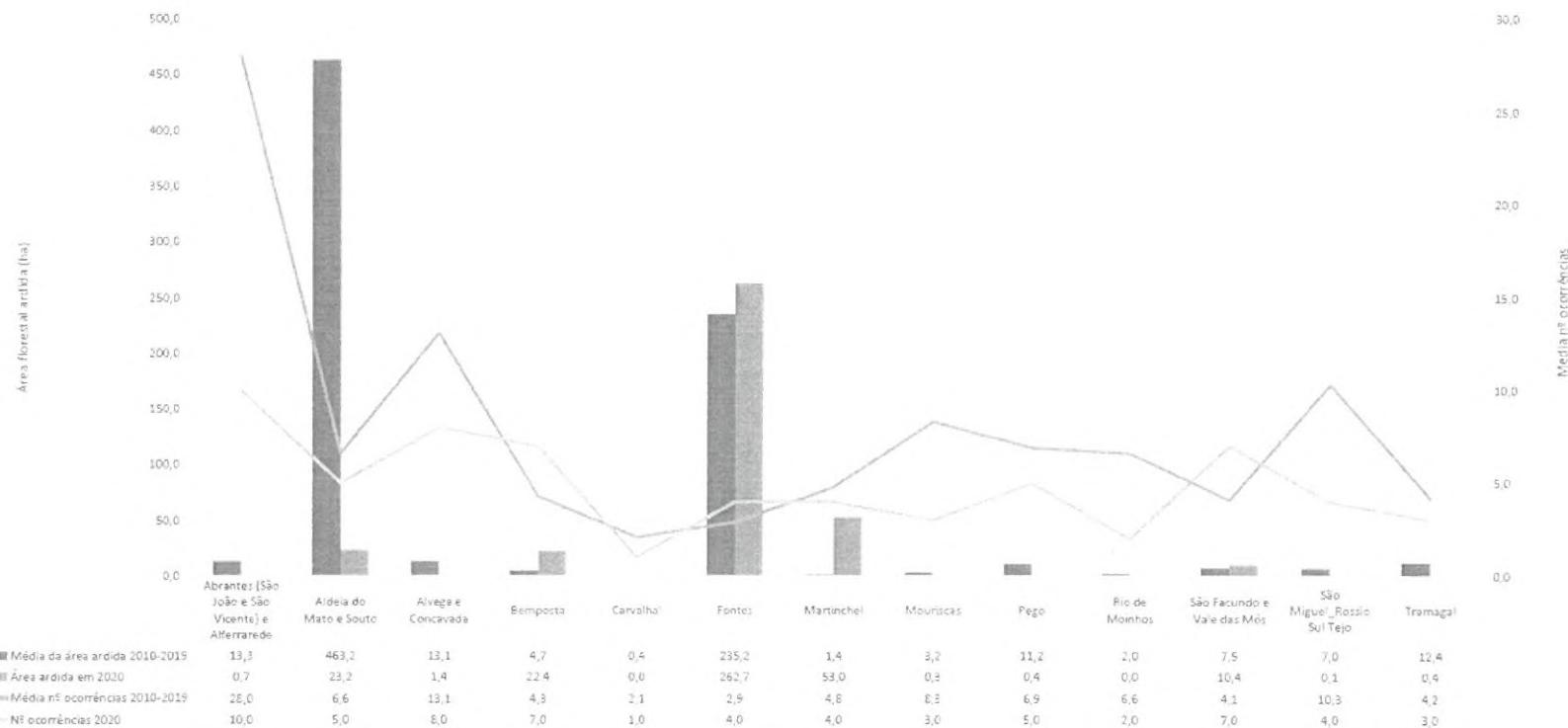
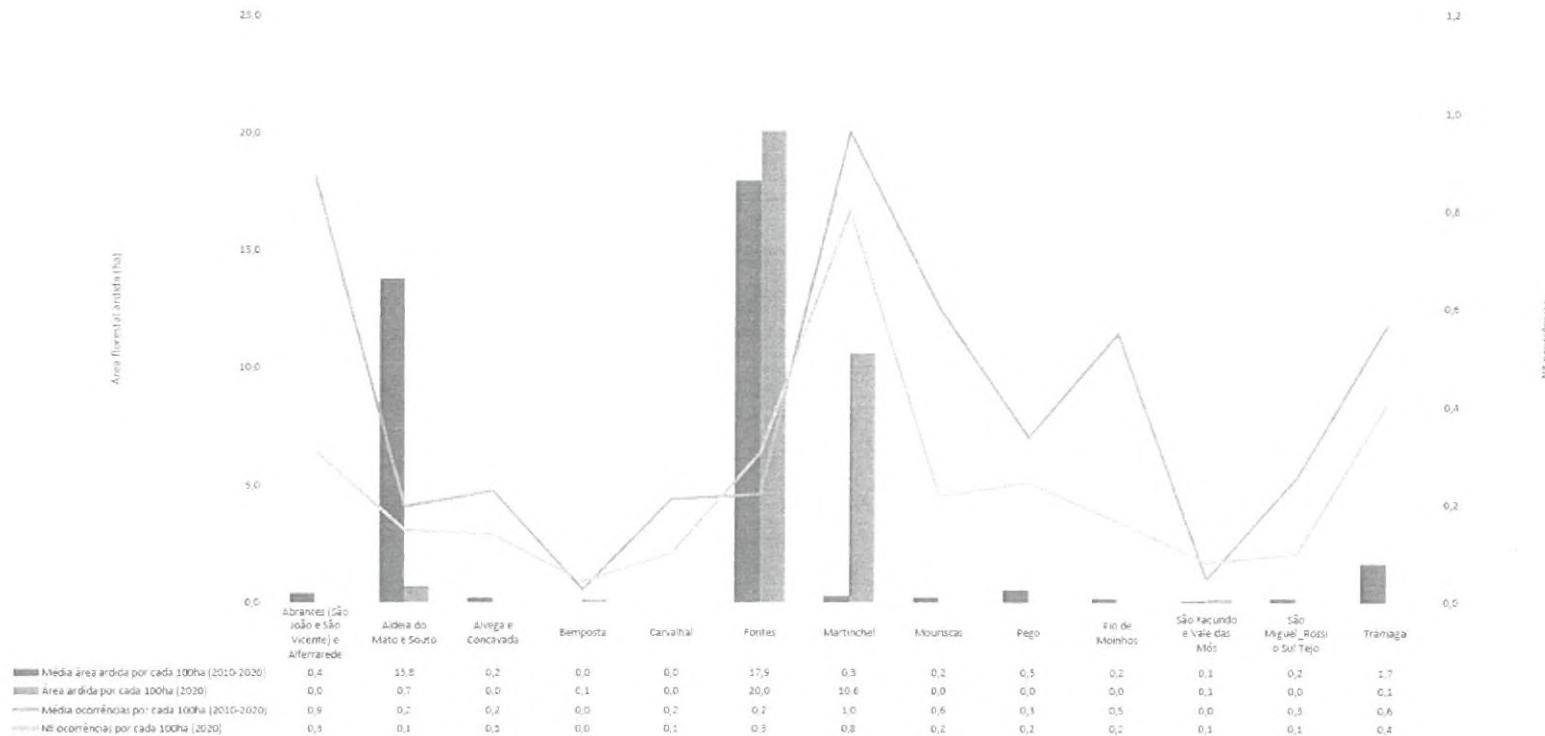


Gráfico 22 – Distribuição Anual da Área Ardida e Número de Ocorrências, por Freguesia (2010-2020)



Fonte: ICNF/ SGIF 2020

Gráfico 23 – Distribuição da área ardida e do nº de ocorrências por espaços florestais e por freguesia em cada 100ha (2010 – 2020)



Fonte: ICNF/ SGIF 2020

Dos gráficos anteriores, destaca-se o ano de 2017 e verifica-se que a área ardida se concentra nas freguesias a Norte do concelho, que apresenta, devido à estrutura da propriedade e à ocupação do solo apresentam maior risco de incêndio. Destacam-se a UF de Aldeia do Mato e Souto, Fontes e Martinchel. Em relação às ocorrências verifica-se uma forte incidência na UF Abrantes e Alferrarede e na UF de Alvega e Concavada.

5.1.2. Mensal

Na análise do gráfico 24 verifica-se que os meses mais favoráveis à ocorrência de incêndios florestais coincidem com a época mais quente (junho, julho, agosto e setembro). Os meses de julho e agosto correspondem ao período de maior número de ocorrências e de área ardida.

Por este facto na época de maior perigo de incêndio intensificam-se as ações de vigilância e defesa da floresta contra incêndios florestais, pondo-se em prática o Plano Operacional Municipal (POM).

5.1.3. Semanal

Na análise ao gráfico 25 - Distribuição semanal da área ardida e nº de ocorrências, com base nos valores da média 2010-2019, verificamos que o dia mais crítico para a ocorrência de incêndios é o sábado. Na análise ao ano 2020 verifica-se que a quarta-feira apresenta o maior número de ocorrências e maior área ardida, representando 56,98% da área ardida no decénio 2010-2020.

5.1.4. Diária

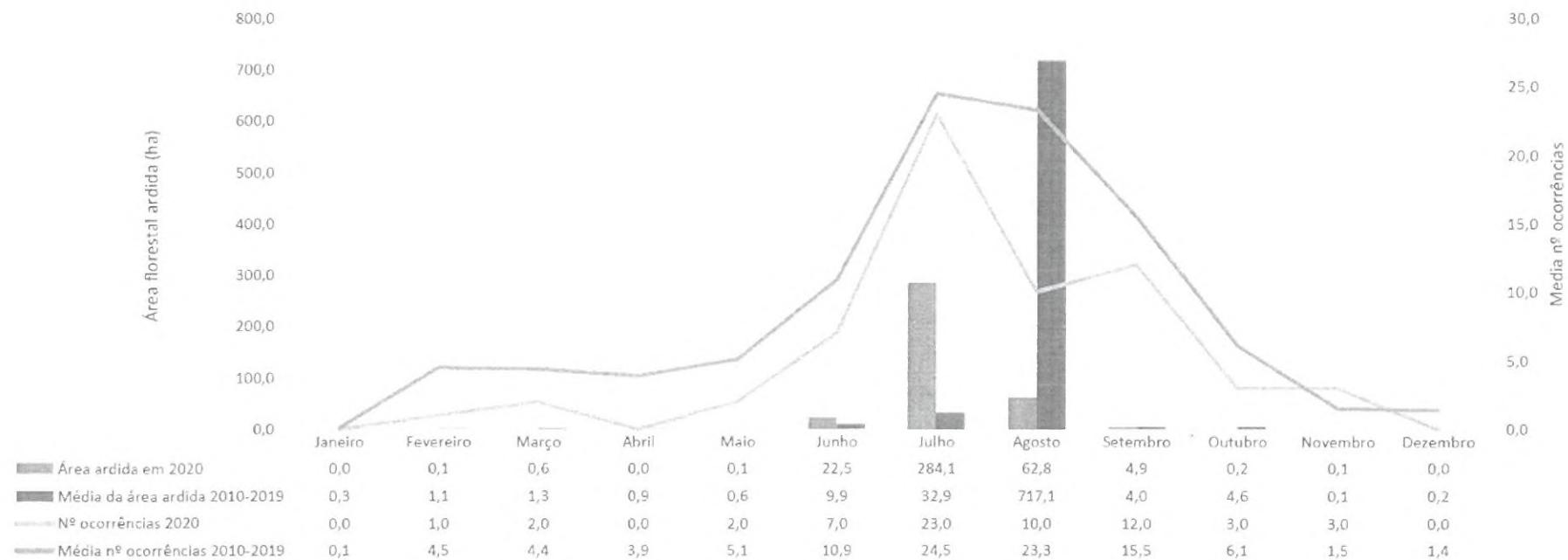
Na análise ao gráfico 26 destacam-se os dias: 29 de agosto de 2016 e 09 de agosto de 2017, este último que corresponde ao dia do início da maior incêndio dos últimos 10 anos. Esta ocorrência corresponde a 56,98% da área ardida no decénio 2010-2020. É possível verificar, ainda, que o nº de ocorrências para este dia é 4, que, apesar de elevado, não é o maior registado nos 10 anos, pelo que o valor de área ardida se deve, na sua maioria, à existência de um grande incêndio que ocorreu neste dia. Assim, quanto à distribuição de ocorrências, não se regista qualquer padrão, ocorrendo de forma aleatória.



5.1.5. Horária

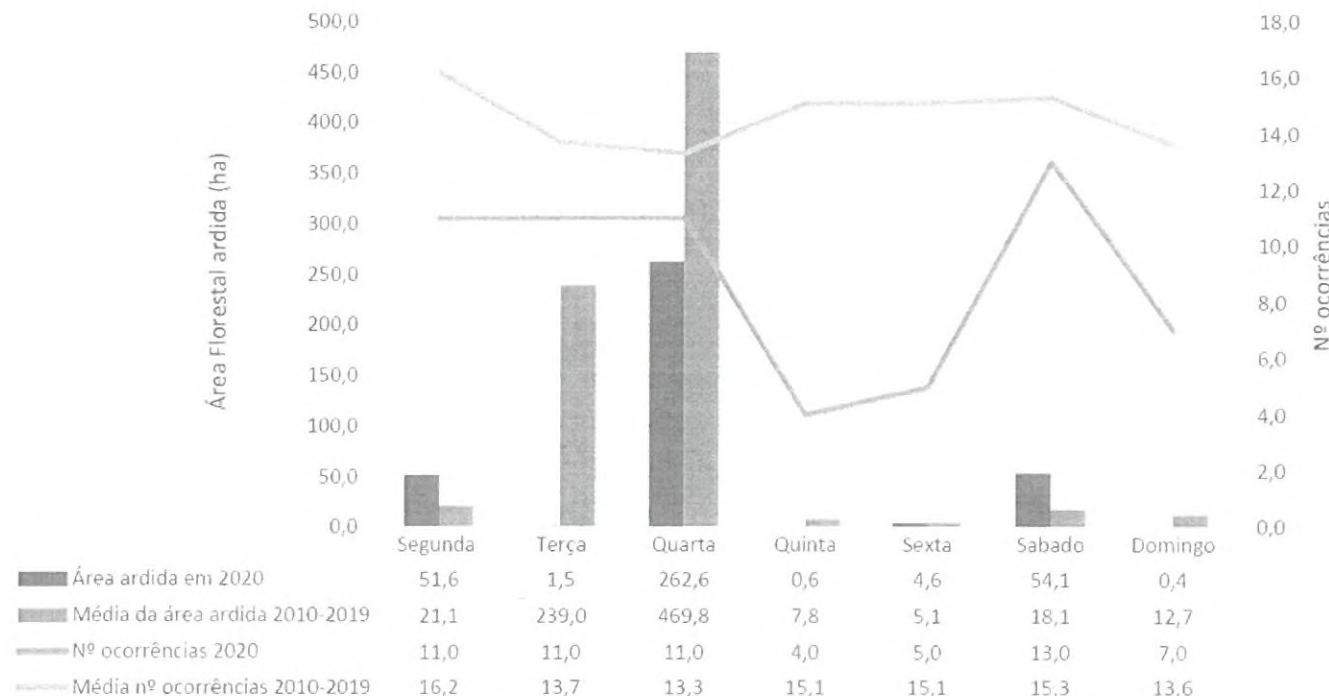
Na análise ao gráfico 27 verifica-se que a distribuição horária da área ardida e n.º de ocorrências entre 2010 e 2020 apresenta um período crítico entre as 09.00h e as 20.00h. É neste período que se fazem sentir as condições mais propícias à ocorrência de incêndios (temperatura mais elevada e humidade mais baixa). Entre as 14.00 e as 16.00 horas é onde se verificaram mais ocorrências, 324 ocorrências que corresponde a 29.94% do n.º total de ocorrências dos últimos 10 anos. No entanto a maior área ardida verifica-se entre as 18 e as 19h, 4717ha que corresponde a 58.17% da área ardida no decénio 2010-2020. Face a estas condições, é neste período que são reforçados os meios de vigilância e deteção.

Gráfico 24 – Distribuição mensal da área ardida e do número de ocorrências em 2020 e média 2010-2019



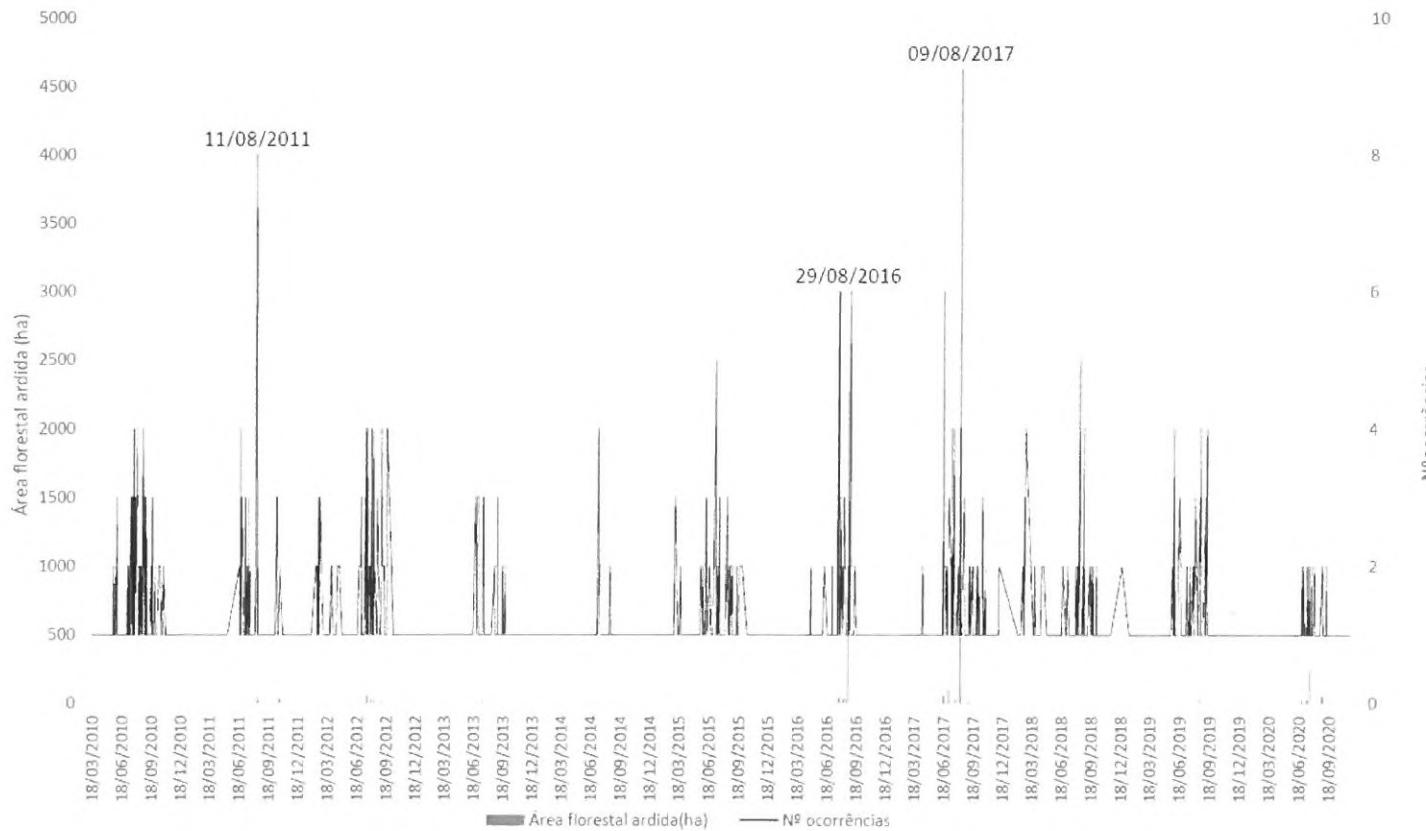
Fonte: ICNF/ SGIF 2020

GRÁFICO 25 – DISTRIBUIÇÃO SEMANAL DA ÁREA ARDIDA E DO NÚMERO DE OCORRÊNCIAS (1990-2012)



Fonte: ICNF/ SGIF 2020

Gráfico 26 – Diário acumulado 2010-2020



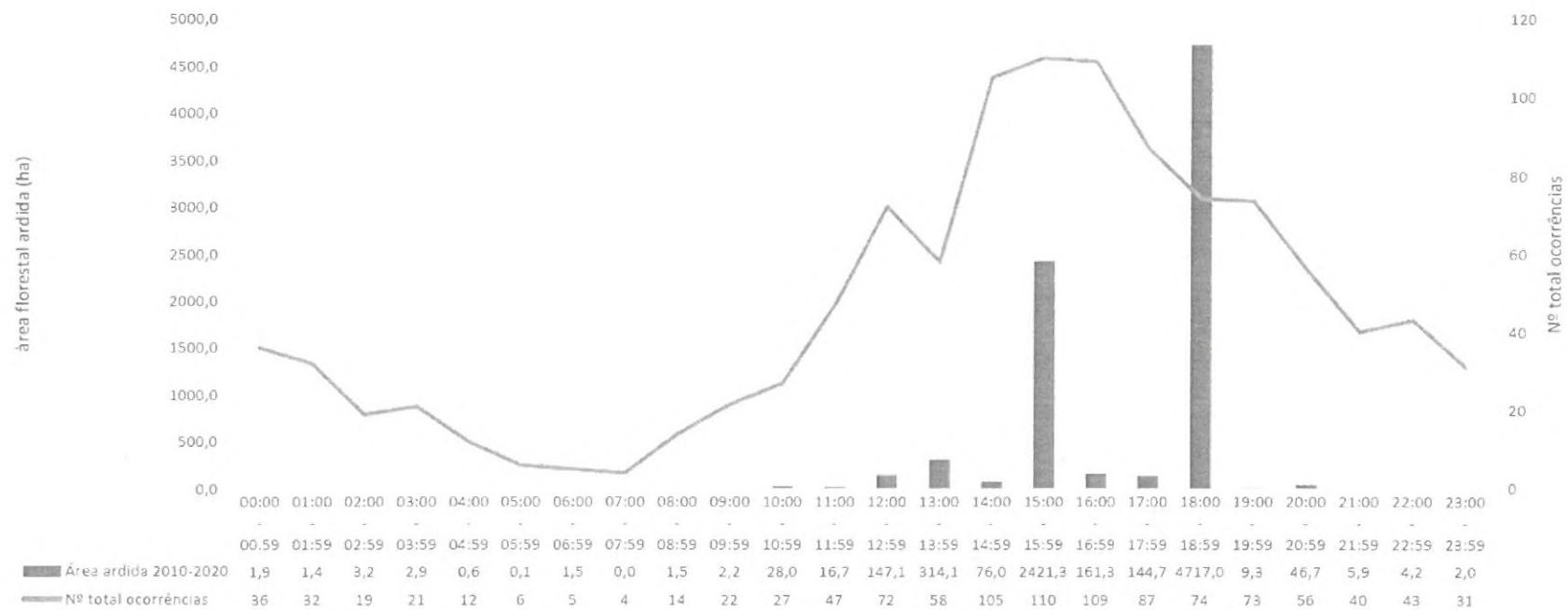
Fonte: ICNF / SGIF 2020

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS
CADERNO I – DIAGNÓSTICO (INFORMAÇÃO BASE)

68

out/2018

Gráfico 27 – Distribuição horária da área ardida e número de ocorrências (2010-2020)



Fonte: ICNF/ SGIF 2020



5.2. Área Ardida em Espaços Florestais

Da análise do gráfico 28, da distribuição da área ardida em espaços florestais no período entre 2010 e 2020, verifica-se que a percentagem de área ardida em povoamentos florestais foi mais elevada nos anos de 2016 e 2017, como facilmente se comprehende, uma vez que correspondem aos anos em que arderam áreas significativas. Em 2016 arderam 2143.1ha de área florestal, o que corresponde a 26.47% da área ardida no decénio 2010-2020 e 4186.4ha de área florestal, em 2017, o que corresponde a 51.62% da área ardida no mesmo decénio. A área ardida de matos tem uma percentagem bastante mais reduzida: em 2016: 212.2ha, que corresponde a 2.62% e em 2017, 662.5ha que corresponde a 8.17% da área ardida no decénio 2010-2020.

5.3. Área Ardida e Número de Ocorrências por Classes de Extensão

Não existe relação direta entre a área ardida e número de ocorrências, a área ardida originada pelos grandes incêndios não apresenta qualquer relação com o número de ocorrências.

No período 2010-2020, das 1082 ocorrências registadas, 309 deram origem a incêndios com menos de 1 ha – 28.5%, no entanto, e mais preocupante, apenas 4 ocorrências deram origem a uma área ardida superior a 7000 ha – 0.37% (gráfico 29).

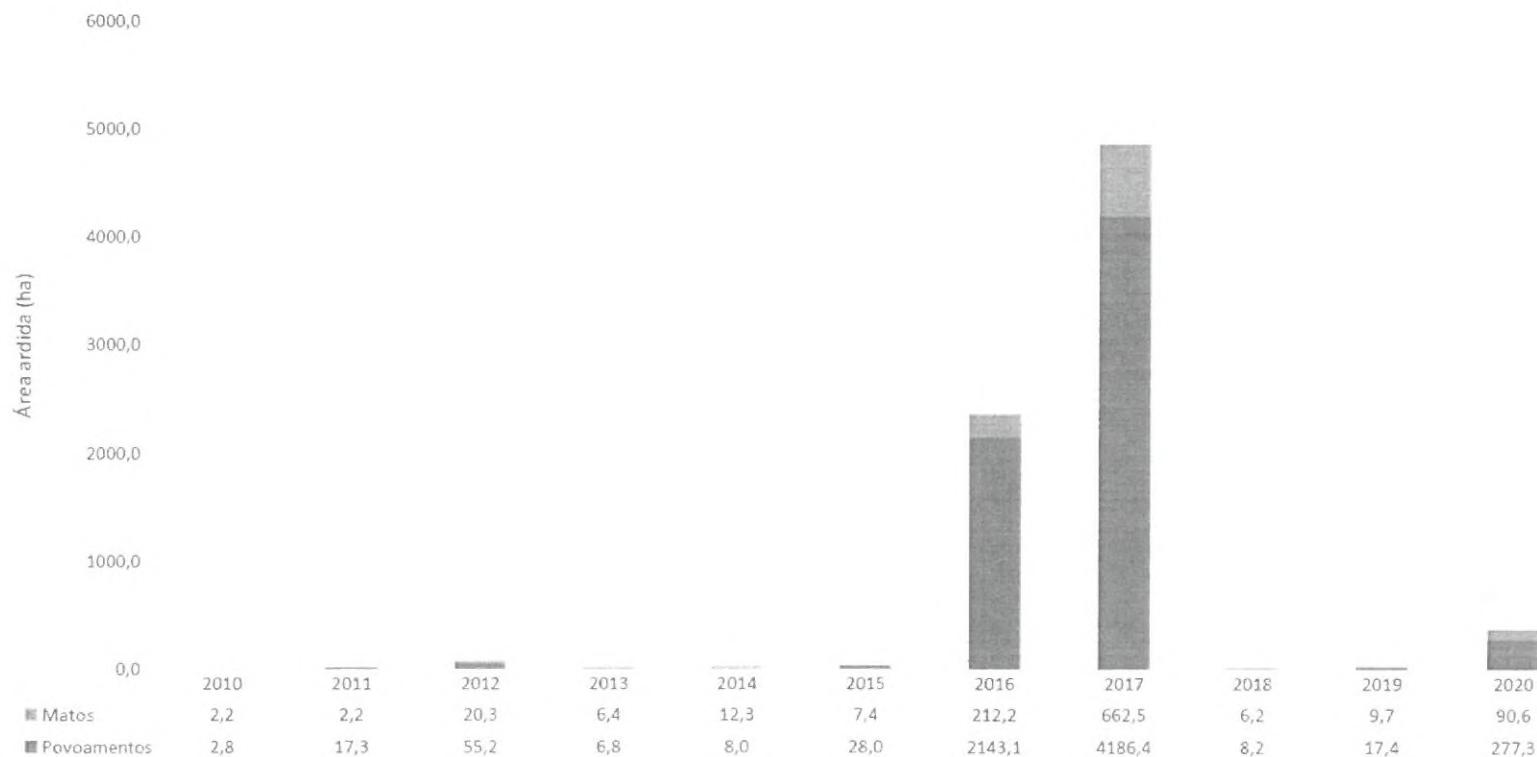
A rápida deteção de um incêndio e a primeira intervenção assumem um papel preponderante no sentido de inviabilizar que uma pequena ignição se transforme num grande incêndio.

5.4. Pontos Prováveis de Início e Causas

O figura 18 relaciona os pontos de início e as causas dos incêndios observados no concelho de Abrantes, entre 2010 e 2020.

Relativamente à distribuição das causas dos incêndios (tabela 11) dos 853 incêndios investigados, 476 tiveram origem intencional, o que corresponde a 55.8% do total das ocorrências. As restantes causas dividem-se em natural (0.82%) , negligente (26.96%) , desconhecida (14.65%) e reacendimentos (1.76%).

Gráfico 28 – Distribuição da área ardida em espaços florestais (1910-2020)



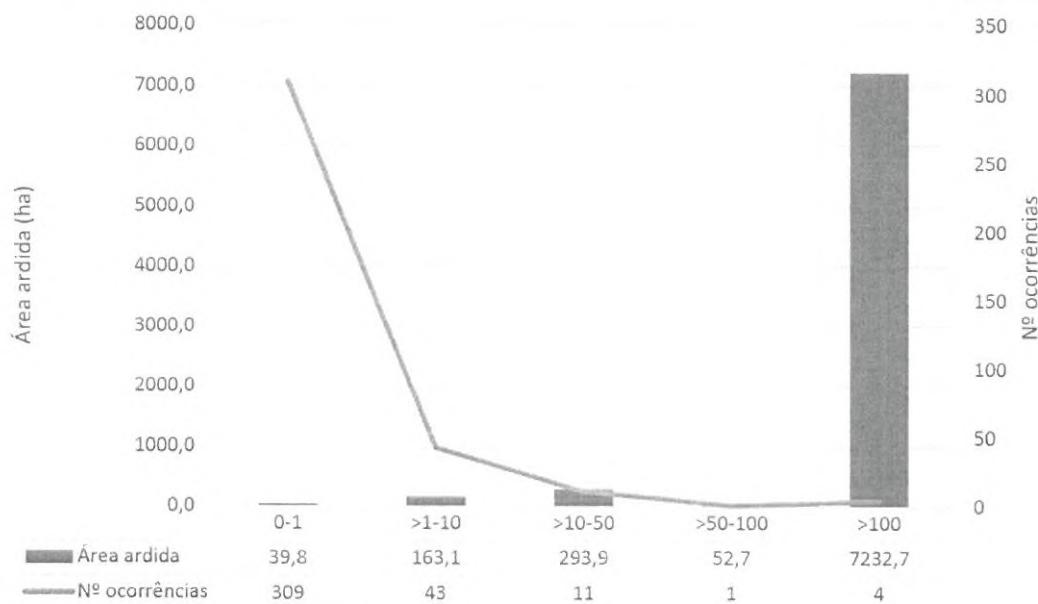
Fonte: ICNF/ SGIF 2020

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS
CADERNO I – DIAGNÓSTICO (INFORMAÇÃO BASE)

otc / Et / Kf



Gráfico 29 – Distribuição da área ardida e do n.º de Ocorrências por Classes de Extensão
(2010 - 2020)



Fonte: ICNF/ SGIF 2020

Figura 18 - Pontos Prováveis de inicio e Causas

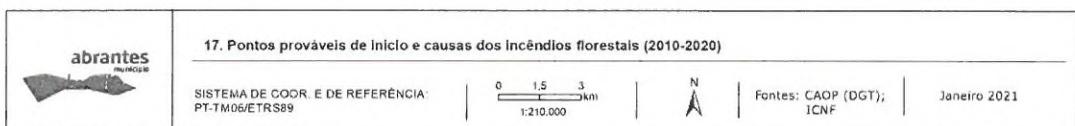
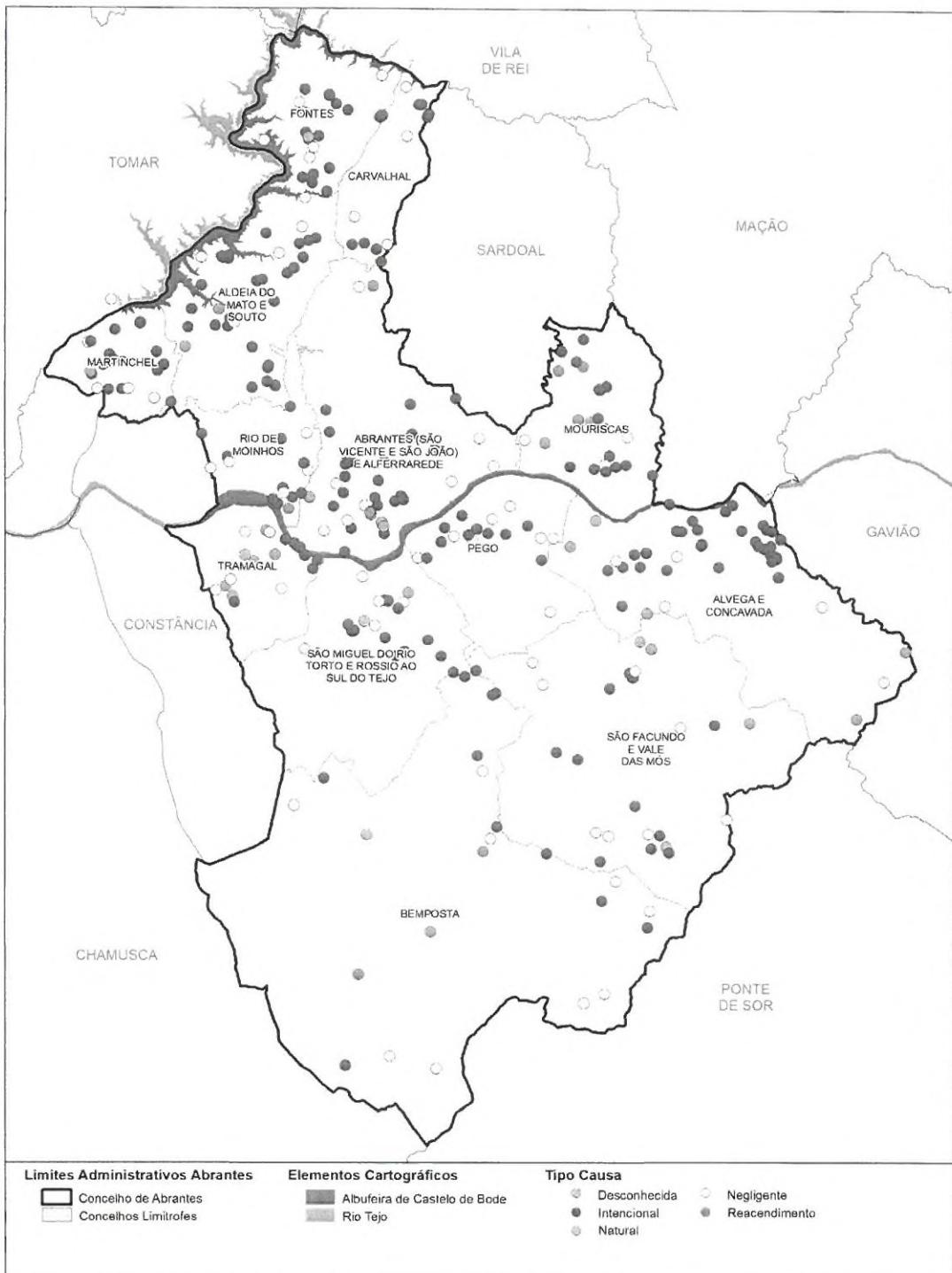


Tabela 11 - Nº Total de Incêndios e Causas, por Freguesia (2010 a 2020)

Freguesias	Causa	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
UF Abrantes e Alferrarede	Natural												0
	Intencional	9	1	29	16	3	15	12	6	7	11	3	112
	Negligente	1	1	3	5	1	5	8	10	7	9	5	55
	Desconhecida	15	19	13			1	1	1				50
	Reacendimento						1	1			1		3
	Sub Total	25	21	45	21	4	22	22	17	14	21	8	220
UF Aldeia do Mato e Souto	Natural									0			0
	Intencional	1	1	6	2	2	3	2	18		2	4	41
	Negligente	1	1		1	1	2				2	1	9
	Desconhecida	2	4										6
	Reacendimento								1				1
	Sub Total	4	6	6	3	3	5	2	19	0	4	5	57
UF Alvega e Concavada	Natural												1
	Intencional	21	7	7	9	1	3	12	2	13	1	2	78
	Negligente	2		3		2	1		2	2	4	2	18
	Desconhecida	5	3	4		1	2	1					16
	Reacendimento				1				1				2
	Sub Total	28	10	15	9	4	6	13	5	15	5	5	115
Bemposta	Natural								1				1
	Intencional	1	2	1	3	1	2	1	3	1		1	16
	Negligente	2	1		1	1	2		3	2	1	6	19
	Desconhecida		2			1							3
	Reacendimento							1	1				2
	Sub Total	3	5	1	4	2	6	3	6	3	1	7	41
Carvalhal	Natural												0
	Intencional		1	1	1		1	1		4	2	1	12
	Negligente			2	1	1	1		1	1			7
	Desconhecida												0
	Reacendimento												0
	Sub Total	0	1	3	2	1	2	1	1	5	2	1	19
Fontes	Natural												0
	Intencional			3	1		1	3	1		8	2	19
	Negligente							1	1		3	2	7
	Desconhecida	1											1
	Reacendimento												0
	Sub Total	1	0	3	1	0	2	4	1	3	8	4	27
Martinchel	Natural												0
	Intencional	3	1	4	2	2	4	1	1		3	3	24
	Negligente	2		3	2	1	1		2			1	12
	Desconhecida	2	5										7

	Reacendimento					1	1					2
	Sub Total	7	6	7	4	3	6	2	3	0	3	4
Mouriscas	Natural											0
	Intencional	2	4	2		1	7	1	9	5	4	2
	Negligente	2	1		1	1	2		5	4	4	1
	Desconhecida	3	3	2						1		9
	Reacendimento							2	1			3
	Sub Total	7	8	4	1	2	9	1	16	10	9	3
Pego	Natural			0		1						1
	Intencional	2	6	13	3		1		1	1	2	1
	Negligente	2		4	1	2	5	2	3	1	1	2
	Desconhecida	3	2	0								5
	Reacendimento			0								0
		7	8	17	4	3	6	2	4	2	3	3
Rio de Moinhos	Natural											0
	Intencional	5	5	7	4	2	2	1	3	2	3	1
	Negligente	2	1	1	1		2	2	2	2	3	1
	Desconhecida	1	2									3
	Reacendimento								1			1
	Sub Total	8	8	8	5	2	4	3	6	4	6	2
UFS. Miguel do Rio Torto e Rossio S. Tejo	Natural				1				1			1
	Intencional	2	2	8	2	2	3	8	6	2	8	1
	Negligente	2		1	1	2	1	2	1	2	3	1
	Desconhecida	7	4	2								13
	Reacendimento											0
	Sub Total	11	6	11	4	4	4	10	8	4	11	3
UFS. Facundo e Vale das Mós	Natural											0
	Intencional		1	1	1		2	3	2	4		3
	Negligente	1		2		1	3	2	1		1	3
	Desconhecida	2				2				1		5
	Reacendimento									1		1
	Sub Total	3	1	3	1	3	5	5	3	6	1	6
Tramagal	Natural						1					1
	Intencional				1	2	1	2	2		1	2
	Negligente		1		1		1	1	7		1	12
	Desconhecida	2		3	1	1						7
	Reacendimento											0
	Sub Total	2	1	3	3	3	3	3	9	0	1	3
	Total	106	81	126	62	34	80	71	98	66	75	54
												853

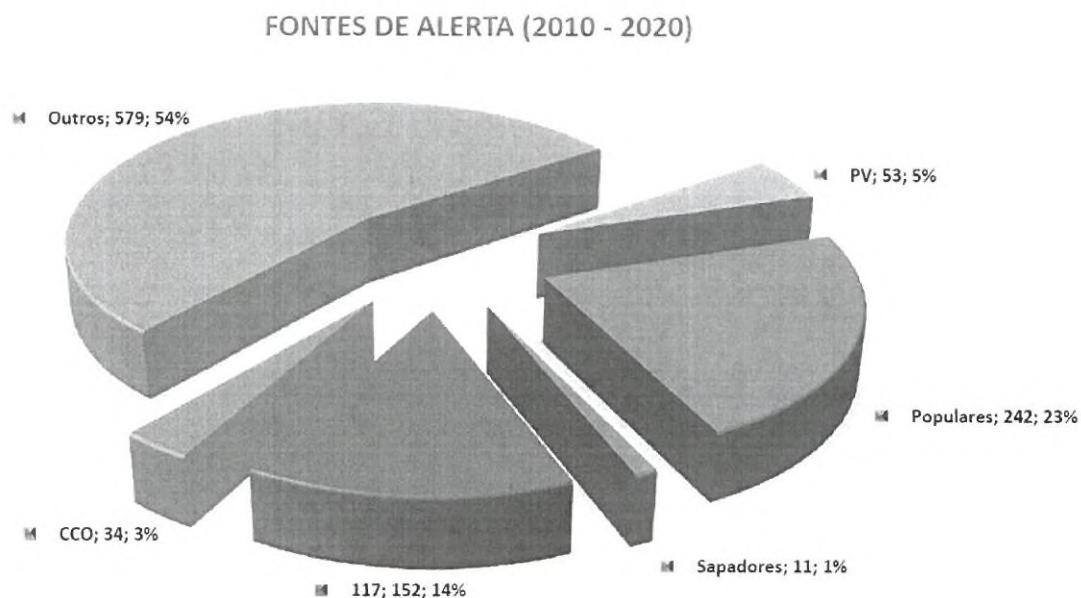
Fonte: ICNF/ SGIF 2020

5.5. Fontes de Alerta

Pela análise do gráfico seguinte (gráfico 30) durante o período analisado (2010 a 2020) a fonte de alerta com maior percentagem foi a fonte “outros” (54%) seguida dos populares (23%). As restantes fontes de alerta têm um valor menos significativo, mas não menos importantes.

Importa salientar que a vigilância fixa e móvel funciona apenas durante a época estival.

Gráfico 30 – Distribuição do nº de Ocorrências por Fonte de Alerta (2010-2020)

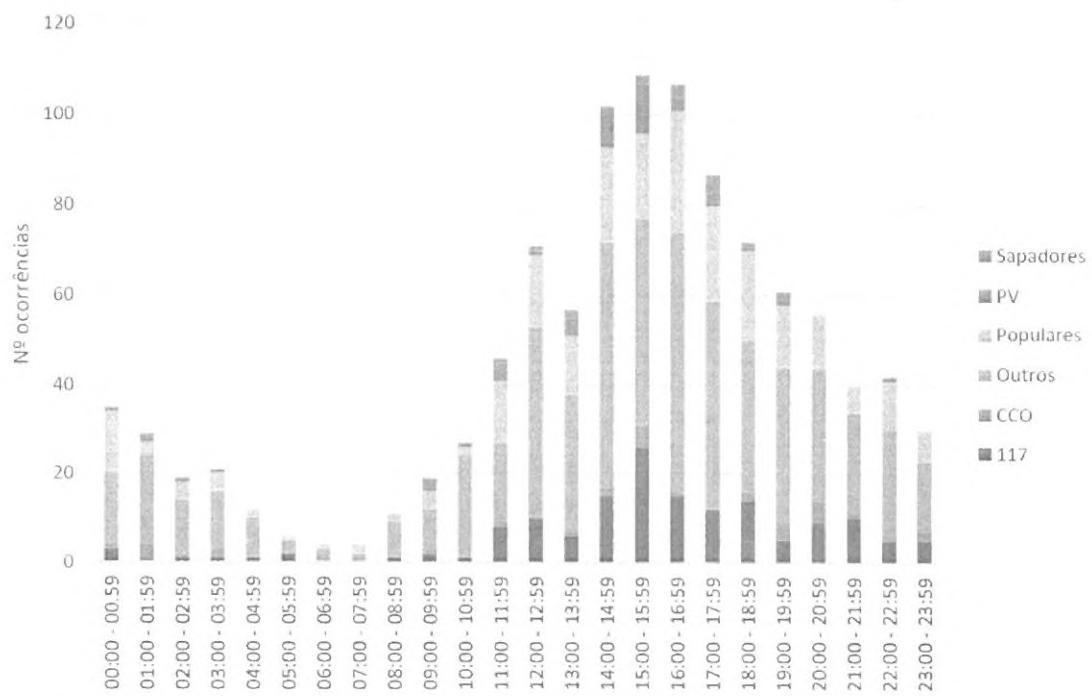


Fonte: ICNF/ SGIF 2020

Na análise ao gráfico 31 - Distribuição do nº de ocorrências por fonte e hora de alerta entre 2010 e 2020, verifica-se que a maior percentagem de alertas ocorre entre as 12.00h e as 20.00h



Gráfico 31 – Distribuição do n.º de Ocorrências por Fonte e Hora de Alerta (2010-2020)



Fonte: ICNF/ SGIF 2020

5.6. GRANDES INCÊNDIOS (ÁREA SUPERIOR OU IGUAL A 100 HA) – DISTRIBUIÇÃO

5.6.1. ANUAL

Através dos valores apresentados na figura 19, tabela 12 e gráfico 32 verifica-se que em apenas 4 ocorrências, com uma área ardida superior a 100 hectares, geraram 7.232,7 hectares de área ardida. O ano de 2017 destaca-se com 4.700,6ha que coincidiu com fenómenos meteorológicos anormais e ainda à existência de inúmeros incêndios por todo o país .

5.6.2. Mensal

Analisando a tabela 13 e gráfico 33, distribuição mensal, verifica-se que no período de 2010 a 2020 os grandes incêndios ocorreram em julho e agosto. Estes meses apresentam condições climatéricas mais severas, nomeadamente, valores de temperatura elevados, reduzidos valores de humidade (quer atmosférica, quer do solo, e por, conseguinte, dos combustíveis). Estas condições aliadas à topografia do terreno acentuam as dificuldades de deslocação de meios materiais e humanos tornando o combate aos incêndios extremamente difícil.

5.6.3. Semanal

Pela análise do gráfico 34, o dia com mais ocorrências e maior área ardida, é a quarta feira. A análise indica que o nº de ocorrências se distribui de forma aleatória.

5.6.4. Horária

Pela analise do gráfico 35 verifica-se que os valores mais elevados de área ardida registaram-se no período horário compreendido entre as 15.00 e as 18.00 horas. Relativamente ao número de ocorrências verifica-se que existe um aumento a partir das 12.00 horas e um decréscimo acentuado a partir das 18.00 horas. Trata-se do período do dia onde o fator climático propicia a ocorrência de ignições (elevados valores de temperatura e reduzidos valores de humidade atmosférica e grande secura de combustíveis).

Figura 19 - Grandes incêndios (área superior a 100 ha) – 2010-2020

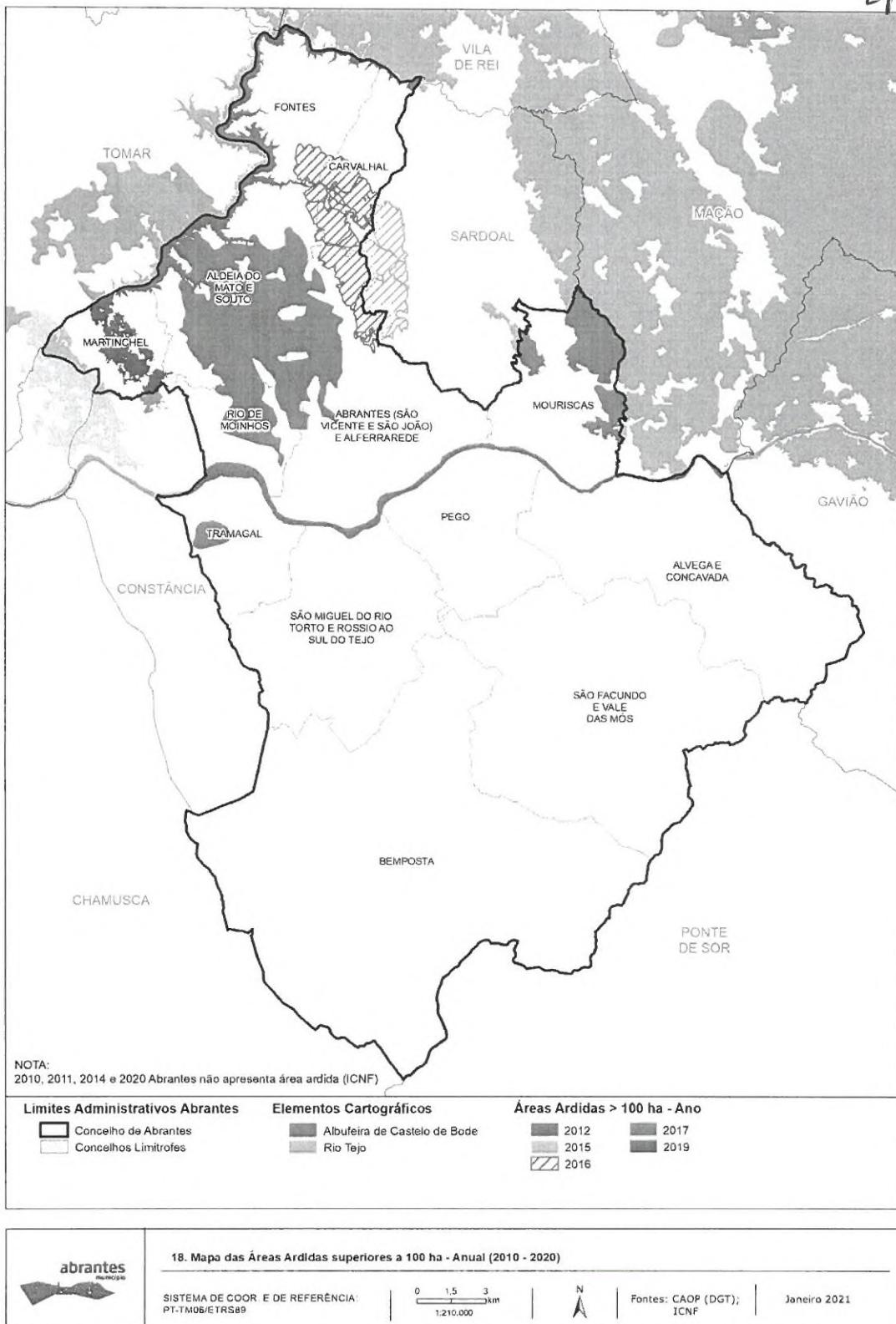
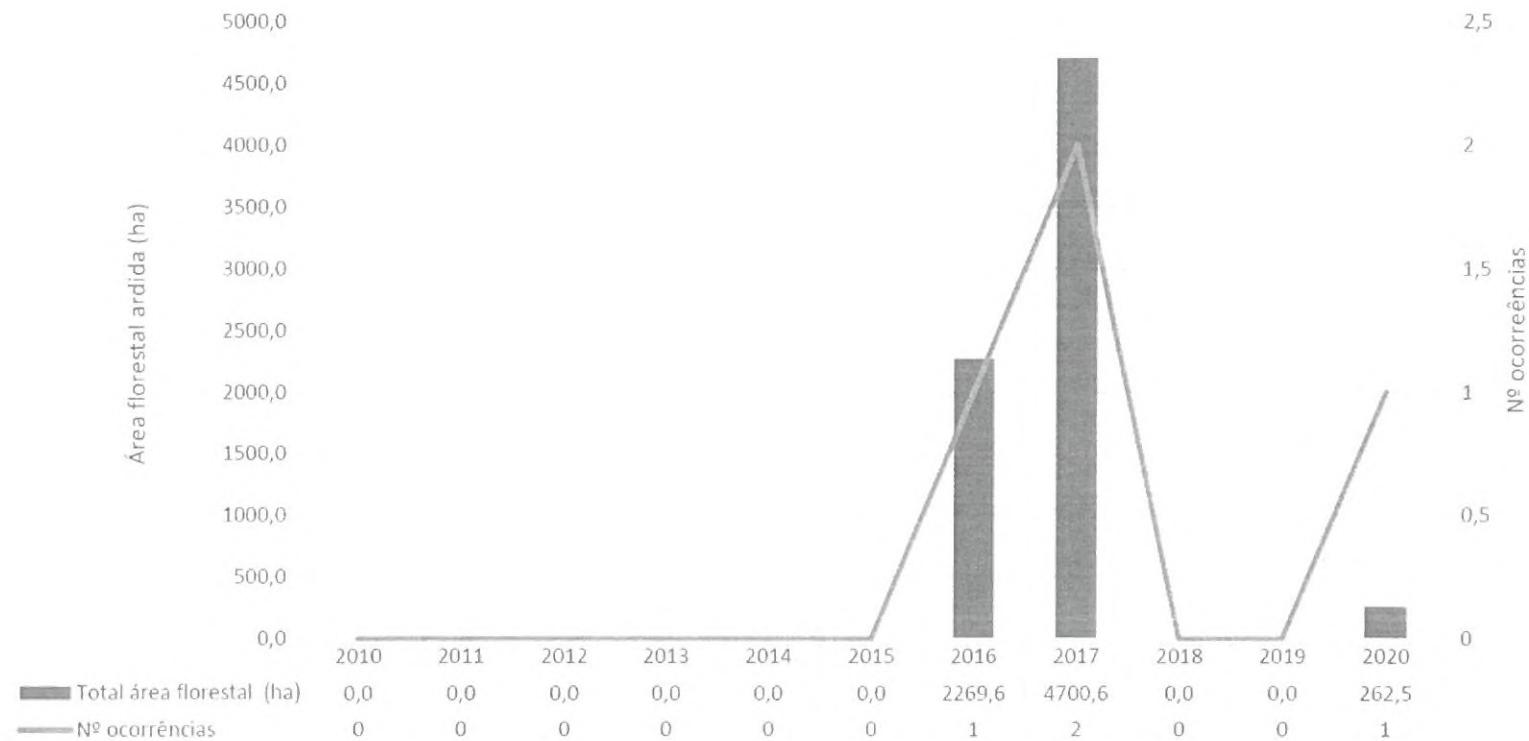


Tabela 12 - Distribuição Anual dos Grandes incêndios (> 100ha) – 2010 a 2020

Ano	Classe de extensão (ha)					
	Nº ocor. 100-500	Area Ardida	Nº ocor. >500-1000	Area Ardida	Nº ocor. >1000	Area Ardida
2010	0	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0	0
2012	0	0	0	0	0	0
2013	0	0	0	0	0	0
2014	0	0	0	0	0	0
2015	0	0	0	0	0	0
2016	0	0	0	0	1	2270
2017	1	100	0	0	1	4600
2018	0	0	0	0	0	0
2019	0	0	0	0	0	0
2020	1	262	0	0	0	0
Total	2	363	0	0	2	6870

Fonte: ICNF/ SGIF 2020

Gráfico 32 – Distribuição Anual dos Grandes incêndios (> 100ha) e do nº de Ocorrências – 2010 a 2020



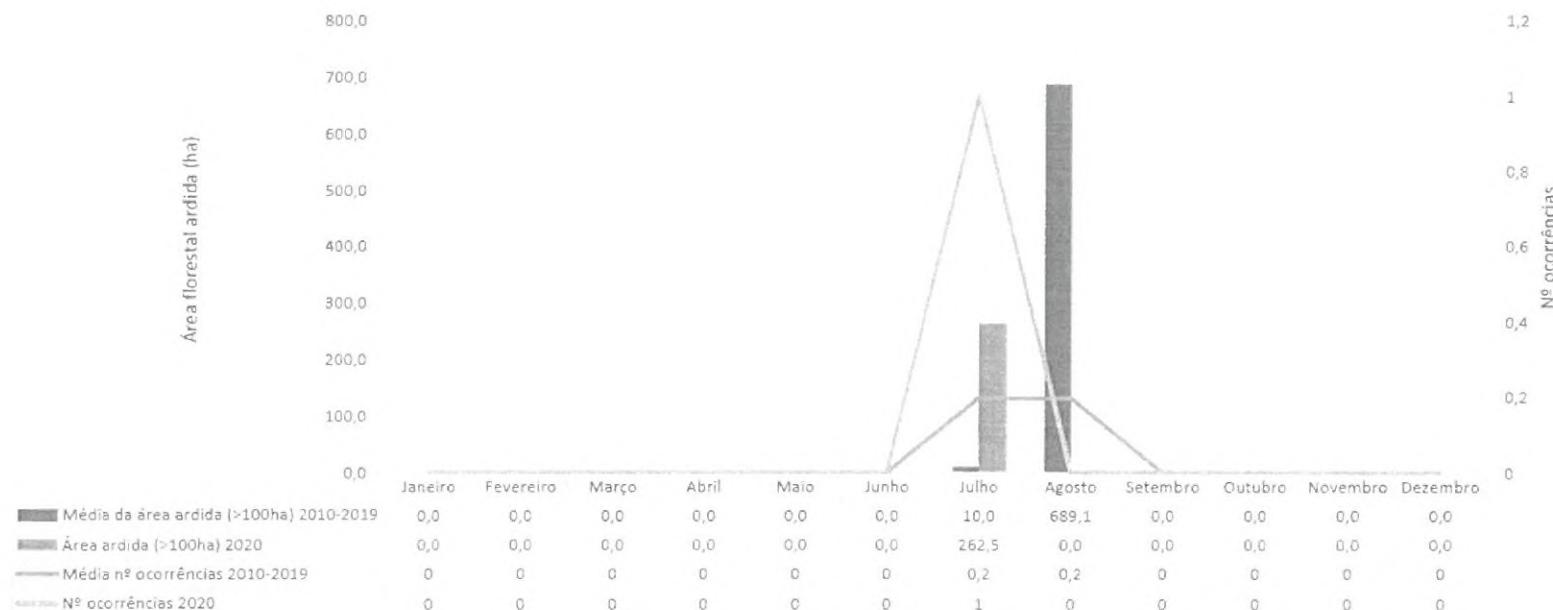
Fonte: ICNF/ SGIF 2020

Tabela 13 - Distribuição mensal dos grandes incêndios (> 100ha) – 2010 a 2020

Classe de Extensão (ha)	Mês	Nº Ocorrências	Área ardida (ha)
100 - 500	Julho	1	363
	Agosto	1	100
	Subtotal	2	463
>500 - 1000	Julho	0	0
	Agosto	0	0
	Subtotal	0	0
>1000	Julho	0	0
	Agosto	2	6870
	Subtotal	2	6870
TOTAL		4	7333

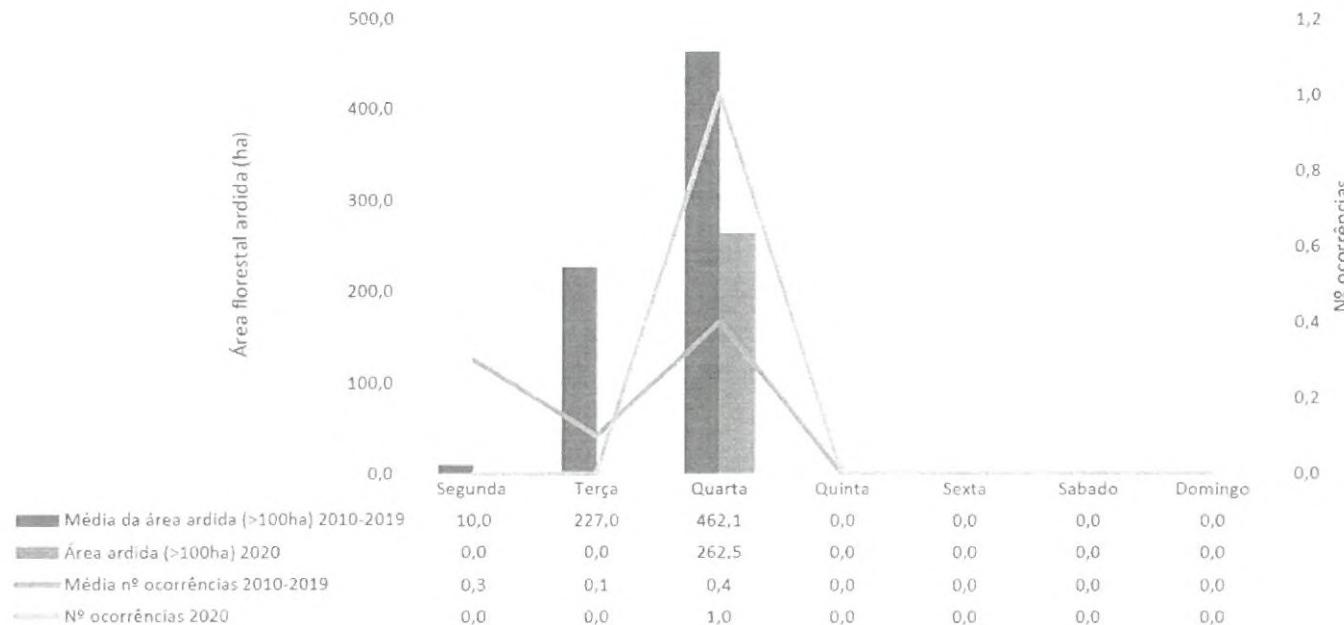
Fonte: ICNF/ SGIF 2020

Gráfico 33 – Distribuição Mensal dos Grandes incêndios (> 100ha) e do nº de Ocorrências – 2010 a 2020



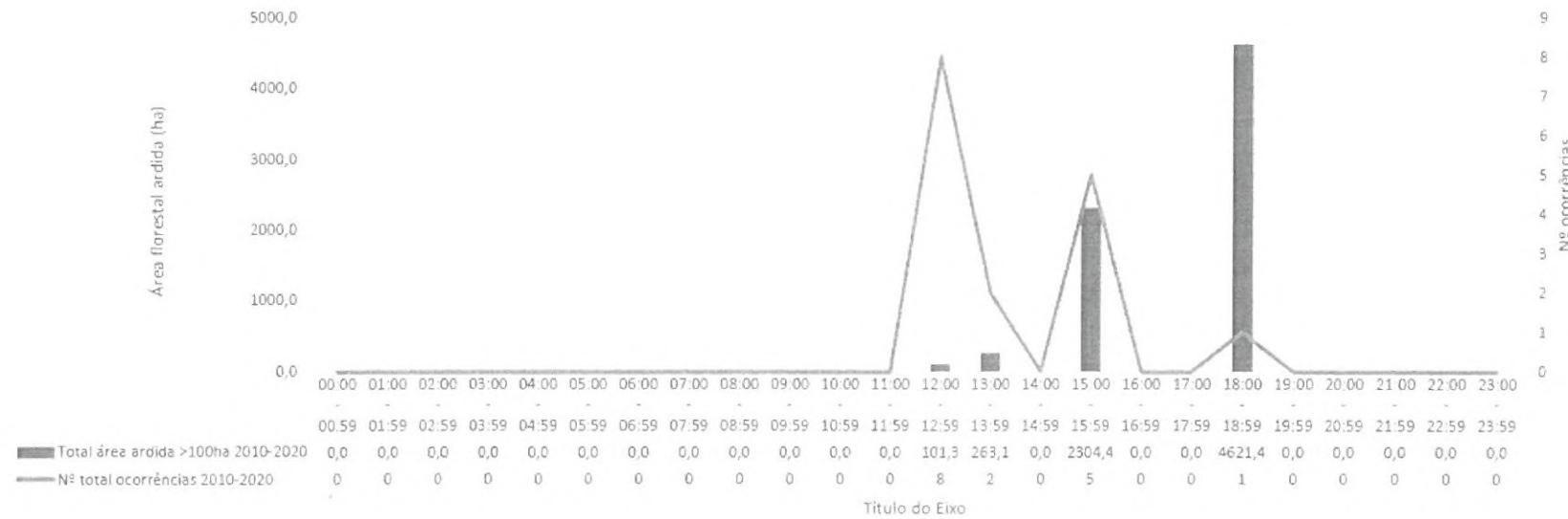
Fonte: ICNF/ SGIF 2020

Gráfico 34 – Distribuição Semanal dos Grandes incêndios (> 100ha) e do nº de Ocorrências – 2010 a 2020



Fonte: ICNF/ SGIF 2020

Gráfico 35 – Distribuição Horária dos Grandes incêndios (> 100ha) e do nº de Ocorrências – 2010 a 2020



Fonte: ICNF/ SGIF 2020

**PLANO MUNICIPAL DE DEFESA
DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS**

[Handwritten signature]

Caderno II Plano de Ação 2021-2030

CÂMARA MUNICIPAL DE ABRANTES
JANEIRO 2021





COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS



FREGUESIAS

**ABRANTES E ALFERRAREDE
ALDEIA DO MATO E SOUTO
ALVEGA E CONCAVADA
BEMPOSTA
CARVALHAL
FONTES
MARTINCHEL
MOURISCAS
PEGO
RIO DE MOINHOS
SÃO FACUNDO E VALE DAS
MÓS
SÃO MIGUEL DO RIO TORTO
E ROSSIO AO SUL DO TEJO
TRAMAGAL**



Índice

1. Enquadramento no Âmbito do Sistema de Gestão Territorial e no Plano Nacional de Prevenção e Proteção da Floresta contra os Incêndios Florestais	6
2. Modelos de Combustíveis, Cartografia de Risco e Prioridades de Defesa Contra Incêndios Florestais	8
2.2.1. Perigosidade de Incêndio Florestal	12
2.2.2. Risco de Incêndio Florestal	15
3. Objetivos e Metas Municipais da DFCI.....	19
4. Eixos Estratégicos	21
4.1.1. Levantamento da Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios	22
4.1.1.1. Rede de Faixas de gestão de combustível e Mosaico de Parcelas de Gestão de Combustível	22
4.1.1.2. Rede Viária Florestal.....	25
4.1.1.3. Rede de Pontos de Água.....	27
4.1.1.4. Silvicultura no âmbito da DFCI	29
4.1.2. Planeamento das ações referentes ao 1º eixo	29
4.1.2.1. Rede de Faixas de Gestão de Combustível e Mosaico de Parcelas de Gestão de Combustível, Rede Viária Florestal e Rede de Pontos de Água	29
4.1.2.2. Condicionalismos à Edificação.....	41
4.1.2.3. Rede Viária florestal	41
4.1.2.4. Rede de Pontos de Água.....	42
4.1.2.5 Metas e indicadores	47
4.1.2.6 Orçamento e responsáveis.....	48
4.2.1. Avaliação.....	51
4.2.1.1. Identificação de comportamentos de risco associados aos pontos de inicio e dos grupos que lhe estão na origem	51
4.2.1.2. Identificação das situações previstas na legislação passíveis de fiscalização na área da DFCI.....	53
4.2.2. Planeamento das Ações referentes ao 2º Eixo	54
4.2.2.1. Sensibilização.....	54

4.2.2.2. Fiscalização	58
4.2.2.3. Metas e indicadores	60
4.3.1. Avaliação.....	61
4.3.1.1. Vigilância e deteção.....	61
4.3.1.2 1 ^a intervenção	64
4.3.1.3. Rescaldo e vigilância pós incêndio	67
4.3.2. Planeamento das ações referentes ao 3º eixo.....	69
4.3.2.1. Metas e indicadores	69
4.3.2.2. Orçamento e responsáveis.....	70
4.4.1. Avaliação.....	71
4.4.1.1. Estabilização de Emergência	71
4.4.1.2 Reabilitação de povoamentos e habitats.....	73
4.4.2. Planeamento das Ações Referentes ao 4º eixo.....	75
4.4.2.1.Estabilição de Emergência	75
4.4.2.2. Reabilitação de povoamentos e habitats florestais	75
4.5.1. Avaliação.....	76
4.5.1.1. Formação	76
4.5.2. Planeamento das ações referentes ao 5º eixo	77
4.5.2.1. Organização do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios	77
4.5.2.2. Formação	78
4.5.2.3. Atividade da CMDF	78
4.5.2.4. Aprovação do Plano Operacional Municipal	79
5. Estimativa de Orçamento para Implementação do PMDFCI	80
6. Lista de Distribuição	81

Figuras

Figura 1 - Modelo de combustíveis florestais	10
Figura 2 – Componentes do Modelo de Risco.....	12
Figura 3 - Perigosidade de incêndio florestal	14
Figura 4 - Risco de incêndio florestal.....	16



Figura 5 - Prioridades de defesa	18
Figura 6 - Rede de FGC.....	24
Figura 7 - Rede viária florestal.....	26
Figura 8 – Rede de pontos de água	28
Figura 9 – Intervenção Preconizada - ano 2021	30
Figura 10 – Intervenção Preconizada - ano 2022	31
Figura 11 – Intervenção Preconizada - ano 2023	32
Figura 12 – Intervenção Preconizada - ano 2024	33
Figura 13 – Intervenção Preconizada - ano 2025	34
Figura 14 – Intervenção Preconizada - ano 2026	35
Figura 15 – Intervenção Preconizada - ano 2027	36
Figura 16 – Intervenção Preconizada - ano 2028	37
Figura 17 – Intervenção Preconizada - ano 2029	38
Figura 18 – Intervenção Preconizada - ano 2030	39
Figura 19 – Imagens das Campanhas de Sensibilização	56
Figura 20 – Cartazes e ações de Sensibilização	57
Figura 21 – Zonas prioritárias de dissuasão e fiscalização	59
Figura 22 – Vigilância e deteção	63
Figura 23 – 1ª Intervenção	66
Figura 24 – Mapa de Estabilização de Emergência – 2015, 2016 e 2017.....	72
Figura 25 – Reabilitação de povoamentos e habitats florestais	74

Tabelas

Tabela 1 - Equivalência entre os modelos de combustível para Portugal e os modelos de combustível NFFL do concelho de Abrantes	8
Tabela 2 - Objetivos e Metas a alcançar até 2030.....	19
Tabela 3 - Faixas e mosaicos de gestão de combustível existentes no período (2021-2030)	40
Tabela 4 - Rede viária florestal total para o período (2021-2030)	42
Tabela 5 – Intervenção na rede viária florestal para o período (2021-2030)	42

Tabela 6 - Intervenção na rede de pontos de água para o período (2021-2030)	42
Tabela 7 - Metas e indicadores das faixas de gestão de combustível e mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis.....	47
Tabela 8 - Metas e indicadores da rede viária.....	47
Tabela 9 - Metas e indicadores dos pontos de água	48
Tabela 10 - Estimativa de orçamento e responsáveis para a execução das FGC.....	48
Tabela 11 - Estimativa de orçamento e responsáveis para a rede viária.....	49
Tabela 12 - Estimativa de orçamento e responsáveis para a rede de pontos de água....	49
Tabela 13 - Estimativa total de orçamento - 1º Eixo - Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais para o período (2021-2030).....	49
Tabela 14 - Comportamentos de risco – diagnóstico 2020.....	51
Tabela 15 - Inventariação de autos e processos instruídos	54
Tabela 16 - Proposta das ações de sensibilização	54
Tabela 17 - Metas e indicadores das ações de sensibilização previstas	60
Tabela 18 - Orçamentação das ações de sensibilização previstas	60
Tabela 19 – Índice entre o número de incêndios florestais e o número total de equipas de vigilância e deteção nas fases de perigo (2015-2020).....	62
Tabela 20 – Índice entre o número de incêndios florestais e equipas e número de elementos de 1.ª intervenção nas fases de perigo (2015-2020).....	64
Tabela 21 - Metas e indicadores das ações de vigilância, deteção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio previstas	69
Tabela 22 - Necessidades de formação	77
Tabela 23- Entidades Responsáveis pelas Ações.....	77
Tabela 24 - Programa de formação para as diversas entidades e a sua estimativa de orçamento para o período de vigência do PMDFCI (2021-2030).....	78
Tabela 25 - Cronograma das reuniões anuais da comissão municipal de defesa da floresta	79
Tabela 26 - Estimativa de orçamento do PMDFCI (2021-2030)	80

Gráficos

Gráfico 1 – Distribuição da área (%) por modelos de combustível.....	11
Gráfico 2 – Distribuição da área (%) por grau de perigosidade	13
Gráfico 3 – Distribuição da área (%) por grau de risco.....	15
Gráfico 4 – Causas dos incêndios (2010-2020).....	52
Gráfico 5 – Tempos de chegada das equipas de 1.ª Intervenção nas diferentes fases ...	65
Gráfico 6 – Número de reacendimentos (2010-2020)	68

1. Enquadramento no Âmbito do Sistema de Gestão Territorial e no Plano Nacional de Prevenção e Proteção da Floresta contra os Incêndios Florestais



1.1. Enquadramento Legal

Os Planos de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de âmbito municipal ou intermunicipal contêm as medidas necessárias à defesa da floresta contra incêndios e, para além das medidas de prevenção, incluem a previsão e o planeamento integrado das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios.

Os PMDFCI são elaborados pelas câmaras municipais, sujeitos a parecer prévio da respetiva CMDF e parecer vinculativo do ICNF, I. P., e aprovados pela assembleia municipal, respeitando os instrumentos de gestão territorial de âmbito nacional, regional e municipal existentes.

Este Plano contém as medidas necessárias à defesa da floresta contra incêndios e, para além das medidas de prevenção, inclui a previsão e o planeamento integrado das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios, que dão cumprimento ao Decreto – Lei nº 124/2006 de 28 de Junho de 2006, na sua atual redação.

O PMDFCI tem uma vigência de 10 anos (2021- 2030) e a sua coordenação e gestão cabem ao presidente da Câmara Municipal.

Este Plano foi elaborado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil e Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de Abrantes.

1.2. Instrumentos de Gestão Territorial

As linhas de atuação do PMDFCI estão de acordo com as características do território e com as funções predominantes dos espaços florestais. O PMDFCI está enquadrado e respeita os instrumentos de gestão territorial de âmbito nacional, regional e municipal existentes, em particular:

- Plano Nacional DFCI (RCM n.º 65/2006, de 26 Maio)
- Estratégia Nacional para as Florestas
- Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI)
- Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).



- Plano Regional de Ordenamento Florestal – PROF Lisboa e Vale do Tejo
- Plano Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PDDFCI)
- Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo de Bode
- Orientações estratégicas para a Recuperação das Áreas Arditas

2. Modelos de Combustíveis, Cartografia de Risco e Prioridades de Defesa Contra Incêndios Florestais

2.1. Modelos de Combustíveis Florestais

A caracterização das formações vegetais que constituem um potencial combustível florestal consiste numa tarefa essencial no processo de avaliação quantitativa do comportamento do fogo. A caracterização do comportamento do fogo associado a condições ambientais específicas assume particular importância no processo de tomada de decisão em sistemas de gestão do fogo.

A cartografia das estruturas de vegetação, segue a classificação criada pelo NORTHERN FOREST LABORATORY (NFFL), com a descrição de cada modelo à qual foi adicionada uma orientação da aplicabilidade do território continental desenvolvida por Fernandes, P.M. na classificação dos modelos de combustível para Portugal.

A Tabela 1 apresenta a descrição dos modelos presentes no concelho.

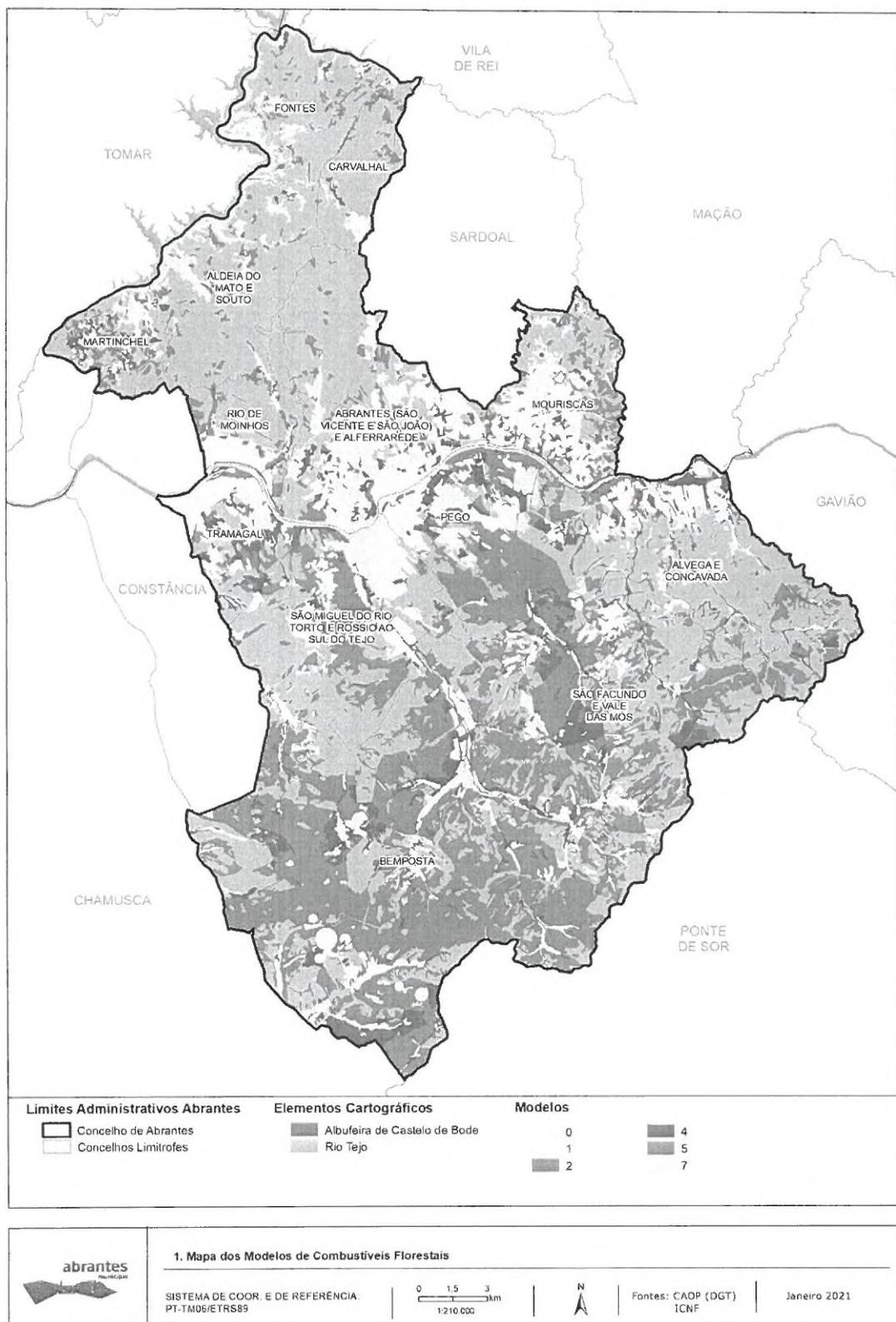
Tabela 1 - Equivalência entre os modelos de combustível para Portugal e os modelos de combustível NFFL do concelho de Abrantes

GRUPO	MODELO	Modelo NFFL	Nº Farsite	Descrição do complexo combustível	Aplicação
Folhada e vegetação (M)	M-EUC	7	223	Folhada de eucalipto com sub-bosque arbustivo. Carga de combustível fino: 9-18 (t/ha).	Eucaliptal.
Vegetação (V)	V-Ha	2	231	Erva alta (> 0,5 m). Carga de combustível fino: 2-4 (t/ha).	Arrelvados, prados, pastagens, pousios recentes. Cereais. Juncais. Montados.
	V-Hb	1	232	Erva baixa (< 0,5 m). Carga de combustível fino: 1-1 (t/ha).	Arrelvados, prados, pastagens, pousios recentes. Restolhos. Montados.
	V-MAa	4	233	Mato alto (> 1 m) com bastante combustível morto e/ou fino. Carga de combustível fino: 12-27 (t/ha).	Matos de urze, tojo ou carqueja, ou giestal velho. Povoamentos abertos ou jovens, independentemente da espécie, com estrato arbustivo constituído por aquelas

					espécies. Regeneração natural densa de pinhal.
	V-MMb	5	237	Mato baixo (< 1 m), com pouco combustível morto e/ou com folhagem relativamente grosseira. Carga de combustível fino: 4-8 (t/ha).	Matos de giesta, piorno. Matos de esteva, carrasco, zambujeiro, medronheiro, lentiscos e outras espécies mediterrânicas. Silvados. Povoamentos abertos ou jovens, independentemente da espécie, com estrato arbustivo constituído por aquelas espécies.

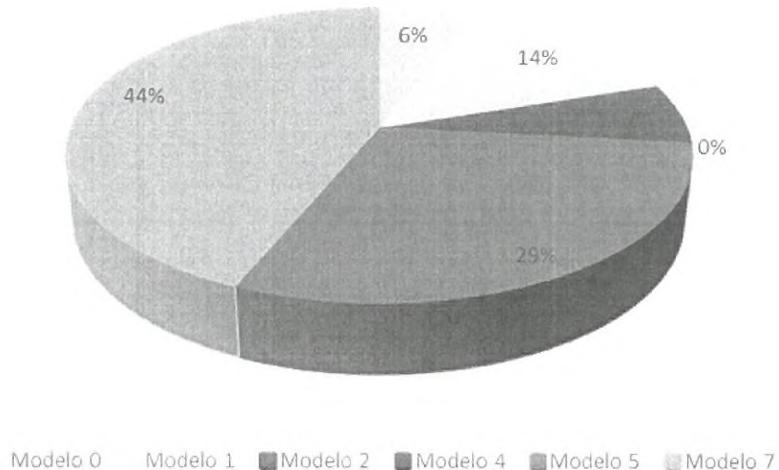
FONTE: ICNF

Figura 1 - Modelo de combustíveis florestais



Pela análise da Figura 1 verifica-se que o modelo M-EUC, referente ao grupo Folhada de eucalipto com sub-bosque arbustivo, é o mais representativo do concelho, ocupando 31.226,3 ha (44%) da área total de combustíveis florestais (67.200,8 ha). O modelo M-EUC - apresenta elevada velocidade de propagação. O gráfico 1 permite ter uma percepção da importância de cada modelo em toda a extensão do território de Abrantes.

Gráfico 1 – Distribuição da área (%) por modelos de combustível

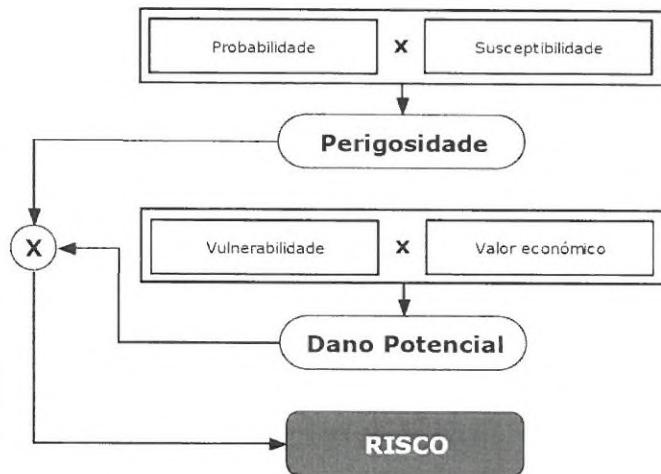


2.2. Cartografia de Risco de Incêndio Florestal

Os prejuízos elevados que podem resultar da destruição de vastas áreas de povoamentos florestais e eventualmente de património edificado, justificam a necessidade de se avaliar a perigosidade de incêndio florestal.

O modelo seguido para o cálculo da cartografia de risco (figura 2) é o indicado no Guia Técnico para a elaboração do PMDFCI, publicado em abril de 2012. É impreterável respeitar o modelo de risco, do qual resultam dois mapas diferentes que devem ser apresentados: mapa de perigosidade e mapa de risco. O mapa de risco de incêndio, assim como o mapa de perigosidade de incêndio, poderão ser usados como suporte à decisão, orientando assim ações de prevenção e combate, bem como ajudar na criação de métodos e táticas para salvaguardar áreas em risco cujo potencial de perda (económico e não só) é superior.

Figura 2 – Componentes do Modelo de Risco



2.2.1. Perigosidade de Incêndio Florestal

A Perigosidade de incêndio do concelho de Abrantes foi calculada através da multiplicação da suscetibilidade pela probabilidade, tendo sido este ficheiro não reclassificado e utilizado posteriormente no cálculo do risco. O cálculo foi efetuado através da seguinte fórmula:

$$\text{PERIGOSIDADE} = \text{Probabilidade} \times \text{Suscetibilidade}$$

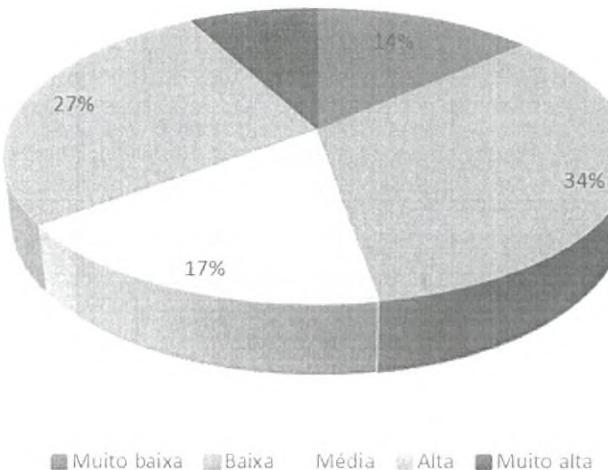
(A Probabilidade traduz a possibilidade de ocorrência anual de um incêndio num determinado local e o seu cálculo baseia-se no histórico de incêndios em cada pixel do território. Para a determinação da cartografia de suscetibilidade do território aos incêndios utilizou-se a informação de acordo com o definido pelo ICNF no seu Guia Metodológico:

- Declives, que derivaram do MDT criado a partir do Modelo Numérico Topográfico
- Ocupação do solo (COS), do IGP, datado do ano 2018. Nesta expressão matemática não foram contabilizadas as áreas artificializadas e as superfícies com água tendo sido retiradas do ficheiro para não integrarem o cálculo)

Daqui resultou o mapa final de Perigosidade de incêndio florestal do concelho de Abrantes (mapa 3).

A perigosidade do concelho de Abrantes atinge valores preocupantes pois as classes alta e muito alta são as mais representativas, sobretudo nas freguesias a norte do Tejo, evidenciando assim um elevado potencial para a ignição e ocorrência de incêndios florestais.

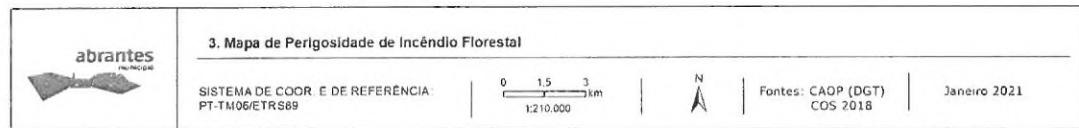
Gráfico 2 – Distribuição da área (%) por grau de perigosidade



O gráfico 2 representa a distribuição em percentagem que cada classe de perigosidade ocupa no território. Quase metade do concelho de Abrantes (48%) apresenta perigosidade muito baixa e baixa, principalmente as áreas a sul, mais planas. Cerca de 35% do território apresenta perigosidade muito alta e alta, correspondendo a manchas florestais e declives mais acentuados.



Figura 3 - Perigosidade de incêndio florestal



2.2.2. Risco de Incêndio Florestal

O Risco de incêndio do concelho de Abrantes foi calculado através da multiplicação dos mapas intermédios da Perigosidade não reclassificada pelo Dano Potencial, indicando as áreas onde a possibilidade de perda e o seu valor é mais elevado, ou seja as áreas que devem ser alvo de uma vigilância mais apertada. O cálculo foi efetuado através da seguinte fórmula:

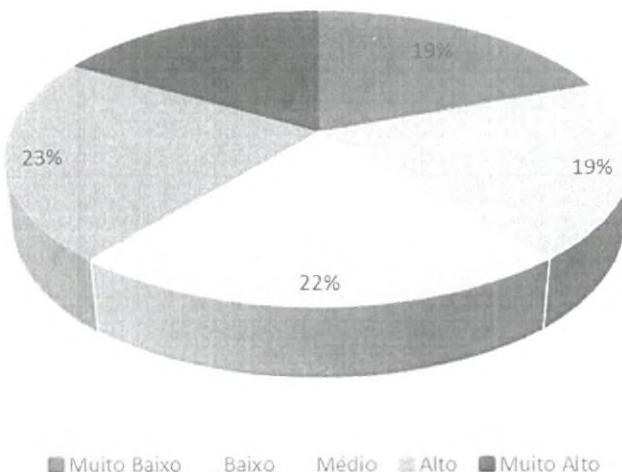
$$\text{RISCO} = \text{Perigosidade} \times \text{Dano Potencial}$$

Para previamente obter o ficheiro correspondente ao DANO POTENCIAL fez-se a multiplicação simples entre os dois ficheiros da vulnerabilidade e o valor económico do solo (DANO POTENCIAL = Vulnerabilidade x Valor Económico - a atribuição destes teve por base a informação de acordo com o definido pelo ICNF no seu Guia Metodológico)

Apesar de não terem sido consideradas no cálculo da perigosidade, as áreas artificializadas, foram agora consideradas para o cálculo do risco dado terem um valor associado.

O Mapa de Risco traduz a probabilidade de que um incêndio florestal ocorra num local específico, sob determinadas circunstâncias, sendo as suas consequências, caracterizadas pelos impactes nos objetos afetados, passíveis de poderem ser previamente estimadas.

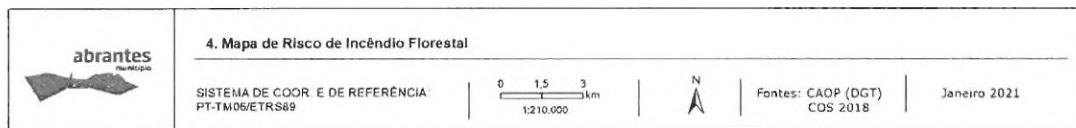
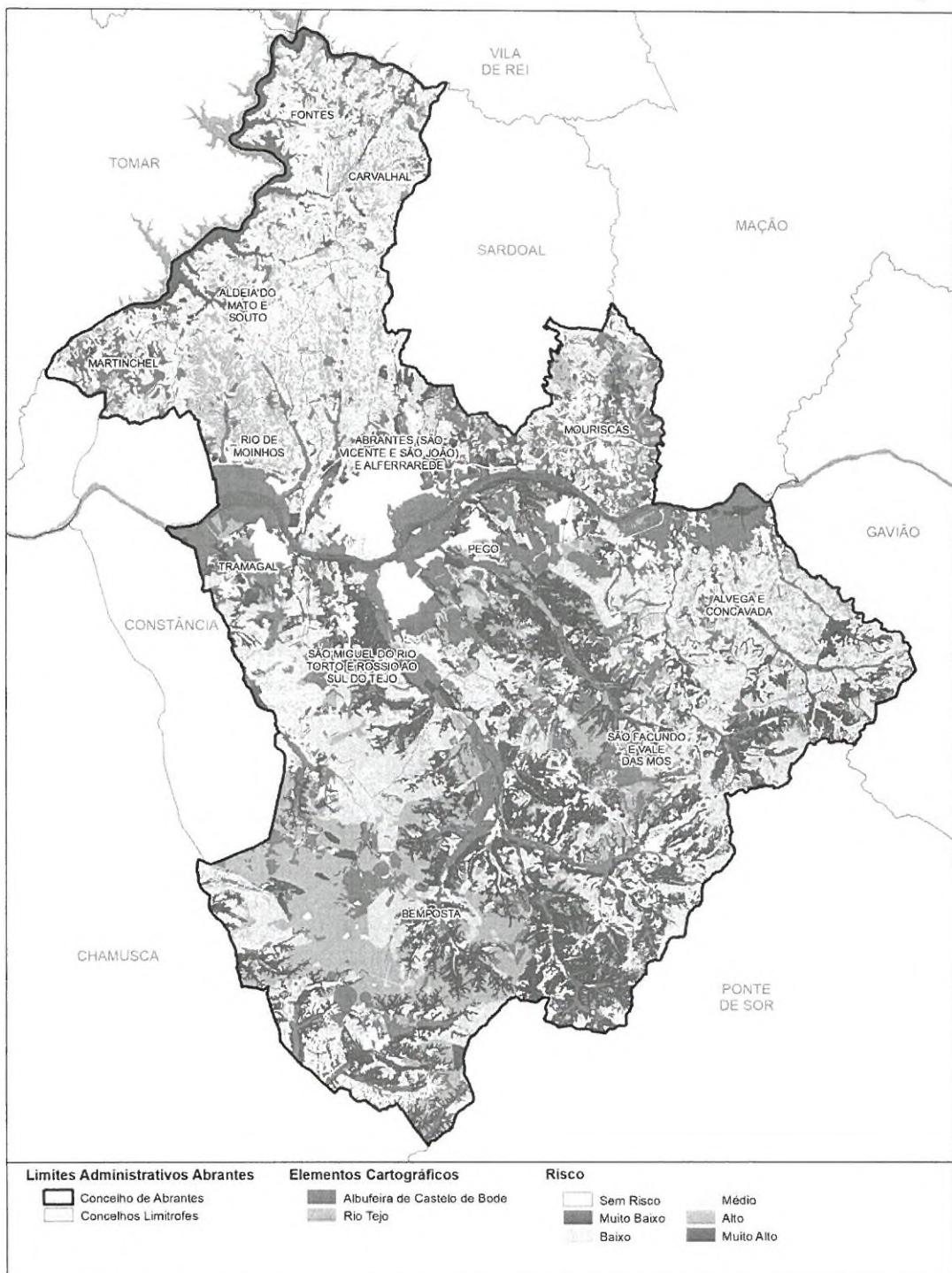
Gráfico 3 – Distribuição da área (%) por grau de risco



A partir do gráfico 3 verifica-se que existe uma distribuição equilibrada das diferentes classes de risco, predominando em grande parte da área concelhia a classe de risco alto (23%).



Figura 4 - Risco de incêndio florestal



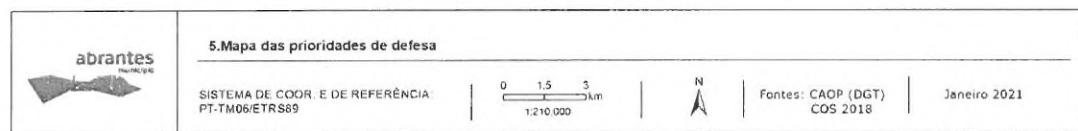
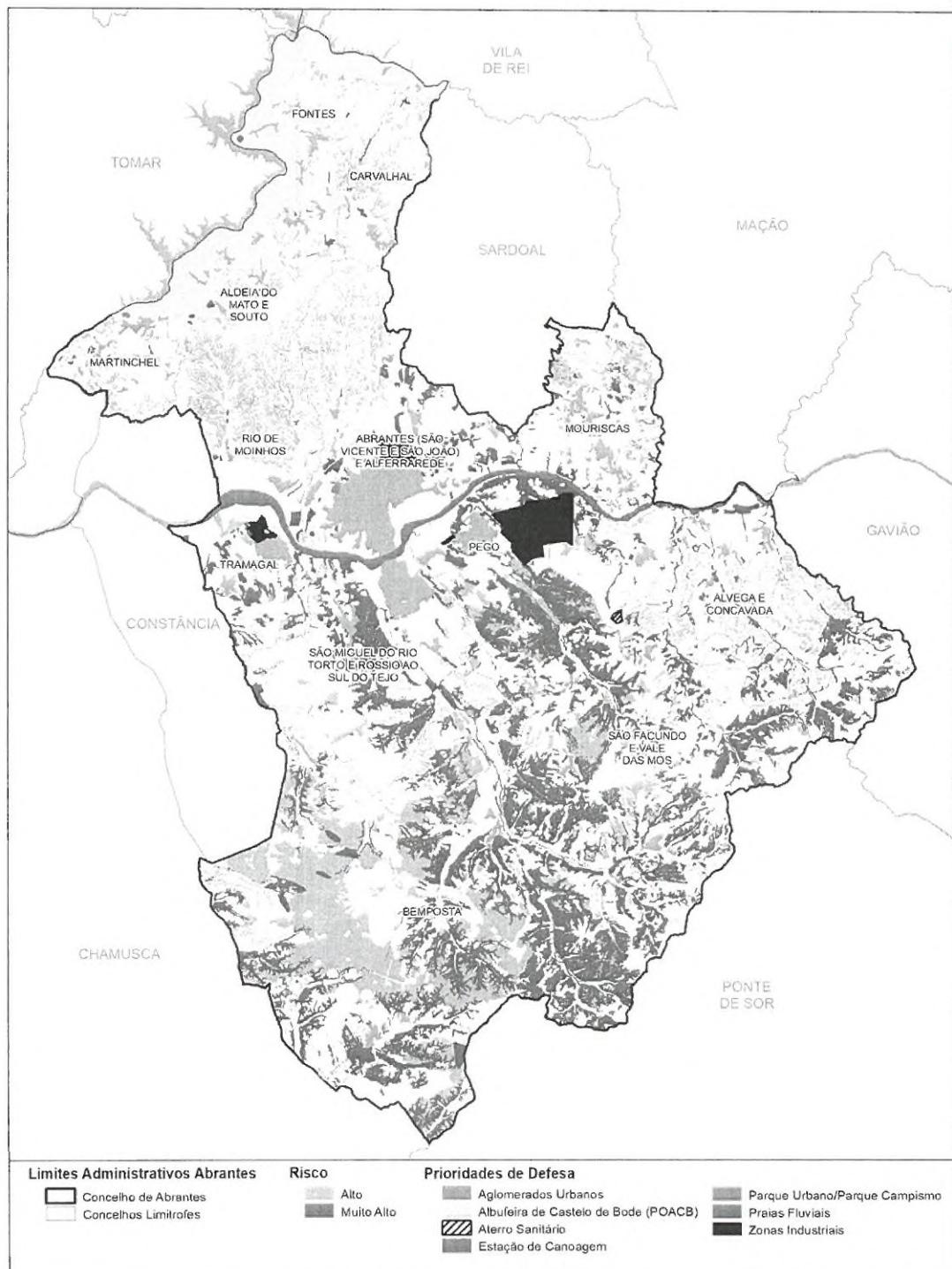
2.3. Prioridades de Defesa

Na figura seguinte identificam-se os principais locais com prioridade de defesa:

- Espaços florestais de recreio: Parque Náutico de Aldeia do Mato, Praia Fluvial das Fontes; Estação de Canoagem, Parque Urbano de S. Lourenço, Parque de Campismo de Castelo de Bode;
- Aterro sanitário;
- Áreas protegidas da Albufeira de Castelo de Bode;
- Todos os aglomerados urbanos;
- Zonas Industriais: Abrantes, Pego, Tramagal e Aterro Sanitário



Figura 5 - Prioridades de defesa





3. Objetivos e Metas Municipais da DFCI

3.1. Identificação da Tipologia do Concelho

Segundo a metodologia de tipificação da proposta técnica para o Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI), os municípios do território de Portugal Continental foram divididos em quatro tipos, com base no número de ocorrências e nos hectares de área ardida, em povoamentos e matos.

A tipologia por concelhos divide-se em, quatro categorias:

Poucas ocorrências:

- T1 - Pouca área ardida
- T2 - Muita área ardida

Muitas ocorrências:

- T3 - Pouca área ardida
- T4 - Muita área ardida

Assim, o concelho de Abrantes enquadrava-se na Tipologia T1, que corresponde a uma realidade histórica de poucas ocorrências e pouca área ardida.

3.2. Objetivos e Metas Municipais de DFCI

De acordo com o n.º 1 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na atual redação, o PMDFCI deverá conter as ações necessárias à defesa da floresta contra incêndios e, para além das ações de prevenção, a programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios. A tabela 2, refere os principais objetivos do Plano para os próximos 10 anos são:

Tabela 2 - Objetivos e Metas a alcançar até 2030

[Handwritten signature]

Objectivos Estratégicos	Objectivos específicos	Metas	
		1.º Quinquénio	2.º Quinquénio
Implementação das FGC	Monitorização FGC Aglomerados e Edifícios Isolados	50%	80%
	Manutenção das FGC da rede secundária	60%	90%
	Monitorização da Rede Primária das FGC	50%	80%
Sensibilização da População	Campanha de sensibilização municipal	Todos os anos	
	Manutenção dos programas de sensibilização em todas as escolas do ensino básico	80% das escolas	95% das escolas
Prevenção Florestal	Redução da área Ardida	Área ardida anual < 200ha	
	N.º de Equipas	Manutenção do n.º de equipas	
	Diminuição do n.º de ocorrências	< 60 ocorrências/ano	< 50 ocorrências/ano
	Tempo para a 1.ª intervenção	<10 min em 95% das ocorrências nos sectores	
	Redução do n.º de grandes incêndios (>100ha)	Garantir que 95% das ignições não evoluem para grandes incêndios	
	Reducir o nº de reacendimentos	Nº reacendimentos <2	Nº reacendimentos = 0
Recuperar e reabilitar ecossistemas	Recuperação de áreas ardidas aquando da ocorrência de grandes incêndios (> 500 ha)	Garantir a aplicação de um programa específico aquando da ocorrência de áreas ardidas > 500ha	
Melhoria da articulação entre as diferentes entidades	Avaliar anualmente o cumprimento dos objetivos e ações preconizadas no plano	Cada entidade deve disponibilizar a informação relativamente ao ano anterior, até ao final de março, para se efectuar a monitorização do PMDFCI	

Apesar do disposto na tabela 2 reforça-se os objetivos e metas com os seguintes parâmetros:

- Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais, promovendo a gestão florestal e intervindo em áreas estratégicas;
- Melhorar o conhecimento das causas dos incêndios e das suas motivações;
- Diminuição progressiva do número de ocorrências;
- Melhorar a capacidade de dissuasão e fiscalização, reforçando a vigilância;
- Implementar uma eficaz rede de infraestruturas e sinalização em manchas florestais;
- Incentivar grupos de voluntários para apoiar as ações florestais de prevenção e apoio logístico;
- Promover a manutenção das faixas de gestão de combustível;
- Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios, com o aumento da eficácia nas ações de prevenção, vigilância, deteção, alerta, 1.ª intervenção e combate aos Incêndios Florestais.
- Recuperar e reabilitar os ecossistemas, desenvolvendo um programa específico para a recuperação de áreas ardidas
- Adaptação de uma estrutura orgânica e funcional eficaz, com a integração dos esforços das múltiplas instituições e agentes envolvidos na defesa da floresta.

4. Eixos Estratégicos

Os objetivos deste Plano enquadram-se nos cinco eixos de atuação assentes no Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, e que são:

- 1º Eixo Estratégico:** Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais
- 2º Eixo Estratégico:** Redução da incidência dos incêndios
- 3º Eixo Estratégico:** Melhoria da eficácia e da gestão dos incêndios
- 4º Eixo Estratégico:** Recuperar e reabilitar os ecossistemas
- 5º Eixo Estratégico:** Adaptação de uma estrutura orgânica funcional e eficaz

As ações que sustentam este Plano procuram satisfazer os objetivos e as metas preconizadas nestes cinco eixos estratégicos, sendo organizadas e hierarquizadas em função do seu impacto esperado na resolução dos problemas identificados neste concelho.

4.1. - 1º Eixo Estratégico - Aumento da Resiliência do Território aos Incêndios Florestais

No 1º eixo estratégico de atuação é importante aplicar habilmente sistemas de gestão de combustível, desenvolver processos que permitam aumentar o nível de segurança de pessoas e bens e tornar os espaços florestais mais resilientes aos incêndios florestais.

Este eixo estratégico encontra-se intimamente ligado ao ordenamento do território e ao planeamento florestal, promovendo a estabilização do uso do solo e garantindo que essa ocupação se destina a potenciar a sua utilidade social, procurando dar resposta ao nº1 do artigo 15º do Decreto-Lei 124/2006 de 28 de junho, na atual redação.

É obrigatória a gestão de combustíveis associada às diferentes infraestruturas presentes, operacionalizando-se ao nível municipal a rede secundária de faixas de gestão de combustível (FGC).

Para definir as metas para as ações que consubstanciam este eixo teve-se em conta a informação base relativa à caracterização física, caracterização da população, caracterização do uso do solo e zonas especiais, análise do histórico dos incêndios (Caderno I) e também as cartas de combustíveis, de risco de incêndio e de prioridades de defesa .

Objetivo estratégico

- Promover a gestão florestal e intervir preventivamente em áreas estratégicas.

Objetivos operacionais

- Proteger as zonas de interface Urbano/Florestal.
- Implementando ações de redução de combustíveis

Ações

- Criação e manutenção de redes de faixas de gestão de combustível (FGC), intervindo prioritariamente nas zonas com maior vulnerabilidades aos incêndios;
- Implementação de mosaico de parcelas gestão de combustível;
- Promoção de ações de silvicultura preventiva;
- Promoção de ações de gestão de pastagens;
- Criação e manutenção de redes de infraestruturas (rede viária florestal (RVF) e rede de pontos de água (RPA);
- Divulgação de técnicas de ajardinamento com maior capacidade de resiliência aos incêndios florestais.

Deste eixo estratégico resulta claramente a definição dos espaços florestais objeto de gestão de combustíveis junto das diferentes infraestruturas presentes, assim como a operacionalização ao nível municipal, das faixas de gestão de combustível previstas nos níveis de planificação regional e nacional.

4.1.1. Levantamento da Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios

A avaliação e caracterização das infraestruturas existentes, constituiu a primeira fase do processo de planeamento de um sistema integrado de infraestruturas de prevenção e de apoio ao combate aos incêndios florestais.

4.1.1.1. Rede de Faixas de gestão de combustível e Mosaico de Parcelas de Gestão de Combustível

As faixas de gestão de combustíveis (FGC) que constituem as redes primárias, secundárias e terciárias, e os mosaicos de parcelas de gestão de combustível conforme estabelecido no artigo 15.º do Decreto-lei nº124/2006, de 28 de junho, na atual redação, cumprem um importante papel na prevenção de incêndios.

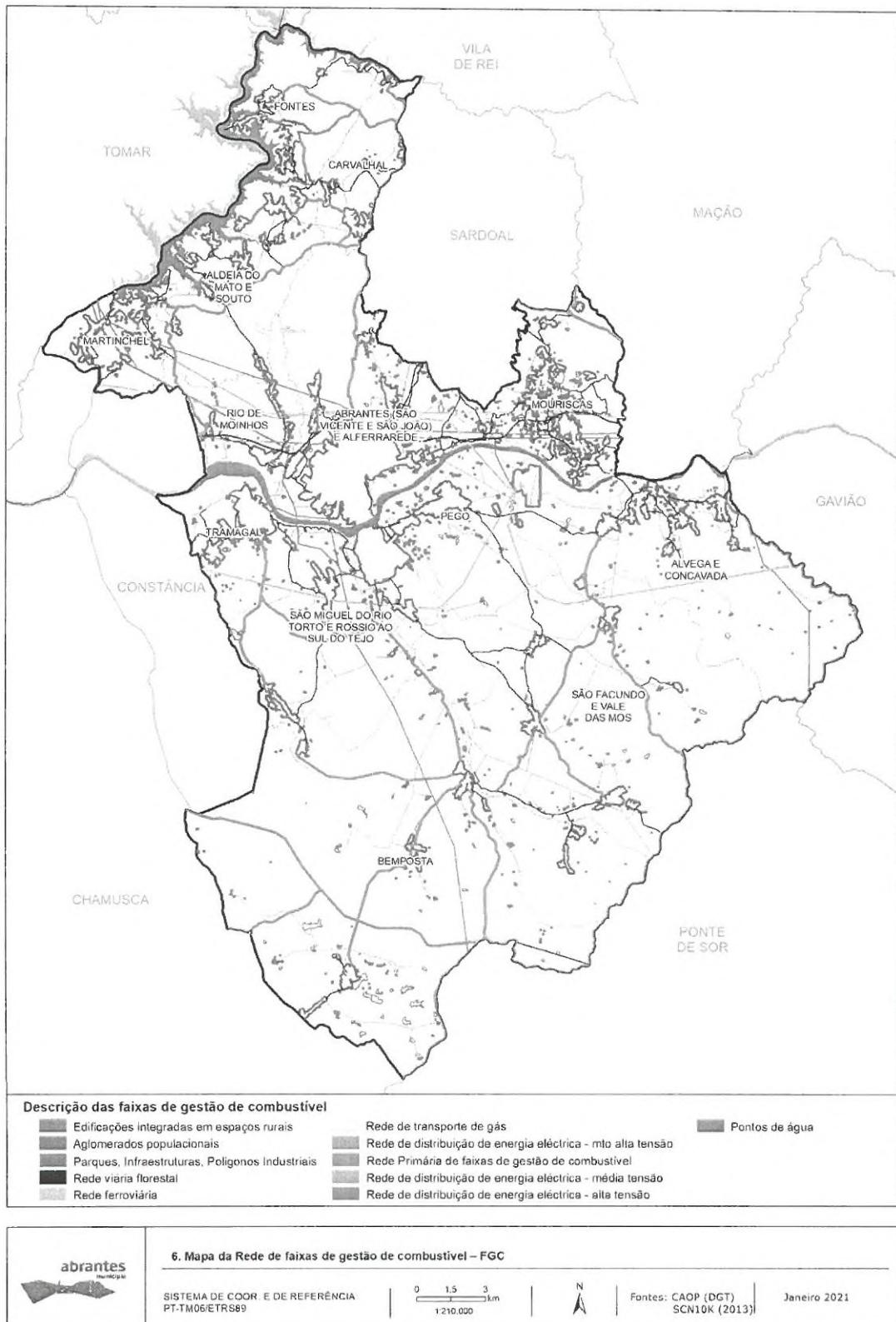


Estas FGC definem um conjunto de funções básicas de compartimentação de manchas florestais cujos objetivos são diminuir a superfície percorrida por grandes incêndios e facilitar o combate e a intervenção direta e indireta na frente de fogo ou nos seus flancos.

É importante referir que a utilização atual das faixas de gestão de combustíveis materializa também os objetivos de reduzir os efeitos da passagem de incêndios, proteger de forma passiva, zonas edificadas, vias de comunicação, infra estruturas, povoamentos florestais, isolar focos potenciais de incêndios, reduzir a probabilidade de propagação de incêndios a áreas adjacentes a linhas elétricas de muito alta tensão e média tensão, à rede viária, rede ferroviária, rede de gás natural, e parques industriais.

Neste plano, não foram considerados quaisquer Mosaicos de Gestão de Combustíveis.

Figura 6 - Rede de FGC





4.1.1.2. Rede Viária Florestal

A Rede Viária Florestal (RVF) é fundamental para a acesso às áreas florestais, de modo a garantir a gestão, o ordenamento florestal e o acesso dos meios no caso de incêndio.

Pala além das estradas Nacionais/Regionais e Municipais que atravessam áreas de floresta a RVF é constituída por:

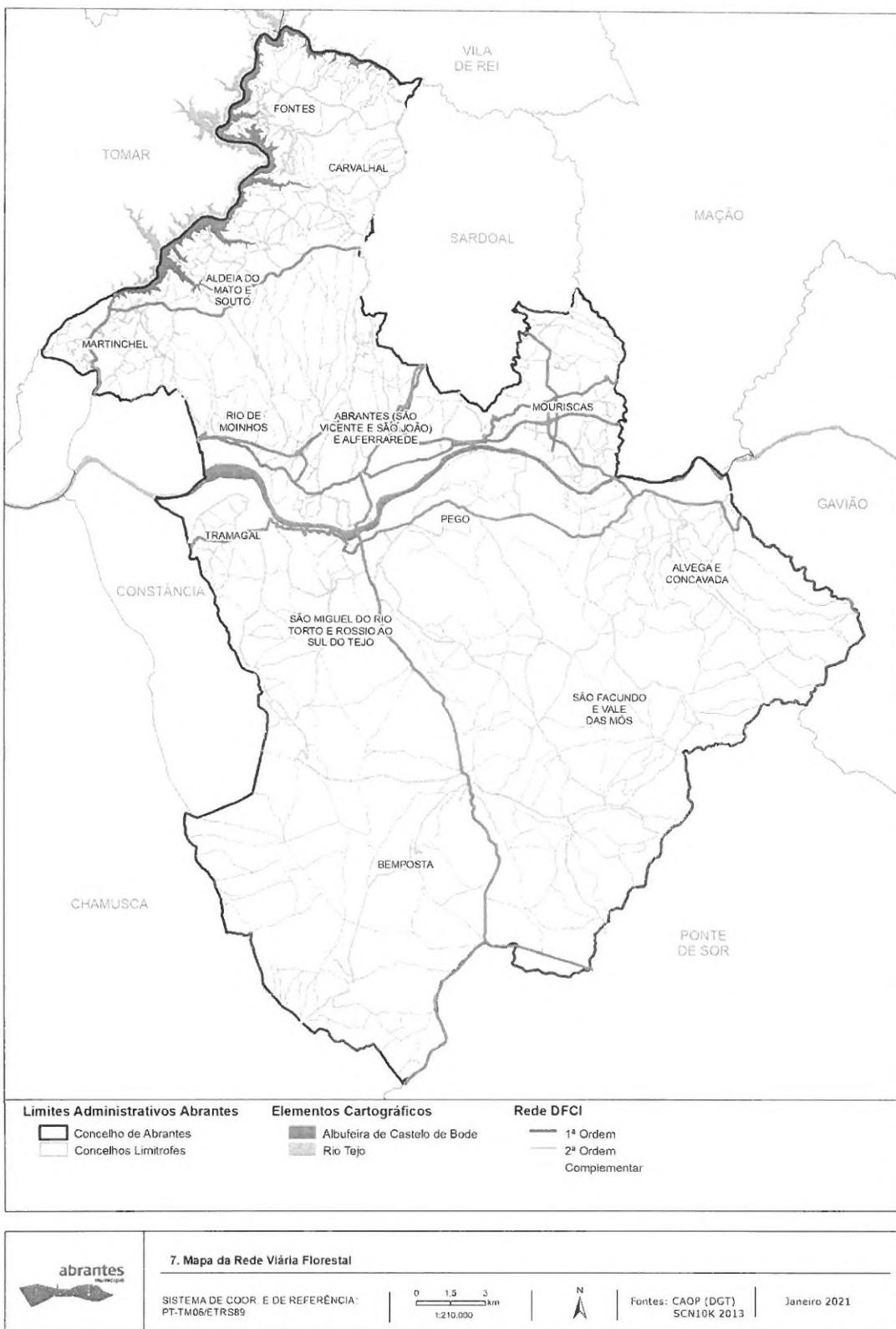
- Caminhos florestais, que dão passagem sem restrições durante todo o ano a todo o tipo de veículos;
- Estradões florestais, nos quais a circulação sem restrições é limitada aos veículos todo-o-terreno, desempenhando funções primordiais de servir a gestão florestal e a compartimentação da floresta;
- Trilhos, que são vias de existência efémera, destinadas à passagem exclusiva de tratores e máquinas florestais.

A rede aqui apresentada tem os seguintes objetivos:

- A circulação de patrulhas móveis, em funções de vigilância ou ataque inicial de incêndios;
- O acesso rápido dos veículos de combate a todos os focos de incêndio;
- A constituição de linhas de luta sobre as quais os veículos de combate poderão tomar posição no combate;
- O acesso rápido a pontos de água.

Foi definida com o objetivo de compartimentar as principais manchas florestais e garantir acessos rápidos e seguros às mesmas.

Figura 7 - Rede viária florestal



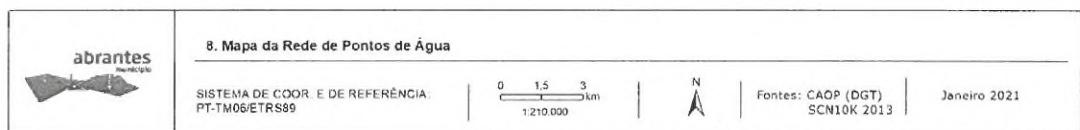
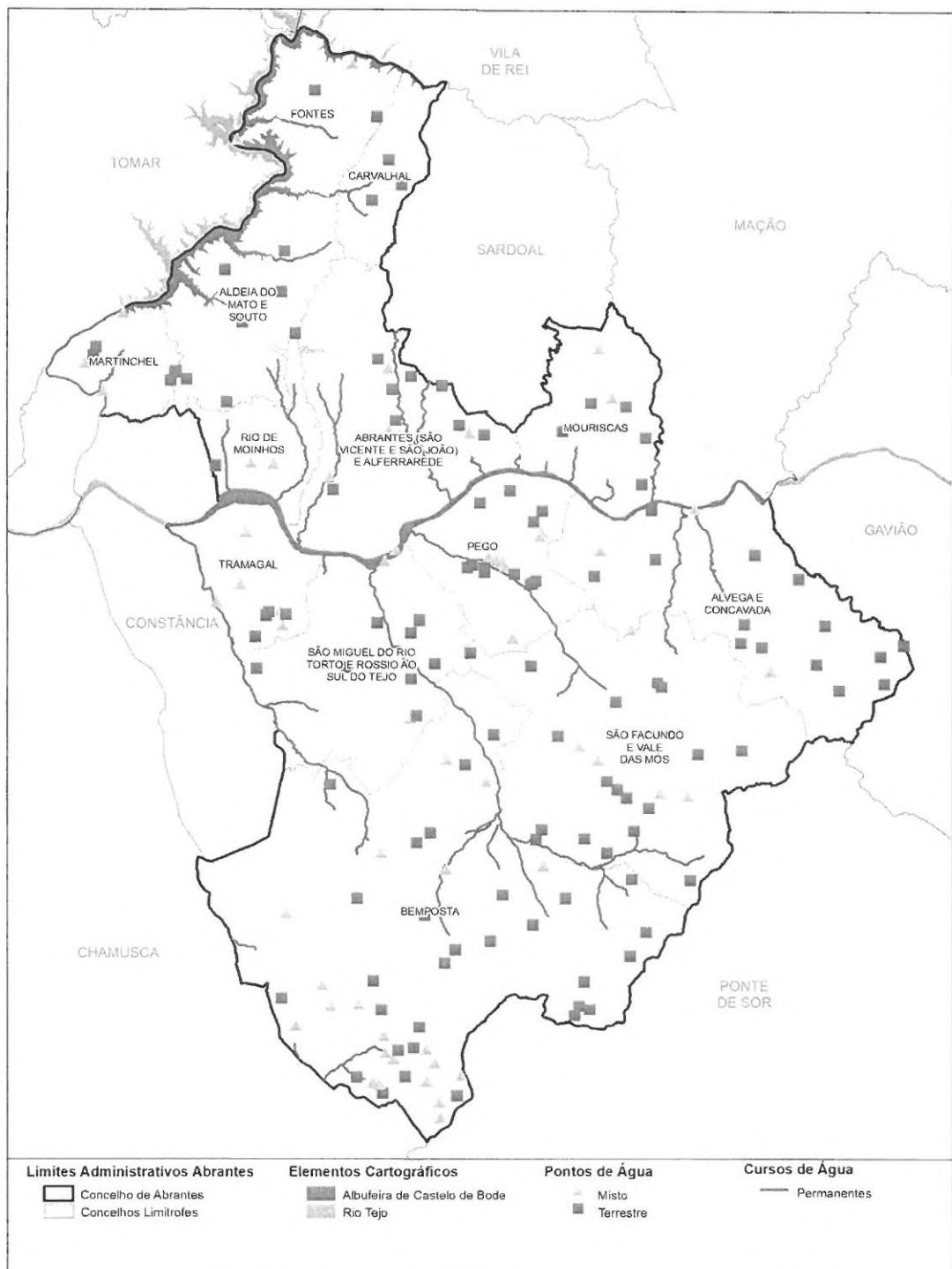


4.1.1.3. Rede de Pontos de Água

A rede de pontos de água (RPA) do concelho de Abrantes é constituída por um conjunto de estruturas de armazenamento de água, fixos ou móveis, de planos de água, naturais ou artificiais acessíveis por meios terrestres ou aéreos e de pontos de tomadas de água, públicos ou privados.

Neste plano consideram-se como estruturas de armazenamento de água os tanques em betão existentes no interior ou nas proximidades de áreas florestais com capacidade de abastecer os veículos de combate a incêndios, distinguindo-se aqueles que permitem também o abastecimento dos meios aéreos.

Figura 8 – Rede de pontos de água





4.1.1.4. Silvicultura no âmbito da DFCI

A silvicultura no âmbito da defesa da floresta contra incêndios engloba o conjunto de medidas aplicadas aos povoamentos florestais, matos e outras formações espontâneas, ao nível da composição específica e do seu arranjo estrutural, com os objetivos de diminuir a perigosidade de incêndio rural e de garantir a máxima resistência da vegetação à passagem do fogo.

Os instrumentos de gestão florestal devem explicitar as medidas de silvicultura e de infraestruturação de espaços rurais que garantam a descontinuidade horizontal e vertical dos combustíveis florestais e a alternância de parcelas com distinta inflamabilidade e combustibilidade, no âmbito das orientações de planeamento regional de defesa da floresta contra incêndios.

A dimensão das parcelas deverá variar entre 20 hectares e 50 hectares, nos casos gerais, e entre 1 hectare e 20 hectares nas situações de maior perigosidade de incêndio, definidas nos PMDFCI, e o seu desenho e localização devem ter em especial atenção o comportamento previsível do fogo.

Nas ações de arborização, de rearborização e de reconversão florestal, os povoamentos monoespecíficos e equíénios não poderão ter uma superfície contínua superior a 50ha, devendo ser compartimentados, alternativamente:

- a) Pela rede de faixas de gestão de combustíveis ou por outros usos do solo com baixa perigosidade de incêndio rural;
- b) Por linhas de água e respetivas faixas de proteção, convenientemente geridas;
- c) Por faixas de arvoredo de alta densidade, com as especificações técnicas definidas nos instrumentos de planeamento florestal.

Nas ações de arborização, de rearborização e de reconversão florestal, têm de ser cumpridas as normas técnicas de instalação de povoamentos florestais e as regras de boas práticas florestais.

4.1.2. Planeamento das ações referentes ao 1º eixo

4.1.2.1. Rede de Faixas de Gestão de Combustível e Mosaico de Parcelas de Gestão de Combustível, Rede Viária Florestal e Rede de Pontos de Água

As figuras 9 a 13 representam a planificação das ações a desenvolver, 2021-2030.

Figura 9 – Intervenção Preconizada - ano 2021

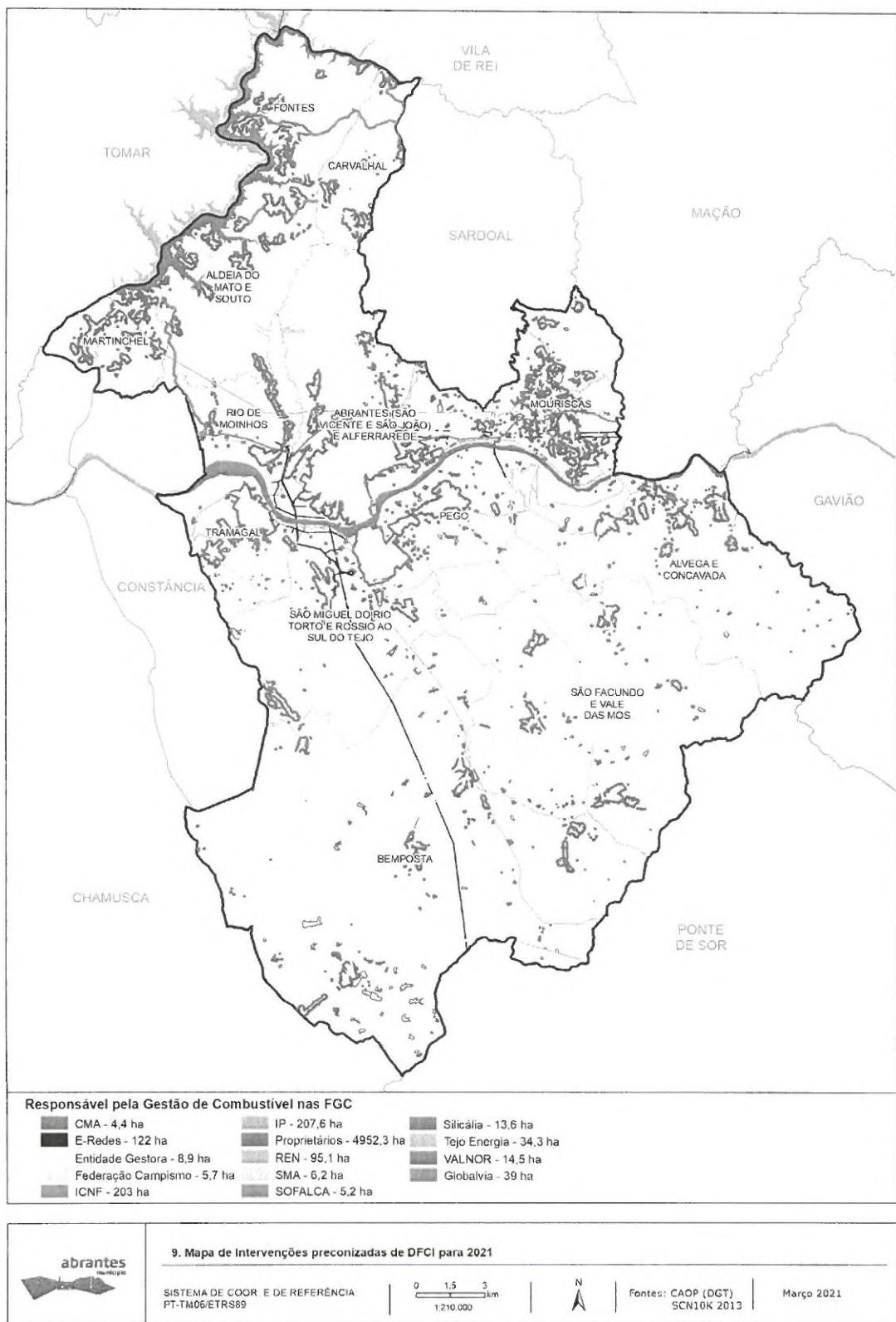


Figura 10 – Intervenção Preconizada - ano 2022

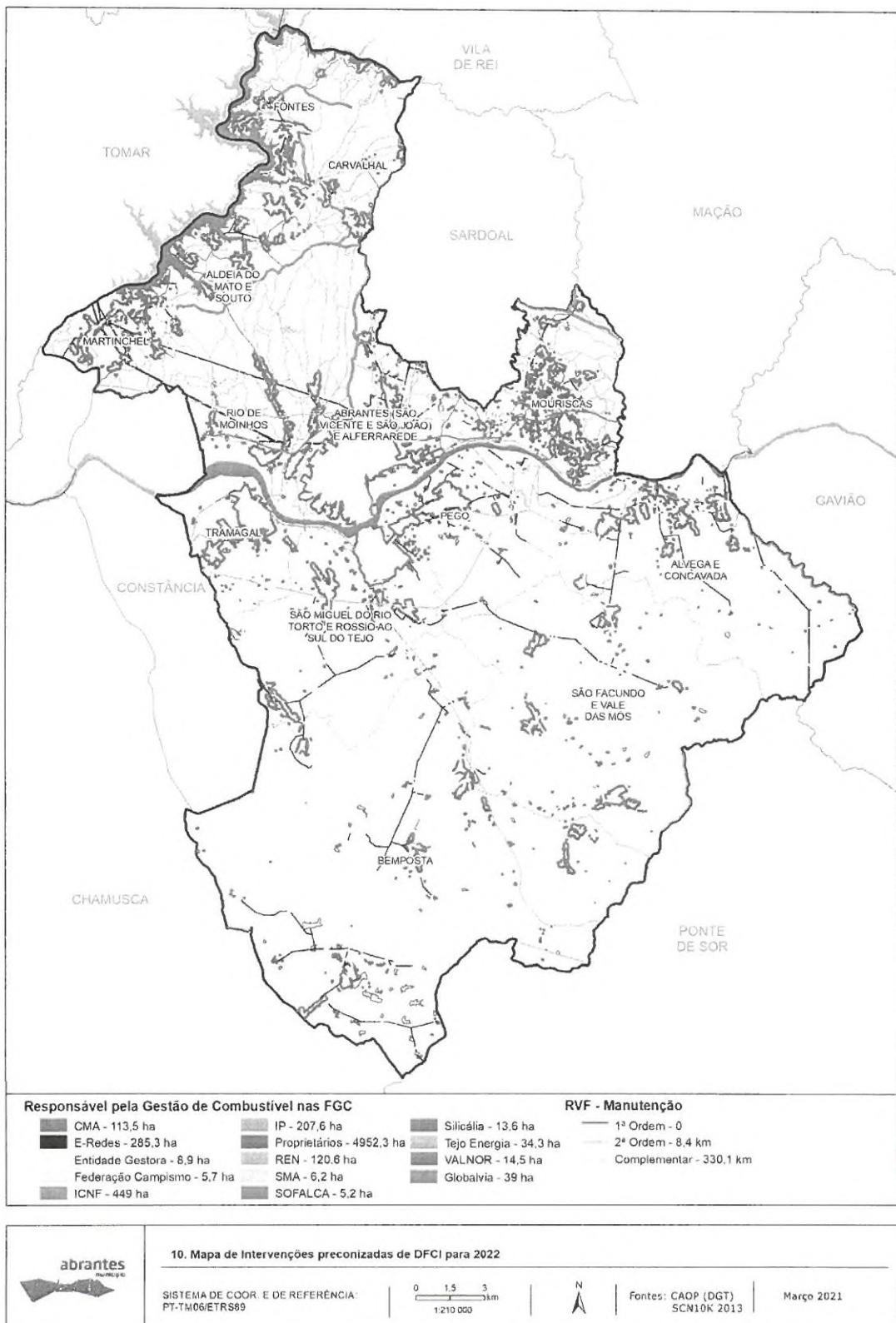


Figura 11 – Intervenção Preconizada - ano 2023

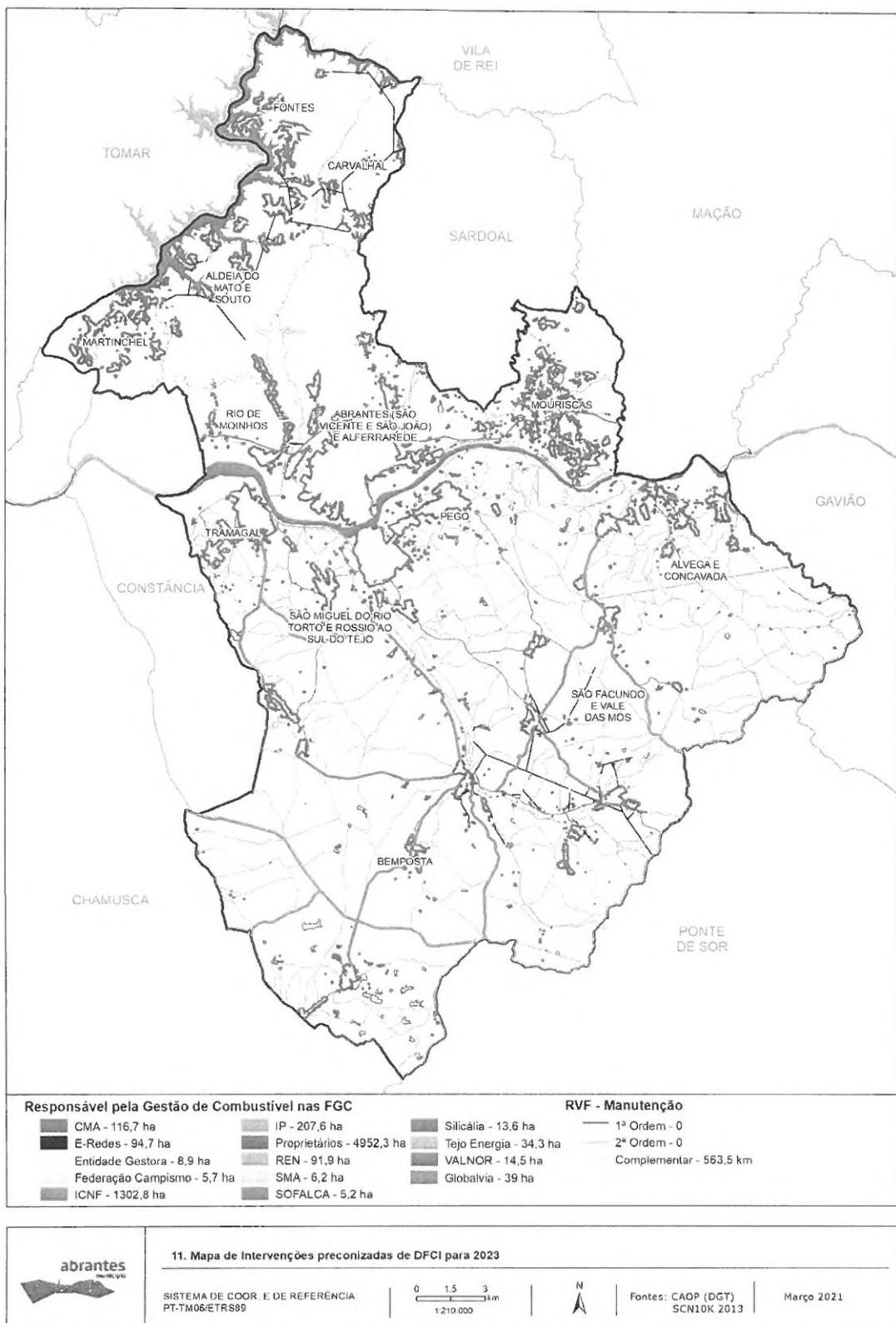


Figura 12 – Intervenção Preconizada - ano 2024

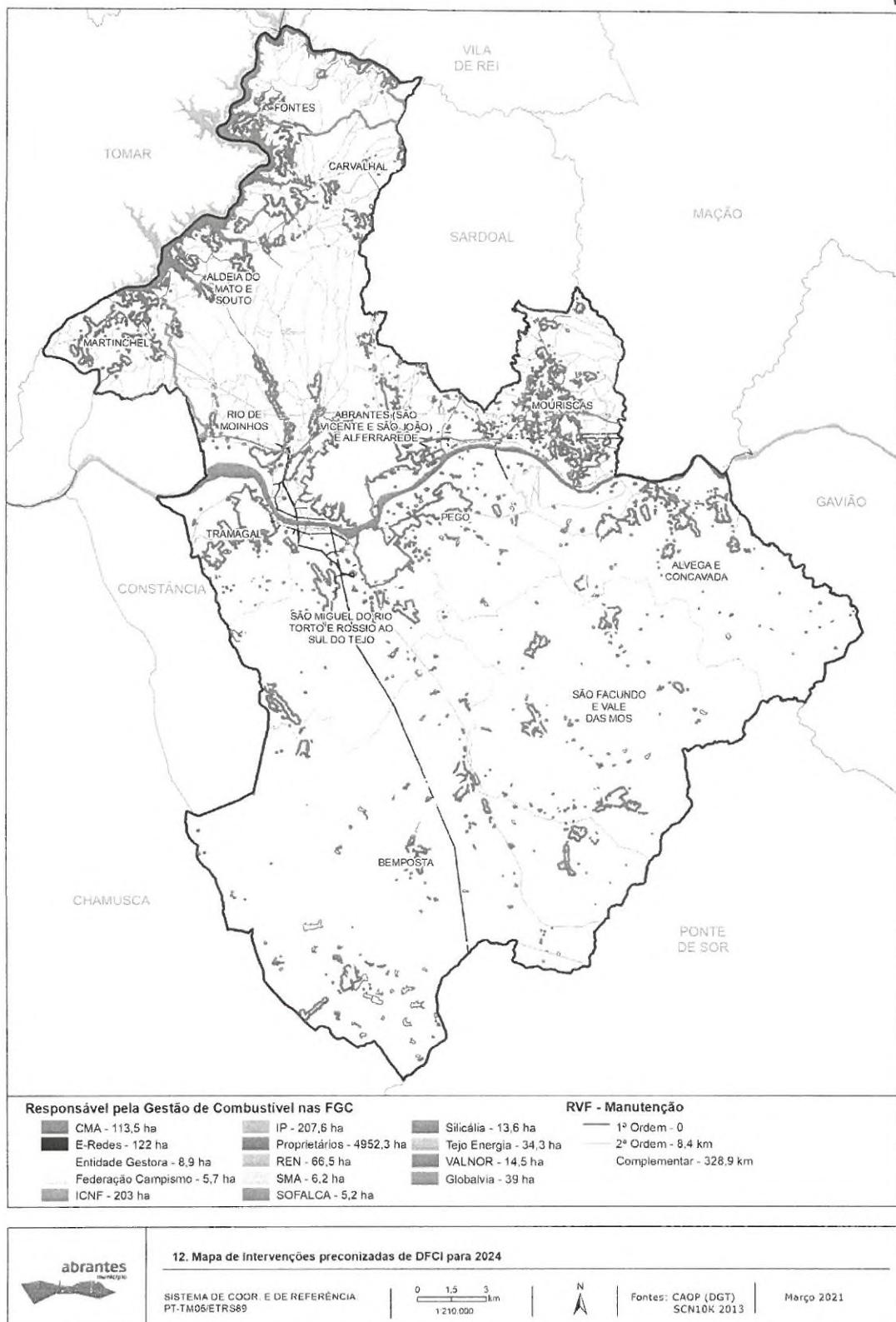


Figura 13 – Intervenção Preconizada - ano 2025

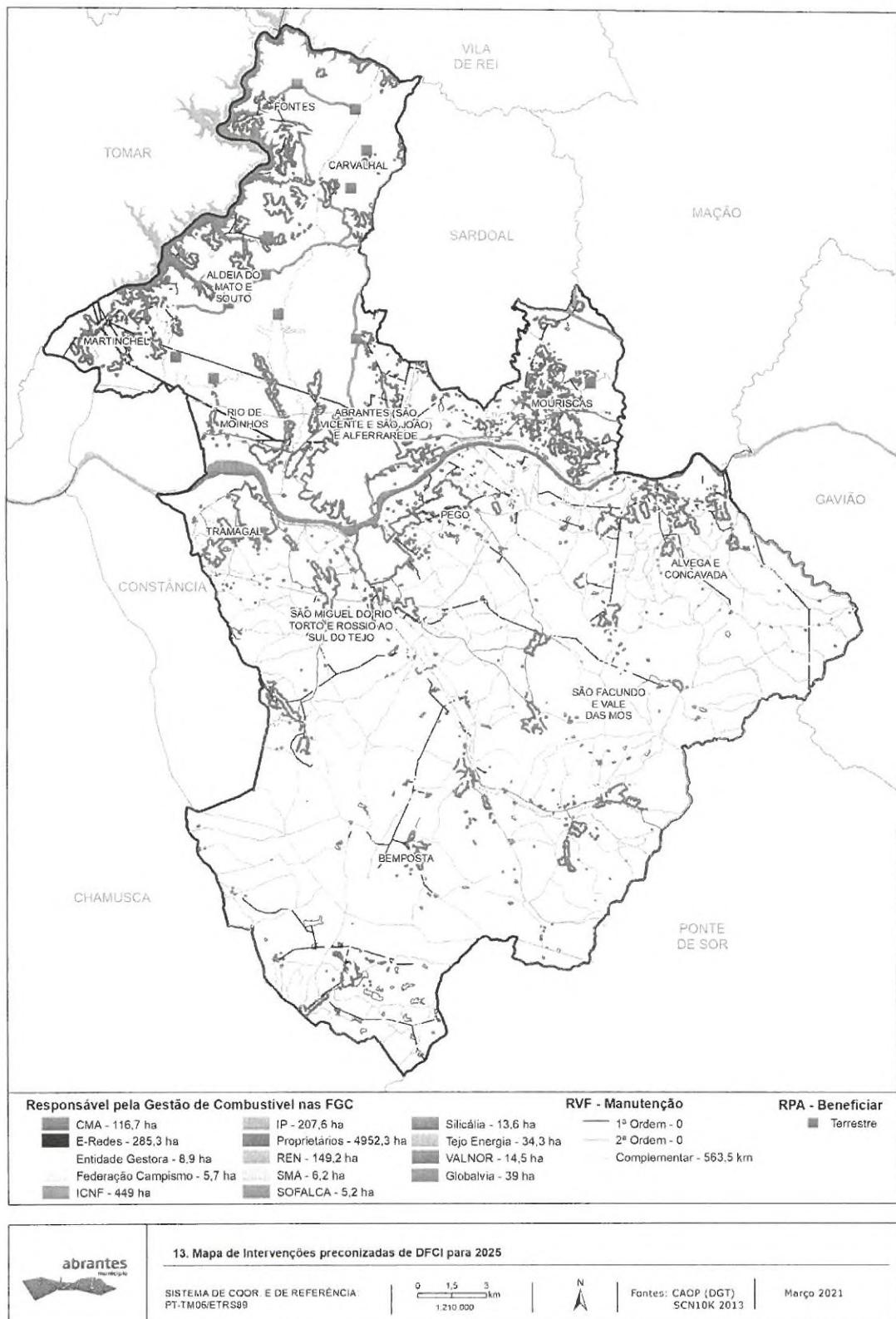


Figura 14 – Intervenção Preconizada - ano 2026

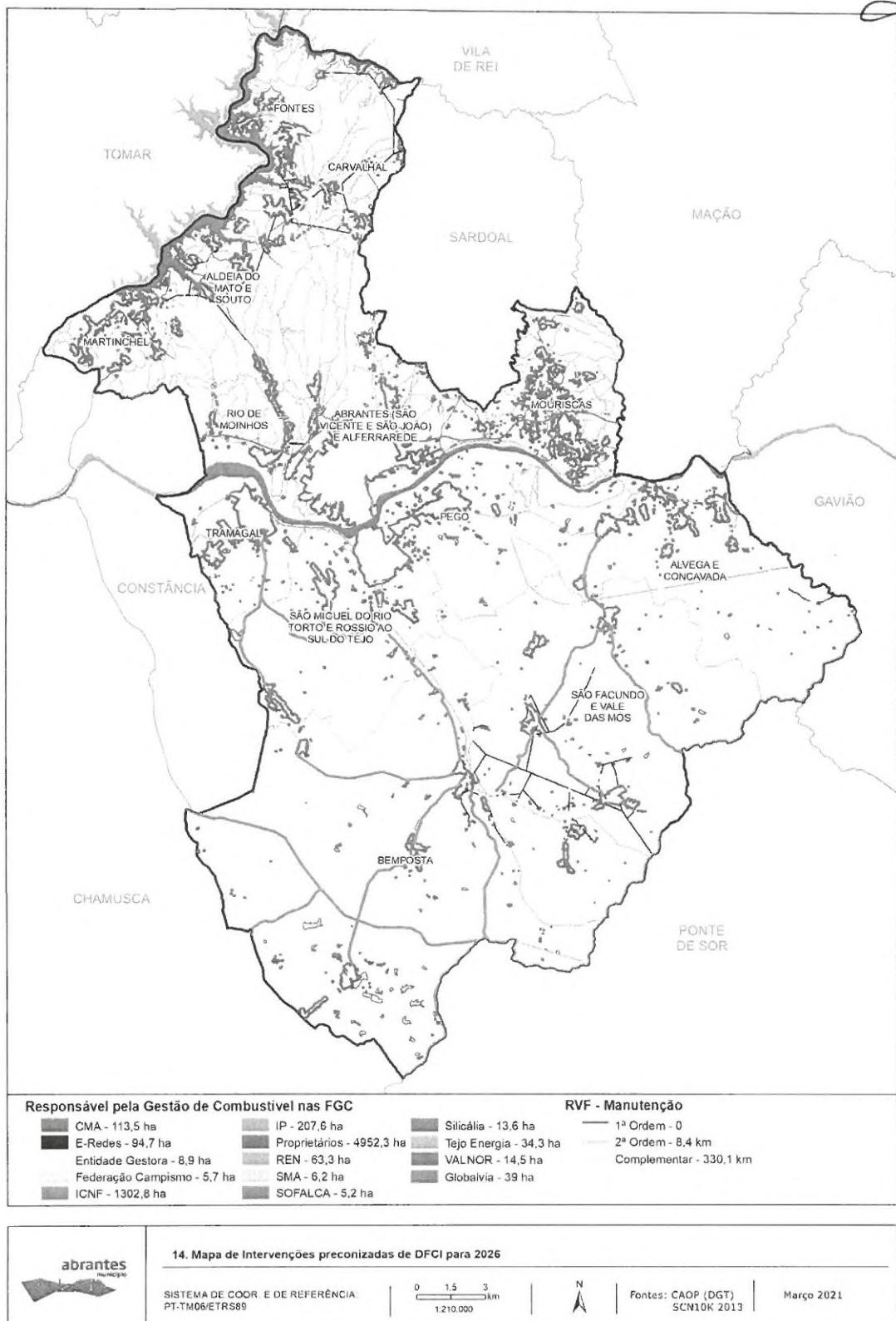


Figura 15 – Intervenção Preconizada - ano 2027

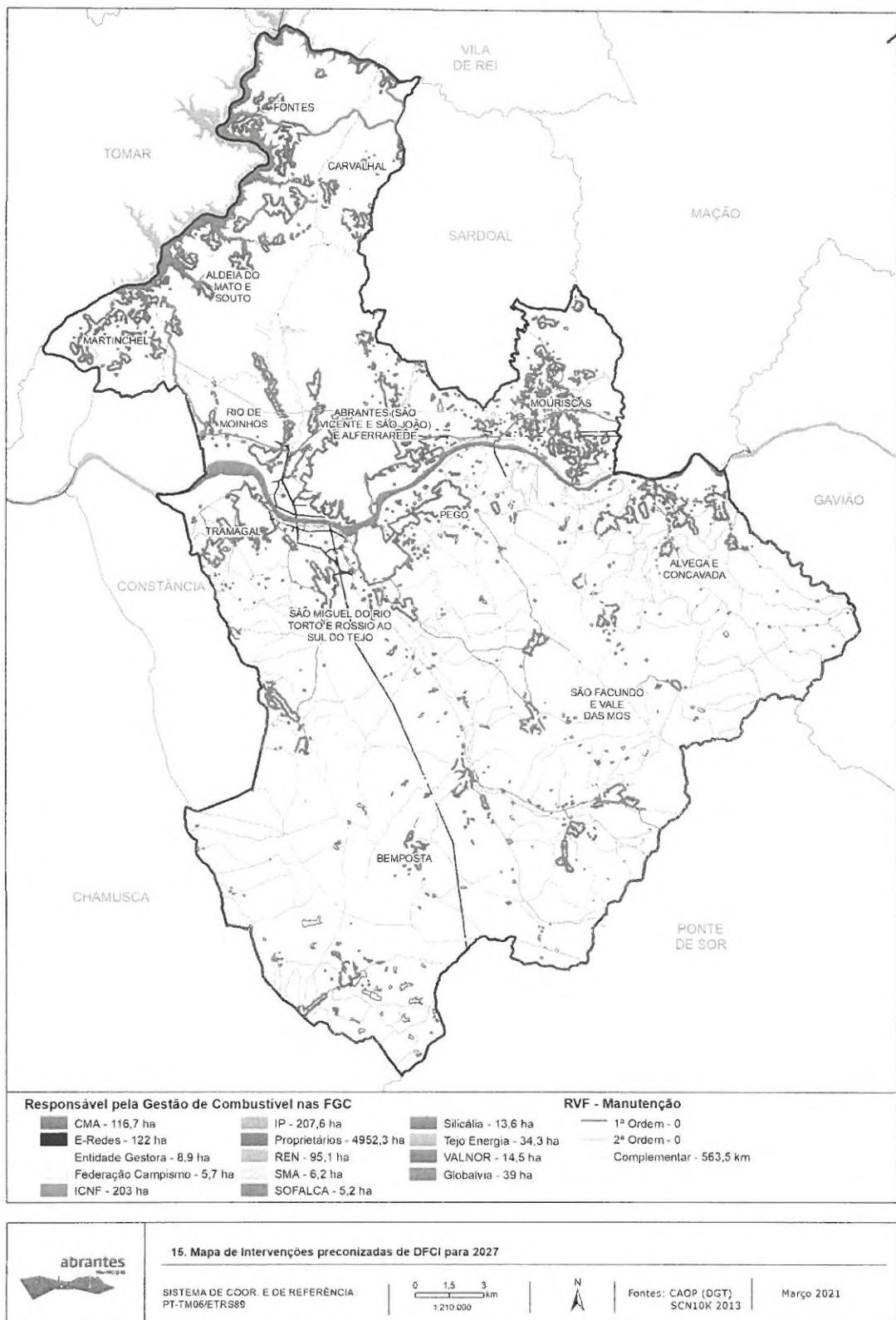


Figura 16 – Intervenção Preconizada - ano 2028

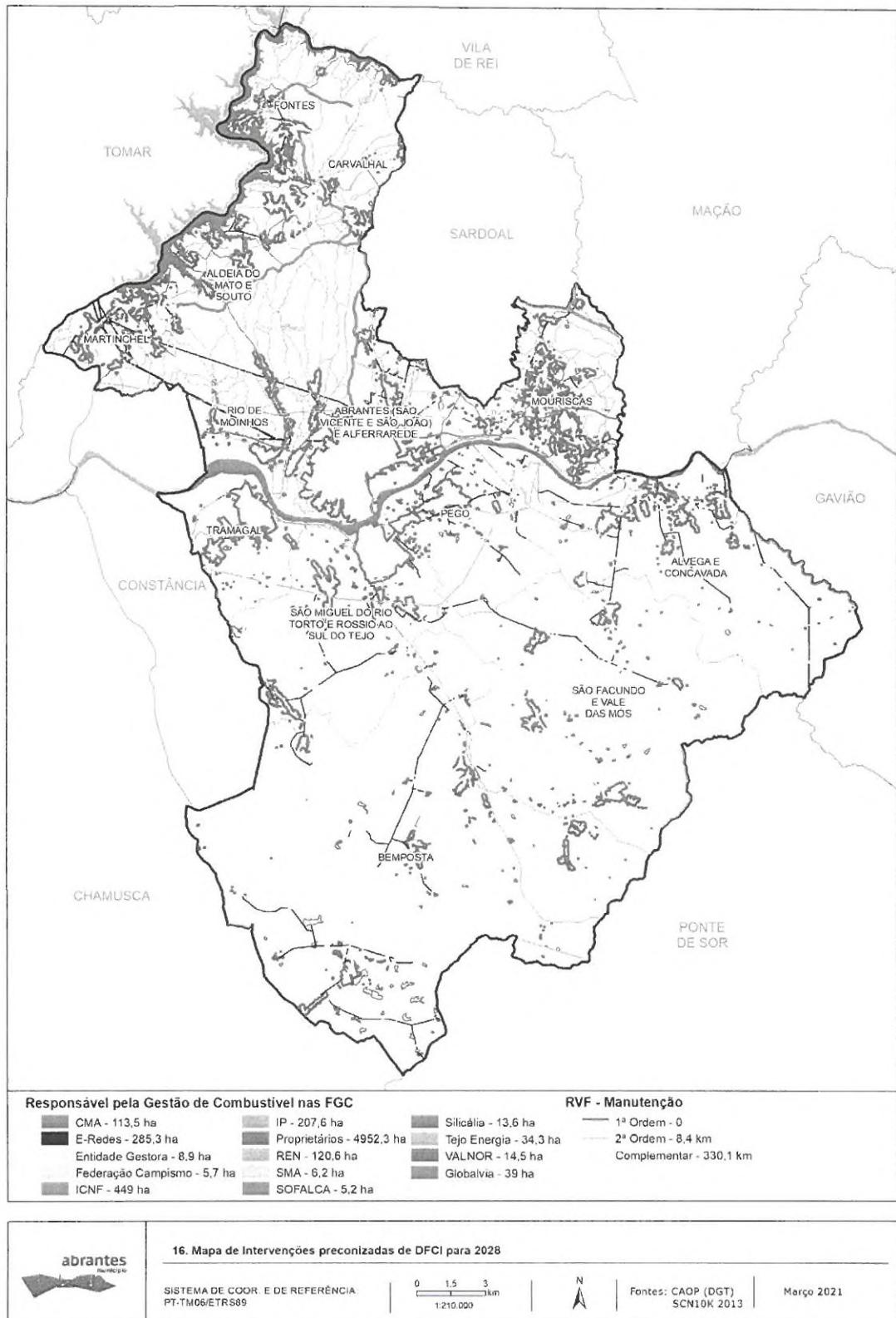


Figura 17 – Intervenção Preconizada - ano 2029

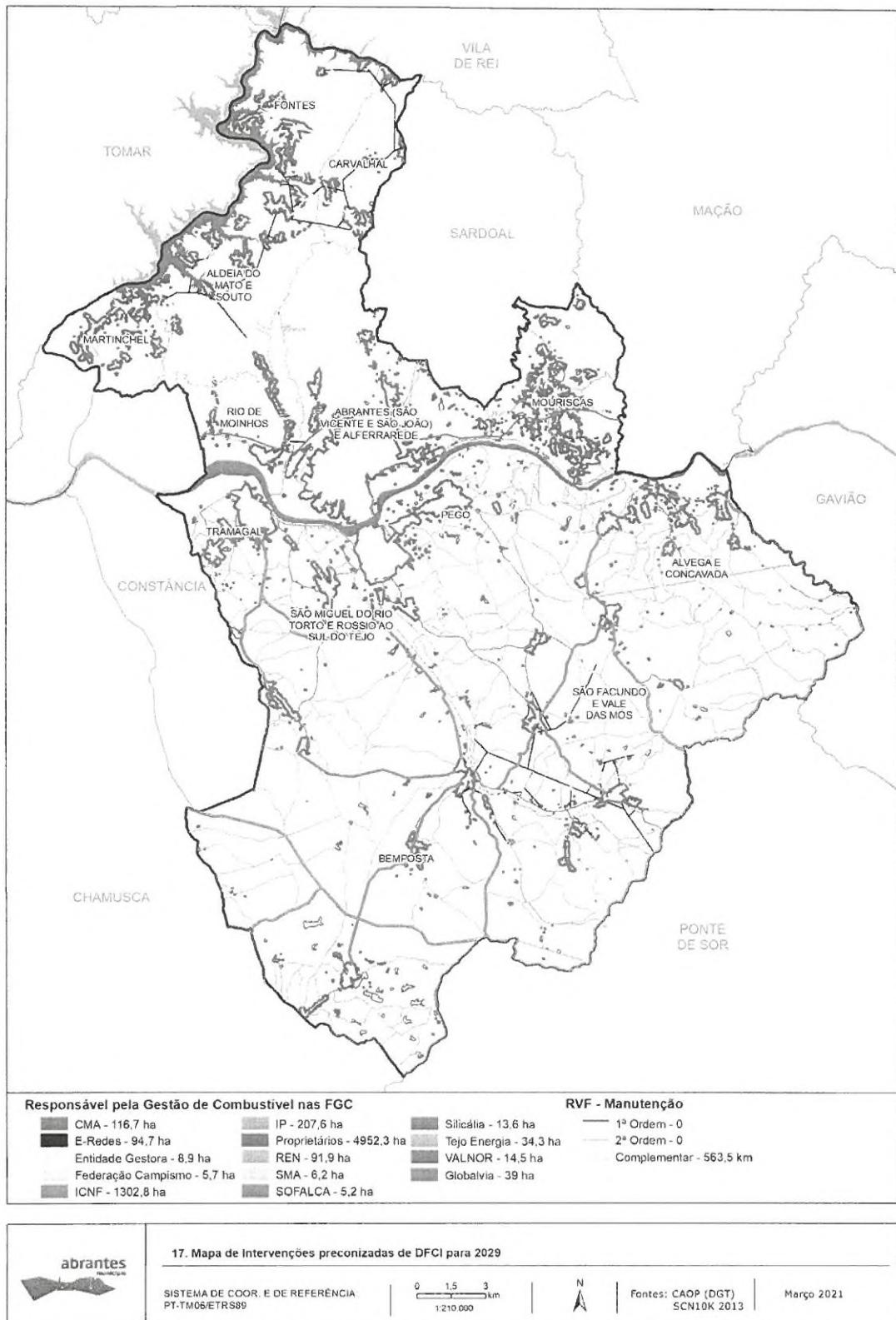
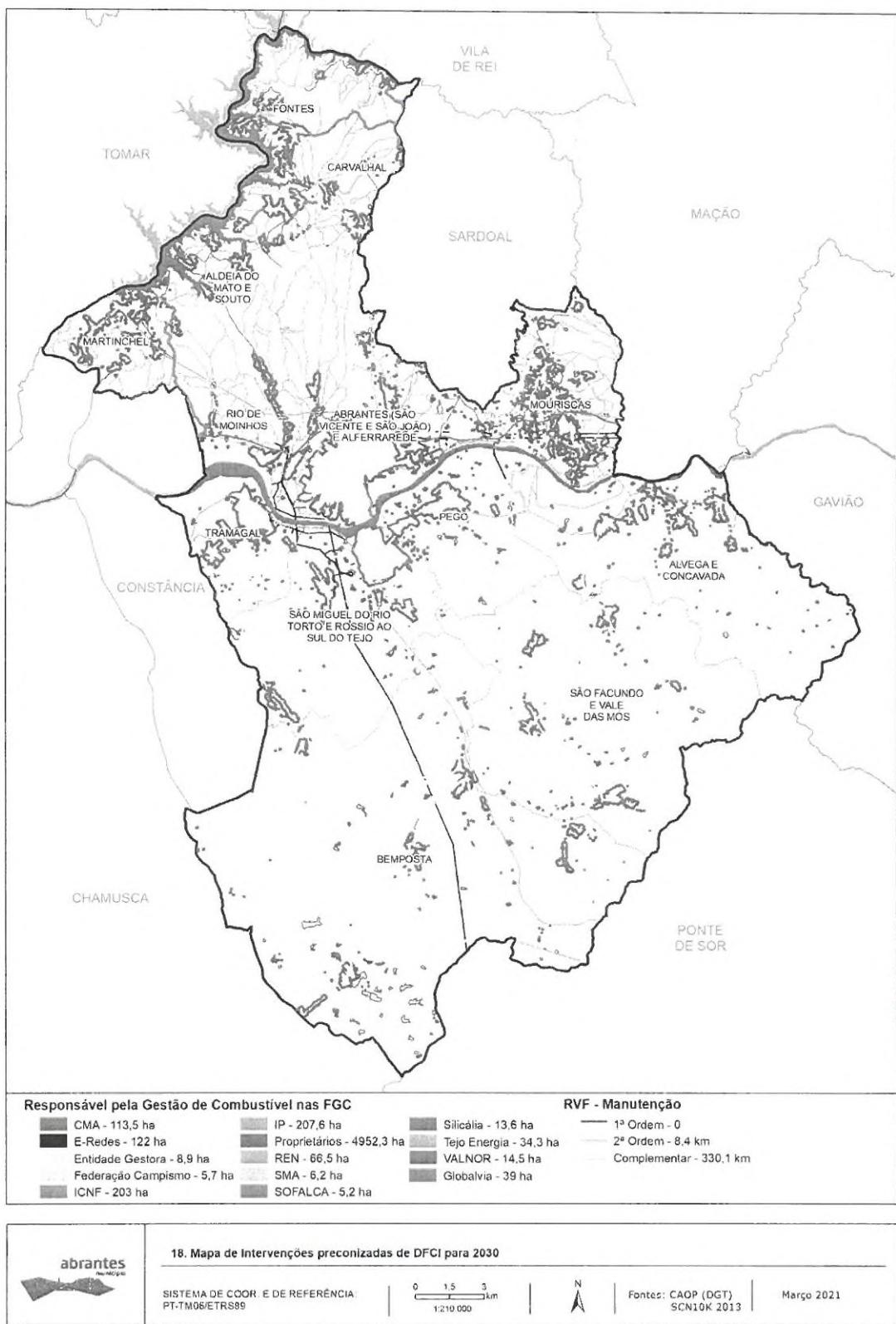


Figura 18 – Intervenção Preconizada - ano 2030



A definição das Faixas de Gestão de Combustível (FGC) baseia-se na legislação em vigor e nos trabalhos de gestão já realizados, anteriormente, pelas diferentes entidades.

Nos casos de sobreposição de Faixas de Gestão de Combustível pelos diferentes intervenientes, ficou definido em reunião da CMDFCI que, durante cada ano, a primeira entidade a chegar ao local fará o trabalho de gestão de combustível, partilhando, assim, a responsabilidade entre as entidades.

A tabela seguinte, resume as áreas a intervir por ano. As diferentes entidades são responsáveis pela execução/manutenção das mesmas.

Tabela 3 - Faixas e mosaicos de gestão de combustível existentes no período (2021-2030)

Código FGC	FGC	Responsável	Área total (ha)	Área com necessidade de Intervenção (ha)	Área sem necessidade de Intervenção (ha)	Área com intervenção (ha)									
						2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1	Edificações integradas em espaços rurais	Proprietários	1.381,21	1.381,21	0,00	1.381,21	1.381,21	1.381,21	1.381,21	1.381,21	1.381,21	1.381,21	1.381,21	1.381,21	1.381,21
2	Aglomerados populacionais	Proprietários	3.358,77	3.358,77	0,00	3.358,77	3.358,77	3.358,77	3.358,77	3.358,77	3.358,77	3.358,77	3.358,77	3.358,77	3.358,77
3	Parques de Campismo, infraestruturas e equipamentos florestais de recreio, parques e polígonos industriais, plataformas de logística e aterros sanitários	Entidades Gestoras	112,74	92,85	19,89	92,85	92,85	92,85	92,85	92,85	92,85	92,85	92,85	92,85	92,85
4	Rede Viaria Florestal	Entidades Gestoras	372,83	372,83	0,00	151,38	260,52	263,70	260,52	263,70	260,52	263,70	260,52	263,70	260,52
5	Rede Ferroviária	PF Ferrovia	95,22	95,22	0,00	95,22	95,22	95,22	95,22	95,22	95,22	95,22	95,22	95,22	95,22
6	Rede de Transporte de gás	REN	34,24	28,64	5,61	28,64	0,00	28,64	0,00	28,64	0,00	28,64	0,00	28,64	0,00
7	Linhas de transporte e distribuição de energia eléctrica em muito alta tensão	REN	347,45	250,37	97,08	66,50	120,61	63,26	66,50	120,61	63,26	66,50	120,61	63,26	66,50
8	Rede Primária FGC	ICNF	1.954,86	1.954,86	0,00	203,06	448,95	1.302,85	203,06	448,95	1.302,85	203,06	448,95	1.302,85	203,06
9	Rede terciária de FGC														
10	Linhas de transporte e distribuição de energia eléctrica em média tensão	E-Redes	543,22	303,65	239,57	19,60	191,51	92,54	19,60	191,51	92,54	19,60	191,51	92,54	19,60
11	Mosaico de parcelas de gestão de combustível														
12	Pontos de água	Proprietários	218,63	218,63	0,00	218,63	218,63	218,63	218,63	218,63	218,63	218,63	218,63	218,63	218,63
13	Linhas de transporte e distribuição de energia eléctrica em alta tensão	E-Redes	262,63	198,35	64,48	102,35	93,80	2,20	102,35	93,80	2,20	102,35	93,80	2,20	102,35
14	Silvicultura no âmbito da DFCI														
	Total		8.682,00	8.255,38	426,63	5.718,21	6.262,07	6.899,87	5.798,71	6.293,89	6.868,05	5.830,53	6.262,07	6.899,87	5.798,71

A gestão e o financiamento da execução das FGC, cabe a cada uma das diferentes entidades. No entanto, quando for possível, o Município de Abrantes e as entidades gestoras de ZIF, apresentarão candidaturas a fundos nacionais ou europeus de apoio que se enquadrem em áreas com características específicas.

Importa ainda referir que as FGC da responsabilidade do Município de Abrantes foram intervencionadas em 2020. Assim, de modo, a facilitar o planeamento e a execução/manutenção, o território foi dividido em duas áreas de intervenção – Norte (do Rio tejo) e Sul (do Rio tejo) em que as diferentes intervenções serão realizadas ano sim, ano não.

4.1.2.2. Condicionalismos à Edificação

O Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de junho, na sua atual redação, estabelece as regras que condicionam a edificação em espaços rurais, visando garantir o interesse público de defesa de pessoas e bens face aos incêndios rurais.

A CMDFCI em parceria com a Divisão de Urbanismo garantirão que serão respeitadas todas as regras e normas previstas nas leis em vigor e no PDM.

4.1.2.3. Rede Viária florestal

A rede viária florestal (RVF) é um dos elementos de infraestruturação do território que assume um dos mais significativos papéis na defesa da floresta contra incêndios, tanto na prevenção como no apoio ao combate, e nas funções de suporte à gestão florestal, incluindo a circulação para o aproveitamento dos recursos naturais, para a constituição, condução e exploração dos povoamentos florestais e das áreas agrícolas.

Para adequar a RVF existente às necessidades do Concelho, procurou-se encontrar uma malha homogénea de caminhos e estradões florestais, a qual, em complemento com a rede de estradas alcatroadas, pudessem constituir uma base sólida e viável de acesso ao território (tabela 4). Sendo a sua manutenção da responsabilidade da autarquia, deixando para os proprietários florestais a manutenção da restante rede.

A manutenção da rede viária florestal representam um substancial investimento, pelo que se torna importante fazer um correto planeamento espacial e temporal da mesma. Deste modo, a facilitar o planeamento e a manutenção o território foi dividido em duas áreas de intervenção – Norte (do Rio tejo) e Sul (do Rio tejo) em que as intervenções serão realizadas ano sim, ano não. No entanto, considerando o avultado investimento e que não será necessário, a intervenção na totalidade da RVF, considerou-se que anualmente serão levantadas as necessidades de intervenção e serão alvo de intervenção cerca de 50Km (tabela 5).

Não foram consideradas FGC na rede viária de terceira ordem.

Tabela 4 - Rede viária florestal total para o período (2021-2030)

RVF	Km
1ª Ordem	190,8
2ª Ordem	388,9
Complementar	893,7

Tabela 5 – Intervenção na rede viária florestal para o período (2021-2030)

RVF(km)	Intervenção									
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1ª Ordem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2ª Ordem	0	8,4	0	8,4	0	8,4	0	8,4	0	8,4
Complementar	0	330,1	563,5	330,1	563,5	330,1	563,5	330,1	563,5	330,1
Intervenção Anual	0	50	50	50	50	50	50	50	50	50

4.1.2.4. Rede de Pontos de Água

A Rede de Pontos de Água (RPA) é o conjunto de estruturas de armazenamento de água, de planos de água acessíveis e de pontos de tomada de água, com funções de apoio ao reabastecimento dos equipamentos de luta contra incêndios, de acordo com a alínea d, do n.º 2 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 124 de 2006 de 28 de junho, na sua atual redação.

A disponibilidade de uma rede de pontos de água para o reabastecimento dos meios de combate aos incêndios florestais é, naturalmente, um fator fundamental para o sucesso das operações de combate.

Esta rede é constituída por um conjunto de estruturas de armazenamento de água, de planos de água acessíveis e de pontos de tomada de água, operacionais em caso de incêndio.

De acordo com a tabela seguinte, o Concelho encontra-se dotado de algumas dezenas de pontos de água que fazem parte integrante da estrutura de apoio ao combate.

Tabela 6 - Intervenção na rede de pontos de água para o período (2021-2030)

Identificação	Código	TIPO	Classe	Ano de Intervenção
1 - Albufeira Castelo de Bode - Vale dos Solteiros	ABT.AB.M1.001	211	M	
2 - Tanque ale do Penedinho	ABT.RS.T2.002	111	T	2025
3 - Tanque das Sete sobreiras - Vale do Rabaçal	ABT.RS.T2.003	111	T	2025
4 - Albufeira Castelo de Bode - Praia Fluvial Fontes	ABT.AB.M1.004	211	M	
5 - Tanque Vale de Tábua	ABT.RS.T2.005	111	T	2025
6 - Tanque Sobral Basto	ABT.RS.T2.006	111	T	2025
7 - Tanque Maxieira - Souto	ABT.RS.T2.007	111	T	2025
8 - Tanque Carreira do Mato	ABT.RS.T2.008	111	T	2025
9 - Tanque das 4 Estradas	ABT.RS.T2.009	111	T	2025
10 - Tanque de Vilelas	ABT.RS.T2.010	111	T	2025
11 - Tanque da Casinha	ABT.RS.T2.011	111	T	2025
12 - Albufeira do Castelo de Bode	ABT.AB.M1.012	211	M	
13 - Tanque Alagoa	ABT.RS.T2.013	111	T	2025
14 - Charca Vilelas 1	ABT.CH.T2.014	214	T	
15 - Charca Vilelas 2	ABT.CH.T2.015	214	T	
16 - Charca Quinta da Légua - Amoreira	ABT.CH.T2.016	214	T	
17 - Tanque Quinta do Vale de Zebro	ABT.TQ.M1.017	114	M	
18 - Charca Quinta do Vale de Zebro	ABT.CH.M1.018	214	M	
19 - Tanque Vale da Trave	ABT.RS.T2.019	111	T	2025
20 - Tanque Sentieiras	ABT.RS.T2.020	111	T	2025
21 - Charca Quinta das Sentieiras	ABT.CH.M1.021	214	M	
22 - Charca da Gataria	ABT.CH.T2.022	214	T	
23 - Charca Projeto Homem	ABT.CH.T2.023	214	T	
24 - Charca Vale Grande	ABT.CH.T2.024	214	T	
25 - Charca Estacal de Cima	ABT.CH.M1.025	214	M	
26 - Charca Vale Trilho	ABT.CH.M1.026	214	M	
27 - Charca Outeiro Pelado	ABT.CH.T2.027	214	T	
28 - Charca Quinta do Pouchão	ABT.CH.M1.028	214	M	
29 - Charca Estrada do Gaio	ABT.CH.M1.029	214	T	
30 - Charca Quinta da Viscondessa	ABT.CH.M1.030	214	M	
31 - Charca Parque Urbano de São Lourenço	ABT.CH.T2.031	214	T	
32 - Charca Vale de Tábuas	ABT.CH.T2.032	214	T	
33 - Aquapolis Norte	ABT.RI.M1.033	222	M	
34 - Entre Serras - Quinta	ABT.CH.M1.034	214	M	
35 - Charca EPDRA	ABT.CH.M1.035	214	M	
36 - Tanque Fonte dos Amores	ABT.RS.T2.036	111	T	2025
37 - Barragem do Negrelinho	ABT.AB.T2.037	211	T	
38 - Portela das Eiras	ABT.CH.T2.038	214	T	
39 - Charca Nossa Sra. dos Matos	ABT.CH.T2.039	214	T	
40 - Charca Cova do Madeiro	ABT.CH.T2.040	214	T	
41 - Charca da Coelheira 2	ABT.CH.M1.041	214	M	
42 - Charca da Coelheira 1	ABT.CH.M1.042	214	M	

43 - Charca Giesteira	ABT.CH.T2.043	214	T	
44 - Charca Fábrica da Cerâmica	ABT.CH.M1.044	214	M	
45 - Charca do Crucifixo	ABT.CH.M1.045	214	M	
46 - Charca Atalaia 2	ABT.CH.T2.046	214	T	
47 - Charca Atalaia 1	ABT.CH.T2.047	214	T	
48 - Charca Concelho	ABT.CH.T2.048	214	T	
49 - Charca Casal do Rei	ABT.CH.M1.049	214	M	
50 - Charca Sr. Mineiro	ABT.CH.T2.050	214	T	
51 - Rio Zêzere	ABT.RI.M1.051	222	M	
52 - Aquapolis Sul	ABT.RI.M1.052	222	M	
53 - Tanque Maria da Lança	ABT.TQ.T2.053	114	T	
54 - Tanque S. Macário	ABT.TQ.T2.054	114	T	
55 - Charca Vale das Donas	ABT.TQ.T2.055	214	T	
56 - Charca S. Miguel do Rio Torto	ABT.CH.M1.056	214	M	
57 - Charca Cruz do Gaio	ABT.CH.T2.057	214	T	
58 - Tanque Arreciadas	ABT.TQ.T2.058	114	T	
59 - Charca Salvadorinho	ABT.CH.T2.059	214	T	
60 - Charca Vale de Cortiças 2	ABT.CH.T2.060	214	T	
61 - Charca Vale de Cortiças 1	ABT.CH.M1.061	214	M	
62 - Charca Caniceira	ABT.CH.T2.062	214	T	
63 - Charca Quinta do Vale do Feto	ABT.CH.T2.063	214	T	
64 - Charca Vale dos Peixes 3	ABT.CH.T2.064	214	T	
65 - Charca Vale dos Peixes 2	ABT.CH.M1.065	214	M	
66 - Charca Vale dos Peixes 1	ABT.CH.M1.066	214	M	
67 - Charca Casal Barreiros 1	ABT.CH.M1.067	214	M	
68 - Charca Casal dos Negrinhos Baixo 1	ABT.CH.M1.068	214	M	
69 - Charca Monte dos Negrinhos de Cima 3	ABT.CH.T2.069	214	T	
70 - Charca Casal do António 2	ABT.CH.T2.070	214	T	
71 - Charca Casal do António 1	ABT.CH.T2.071	214	T	
72 - Charca Casal do António 3	ABT.CH.T2.072	214	T	
73 - Charca Casal do António 4	ABT.CH.T2.073	214	T	
74 - Charca Monte dos Negrinhos de Cima 2	ABT.CH.T2.074	214	T	
75 - Charca Monte dos Negrinhos de Cima 1	ABT.CH.T2.075	214	T	
76 - Charca Monte da Ameixeira	ABT.CH.M1.076	214	M	
77 - Charca Casal Cortido 1	ABT.CH.M1.077	214	M	
78 - Charca Casal Cortido 2	ABT.CH.T2.078	214	T	
79 - Charca Concavada	ABT.CH.T2.079	214	T	
80 - Charca Sra. da Guia	ABT.CH.T2.080	214	T	
81 - Estação Canoagem Alvega	ABT.RI.M1.081	222	M	
82 - Charca Casal da Coelheira de Cima	ABT.CH.M1.082	214	M	
83 - Charca Areia de Cima	ABT.CH.T2.083	214	T	
84 - Charca Vale das Cevadas	ABT.CH.T2.084	214	T	
85 - Charca Ribeira do Carregal 1	ABT.CH.T2.085	214	T	
86 - Charca Ribeira do Carregal 2	ABT.CH.T2.086	214	T	



87 - Charca Ribeira do Carregal 3	ABT.CH.T2.087	214	T	
88 - Charca Carregal	ABT.CH.T2.088	214	T	
89 - Charca Monte da Sanguinheira	ABT.CH.M1.089	214	M	
90 - Charca Carregal Cimeiro 1	ABT.CH.T2.090	214	T	
91 - Charca Vale Gonçalves	ABT.CH.T2.091	214	T	
92 - Charca Foros do Carregal	ABT.CH.T2.092	214	T	
93 - Charca Vale do Monte	ABT.CH.T2.093	214	T	
94 - Charca Camelo do Meio	ABT.CH.T2.094	214	T	
95 - Charca Camelo de Cima	ABT.CH.T2.095	214	T	
96 - Charca Monte da Várzea do Linho 1	ABT.CH.T2.096	214	T	
97 - Charca Ribeira das Lameiras	ABT.CH.T2.097	214	T	
98 - Charca São Facundo 2	ABT.CH.T2.098	214	T	
99 - Charca São Facundo 1	ABT.CH.M1.099	214	M	
100 - Charca Favaqueira	ABT.CH.M1.100	214	M	
101 - Charca Vale da Mua 3	ABT.CH.T2.101	214	T	
102 - Charca Vale da Mua 4	ABT.CH.T2.102	214	T	
103 - Charca Vale da Mua 1	ABT.CH.T2.103	214	T	
104 - Charca Vale da Horta	ABT.CH.M1.104	214	M	
105 - Charca dos Mingazes	ABT.CH.M1.105	214	M	
106 - Charca Cruz das Cabeças	ABT.CH.T2.106	214	T	
107 - Charca Herdade de Vale de Água	ABT.CH.T2.107	214	T	
108 - Charca Vale da Mua 2	ABT.CH.T2.108	214	T	
109 - Charca Vale das Mós	ABT.CH.T2.109	214	T	
110 - Charca da Courela	ABT.CH.T2.110	214	T	
111 - Tanque da Courela	ABT.TQ.T2.111	114	T	
112 - Charca Casal da Bica	ABT.CH.T2.112	214	T	
113 - Charca Herdade do Carvalhal	ABT.CH.T2.113	214	T	
114 - Charca Ramalhais	ABT.CH.T2.114	214	T	
115 - Charca Vale da Fonte	ABT.CH.T2.115	214	T	
116 - Charca Vale de Salgueira	ABT.CH.M1.116	214	M	
117 - Charca da Herdade do Telhado	ABT.CH.T2.117	214	T	
118 - Charca da Herdade do Caldeiro	ABT.CH.M1.118	214	M	
119 - Charca Vale de Açor	ABT.CH.T2.119	214	T	
120 - Tanque Casal do Pereiro	ABT.TQ.T2.120	114	T	
121 - Charca Casal do Pereiro	ABT.CH.T2.121	214	T	
122 - Charca da Valeira	ABT.CH.M1.122	214	M	
123 - Lagoas do Casalão	ABT.CH.M1.123	214	M	
124 - Lagoa de Baixo	ABT.CH.M1.124	214	M	
125 - Charca do Monte Novo	ABT.CH.T2.125	214	T	
126 - Charca Vale de Besteiros	ABT.CH.T2.126	214	T	
127 - Charca Arrancada de Cima	ABT.CH.T2.127	214	T	
128 - Charca do Baralho	ABT.CH.M1.128	214	M	
129 - Charca do Balancho	ABT.CH.T2.129	214	T	
130 - Charca do Brunheirinho	ABT.CH.T2.130	214	T	

131 - Charca do Vale do Brunheirinho	ABT.CH.T2.131	214	T	
132 - Charca do Padrão	ABT.CH.T2.132	214	T	
133 - Charca Água Branca de Baixo	ABT.CH.T2.133	214	T	
134 - Charca da Agua Branca	ABT.CH.T2.134	214	T	
135 - Charca Monte das Eiras	ABT.CH.T2.135	214	T	
136 - Charca da Campanha	ABT.CH.T2.136	214	T	
137 - Charca do Copeiro 3	ABT.CH.T2.137	214	T	
138 - Charca do Copeiro 1	ABT.CH.T2.138	214	T	
139 - Charca do Copeiro 2	ABT.CH.T2.139	214	T	
140 - Charca das Tojeiras	ABT.CH.M1.140	214	M	
141 - Charca Tojeiras de Cima 1	ABT.CH.M1.141	214	M	
142 - Charca Casal da Ameixoeira 1	ABT.CH.M1.142	214	M	
143 - Charca Abegoaria de Cima	ABT.CH.T2.143	214	T	
144 - Charca Herdade de Cadouços 1	ABT.CH.M1.144	214	M	
145 - Charca Herdade de Cadouços 2	ABT.CH.M1.145	214	M	
146 - Charca Herdade de Cadouços 3	ABT.CH.M1.146	214	M	
147 - Charca Herdade de Cadouços 4	ABT.CH.M1.147	214	M	
148 - Charca Herdade da Ameixeira	ABT.CH.M1.148	214	M	
149 - Charca Vale da Sanguinheira	ABT.CH.M1.149	214	M	
150 - Charca Noitinhas Novas 1	ABT.CH.T2.150	214	T	
151 - Charca Sanguinheira 1	ABT.CH.T2.151	214	T	
152 - Charca Sanguinheira 2	ABT.CH.M1.152	214	M	
153 - Charca Noitinhas Novas 2	ABT.CH.M1.153	214	M	
154 - Charca Noitinhas Novas Sul	ABT.CH.T2.154	214	T	
155 - Charca Ameixeira 1	ABT.CH.T2.155	214	T	
156 - Charca Ameixeira 2	ABT.CH.M1.156	214	M	
157 - Charca Ameixeira Nova	ABT.CH.M1.157	214	M	
158 - Charca de Vilelas	ABT.CH.T2.158	214	T	
159 - Charca Casais de Revelhos	ABT.CH.T2.159	214	T	
160 - Charca Barrocias	ABT.CH.M1.160	214	M	
161 - Charca Carvalhoso	ABT.CH.M1.161	214	M	
162 - Tanque dos Tendeiros	ABT.TQ.T2.162	114	T	
163 - Charca Vale dos Peixes 4	ABT.CH.T2.163	214	T	
164 - Charca Casal Barreiros 2	ABT.CH.M1.164	214	M	
165 - Charca Casal dos Negrinhos Baixo 2	ABT.CH.M1.165	214	M	
166 - Charca Monte dos Negrinhos de Cima 4	ABT.CH.T2.166	214	T	
167 - Charca Carregal Cimeiro 2	ABT.CH.T2.167	214	T	
168 - Charca Monte da Várzea do Linho 2	ABT.CH.T2.168	214	T	
169 - Charca Agua Branca de Cima	ABT.CH.T2.169	214	T	
170 - Charca Tojeiras de Cima 2	ABT.CH.T2.170	214	T	
171 - Charca Tojeiras de Cima 3	ABT.CH.M1.171	214	M	
172 - Charca Casal da Ameixoeira 2	ABT.CH.T2.172	214	T	
173 - Charca Abegoaria de Baixo	ABT.CH.T2.173	214	T	
174 - Charca Herdade de Cadouços 6	ABT.CH.T2.174	214	T	



175 - Charca Herdade de Cadouços 5	ABT.CH.T2.175	214	T	
176 - Charca Herdade de Cadouços 7	ABT.CH.M1.176	214	M	
177 - ETA Cabeça Gorda	ABT.RX.T2.177	320	T	

Fonte: GTF 2020

4.1.2.5 Metas e indicadores

Tabela 7 - Metas e indicadores das faixas de gestão de combustível e mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis

Código FGC	FGC	Meta	Área total (ha)	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
				Indicador: Área intervencionada (ha)									
1	Edificações integradas em espaços rurais		1.381,21	1.381,21	1.381,21	1.381,21	1.381,21	1.381,21	1.381,21	1.381,21	1.381,21	1.381,21	1.381,21
2	Aglomerados populacionais		3.358,77	3.358,77	3.358,77	3.358,77	3.358,77	3.358,77	3.358,77	3.358,77	3.358,77	3.358,77	3.358,77
3	Parques de Campismo, infraestruturas e equipamentos florestais de recreio, parques e polígonos industriais, plataformas de logística e aterros sanitários	Gestão	112,74	92,85	92,85	92,85	92,85	92,85	92,85	92,85	92,85	92,85	92,85
4	Rede Viária Florestal		372,83	151,38	260,52	263,70	260,52	263,70	260,52	263,70	260,52	263,70	260,52
5	Rede Ferroviária		95,22	95,22	95,22	95,22	95,22	95,22	95,22	95,22	95,22	95,22	95,22
6	Rede de Transporte de gas		34,24	28,64	0,00	28,64	0,00	28,64	0,00	28,64	0,00	28,64	0,00
7	Linhas de transporte e distribuição de energia eléctrica em muito alta tensão	Coimbra	347,45	66,50	120,61	63,26	66,50	120,61	63,26	66,50	120,61	63,26	66,50
8	Rede Primária FGC		1.954,86	203,06	448,95	1.302,85	203,06	448,95	1.302,85	203,06	448,95	1.302,85	203,06
9	Rede terciária de FGC												
10	Linhas de transporte e distribuição de energia eléctrica em media tensão	Í��ivei	543,22	19,60	191,51	92,54	19,60	191,51	92,54	19,60	191,51	92,54	19,60
11	Mosaico de parcelas de gestão de combustível												
12	Pontos de água		218,63	218,63	218,63	218,63	218,63	218,63	218,63	218,63	218,63	218,63	218,63
13	Linhas de transporte e distribuição de energia eléctrica em alta tensão		262,83	102,35	93,82	2,20	102,41	93,82	2,20	102,41	93,82	2,20	102,41
14	Silvicultura no âmbito da DFCI												
<i>Total</i>			8.682,00	5.718,21	6.262,09	6.899,87	5.798,77	6.293,91	6.868,05	5.830,59	6.262,09	6.899,87	5.798,77

Tabela 8 - Metas e indicadores da rede viária

RVF	Meta	Indicadores mensuráveis (Km)									
		2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1ª ordem		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2ª Ordem		0	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Rede Complementar	Manutenção										

Tabela 9 - Metas e indicadores dos pontos de água

Classe de pontos de água	Meta	Indicadores mensuráveis (Unidades)									
		2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Terrestre	Manutenção	0	0	0	0	13	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	13	0	0	0	0	0

4.1.2.6 Orçamento e responsáveis

No que respeita ao orçamento, os valores propostos são apenas indicativos.

Tabela 10 - Estimativa de orçamento e responsáveis para a execução das FGC

Código FGC	FGC	Responsável	Área total (ha)	€/ha *	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Estimativa Orçamental (€)														
1	Edificações integradas em espaços rurais	Proprietários	1.381,21	525,00	725.135,25	725.135,25	725.135,25	725.135,25	725.135,25	725.135,25	725.135,25	725.135,25	725.135,25	725.135,25
2	Aglomerados populacionais	Proprietários	3.358,77	525,00	1.763.354,25	1.763.354,25	1.763.354,25	1.763.354,25	1.763.354,25	1.763.354,25	1.763.354,25	1.763.354,25	1.763.354,25	1.763.354,25
3	Parques de Campismo, infraestruturas e equipamentos florestais de recreio, parques e polígonos industriais, plataformas de logística e aterros sanitários	EG	112,74	525,00	48.746,25	48.746,25	48.746,25	48.746,25	48.746,25	48.746,25	48.746,25	48.746,25	48.746,25	48.746,25
4	Rede Vária Florestal	EG	372,88	525,00	79.474,50	136.773,00	138.442,50	136.773,00	138.442,50	136.773,00	138.442,50	136.773,00	138.442,50	136.773,00
5	Rede ferroviária	IP Ferrovias	95,22	525,00	49.990,50	49.990,50	49.990,50	49.990,50	49.990,50	49.990,50	49.990,50	49.990,50	49.990,50	49.990,50
6	Rede de Transporte de gas	REN	34,24	1.000,00	28.640,00	0,00	28.640,00	0,00	28.640,00	0,00	28.640,00	0,00	28.640,00	0,00
7	Linhas de transporte e distribuição de energia elétrica em muito alta tensão	REN	347,45	1.000,00	66.500,00	120.610,00	65.260,00	66.500,00	120.610,00	65.260,00	66.500,00	120.610,00	65.260,00	66.500,00
8	Rede Primária de Faixas de Gestão de Combustível	ICNF	1.954,86	750,00	152.295,00	336.712,50	977.137,50	151.295,00	336.712,50	977.137,50	152.295,00	336.712,50	977.137,50	152.295,00
9	Rede terciária de faixas de gestão de combustível													
10	Linhas de transporte e distribuição de energia elétrica em média tensão	E-Redes	543,22	525,00	10.290,00	100.542,75	48.583,50	10.290,00	100.542,75	48.583,50	10.290,00	100.542,75	48.583,50	10.290,00
11	Alocação de parcelas de gestão de combustível													
12	Pontos de água	Proprietários	238,63	525,00	114.780,75	114.780,75	114.780,75	114.780,75	114.780,75	114.780,75	114.780,75	114.780,75	114.780,75	114.780,75
13	Linhas de transporte e distribuição de energia elétrica em alta tensão	E-Redes	362,83	525,00	53.733,75	49.245,00	1.155,00	53.733,75	49.245,00	1.155,00	53.733,75	49.245,00	1.155,00	53.733,75
14	Silvicultura no âmbito do DFCI													
	Total		8.682,00		3.092.940,25	3.445.890,25	3.959.225,50	3.121.598,75	3.476.199,75	3.928.916,00	3.151.908,25	3.445.890,25	3.959.225,50	3.121.598,75

* Considerados os valores previstos do ICNF/FPP - FIC, Abertura 750€/ha e Manutenção 525€/ha, valores meramente indicativos. No caso da REN é considerado um valor de 1000€/ha



Tabela 11 - Estimativa de orçamento e responsáveis para a rede viária

RVF	Responsável	€/Km*	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
			Com intervenção (50Km)									
1ª Ordem												
2ª Ordem	Município	1.150		9.679		9.679		9.679		9.679		9.679
3ª Ordem	Município	1.150		47.821	57.500	47.821	57.500	47.821	57.500	47.821	57.500	47.821
Total (€)			57.500	57.500	57.500	57.500	57.500	57.500	57.500	57.500	57.500	57.500

*Considerado o valor previsto na portaria n. 226/2019 de 19 de Julho; valores indicativos.

Tabela 12 - Estimativa de orçamento e responsáveis para a rede de pontos de água

Classe de pontos de água	Responsáveis	Reservatórios DFCI	€/unid*	Estimativa de Orçamento (€)									
				2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Terrestre	Município	13	1500	0	0	0	0	19500	0	0	0	0	0
Total				0	0	0	0	19.500	0	0	0	0	0

*Valor indicativo para a manutenção total de cada tanque DFCI - inclui obras de manutenção, limpeza e pintura

Tabela 13 - Estimativa total de orçamento - 1º Eixo - Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais para o período (2021-2030)

1.º Eixo	Estimativa Orçamental (€)									
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
FGC	3.092.940,25	3.445.890,25	3.959.225,50	3.121.598,75	3.476.199,75	3.928.916,00	3.151.908,25	3.445.890,25	3.959.225,50	3.121.598,75
RVF	0,00	57.500,00	57.500,00	57.500,00	57.500,00	57.500,00	57.500,00	57.500,00	57.500,00	57.500,00
RPA	0,00	0,00	0,00	0,00	19.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total (€)	3.092.940,25	3.503.390,25	4.016.725,50	3.179.098,75	3.553.199,75	3.986.416,00	3.209.408,25	3.503.390,25	4.016.725,50	3.179.098,75

4.2. - 2º Eixo Estratégico – Redução da Incidência dos Incêndios

Neste eixo considera-se que o objetivo estratégico é educar e sensibilizar as populações e melhorar o conhecimento das causas dos incêndios e das suas motivações. Os objetivos operacionais passam por sensibilizar os vários segmentos populacionais analisados através da implementação de

campanhas adequadas e fiscalizar metodicamente áreas prioritárias consideradas mais críticas, considerando a identificação das principais causas e motivações de incêndio.

O elevado número de ocorrências leva à necessidade de uma intervenção cuidada ao nível da prevenção. A prevenção deve ser entendida como o conjunto das atividades que têm por objetivo reduzir ou anular a possibilidade de se iniciar um incêndio, diminuir a sua capacidade de desenvolvimento e mitigar os efeitos indesejáveis que o incêndio pode originar. Atua em duas vertentes, o controlo das ignições e o controlo da propagação. O objetivo do controlo das ignições consiste em evitar que se dê inicio a um incêndio. Uma vez que a maioria dos incêndios são causados por atividade humana, é sobre a alteração dos comportamentos humanos relativos ao uso do fogo que se deverá atuar.

Para definir as metas para as ações que consubstanciam este eixo teve-se em conta a informação base relativa à caracterização da população e análise do histórico e casualidade e a cartografia do risco de incêndios.

Objetivos estratégico

- Sensibilização e educação das populações
- Melhoraria do conhecimento das causas dos incêndios e das suas motivações.

Objetivos operacionais

- Sensibilização da população,
- Sensibilização e educação escolar,
- Fiscalização

Ações

- Desenvolvimento de programas de sensibilização ao nível local, dirigidos a grupos alvo em função dos comportamentos de risco identificados na fase de avaliação
- Desenvolvimento de programas de sensibilização e educação escolar
- Definição de áreas prioritárias de fiscalização, tendo em consideração a identificação dos principais comportamentos de risco, o valor dos espaços florestais e a suscetibilidade à ignição.

4.2.1. Avaliação

4.2.1.1. Identificação de comportamentos de risco associados aos pontos de inicio e dos grupos que lhe estão na origem

Torna-se imperativo educar os diferentes segmentos populacionais no sentido de reconhecerem na floresta um património coletivo, com valor económico, social e ambiental, assumindo responsabilidades do seu legado às suas gerações futuras e eliminando comportamentos de risco.

A tabela 14 apresenta, os comportamentos de risco e os seus impactos e danos para o concelho de Abrantes, estes dados têm como alicerce as ocorrências de 2020.

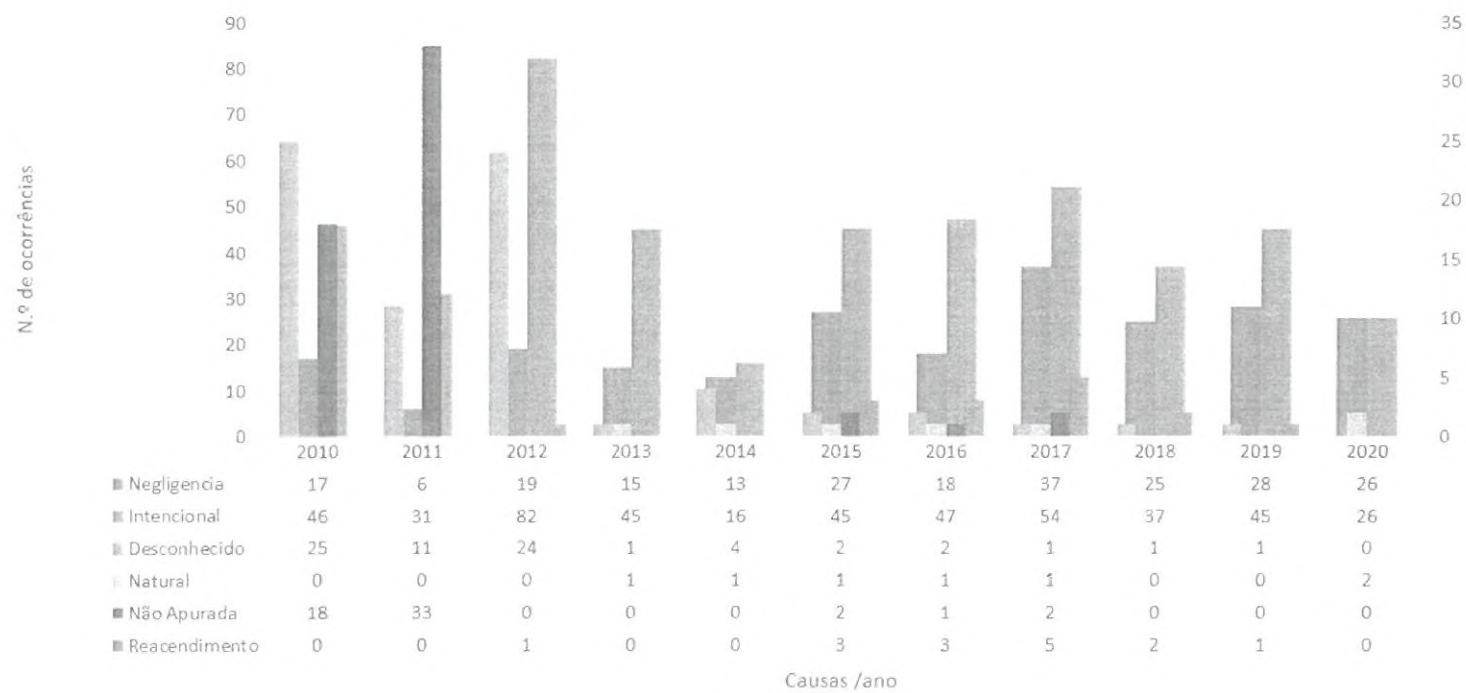
O gráfico seguinte apresenta, os comportamentos de risco e os seus impactos e danos para o concelho de Abrantes, a década 2010 - 2020, contudo, devido ao grande número de ocorrências com causas indeterminadas as ações de sensibilização a realizar serão abordados outros comportamentos de risco tais como: fumigação, deposição de lixo, renovação de pastagens, utilização de máquinas agrícolas e florestais, etc.

Tabela 14 - Comportamentos de risco – diagnóstico 2020

Grupo-Alvo	Diagnóstico - resumo 2020					Impactos e danos		
	O quê?	Como?	Onde (freguesia/local)?	Quando?	N.º ocorrências	Área ardida (ha)	Danos	Custos
Público em geral	Negligéncia no Uso do Fogo	Realização de queimas / Fogueiras / Fumadores	Diversas freguesias	Período Crítico	17	380	Floresta, agricultura e matos	---
Público em geral	Incêndiarismo / Vandalismo	Aparecimento de pequenos focos incêndio	Diversas freguesias	Período Crítico	26			
Transportes e comunicações	Negligéncia	Árvores em contacto com as linhas eléctricas / Caminho de ferro	Diversas freguesias	Período Crítico	3			
Empresas de exploração florestal	Negligéncia	Utilização de maquinaria e equipamento florestal	Diversas freguesias	Período Crítico	4			

Fonte: ICNF/ SGIF 2020

Gráfico 4 – Causas dos incêndios (2010-2020)



Fonte: ICNF/ SGIF 2020

4.2.1.2. Identificação das situações previstas na legislação passíveis de fiscalização na área da DFCI

A capacidade de fiscalização encontra, necessariamente, num conjunto de medidas e atitudes que se prendem, entre outras, com a integração e coordenação ao nível de uma entidade altamente profissional e competente, de todas as ações de fiscalização, tendo por base o conhecimento local das comunidades.

Para que ocorra uma fiscalização eficaz é necessário definir áreas de atuação, grupos alvos, período de atuação, bem como desenvolver atividades em função dos comportamentos de risco presentes no Concelho.

Cumpre à GNR/SEPNA em Sede de Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, definir as estratégias de vigilância e fiscalização deste plano.

Assim, a Guarda Nacional Republicana (GNR) realiza, anualmente, em todo o território nacional, e em particular no Distrito de Santarém, a operação “Floresta Segura”, através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) e do Grupo de Intervenção Proteção e Socorro (GIPS). Esta operação, integra várias fases, desde o planeamento e execução de ações de sensibilização e de fiscalização, no que diz respeito às faixas de gestão de combustível, até ao reforço de patrulhamento e vigilância, para prevenir comportamentos de risco, assim como detetar e combater incêndios rurais, com a finalidade de garantir a segurança das populações e do seu património e salvaguardar o tecido florestal nacional.

Neste sentido, a GNR, em coordenação com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) irá, junto das populações, produtores florestais, comunidades escolares e agricultores, promover ações de sensibilização, com o intuito de alertar para a importância dos procedimentos preventivos a adotar, nomeadamente sobre o uso do fogo em queimas e queimadas, a limpeza e remoção de matos, a manutenção das faixas de gestão de combustível e a adoção de medidas de proteção dos aglomerados e de autoproteção.



Tabela 15 - Inventariação de autos e processos instruídos

Anos	Número de Autos
2018	68
2019	113
2020	78

FONTE: GTF/SMPC

4.2.2. Planeamento das Ações referentes ao 2º Eixo

Todas as ações de educação e sensibilização têm como objetivo fundamental a redução do número de ocorrências, deverão ser definidas e organizadas em termos de ações, metas e indicadores, com a respetiva orçamentação para cada uma delas, para que se possa mais tarde avaliar o custo/benefício de cada uma das ações.

4.2.2.1. Sensibilização

Tabela 16 - Proposta das ações de sensibilização

Objetivos Operacionais	Ação	Indicadores										
		2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Sensibilização da população	Sensibilização da população em geral	Uso correcto do fogo	Realização de sessões de esclarecimento e sensibilização em todas as freguesias; distribuição de material de divulgação de campanhas de sensibilização municipais e nacionais.									
		Responsabilidade das diferentes entidades na DFCI										
	Sensibilização de grupos específicos da população	Realização de Queimas e Queimadas	Colocação de cartazes nas vias de entrada de todas as freguesias, elaboração e distribuição de cartazes e folhetos com a divulgação de medidas preventivas. Divulgação da informação em todos os meios de comunicação municipais, nos veículos municipais e no aBusa.									
		Uso correcto do fogo										
Sensibilização e educação escolar	Comunidade Escolar / Jovens	Operadores de máquinas agrícolas e florestais, com má utilização destes equipamentos e sem os dispositivos de Segurança.	Realização de sessões de esclarecimento e sensibilização em todas as escolas do ensino básico (4.º Ano); realização de actividades lúdicas de sensibilização ambiental e prevenção florestal distribuição de material de divulgação de campanhas de sensibilização municipais e nacionais;									
		Importância da Floresta e Prevenção de Incêndios rurais										
		Prevenção ambiental										
		Medidas de segurança perante um incêndio rural										
		Atividades no dia Mundial da Floresta e dia da Criança										

O plano de sensibilização assenta em três vetores de atuação:

1. Sensibilização do público generalista (vocationado para a população urbana) - As principais atividades que constituem risco de incêndio estão relacionadas com a deposição de lixo no interior das manchas florestais; e com a queima de lixos em zonas de interface urbano florestal;

2. Sensibilização de grupos específicos da população (vocationado para a população rural) - As principais atividades que constituem risco de incêndio estão relacionadas com o uso incorreto do fogo e utilização de maquinaria e equipamento.

3. Sensibilização da população escolar - A médio/longo prazo a solução para o problema das ocorrências passará principalmente por educar, sensibilizar e informar a população escolar sobre a importância da floresta, sobre a problemática dos incêndios e a promoção do uso correto do fogo e dos equipamentos.

Qualquer ação de sensibilização desenvolvida ao nível do concelho terá o apoio do SMPC/GTF e poderá contar com qualquer agente da CMDF. Deve respeitar as ideias - chave do ICNF para assim haver uma uniformização da ideia a transmitir.

Anualmente são realizadas campanhas de sensibilização (Figura 19 e Figura 20) cuja estratégia de divulgação é:

- Publicação da campanha no Passos do Concelho
- Publicação da campanha nos meios de comunicação locais (jornais e rádios)
- Outdoors em todas as freguesias
- Mupis publicitários
- Flyers
- Cartazes
- Publicidade nas viaturas municipais
- Publicidade na Fatura da água
- Rede multibanco

Figura 19 – Imagens das Campanhas de Sensibilização





Figura 20 – Cartazes e ações de Sensibilização

Vale de Açor
20/01
09:30

Ações de Gestão de Combustíveis Florestais junto das povoações

Oferta do almoço
Mediane inscrição através dos seguintes contactos:
António Campos - 96 713 59 91
simpel@cm-abrantes.pt

incêndios
sessão de esclarecimento

27 novembro 2017 / 15h00
Sala Multiusos - Rio de Moinhos

GNR
Guardas Nacionais Republicanas

abrantes



[Handwritten signature]



Limpe os seus
terrenos até
15 de março

**A sua vida
não é um
brinquedo,
previna-se
agora!**



Proteja a sua casa

- Ter uma faixa pavimentada de 1 a 2m à volta do edifício.
- Remover o mato em volta da habitação e manter essa faixa limpa.
- As copas das árvores e dos arbustos devem estar afastados, no mínimo, 3m da edificação e nunca se projetarem sobre os telhados.
- A distância entre as copas das árvores deve ser no mínimo de 4m.
- Deve proceder à desramação das árvores até aos 3m de altura.
- Manter os sobrantes de exploração agrícola ou florestal fora da faixa de 50m em redor da habitação.
- Manter botijas de gás e outras substâncias inflamáveis ou explosivas o mais de longe da habitação ou em compartimentos isolados.
- Manter pilhas de lenha afastadas da habitação (a mais de 50m) ou em compartimento isolado.
- Mantenha uma faixa de 10m sem matos de cada lado do caminho de acesso à sua habitação.
- Mantenha o telhado e as caleiras da sua habitação limpas de caruma, folhas ou ramos.
- Coloque uma rede de retenção de faulhas nas chaminés.
- Em caso de incêndio feche portas e janelas.

É obrigatório!

De acordo com a Lei
do Orçamento de Estado
até 15 de março:

- A limpeza de uma faixa, não inferior a 50m de largura em redor das habitações, estaleiros, armazéns e outras edificações.

De acordo com o Decreto Lei
n.º 124/2006, de 28 de junho,
na atual redação, até 30 de abril:

- A limpeza de uma faixa, não inferior a 100m de largura em redor dos aglomerados populacionais, parques e polígonos industriais, aterros sanitários (definidos no PMDFCI).
- A limpeza de uma faixa, não inferior a 10m junto da rede viária.



Visite-nos em www.cm-abrantes.pt

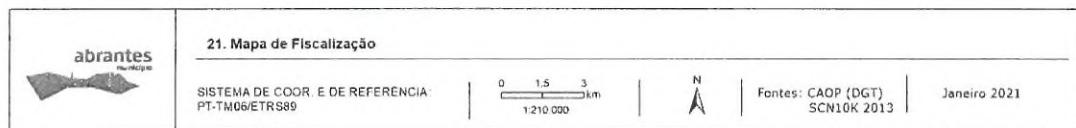
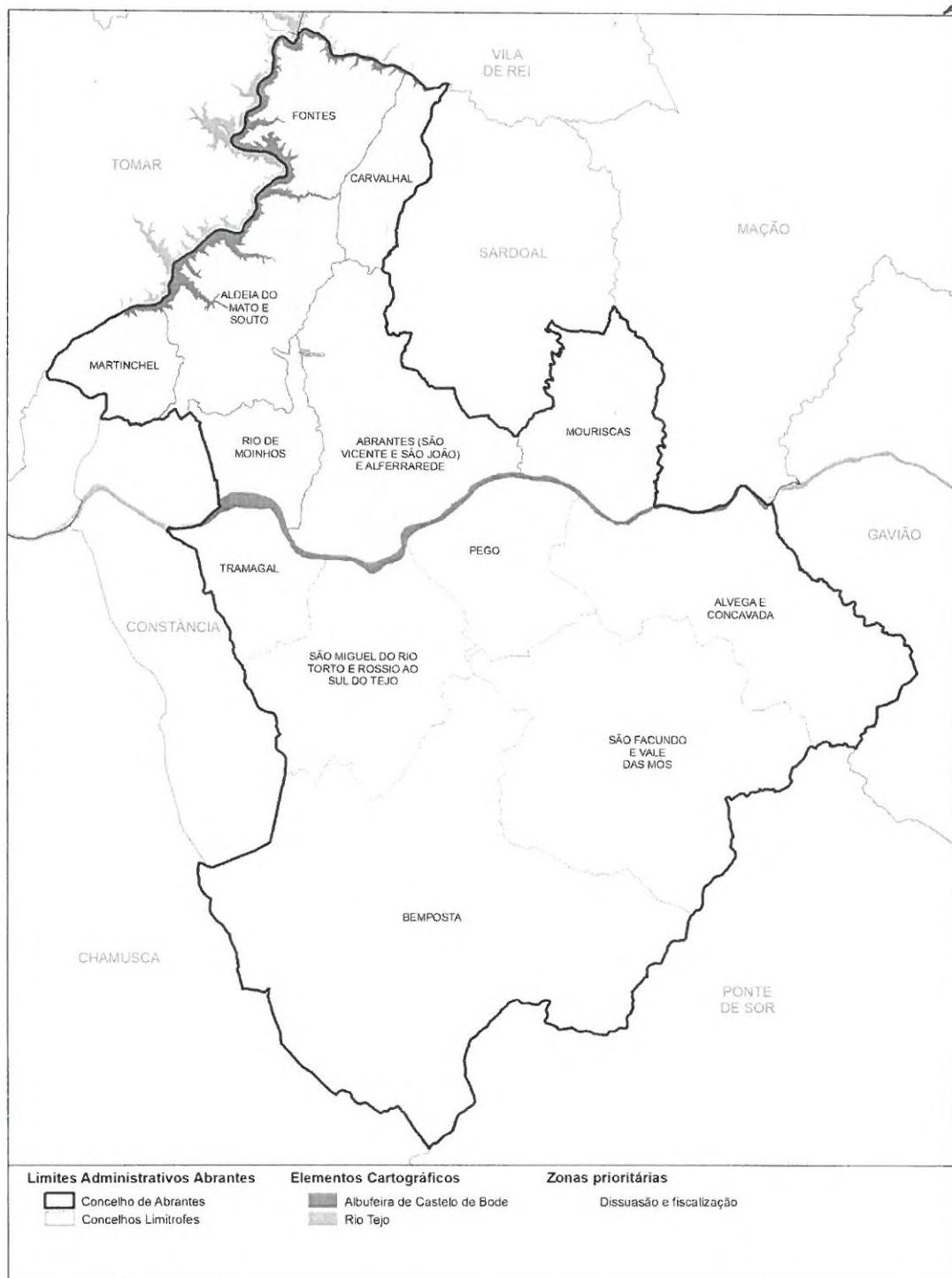
Serviço Municipal de Proteção Civil
T: (+351) 260 011 400 | M: +351 910 000 000

4.2.2.2. Fiscalização

A fiscalização deve incidir sobre toda a área florestal, mas a sua intensificação deverá ser implementada nas freguesias com maior risco de incêndio (freguesias a norte do rio Tejo), maior n.º de ocorrências e nas freguesias prioritárias que são definidas anualmente por portaria.



Figura 21 – Zonas prioritárias de dissuasão e fiscalização



4.2.2.3. Metas e indicadores

Tabela 17 - Metas e indicadores das ações de sensibilização previstas

Metas e Indicadores	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Realização de ações de sensibilização/esclarecimento (Freguesias, Assembleias Gerais de ZIF, Empresas, outras entidades)	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Campanhas de Sensibilização Municipal (Anual)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sessão "Importância da Floresta e Prevenção de Incêndios Rurais" aos alunos do 4.Ano - PSP/GNR/SMPC/GTF (9 escolas básicas - anual)	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Participação no Dia Mundial da Floresta e da Árvore	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Participação noutras actividades escolares	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Tabela 18 - Orçamentação das ações de sensibilização previstas

Metas e Indicadores	Responsável	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Realização de ações de sensibilização/esclarecimento (Freguesias, Assembleias Gerais de ZIF, Empresas, outras entidades)	CMA	500 €	500 €	500 €	500 €	500 €	500 €	500 €	500 €	500 €	500 €
Campanhas de Sensibilização Municipal (Anual)	CMA	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €
Sessão "Importância da Floresta e Prevenção de Incêndios Rurais" aos alunos do 4.Ano - PSP/GNR/SMPC/GTF (9 escolas básicas - anual)	PSP/GNR/CMA	900 €	900 €	900 €	900 €	900 €	900 €	900 €	900 €	900 €	900 €
Participação no Dia Mundial da Floresta e da Árvore	CMA	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €
Participação noutras actividades escolares	CMA	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €
Total/Ano (€)		4.600 €	4.600 €	4.600 €	4.600 €	4.600 €	4.600 €	4.600 €	4.600 €	4.600 €	4.600 €

4.3. - 3º Eixo Estratégico - Melhoria da Eficácia do Ataque e da Gestão de Incêndios

Neste capítulo define-se a organização e a gestão de um dispositivo de mobilização preventiva de meios, tendo em conta a disponibilidade dos recursos de forma a garantir a deteção e extinção rápida dos incêndios, antes que assumam grandes proporções, sobretudo tendo em conta que este perigo poderá ser agravado pelos ciclos climáticos.

É elaborada uma definição prévia das formas de atuação e comunicação e o levantamento das responsabilidades e competências das várias forças e entidades presentes, o que deverá contribuir para uma melhor e mais eficaz resposta aos incêndios florestais.

Prevê-se a articulação dos sistemas de vigilância e deteção com os meios de primeira intervenção, sendo ainda necessário atender ao reforço da sua capacidade e também ao reforço do ataque ampliado, quando necessário, e à melhoria da eficácia do rescaldo e vigilância pós incêndio.

Para definir as metas e os indicadores para as ações que consubstanciam este eixo estratégico de ação teve-se em conta a informação base relativa à caracterização climática e análise do histórico e causalidade dos incêndios (Caderno I) e informação relativa à rede regional de defesa da floresta contra incêndios (RRDFCI) (Caderno II).

Objetivo estratégico

- Articulação dos sistemas de vigilância e deteção com os meios de 1.ª intervenção.
- Adequação da capacidade de 1.ª intervenção.
- Melhorar a eficácia e vigilância pós-incêndio.

Objetivo operacionais

- Estruturação e gestão da vigilância e deteção como um sistema integrado.
- Estruturação do nível municipal de 1.ª intervenção
- Garantia da correta e eficaz execução do rescaldo e da vigilância pós-incêndio
- Integração e melhoria dos meios de planeamento, previsão e apoio à decisão

Ações

- Execução da inventariação dos meios e recursos existentes.
- Definição de sectores territoriais DFCI e locais estratégicos de estacionamento (LEE) para as ações de vigilância e deteção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio
- Identificação e/ou definição dos sistemas de vigilância e deteção
- Identificação dos elementos do território relevantes para apoio à decisão.

4.3.1. Avaliação

4.3.1.1. Vigilância e deteção

A vigilância dos espaços rurais visa contribuir para a redução do número de ocorrências de incêndios florestais, identificando potenciais agentes causadores e dissuadindo comportamentos que propiciem a ocorrência de incêndios. Os Postos de Vigia visam assegurar a deteção imediata de um foco de incêndio, a sua localização e a comunicação rápida da ocorrência às entidades responsáveis pela 1ª intervenção.

No concelho de Abrantes existem dois postos de vigia pertencentes à Guarda Nacional Republicana (SEPNA), que fazem parte da Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV) o PV56-05 – Medroa/Abrantes (indicativo de rádio Apolo 14.05) e PV56-07 – Sanheira/Abrantes (indicativo de rádio Apolo 14.07). A elaboração do mapa de visibilidade foi realizada com recurso ao software da ESRI ArcGis e o comando *visibility* com a opção *observers*, obtendo-se, assim, um ficheiro que descreve o número de postos de vigia e o número de Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) que avistam cada célula. À tabela do ficheiro de pontos (em vetorial) foram associados os campos spot, offset A e offset B. Foram tidos em conta os dois postos de vigia concelhios e três nos concelhos limítrofes (TOMAR: 56-08; SARDOAL: 56-02; GAVIÃO: 64-03) e os 30 LEE definidos no âmbito do POM.

Tabela 19 – Índice entre o número de incêndios florestais e o número total de equipas de vigilância e deteção nas fases de perigo (2015-2020)

Fases de Perigo	NÍVEL	Período	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
			N.º Incêndios	N.º Equipas*										
	Permanente - Nível I	1 Janeiro - 14 Maio	19	1	7	1	20	1	30	1	8	1	3	1
	Reforçado - Nível II	15 Maio - 31 de Maio	11	2	1	2	2	2	1	2	5	2	2	2
	Reforçado - Nível III	1 Junho - 30 Junho	13	3	5	3	25	3	3	3	16	3	7	3
	Reforçado - Nível IV	1 Julho - 30 Setembro	54	6	73	6	63	6	46	7	63	15	46	16
	Reforçado - Nível III	1 Outubro - 15 Outubro	1	2	1	2	10	2	4	2	2	2	3	2
	Reforçado - Nível II	16 Outubro - 31 Outubro	1	1	2	1	8	1	1	1	0	1	0	1
	Permanente - Nível I	1 Novembro - 31 Dezembro	5	1	6	1	7	1	3	1	0	1	3	1

* Todas as equipas são enumeradas e atualizadas anualmente no POM; neste quadro apenas foram contabilizadas BVA; eSF, Kit's Juntas.

Na figura 22 apresentam-se as bacias de visibilidade associadas aos postos de vigia. A localização dos LEE foi efetuada de acordo com as bacias de visibilidade e com o tempo de deslocação a todos os espaços florestais, permitindo uma 1.^a intervenção eficaz.

A análise da figura seguinte foram identificadas as áreas ocultas que se localizam principalmente no fundo de vales e na zona a norte do concelho, na fronteira com Vila de Rei. São estas áreas que deverão merecer maior atenção aquando da vigilância móvel e alocação de meios nos dias de alerta mais elevado. A garantia que a totalidade da área está vigiada e que a 1.^a Intervenção será realizada no mínimo tempo possível e estará definida anualmente no POM.

Na tabela 19 podemos observar a relação entre os incêndios florestais e o número total de equipas de vigilância e deteção no concelho de Abrantes, para os últimos 5 anos. O N.º de Equipas disponíveis para deteção e 1.^a Intervenção tem aumentado nos últimos anos o que garante uma melhoria significativa.

Figura 22 – Vigilância e deteção



A vigilância terrestre móvel é um complemento da rede de vigilância fixa. Através da articulação, no terreno, de elementos da Câmara Municipal (SMPC/GTF), das Juntas de Freguesia, dos Bombeiros, das Equipas de Sapadores Florestais e da GNR, os circuitos de vigilância móvel é desenhada e articulada ao nível do município segundo áreas de intervenção preferencial de atuação e onde cada entidade interveniente assegura, em permanente ligação com as restantes, a vigilância da sua área (atualização e informação anual – POM).

4.3.1.2 1^a intervenção

O número de equipas e elementos que asseguram a 1^a Intervenção são determinantes para garantir a eficácia das ações de contenção e supressão de incêndios florestais. Todas as equipas, sua localização são descritas e atualizadas no POM.

Pela análise da tabela, constata-se que o índice entre o n.º de incêndios e o número de equipas com meios de 1^a Intervenção atingiu o valor máximo no nível IV – reforçado (1 de julho a 30 de setembro). Estes valores revelam a importância de garantir a operacionalidade do máximo número de equipas possível durante o período crítico.

Tabela 20 – Índice entre o número de incêndios florestais e equipas e número de elementos de 1.^a intervenção nas fases de perigo (2015-2020)

Fase de Perigo	NIVEL	Período	2015			2016			2017			2018			2019			2020		
			N.º Incêndios	n.º Equipas*	n.º Elementos	N.º Incêndios	n.º Equipas*	n.º Elementos	N.º Incêndios	n.º Equipas*	n.º Elementos	N.º Incêndios	n.º Equipas*	n.º Elementos	N.º Incêndios	n.º Equipas*	n.º Elementos	N.º Incêndios	n.º Equipas*	n.º Elementos
	Permanente - Nível I	1 Janeiro - 14 Maio	19	2	5	7	1	5	20	2	1	30	1	5	8	1	5	3	1	5
	Reforçado - Nível II	13 Maio - 31 de Maio	11	2	10	1	2	10	2	2	10	1	2	10	5	2	15	2	2	10
	Reforçado - Nível III	1 Junho - 30 Junho	13	3	12	5	3	12	25	3	12	3	3	12	26	2	12	7	3	12
	Reforçado - Nível IV	1 Julho - 30 Setembro	54	6	27	79	6	27	63	6	27	46	7	32	63	15	53	46	16	56
	Reforçado - Nível III	1 Outubro - 15 Outubro	1	1	10	1	2	10	10	3	10	4	7	10	3	2	10	3	2	10
	Reforçado - Nível II	16 Outubro - 31 Outubro	1	1	5	2	1	5	8	1	3	2	1	5	6	1	5	6	1	5
	Permanente - Nível I	1 Novembro - 31 Dezembro	5	2	5	6	1	5	7	1	5	3	1	5	6	1	5	3	1	5

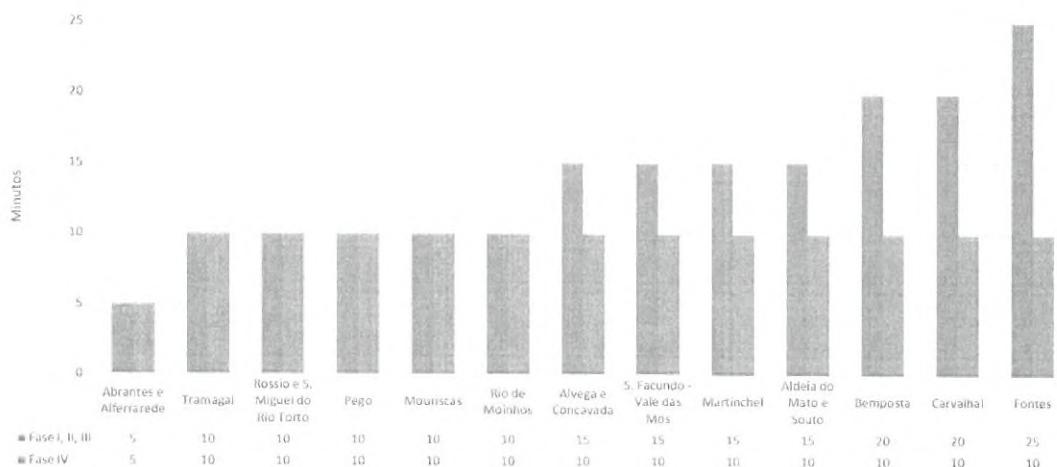
*Totalas as equipas encarregadas da vigilância no POM, neste quadro operar foram mantidas duas RFA, seis VRCI e duas RFA.

A figura 23 representa o potencial tempo de chegada para a 1.^a intervenção, desde que é dado o alerta até a chegada da 1.^a viatura ao teatro de operações. Este estudo foi elaborado com base na informação da rede viária florestal à qual foi atribuída a velocidade média para uma viatura de combate a incêndios florestais tipo VFCI / VRCl de acordo com as orientações publicadas pelo ICNF no “Guia Técnico para a elaboração do - PMDFCI”, como pontos de saída foram considerados todos o LEE e a sede do corpo de bombeiros. O mapa 23 deve ser interpretado em função da existência permanente de equipas nos respetivos locais de saída.

No mapa podem ver-se os tempos de percurso a partir da sede do corpo de bombeiros e de todos os LEE. É na zona sul que se localizam as áreas onde o tempo de percurso para serem alcançadas é

maior. No entanto no gráfico seguinte, podemos verificar que , de acordo com o definido anualmente no POM, durante as fases III e IV as Equipas de 1.ª Intervenção estacionam nos LEE definidos o que permite uma rápida intervenção.

Gráfico 5 – Tempos de chegada das equipas de 1.ª Intervenção nas diferentes fases



FONTE: GTF - 2020

Figura 23 – 1^a Intervenção



Os fatores de sucesso intrínsecos à 1^a Intervenção são, essencialmente, a mobilidade e a rapidez de intervenção de meios devidamente dimensionados ao risco e guarneçidos por elementos com a formação adequada.

As ações de 1^a Intervenção, numa organização de cariz municipal deverão, assim, ser desenvolvidas prioritariamente pelos agentes que, posicionados no terreno, colaborando nas ações de vigilância e deteção, possuam capacidade de atuação e se encontrem mais próximos do início das ignições, nomeadamente os Bombeiros, as Equipas de Sapadores Florestais, Equipas dos Kit's de 1.^a Intervenção das Juntas de Freguesia e outros Agentes (privados) presentes no terreno.

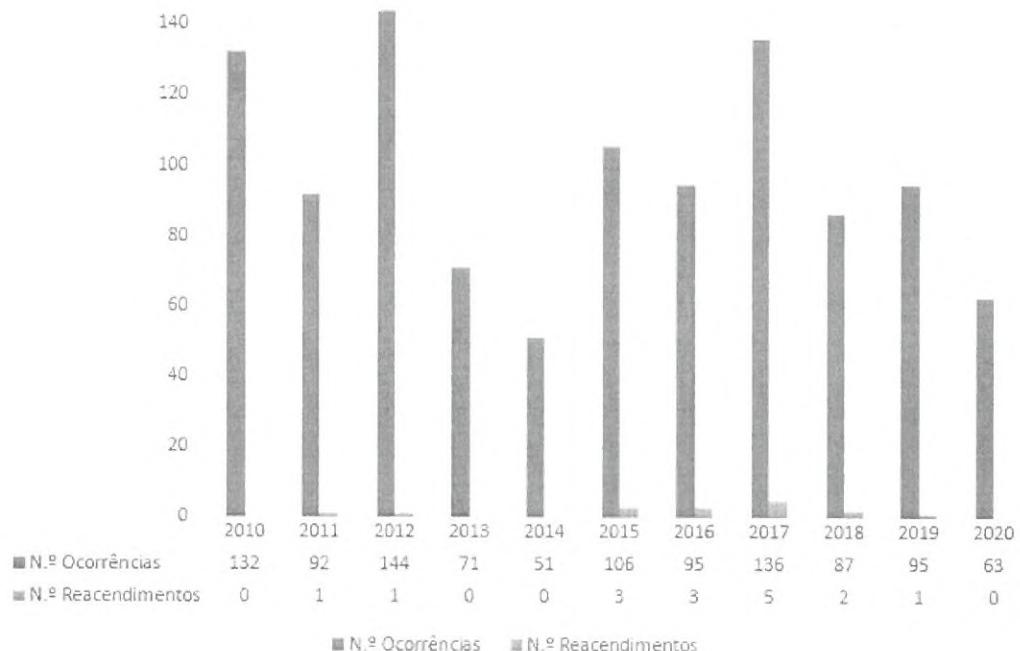
Assim, anualmente o Plano Operacional Municipal (POM), descreve e atualiza os procedimentos adotados por cada entidade interveniente no processo, as suas áreas de intervenção, locais estratégicos de posicionamento, entre outros, em cada fase do dispositivo. Pretende-se contribuir para que a capacidade de resposta face a uma emergência, provocada por um incêndio florestal, seja mais rápida e mais eficaz e que todos os intervenientes se encontrem articulados e coordenados em todas as situações.

4.3.1.3. Rescaldo e vigilância pós incêndio

O rescaldo é uma fase crucial do combate, pelo que o responsável da operação tem de garantir a sua correta e eficaz execução, devendo ser efetuada cuidadosa e rapidamente de modo a evitar eventuais reacendimentos.

A vigilância pós rescaldo deve ser garantida pelo responsável da operação através dos elementos dos bombeiros presente no Teatro de Operações (TO), de modo a poder ser possível intervir rapidamente em situação de eventuais reacendimentos. Havendo no terreno Equipas de Sapadores Florestais e/ou outras equipas e desde que requisitados pelo Comandante de Operações de Socorro (COS) estes, garantirão a vigilância pós rescaldo, até que se certifique não existirem sinais de atividade de combustão.

Gráfico 6 – Número de reacendimentos (2010-2020)



FONTE: SGIF/ICNF - 2020

4.3.2. Planeamento das ações referentes ao 3º eixo

4.3.2.1. Metas e indicadores

Tabela 21 - Metas e indicadores das ações de vigilância, deteção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio previstas

Níveis de Prontidão	Ação	Metas	Responsáveis	Unidades	Indicadores										
					2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Reforçado - Nível II; Nível III e Nível IV (15 mai- 31 Outubro)	TODOS	Vigilância e deteção	% de deteções pelos postos de vigia	GNR	%	75	75	75	75	75	75	75	75	75	
			% de deteções pelas equipas de DFCI	GNR, Kit's JF e eSF	%	20	20	20	20	20	20	20	20	20	
	Primeira Intervenção	Constituição de Equipas de Combate a Incêndio (ECIN) e Equipas de Apoio Logístico (ELAC)	ANEPC / AHBVA	N.º equipas	Manter n.º de Equipas										
					<10 min em 95% das ocorrências nos sectores adstritos										
		Equipa de Intervenção Permanente (EIP)	AHBVA	Tempo para 1.ª Intervenção	N.º de Ocorrências	<60									
		Constituição de Equipas 1.ª Intervenção das Juntas de Freguesia	Kit's JF			< 50									
	Combate	Equipas de Sapadores Florestais	AAACSM	N.º grandes incêndios	Garantir que 95% das ignições não evoluem para grandes incêndios										
		Disponibilização de viaturas de combate a incêndios e equipamento de combate	AHBVA		Área ardida (ha)	< 200ha									
	Rescaldo e vigilância pós-incêndio	Disponibilização de viaturas de combate a incêndios e equipamento de combate	AHBVA	Nº de reacendimentos	< 2					0					
		% de deteções de reacendimentos pelos postos de vigia	GNR	%	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	
		% de deteções de reacendimentos pelas equipas DFCI	Equipas de DFCI	%	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	

4.3.2.2. Orçamento e responsáveis

Tabela 22 - Estimativa de orçamento e responsáveis das ações de vigilância, deteção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio previstas

Ação	Responsáveis	Metas e Responsáveis	Estimativa de orçamento (€)									
			2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vigilância, Detecção, 1.ª Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância pós incêndio	CMA	Protocolo anual com AHBVA	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000
		Protocolo anual com AHBVA - EIP	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000
		Protocolo anual com as juntas de freguesia	80.000	100.000	120.000	140.000	140.000	140.000	140.000	140.000	140.000	140.000
		Protocolo com AACSM	35.000	35.000	35.000	35.000	35.000	35.000	35.000	35.000	35.000	35.000
	AACSM	AAACSM - 4 Equipas de SF	73.142	73.142	73.142	73.142	73.142	73.142	73.142	73.142	73.142	73.142
	GNR	GNR	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis
	AAACSM	eSF	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis
Total (€)			828.142	848.142	868.142	888.142	888.142	888.142	888.142	888.142	888.142	888.142

4.4. - 4º Eixo Estratégico - Recuperar e Reabilitar os Ecossistemas

O objetivo estratégico deste eixo é o de recuperar e reabilitar os ecossistemas, os objetivos operacionais são a avaliação e mitigação dos impactos causados pelos incêndios e a implementação de estratégias de reabilitação a longo prazo.

A recuperação de áreas ardidas deverá ter em vista o aumento futuro da sua resiliência e deve desenvolver-se em dois tempos. O primeiro encontra-se relacionado com a proteção dos recursos e infraestruturas, enquanto o segundo, de médio prazo, está dirigido para a requalificação dos espaços florestais dentro dos princípios da Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Objetivo estratégico

- Recuperar e reabilitar os ecossistemas

Objetivo operacionais

- Avaliação e mitigação dos impactes causados pelos incêndios e implementação de estratégias de reabilitação a curto e médio prazo

Ações

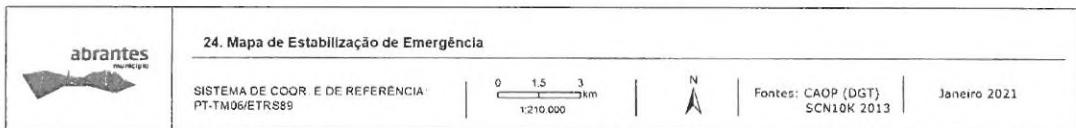
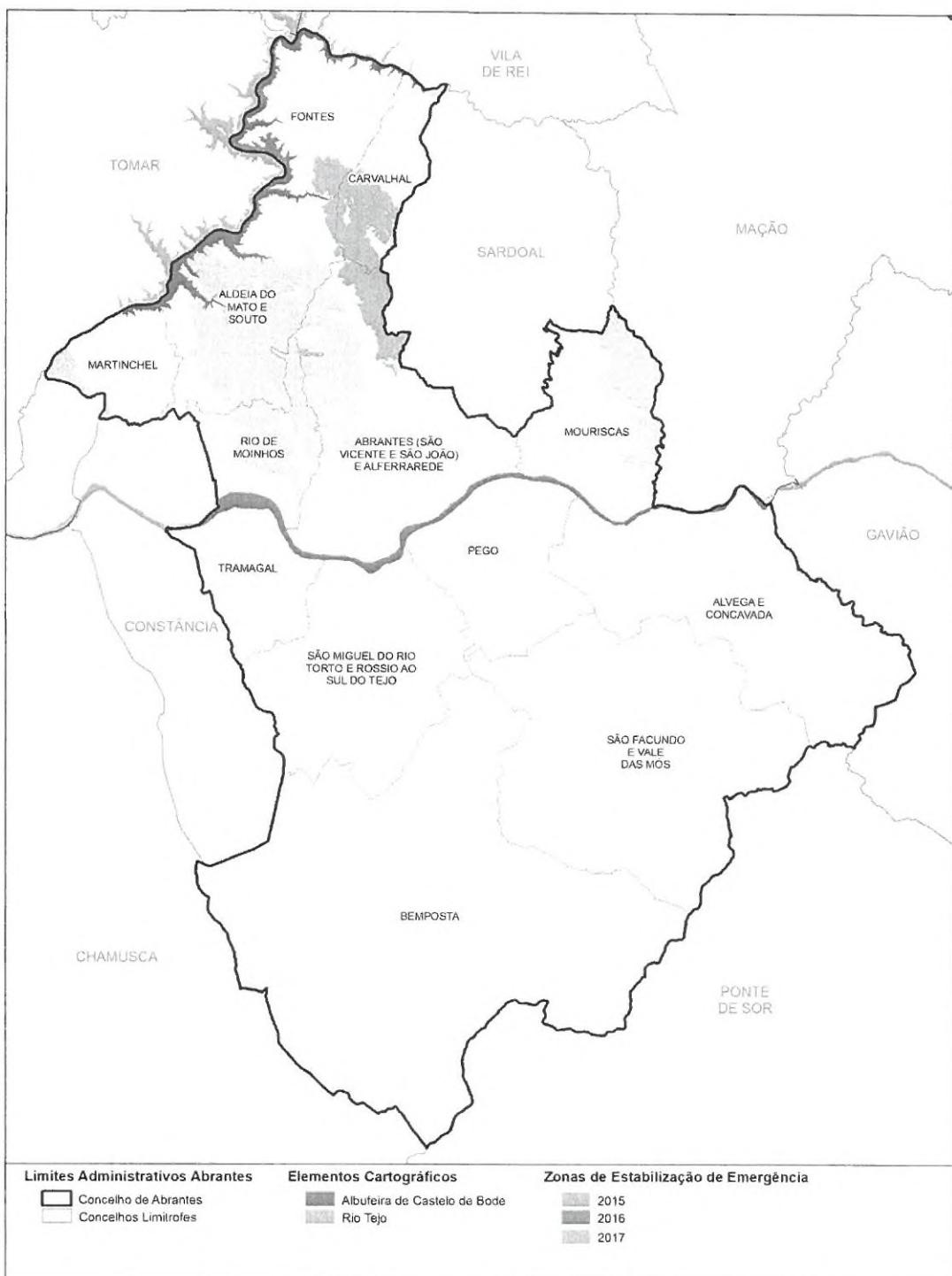
- Identificação das necessidades potenciais de ações de emergência e de reabilitação para evitar a degradação de recursos e infraestruturas a curto e médio prazo
- Definição de tipologias de reabilitação a aplicar nas áreas identificadas na fase de avaliação, promovendo o controlo de erosão, proteção da rede hidrográfica, defesa das infraestruturas e das estações e habitats mais sensíveis.

4.4.1. Avaliação

4.4.1.1. Estabilização de Emergência

Durante os últimos anos e como consequência de grandes incêndios que assolararam o território do município, foram realizados três projetos de recuperação de áreas ardidas (Figura 24), nomeadamente: 2015 – Martinchel; 2016 – Fontes, Carvalhal e UF de Abrantes e Alferrarede e mais recentemente 2017 – UF Aldeia do Mato e Souto e Martinchel e Mouriscas.

Figura 24 – Mapa de Estabilização de Emergência – 2015, 2016 e 2017





4.4.1.2 Reabilitação de povoamentos e habitats

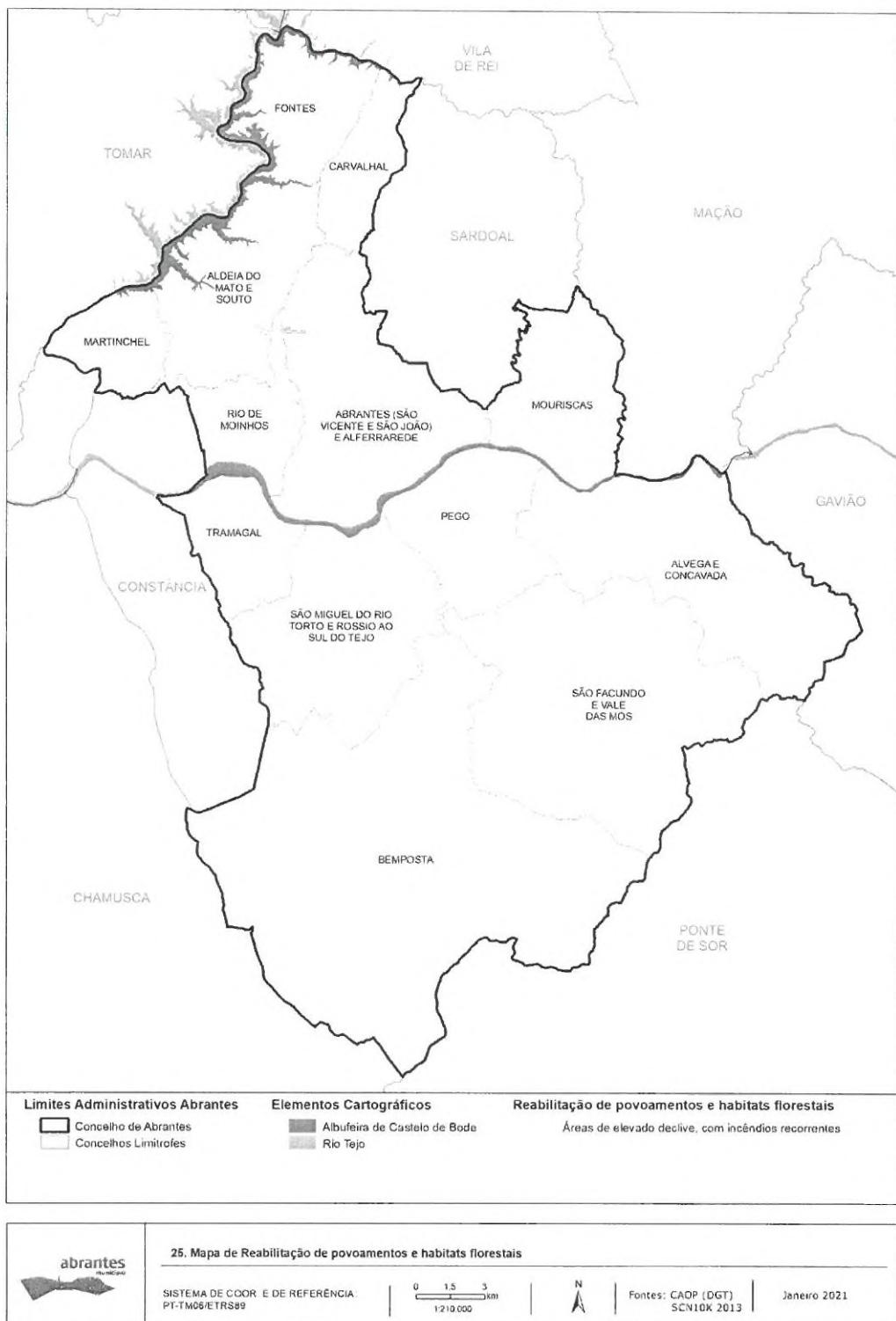
A reabilitação de povoamentos e de habitats florestais está diretamente relacionado com a ocorrência de incêndios florestais. Assim, após um incêndio deve aproveitar-se a possibilidade de requalificar os espaços florestais de acordo com os bons princípios de gestão florestal e de DFCI.

Considerámos os seguintes objetivos: conservação de espécies e habitats florestais e proteção da regeneração natural e controlo de espécies invasoras.

Para o Concelho de Abrantes, consideramos que as áreas com maior necessidade de reabilitação e conservação são as áreas inseridas no POACB – Plano de Ordenamento da Albufeira do Castelo de Bode que são áreas de elevado declive, com incêndios recorrentes e de difícil acesso. Trata-se de uma área de turismo e lazer, em que é necessário garantir a sustentabilidade e a proteção dos habitats e povoamento florestais aí existentes, de modo a garantir a qualidade dos recursos naturais existentes, em particular a água (Figura 25). Para além destas áreas devemos ter em atenção as encostas do Rio Zêzere, que apresentam um elevado declive e, consequentemente, um maior risco de erosão.

As áreas de proteção da regeneração natural e de controlo de espécies invasoras, atualmente no concelho são locais que não apresentam uma expressão significativa e a sua dimensão é tão reduzida que impossibilita a sua realização cartográfica.

Figura 25 – Reabilitação de povoamentos e habitats florestais



4.4.2. Planeamento das Ações Referentes ao 4º eixo

4.4.2.1. Estabilização de Emergência

Não estão previstas ações de estabilização de emergência, contudo considerando que o plano vigorará por 10 anos devemos considerar que o mesmo é dinâmico e que neste período poderá ser revisto para incluir medidas de conservação da água e do solo, intervenções a nível de conservação da rede viária florestal e nas infra estruturas hidráulicas, bem como indicar os seus responsáveis e participantes.

Definição: Estabilização de emergência pós-incêndio – Conjunto de operações previstas para áreas onde um incêndio florestal tenha ocorrido e conste dos Relatórios de estabilização de emergência ou de um plano de intervenção elaborado pelo ICNF, I.P.

4.4.2.2. Reabilitação de povoamentos e habitats florestais

No âmbito da reabilitação de povoamentos e habitats, é urgente a erradicação de espécies invasoras como a *Hakea sericea* e *Acacia dealbata* que estão disseminadas, um pouco, por todo o concelho como consequência dos recorrentes incêndios. A responsabilidade da intervenção é particular e localizada, assim, o planeamento destas intervenções deverá ser realizado nos Planos de Gestão Florestal (PGF).

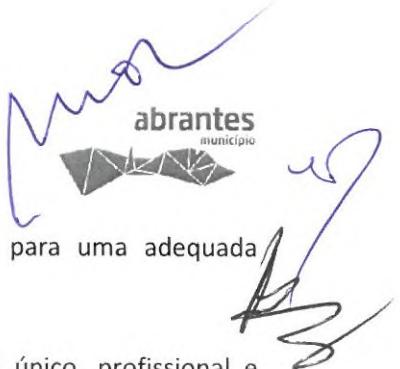
4.5. - 5º Eixo Estratégico - Adoção de uma Estrutura Orgânica Funcional e Eficaz

Pretende-se com o descrito nos eixos estratégicos anteriores uma integração dos esforços dos múltiplos intervenientes e agentes envolvidos na defesa da floresta como objetivo de os concretizar.

É necessária uma forte componente de liderança, motivação e conhecimento para que de uma forma eficaz seja possível a concretização de um comando único, com uma coordenação e cooperação conjunta nos teatros de operações e nas ações de planeamento.

Com a implementação de uma estrutura funcional e eficaz, capaz de atingir os objetivos preconizados neste plano, poder se à contribuir entre outras para:

- Eliminar as deficientes ligações entre as funções de prevenção e as funções de proteção e socorro.



- Potenciar os recursos tanto humanos com o nível de equipamentos para uma adequada capacidade de intervenção na supressão de incidentes.

O nível distrital constitui-se como um patamar de comando operacional único, profissional e permanente, garantindo, entre outras, a coordenação de todas as operações de socorro e assistência no seu distrito com reflexo a nível nacional.

Objetivo estratégico

- Operacionalização da Comissão Municipal de Defesa da Floresta

Objetivo operacionais

- Fomento das operações de DFCI e garantia do apoio técnico e logístico

Ações

- Identificação das entidades intervenientes no SDFCI, explicitando as suas competências na implementação das diferentes ações
- Planificação da formação das entidades intervenientes no SDFCI
- Promoção da articulação entre as entidades intervenientes no SDFCI, visando a melhoria qualitativa da informação contida no POM
- Promoção da harmonização dos conteúdos do PMDFCI/POM, nas regiões de fronteira entre concelhos
- Elaboração do cronograma de reuniões da CMDF
- Estabelecimento da data de aprovação do POM, que não deve ultrapassar 15 de Abril
- Explicitação do período de vigência, devendo o mesmo estar em conformidade com o definido no regulamento.

4.5.1. Avaliação

4.5.1.1. Formação

O objetivo da formação consiste em transmitir maiores conhecimentos e competências para as funções a desempenhar, na tabela 22 elencamos a identificação das necessidades de formação e do n.º de elementos de cada entidade.

Tabela 22 - Necessidades de formação

Tipo de Formação		Entidade a formar	Nº de Elementos
Vigilância, deteção e 1ª intervenção	Coordenação	Câmara Municipal	3
		Câmara Municipal	3
		Juntas de Freguesia	39
		Equipas de sapadores Florestais	20
		Forças militares	A indicar pela entidade
		Privados	Mediante inscrição
		GNR	Sem dados
Combate		Bombeiros	(+/-) 70
Rescaldo e vigilância pós incêndio	Rescaldo	Câmara Municipal	Os referidos anteriormente
		Juntas de Freguesia	
		Equipas de sapadores Florestais	
		Bombeiros	

4.5.2. Planeamento das ações referentes ao 5º eixo

4.5.2.1. Organização do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Tabela 23- Entidades Responsáveis pelas Ações

Eixos Estratégicos	Entidades intervenientes com competência de coordenação e competências na implementação das ações											
	Município	ICNF	Proprietários	EDP	IP	REN	EDP	PSP	GNR	AAACSM	AHBVA	JF
1.º Eixo estratégico	X	X	X	X	X	X	X					
2.º Eixo estratégico	X	X						X	X	X	X	X
3.º Eixo estratégico	X	X						X	X	X	X	X
4.º Eixo estratégico	X	X	X							X		X
5.º Eixo estratégico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



4.5.2.2. Formação

Tabela 24 - Programa de formação para as diversas entidades e a sua estimativa de orçamento para o período de vigência do PMDFCI (2021-2030)

Tipo de Formação	Entidade a formar	Nº de Elementos	Orçamento €									
			2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Coordenação	Câmara Municipal	3	750	750	750	750	750	750	750	750	750	750
Vigilância, deteção e 1ª intervenção	Câmara Municipal	3	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300
	Juntas de Freguesia	39	3.900	3.900	3.900	3.900	3.900	3.900	3.900	3.900	3.900	3.900
	Bombeiros	(+/-) 70	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados
	Equipes de sapadores Florestais	20	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados
	Forças militares	A indicar	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados
	Proprietários	A indicar	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados
	GNR	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados
Combate	Bombeiros; Sapadores Florestais	(+/-) 70	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados
Rescaldo e vigilância pós incêndio	Câmara Municipal	Os referidos anteriormente	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Juntas de Freguesia		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Bombeiros		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Equipes de sapadores Florestais		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
		Total (€)	4.950	4.950	4.950	4.950	4.950	4.950	4.950	4.950	4.950	4.950

*Englobado no valor da vigilância, deteção e 1ª intervenção

4.5.2.3. Atividade da CMDF

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) é elaborado para um período de 10 anos (2021-2030), contudo este apresenta um carácter dinâmico podendo ser atualizado sempre que seja necessário.



De modo a ser possível efetuar a sua monitorização todas as entidades envolvidas deverão enviar a informação referente à execução da sua responsabilidade para o GTF até ao final de janeiro do ano seguinte. A monitorização do PMDFCI será apresentada até ao dia 15 de Abril de cada ano quando a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios aprova o (POM) Plano Operacional Municipal.

Tabela 25 - Cronograma das reuniões anuais da comissão municipal de defesa da floresta

1.º trimestre do ano	Aprovação do Plano Operacional Municipal (POM) e monitorização do PMDFCI referente ao ano anterior.
2.º trimestre do ano	Apresentação do balanço do DFCI
Sempre que justifique a CMDFCI reunirá fora destas datas.	

4.5.2.4. Aprovação do Plano Operacional Municipal

O POM tem de ser apresentado e aprovado à CMDFCI até dia 15 de Abril, de cada ano. De modo a ser possível a sua elaboração, todas as entidades enviam os meios e recursos que têm disponíveis para a época de incêndios até dia 15 de Março.

Caso exista um motivo que o justifique o mesmo poderá ser revisto e alterado noutra data.

5. Estimativa de Orçamento para Implementação do PMDFCI

Tabela 26 - Estimativa de orçamento do PMDFCI (2021-2030)

Eixos Estratégicos	Estimativa de orçamento total (euros)										Total do Eixo
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
1º Eixo estratégico	3.092.940,25	3.503.390,25	4.016.725,50	3.179.098,75	3.553.199,75	3.986.416,00	3.209.408,25	3.503.390,25	4.016.725,50	3.179.098,75	35.240.393,25
2º Eixo estratégico	4.600,00	4.600,00	4.600,00	4.600,00	4.600,00	4.600,00	4.600,00	4.600,00	4.600,00	4.600,00	46.000,00
3º Eixo estratégico	828.142,00	848.142,00	868.142,00	888.142,00	888.142,00	888.142,00	888.142,00	888.142,00	888.142,00	888.142,00	8.761.420,00
4º Eixo estratégico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5º Fim estratégico	4.950,00	4.950,00	4.950,00	4.950,00	4.950,00	4.950,00	4.950,00	4.950,00	4.950,00	4.950,00	49.500,00
Total / ano	3.930.632,25	4.361.082,25	4.894.417,50	4.076.790,75	4.450.891,75	4.884.108,00	4.107.100,25	4.401.082,25	4.914.417,50	4.076.790,75	44.097.313,25



6. Lista de Distribuição

- 0 Gabinete Técnico Florestal (GTF)
- 1 Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC)
- 2 Câmara Municipal de Abrantes (CMA)
- 3 ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF)
- 4 Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)
- 5 Guarda Nacional Republicana (GNR)
- 6 Polícia de Segurança Pública (PSP)
- 7 Associação de Agricultores de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação (AACSM)
- 8 Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Abrantes (AHBVA)
- 9 RAME - Regimento de Apoio Militar de Emergência (RAME)
- 10 AFOCELCA
- 11 The Navigator Company
- 12 Altri Florestal
- 13 EDP Distribuição – Energia S.A.
- 14 REN Serviços S.A.
- 15 Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP)
- 16 Centro Distrital de Operações de Socorro de Santarém (CDOS)
- 17 IMT - Instituto da Mobilidade e Transportes, I.P.
- 18 Cruz Vermelha Portuguesa
- 19 Entidades Gestoras de ZIF
- 20 MeteoAbrantes
- 21 Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAPLVT)
- 22 União de Freguesias de Abrantes e Alferrarede
- 23 União de Freguesias de Aldeia do Mato e Souto
- 24 União de Freguesias de Alvega e Concavada
- 25 Freguesia da Bemposta
- 26 Freguesia do Carvalhal
- 27 Freguesia de Fontes
- 28 Freguesia de Martinchel
- 29 Freguesia de Mouriscas
- 30 Freguesia do Pego
- 31 Freguesia de Rio Moinhos
- 32 União de Freguesias de S. Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo
- 33 União de Freguesias de São Facundo e Vale das Mós
- 34 Freguesia do Tramagal

Mor *JD*
(doc. 10)

Sessão ordinária – 10 de setembro de 2021

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

- 6. – Autorização da celebração de Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia, no âmbito da realização de transportes escolares durante o ano letivo 2021/2022 (incluindo deslocações no âmbito da saúde oral, provas de aferição e outras)**

Deliberação: Considerando o disposto no artigo 25º, nº 1, alínea k), da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, delibera **autorizar** a **celebração de Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia, no âmbito da realização de transportes escolares durante o ano letivo 2021/2022 (incluindo deslocações no âmbito da saúde oral, provas de aferição e outras), nos seguintes montantes: UF de Abrantes e Alferrarede (33.301,30€), UF de Alvega e Concavada (20.794,40€), Freguesia de Bemposta (64.569,40€), Freguesia de Rio de Moinhos (6.273,00€), Freguesia de Tramagal (11.004,10€) e Freguesia de Mouriscas (5.030,30€) bem como a assunção dos respetivos compromissos plurianuais.**

Votação: Aprovado por unanimidade.
A proposta foi retificada no montante relativo à freguesia de Mouriscas de 1847, 90€ para 5030,30€, após consulta aos documentos carmáricos que serviram de base à deliberação. Nesses mesmos documentos para cálculo do montante global de mentos para cálculo do montante global de 140.972,50€ é considerado o valor de 5030,30€.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

Mor
António Lucas Gomes Mor
1º Secretário

M. Duarte

Manuel Duarte dos Santos

Sessão ordinária – 10 de setembro de 2021

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

7. - Apoio às Juntas de Freguesia – atribuição de uma carrada de areia a cada cemitério do Concelho, através das juntas de freguesia

Deliberação: Considerando o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, delibera **autorizar o Apoio às Juntas de Freguesia – atribuição de uma carrada de areia a cada cemitério do Concelho, através das juntas de freguesia**, conforme documento anexo.

Votação: *Aprovado por unanimidade.*

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos dos nºs 3 e 4 artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

Mor

António Lucas Gomes Mor

1º Secretário

Manuel Duarte dos Santos

fl. 1/2

Proposta de fornecimento de areia para os cemitérios

Estimativa preferencial de entrega no final de setembro, princípio de outubro.

Freguesia	Cemitério	Qtd (m ³)
Abrantes e Alferrarede	Cemitério do Cabacinho	9,660
	Cemitério de Alferrarede	8,840
	Cemitério de Casais Revelhos	12,560
	Cemitério de Sentieiras	9,100
Aldeia do Mato e Souto	Cemitério da Aldeia do Mato	8,940
	Cemitério de Carreira do Mato	7,480
	Cemitério do Souto	8,120
Alvega e Concavada	Cemitério de Alvega	10,060
	Cemitério de Concavada	10,060
Bemposta	Cemitério de Água Travessa/Foz	8,660
	Cemitério de Bemposta	8,720
Carvalhal	Cemitério de Carvalhal	10,360
	Cemitério de Matagosinha	8,960
Fontes	Cemitério de Fontes	7,980
Martinchel	Cemitério de Martinchel	8,780
Mouriscas	Cemitério de Mouriscas	9,920
Pego	Cemitério do Pego	8,760
Rio de Moinhos	Cemitério de Amoreira	8,000
S. Facundo e Vale das Mós	Cemitério de Rio de Moinhos	8,840
	Cemitério de Barrada	8,500
	Cemitério de Esteveira	8,700
	Cemitério de São Facundo	7,040
S. Miguel e Rossio	Cemitério de Vale das Mós	9,360
	Cemitério de Vale de Zebrinho	9,220
	Cemitério de Arreciadas	10,080
Tramagal	Cemitério de Bicas	10,020
	Cemitério do Rossio ao Sul do Tejo	8,680
	Cemitério de São Miguel (antigo)	10,080
	Cemitério de São Miguel (novo)	8,880
Tramagal	Cemitério de Tramagal (antigo)	10,300
	Cemitério de Tramagal (novo)	9,020
TOTAL		291,160